



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL**

# RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025





FONTE: ASCOMCH, 2025.

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA.....</b>	<b>7</b>	<b>3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO .....</b>	<b>22</b>
<b>DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>9</b>	3.1 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	23
<b>CORPO DIRIGENTE .....</b>	<b>11</b>	3.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E INTEGRIDADE – LINHAS DE DEFESA DA GOVERNANÇA.....	23
<b>1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL e AMBIENTE EXTERNO .....</b>	<b>12</b>	3.3 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS .....	25
1.1 O QUE É A ORGANIZAÇÃO, O QUE FAZ E QUAIS SÃO AS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE ATUA? ...	14	3.4 AUDITORIA INTERNA DA UFFS (AUDIN) – MISSÃO, ENTREGAS E RESULTADOS .....	25
1.2 QUAL O MODELO DE NEGÓCIOS DA UFFS?.....	14	3.5 CORREGEDORIA GERAL DA UFFS.....	26
1.3 DIRETRIZES QUE ORIENTAM A DEFINIÇÃO DE TEMAS.....	14	3.6 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO .....	28
1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA .....	15	3.7 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	33
1.5 CADEIA DE VALOR E MODELO DE NEGÓCIO .....	16	3.8 DESEMPENHO – RESULTADO DA GESTÃO.....	35
1.6 RELAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO .....	17	<b>4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....</b>	<b>123</b>
1.7 CONTRATOS DE GESTÃO.....	17	4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2025.....	124
1.8 RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E DESTINATÁRIOS .....	17	4.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	129
1.9 CAPITAL SOCIAL E PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES .....	17	<b>ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>135</b>
<b>2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS .....</b>	<b>18</b>		
2.1 GESTÃO DE RISCOS .....	19		



FONTE: ASCOMLS, 2025.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Balanço de Gestão 2024/2025. ....	13	Tabela 29: Assistência estudantil e aplicação de recursos em 2025 .....	54
Tabela 02: Matriz de Risco e Controles. ....	20	Tabela 30: Auxílio permanência aos povos indígenas ou quilombolas (APPIQ) por <i>campus</i> em 2025 .....	54
Tabela 03: Escala de Impacto e de Probabilidade .....	20	Tabela 31: Auxílios Socioeconômicos (SE) por <i>campus</i> em 2025 (R\$) .....	55
Tabela 04: CRG – Comunicações recebidas e tratadas no ano de 2025. ....	27	Tabela 32: Auxílio Ingresso por <i>campus</i> em 2025 (R\$) .....	55
Tabela 05: CRG – Situação das comunicações não concluídas durante o ano de 2025 .....	27	Tabela 33: Auxílio Emergencial por <i>campus</i> em 2025 (R\$). ....	55
Tabela 06: CRG – Recomendações constantes das notas técnicas emitidas no ano de 2025 .....	27	Tabela 34: Programa Bolsa Permanência – PBP MEC/FNDE em 2025 (R\$). ....	56
Tabela 07: CRG – Processos instaurados em 2025 pelo Reitor da UFFS. ....	28	Tabela 35: Custeio de transporte para eventos esportivos em 2025. ....	56
Tabela 08: CRG – Penalidades aplicadas em 2025 .....	28	Tabela 36: Auxílio para participação em Eventos Esportivos por Campus em 2025 .....	57
Tabela 09: Histórico de solicitações recebidas pelo SIC da UFFS – 2023-2025. ....	28	Tabela 37: Número de refeições servidas aos discentes no Restaurante Universitário em 2024 e 2025. ....	57
Tabela 10: Principais assuntos das manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFFS .....	31	Tabela 38: Subsídios financeiros para discentes em refeições servidas nos RUs em 2025 .....	58
Tabela 11: Principais assuntos relacionados à Educação superior das manifestações recebidas. ....	31	Tabela 39: Quantidade docente por nível de formação e titulação em 2025. ....	60
Tabela 12: Principais assuntos das denúncias recebidas pela Ouvidoria da UFFS .....	32	Tabela 40: Quantidade de servidores TAE’S por nível de formação e titulação em 2025 .....	61
Tabela 13: Principais assuntos das manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFFS .....	32	Tabela 41: Convocações para realização dos exames médicos periódicos por situação do ano 2025. ....	63
Tabela 14: Produção de materiais gráficos e promocionais confeccionados em 2025 .....	34	Tabela 42: Licenças, Exames, Juntas e Perícias Médicas executadas em 2025. ....	63
Tabela 15: Bolsistas e voluntários vinculados aos Programas da Diretoria de Políticas de Graduação .....	38	Tabela 43: Ações relativas à Segurança do Servidor .....	64
Tabela 16: Acervo bibliográfico físico disponível em 2025. ....	41	Tabela 44: Informações oficiais sobre veículos, tratores, geradores e equipamentos em 2025 – (R\$) .....	67
Tabela 17: Principais indicadores da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em 2025 .....	43	Tabela 45: Informações oficiais sobre veículos terceirizados em 2025 – (R\$) .....	68
Tabela 18: Bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado ativas em 2025, por PPG e agência financiadora ..	44	Tabela 46: Processos Administrativos Sancionadores. ....	69
Tabela 19: Principais indicadores da Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em 2025 .....	45	Tabela 47: Processos Administrativos de Responsabilização .....	69
Tabela 20: Recursos externos alocados em cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em 2025 .....	45	Tabela 48: Prestação de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra em 2025 – (R\$) .....	70
Tabela 21: Quantitativo de bolsas de ICT implementadas em 2025, por modalidade de bolsa e <i>campus</i> .....	46	Tabela 49: Contratos de serviços institucionais continuados. ....	70
Tabela 22: Bolsas de ICT implementadas em 2025 por agência de financiamento e <i>campus</i> .....	46	Tabela 50: Contratos de cessão de uso de espaços .....	70
Tabela 23: Editais de fomento aos grupos de pesquisa e aos pesquisadores da UFFS em 2025 .....	47	Tabela 51: Distribuição dos investimentos de capital .....	74
Tabela 24: Quantitativo de projetos e recursos aprovados em agências de fomento em 2025 .....	47	Tabela 52: Imóveis próprios (imobilizado) por <i>Campus</i> em 2025. ....	74
Tabela 25: Atividades dos principais Comitês e Comissões de integridade ética e científica. ....	48	Tabela 53: Depreciação de bens imóveis (2023 – 2025) .....	74
Tabela 26: Relação de periódicos que integram o Portal Periódicos da UFFS em 2025 .....	48	Tabela 54: Depreciação de bens móveis .....	75
Tabela 27: Recursos captados e executados em atividades de Pós-Graduação e de pesquisa em 2025. ....	48	Tabela 55: Demandas encaminhadas para licitar em 2025 .....	76
Tabela 28: Dotação orçamentária própria – PROEC 2025. ....	51	Tabela 56: Obras em execução em 2025 .....	77



FONTE: ASCOMLS, 2025.

Tabela 57: Obras concluídas por Campus em 2025 – Valores em R\$ .....	78	Tabela 87: Avaliação dos Cursos – <i>Campus Laranjeiras do Sul</i> .....	105
Tabela 58: Gastos com manutenção por <i>campus</i> .....	79	Tabela 88: Cursos de Pós-Graduação – Cursos com oferta em 2025 no <i>Campus Laranjeiras do Sul</i> .....	106
Tabela 59: Contribuição da SETI por Eixo do PDI .....	84	Tabela 89: Ações de Pesquisa, Extensão e Cultura em 2025 no <i>Campus Laranjeiras do Sul</i> .....	106
Tabela 60: Alinhamento das ações da SETI aos objetivos do Eixo 6 do PDI .....	85	Tabela 90: Dados acadêmicos da Graduação – <i>Campus Realeza</i> .....	107
Tabela 61: Principais Investimentos e Resultados (Capital e Custeio) de compras de TIC .....	86	Tabela 91: Avaliação dos Cursos – <i>Campus Realeza</i> .....	107
Tabela 62: Impacto da Automação por Unidade de Negócio (2025) .....	86	Tabela 92: Projetos e bolsas – <i>Campus Realeza</i> .....	108
Tabela 63: Ações orçamentárias da SETI em 2025 .....	87	Tabela 93: Projetos de Extensão, Cultura e Bolsas – <i>Campus Realeza</i> .....	108
Tabela 64: Cursos de Graduação – vagas ofertadas, matrículas efetivadas e ingressos totais .....	89	Tabela 94: PPanorama das Residências Médica e Multiprofissional .....	113
Tabela 65: Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação – <i>Campus Cerro Largo</i> (MEC e GFE 2025) .....	90	Tabela 95: Dados acadêmicos da Graduação .....	113
Tabela 66: Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> no <i>Campus Cerro Largo</i> .....	90	Tabela 96: Avaliação dos cursos – <i>Campus Passo Fundo</i> .....	113
Tabela 67: Pesquisa no <i>Campus Cerro Largo</i> (2025/2026) .....	91	Tabela 97: Diplomados do curso de Graduação em medicina por ano .....	113
Tabela 68: Distribuição de bolsas de pesquisa no <i>Campus Cerro Largo</i> .....	91	Tabela 98: Internato Médico .....	114
Tabela 69: Projetos de Pesquisa de Destaque com Financiamento Externo – <i>Campus Cerro Largo</i> .....	91	Tabela 99: Programas de Residência Médica – processos seletivos .....	114
Tabela 70: Programas e projetos de extensão e cultura .....	92	Tabela 100: Programas de Residência Médica por cenário de prática .....	114
Tabela 71: Projetos de extensão e cultura de destaque em 2025 .....	92	Tabela 101: Programas de Residência Multiprofissional e Capacitação Profissional p/Médicos Estrangeiros .....	115
Tabela 72: Eventos de destaque realizados .....	92	Tabela 102: Quantitativo dos atendimentos realizados no ano de 2025 .....	115
Tabela 73: Dados acadêmicos da Graduação – Cursos com oferta em 2025 no <i>Campus Chapecó</i> .....	94	Tabela 103: Programas, projetos de Pesquisa, Extensão e Cultura institucionalizados e bolsas .....	115
Tabela 74: Avaliação dos cursos – <i>Campus Chapecó</i> .....	95	Tabela 104: Recursos externos .....	128
Tabela 75: Cursos, modalidade, conceito e área de avaliação .....	95	Tabela 105: Ativo circulante (em R\$) .....	129
Tabela 76: Serviços predial, elétrico, hidráulico, manutenção de bens móveis TI e apoio à eventos em 2025 .....	97	Tabela 106: Ativo não circulante (em R\$) .....	130
Tabela 77: Refeições servidas no Restaurante Universitário em 2025 .....	97	Tabela 107: Passivo circulante (em R\$) .....	130
Tabela 78: Recursos discricionários do orçamento desconcentrado destinados ao custeio geral do <i>Campus</i> ...	97	Tabela 108: Patrimônio líquido (em R\$) .....	130
Tabela 79: Obras no <i>Campus Chapecó</i> .....	98	Tabela 109: Variações patrimoniais aumentativas e diminutivas (em R\$) .....	130
Tabela 80: Premiações .....	100	Tabela 110: Receitas orçamentárias 2025 (em R\$) .....	131
Tabela 81: Dados acadêmicos da Graduação – Cursos com oferta em 2025 no <i>Campus Erechim</i> .....	101	Tabela 111: Despesas orçamentárias 2025 (em R\$) .....	131
Tabela 82: Avaliação dos cursos – <i>Campus Erechim</i> .....	101	Tabela 112: Ingressos (em R\$) .....	132
Tabela 83: Cursos de Pós-Graduação .....	102	Tabela 113: Dispêndios (em R\$) .....	132
Tabela 84: Projetos de Pesquisa e Extensão institucionalizados do <i>Campus Erechim</i> 2025 .....	102	Tabela 114: Ingressos e desembolsos das operações e investimentos (em R\$) .....	132
Tabela 85: Obras <i>Campus Erechim</i> .....	102	Tabela 115: Desembolsos com pessoal e demais despesas por atividade de governo (em R\$) .....	133
Tabela 86: Cursos de Graduação – Cursos com oferta em 2025 no <i>Campus Laranjeiras do Sul</i> .....	104		





FONTE: ASCOMER, 2025.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Organograma Institucional.....	16	Figura 34: Panorama das inexigibilidades de licitação .....	73
Figura 02: Organograma da Cadeia de Valor da UFFS.....	17	Figura 35: Logo Centro de Línguas da UFFS.....	82
Figura 03: Organograma de Controle Social, Gestão e Governança da UFFS.....	25	Figura 36: Curso Português Realeza .....	83
Figura 04: Histórico Manifestações recebidas pela Ouvidoria .....	29	Figura 37: Acordos de cooperação internacionais realizados em 2025.....	83
Figura 05: Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2025 classificadas pelos principais tipos.....	29	Figura 38: Obras por modalidade executadas no <i>Campus</i> Chapecó em 2025 – Valores em R\$.....	98
Figura 06: Formas de recebimento de manifestações pela Ouvidoria da UFFS.....	30	Figura 39: Orçamento descentralizado por natureza de despesa – destaque 2025 .....	100
Figura 07: Manifestações mensais recebidas pela Ouvidoria em 2025.....	30	Figura 40: Evento Saúde <i>Campus</i> Erechim.....	103
Figura 08: Manifestações distribuídas <i>Campus</i> da UFFS para o ano de 2025.....	30	Figura 41: Evento Arquitetura <i>Campus</i> Erechim.....	103
Figura 09: Formatura do curso de Medicina Veterinária – <i>Campus</i> Realeza .....	35	Figura 42: Seminário de Prevenção à Saúde do Alto Uruguai Gaúcho .....	103
Figura 10: Panorama das matrículas ao longo dos anos 2010-2025.....	35	Figura 43: Vista panorâmica <i>Campus</i> Erechim.....	103
Figura 11: Execução orçamentária – PROGRAD – 2025 .....	40	Figura 44: Cursos de Graduação – <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul.....	105
Figura 12: Ações de extensão por <i>Campus</i> da UFFS – 2025.....	51	Figura 45: <i>Campus</i> Realeza .....	107
Figura 13: Equipes executoras das ações de extensão por <i>Campus</i> da UFFS – 2025.....	52	Figura 46: Laboratório de experimento – <i>Campus</i> Realeza.....	109
Figura 14: Certificados de extensão e cultura emitidos por <i>Campus</i> da UFFS – 2025.....	52	Figura 47: Orçamento Desconcentrado.....	109
Figura 15: Ações de extensão por <i>Campus</i> da UFFS – 2025.....	53	Figura 48: Inauguração da Clínica Escola de Nutrição .....	111
Figura 16: Equipe executora das ações de cultura por <i>Campus</i> da UFFS.....	53	Figura 49: Inauguração da Clínica de Grandes Animais.....	111
Figura 17: Auxílio permanência aos povos indígenas ou quilombolas (APPIQ) em 2025 (%).....	55	Figura 50: Evento Novo Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos .....	112
Figura 18: Auxílios Socioeconômicos (SE) por <i>campus</i> em 2025 (%).....	55	Figura 51: 2ª corrida e caminhada universitária – comemoração aos 16 anos do <i>Campus</i> Realeza.....	112
Figura 19: Auxílio ingresso por <i>Campus</i> em 2025 (%).....	55	Figura 52: Custo corrente sem HU por Aluno Equivalente (R\$).....	117
Figura 20: Auxílio Emergencial por <i>Campus</i> em 2025 (%) .....	56	Figura 53: Aluno de Graduação em Tempo Integral por Professor Equivalente.....	117
Figura 21: Programa Bolsa Permanência PBP MEC/FNDE por <i>Campus</i> em 2025 (%) .....	56	Figura 54: Aluno de Graduação em tempo Integral por Servidor Equivalente.....	118
Tabela 36: Auxílio para participação em Eventos Esportivos por <i>Campus</i> em 2025.....	57	Figura 55: Servidor Técnico Equivalente por Professor Equivalente .....	118
Figura 22: Auxílio para participação em Eventos Esportivos por <i>Campus</i> em 2025 (%) .....	57	Figura 56: Grau de Participação Estudantil – GPE.....	119
Figura 23: Número de refeições servidas aos discentes no Restaurante Universitário em 2024 e 2025.....	57	Figura 57: Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação – GEPG.....	119
Figura 24: Subsídios financeiros para discentes em refeições servidas nos RUs em 2025 (%).....	58	Figura 58: Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.....	120
Figura 25: Distribuição do quadro de pessoal de provimento efetivo por etnia em 2025.....	58	Figura 59: Índice de qualificação do Corpo Docente.....	121
Figura 26: Distribuição do quadro de pessoal efetivo por gênero em 2025.....	58	Figura 60: Taxa de Sucesso na Graduação – TSG (%).....	121
Figura 27: Modalidades do PGD-UFFS .....	59	Figura 61: LOA x empenhado.....	125
Figura 28: Desenvolvimento do quadro de pessoal docente da UFFS em 2025.....	59	Figura 62: LOA empenhada por tipo de despesa .....	125
Figura 29: Progressão e Incentivo à Qualificação.....	60	Figura 63: Empenho sem fontes de arrecadação (1050 e 1081) .....	126
Figura 30: Panorama das licitações em 2025.....	71	Figura 64: Empenho por grupo de natureza de despesa.....	126
Figura 31: Economicidade obtida nas licitações em 2025 .....	72	Figura 65: Natureza de despesa com maior montante empenhado .....	127
Figura 32: Panorama das dispensas de licitação .....	72	Figura 66: Empenho arrecadação de receitas F1050 e F1081 .....	127
Figura 33: Economicidade obtida em dispensas eletrônicas .....	73	Figura 67: Créditos a curto prazo e caixa e equivalentes de caixa (em R\$) .....	129



FONTE: ASCOMRE, 2025.

## LISTA DE SIGLAS

ACNUR . . . . .	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	DPGRAD . . . . .	Diretoria de Políticas de Graduação	PIBID . . . . .	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
AGITEC . . . . .	Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica	EAD . . . . .	Educação a Distância	PIN . . . . .	Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas
AGU . . . . .	Advocacia-Geral da União	EBC . . . . .	Empresa Brasil de Comunicação	PJ . . . . .	Pessoa Jurídica
APPIQ . . . . .	Auxílio Permanência aos Povos Indígenas ou Quilombolas	ENADE . . . . .	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	PPC . . . . .	Projeto Pedagógico do Curso
ARP . . . . .	Ata de Registro de Preços	FNDE . . . . .	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	PPG . . . . .	Programa de Pós-Graduação
ASCOM . . . . .	Assessoria de Comunicação Social	GFE . . . . .	Guia de Faculdades Estadão	PROAD . . . . .	Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
ASSEAE . . . . .	Assessoria Especial para Assuntos Estratégicos	ICT . . . . .	Iniciação Científica e Tecnológica	PROAE . . . . .	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
AUDIN . . . . .	Auditoria Interna da UFFS	IN . . . . .	Instrução Normativa	PROEC . . . . .	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
CAPES . . . . .	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	IFES . . . . .	Instituição Federal de Ensino Superior	PROGESP . . . . .	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
CAPGP . . . . .	Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas do Conselho Universitário	LGPD . . . . .	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	PROGRAD . . . . .	Pró-Reitoria de Graduação
CCR . . . . .	Componente Curricular	LOA . . . . .	Lei Orçamentária Anual	PROPEPG . . . . .	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CGD . . . . .	Comitê de Governança Digital	MEC . . . . .	Ministério da Educação	PROPLAN . . . . .	Pró-Reitoria de Planejamento
CGU . . . . .	Controladoria-Geral da União	MPF . . . . .	Ministério Público Federal	RAINT . . . . .	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
CONSUNI . . . . .	Conselho Universitário	PA . . . . .	Planejamento Anual Institucional	RU . . . . .	Restaurante Universitário
CPA . . . . .	Comissão Própria de Avaliação	PAD . . . . .	Processo Administrativo Disciplinar	SETI . . . . .	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação
CPPAD . . . . .	Comissão Permanente de Processos Administrativos	PADD . . . . .	Processo Administrativo Disciplinar Discente	SIC . . . . .	Serviço de Informação ao Cidadão
CRG . . . . .	Corregedoria Geral da UFFS	PAINT . . . . .	Plano Anual de Auditoria Interna	SiSU . . . . .	Sistema de Seleção Unificada
DCS . . . . .	Diretoria de Comunicação Social	PBP . . . . .	Programa Bolsa Permanência	TAE . . . . .	Técnico-Administrativo em Educação
DOP . . . . .	Diretoria de Organização Pedagógica	PDI . . . . .	Plano de Desenvolvimento Institucional	TCU . . . . .	Tribunal de Contas da União
		PET . . . . .	Programa de Educação Tutorial	TIC . . . . .	Tecnologia da Informação e Comunicação
		PF . . . . .	Procuradoria Federal	UFFS . . . . .	Universidade Federal da Fronteira Sul
		PGD . . . . .	Programa de Gestão e Desempenho		
		PGR . . . . .	Procuradoria-Geral da República		

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

### > MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



## MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

É com senso de responsabilidade pública e, ao mesmo tempo, com orgulho institucional que apresentamos à sociedade o Relatório de Gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) referente ao exercício de 2025. Mais do que um instrumento de prestação de contas, este documento expressa o compromisso da UFFS com a transparência, a qualidade acadêmica e o desenvolvimento social da região em que está inserida. Apresentar este documento é, também, um ato de celebração da educação pública.

O ano de 2025 revelou uma UFFS madura, capaz de aliar eficiência administrativa a avanços acadêmicos significativos. A execução orçamentária da Universidade cresceu 18%, com destaque para o aumento de 82% nos investimentos, sinalizando a capacidade da UFFS de expandir e modernizar sua estrutura sem comprometer a sustentabilidade financeira. Também foi registrada valorização do patrimônio público, com crescimento de 8% no valor dos bens imóveis, fortalecendo a base física que sustenta nossas atividades acadêmicas e administrativas. O crescimento nos investimentos e a valorização do nosso patrimônio físico não são somente dados contábeis, pois representam a base sólida sobre a qual construímos laboratórios, salas de aula e espaços de convivência que acolhem o sonho de milhares de estudantes.

No campo acadêmico, a Pesquisa e a Pós-Graduação reafirmaram seu papel estratégico. A captação de recursos em agências de fomento e outros órgãos governamentais atingiu a cifra de 51,9 milhões de reais. O número de matrículas ativas em cursos de doutorado cresceu 75%, e os cursos de especialização apresentaram expansão de 146%, demonstrando a ampliação da oferta de formação avançada e a crescente procura por qualificação profissional. As residências médicas também tiveram crescimento de 9% no número de residentes, fortalecendo a integração da Universidade com as redes de saúde e ampliando sua contribuição direta à sociedade.

A Extensão universitária e a Cultura seguiram como marcas identitárias da UFFS. O número de ações de Extensão cresceu 31%, enquanto as ações culturais aumentaram 61%, ampliando o alcance social da Universidade nos territórios onde atua. As certificações de atividades de Extensão cresceram 47%, refletindo o envolvimento de estudantes, servidores e comunidade regional em iniciativas que promovem inclusão, cidadania e desenvolvimento regional ao mesmo tempo que valoriza a diversidade cultural.

Também avançamos na estrutura de pessoal, com ampliação do quadro de servidores efetivos, técnicos e docentes, reforçando nossa capacidade de resposta às demandas acadêmicas e administrativas. Paralelamente, a Universidade manteve a estabilidade das despesas com pessoal e aprimorou a gestão das despesas discricionárias, demonstrando responsabilidade fiscal e eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Na área de governança, integridade e gestão, a UFFS fortaleceu seus mecanismos de planejamento, monitoramento e controle, ampliando o uso de ferramentas de transparência e aperfeiçoando processos internos. A modernização tecnológica e a digitalização de serviços avançaram, contribuindo para maior agilidade administrativa e melhor atendimento à comunidade acadêmica.

No que se refere ao planejamento estratégico, em 2025, a Universidade concluiu e aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2032, fruto de um processo colaborativo e participativo que envolveu toda a comunidade acadêmica. Este documento estratégico define as diretrizes e metas para o desenvolvimento da instituição nos próximos anos, reforçando nosso compromisso com a excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão. A entrega do PDI 2025-2032 representou um marco importante em nossa jornada rumo a uma universidade cada vez mais inovadora, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento regional.

Reconhecemos que persistem desafios, especialmente no que se refere à ampliação das matrículas na Graduação, tema que já mobiliza ações estratégicas voltadas ao fortalecimento das políticas de permanência, acolhimento e engajamento estudantil, criando condições para retomada do crescimento. Em 2025, a UFFS ampliou a oferta de vagas na Graduação em 9%, com a criação de 4 novos cursos. Na assistência estudantil foram aportados 21,1 milhões de reais na forma de auxílios financeiros e subsídios nas refeições servidas nos restaurantes universitários. Temos certeza de que estas e

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

### > MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

outras ações em curso, associadas aos investimentos realizados em 2025, criam bases sólidas para continuarmos crescendo com inclusão, equidade e melhores condições de permanência e conclusão com qualidade acadêmica.

Os resultados apresentados neste Relatório são fruto do compromisso público e trabalho dedicado de docentes, técnicos administrativos em educação, estudantes e colaboradores terceirizados, bem como do apoio permanente da sociedade regional e dos parceiros institucionais que acreditam na ciência e, em especial, na educação pública, gratuita e de qualidade como instrumento de transformação da sociedade.

Seguimos firmes na missão de produzir conhecimento, formar pessoas e qualificar profissionais comprometidos com a realidade brasileira e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Fronteira Sul. Que este relatório fortaleça ainda mais o vínculo entre a UFFS e a sociedade, reafirmando nosso compromisso com o interesse social, a transparência e a excelência acadêmica. A Universidade segue em movimento permanente para ampliar sua presença e reconhecimento, utilizando seus canais de comunicação para dar visibilidade ao trabalho que realiza e aos serviços que presta à região onde está inserida.

Assim, convidamos todas e todos à leitura deste Relatório, que é o retrato de uma Universidade pronta para avançar cada vez mais em direção à utopia de uma instituição diversa, democrática, inclusiva e profundamente comprometida com a transformação social.

Finalmente, declaramos que todas as informações apresentadas neste Relatório foram extraídas dos registros oficiais da Instituição, assegurando sua integridade e conformidade com as normas e recomendações do TCU, por meio de sua apresentação no formato de Relato Integrado.

Boa leitura.

**João Alfredo Braidão**  
Reitor

**Sandra Simone Höpner Pierozan**  
Vice-Reitora



FONTE: DCS, 2025.



FONTE: DCS, 2025.

## DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

Enquanto corpo dirigente responsável pela governança institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) na gestão 2023-2027,

declaramos estar plenamente credenciados para atestar que a estrutura do Relatório de Gestão da UFFS 2025 cumpre rigorosamente as prerrogativas estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Destacamos que sua elaboração fortaleceu os princípios democráticos e aperfeiçoou a metodologia participativa, abrangendo orientação, realização de reunião de trabalho para aperfeiçoamento

metodológico do processo de produção do RG UFFS 2025, coleta de dados, análise e produção de indicadores institucionais. Diante do exposto, afirmamos a integridade e conformidade deste relatório, conforme exigido pelo art. 70 da Constituição Federal, pela **Instrução Normativa IN TCU nº 84/2020** e pela **Decisão Normativa TCU nº 198/2022**.



*João Alfredo Braida*  
Reitor  
**João Alfredo Braida**



*Sandra Simone Höpner Pierozan*  
Vice-Reitora  
**Sandra Simone Höpner Pierozan**



*Diego Palmeiras Rodrigues*  
Chefe de Gabinete do Reitor  
**Diego Palmeiras Rodrigues**



*Derlan Trombeta*  
Assessoria Especial para Assuntos Estratégicos  
**Derlan Trombeta**



*Flávia Rubiane Durgante*  
Diretoria de Comunicação Social  
**Flávia Rubiane Durgante**



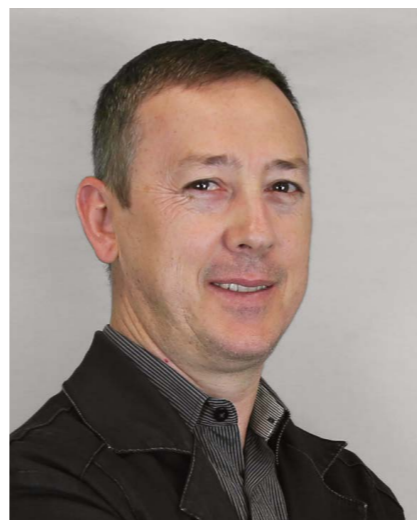
*Edivandro Luiz Tecchio*  
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura  
**Edivandro Luiz Tecchio**



*Clóvis Alencar Butzge*  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
**Clóvis Alencar Butzge**



*Willian Simões*  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
**Willian Simões**



*Sérgio Begnini*  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
**Sérgio Begnini**



*Marilane Maria Wolff Paim*  
Pró-Reitoria de Graduação  
**Marilane Maria Wolff Paim**



*Joviles Vítório Trevisol*  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Joviles Vítório Trevisol**



*Ilton Benoni da Silva*  
Pró-Reitoria de Planejamento  
**Ilton Benoni da Silva**

### RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

#### > DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

> DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Secretaria Especial da Agência Internacionalização e Inovação Tecnológica  
**Fernando Zatt Schardosin**



Secretaria Especial de Obras  
**Fabrício Balestrin**



Secretaria Especial de Tecnologia e Informação  
**Sílvia Lúcia Borowicc**



Diretor do Campus Cerro Largo (RS)  
**Bruno Munchen Wenzel**



Diretora do Campus Chapecó (SC)  
**Adriana Remião Luzardo**



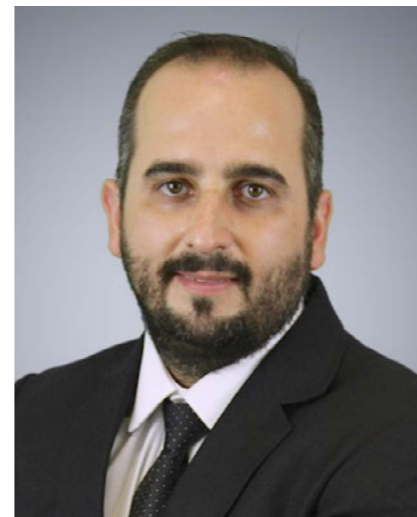
Diretor do Campus Erechim (RS)  
**Luis Fernando Santos Corrêa da Silva**



Diretor do Campus Laranjeiras do Sul (PR)  
**Fábio Luiz Zeneratti**



Diretor do Campus Passo Fundo (RS)  
**Jaime Giolo**



Diretor do Campus Realeza (PR)  
**Marcos Antônio Beal**

# CORPO DIRIGENTE

Reitor  
**João Alfredo Braida**

Vice-Reitora  
**Sandra Simone Höpner Pierozan**

Chefe de Gabinete do Reitor  
**Diego Palmeiras Rodrigues**

Assessoria Especial para  
Assuntos Estratégicos  
**Derlan Trombeta**

Diretoria de Comunicação Social  
**Flávia Rubiane Durgante**

Pró-Reitoria de Administração  
e Infraestrutura  
**Edivandro Luiz Tecchio**

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
**Clóvis Alencar Butzge**

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
**Willian Simões**

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
**Sérgio Begnini**

Pró-Reitoria de Graduação  
**Marilane Maria Wolff Paim**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Joviles Vítório Trevisol**

Pró-Reitoria de Planejamento  
**Ilton Benoni da Silva**

Secretaria Especial da  
Agência de Internacionalização  
e Inovação Tecnológica  
**Fernando Zatt ScharDOSin**

Secretaria Especial de Obras  
**Fabício Balestrin**

Secretaria Especial de  
Tecnologia e Informação  
**Sílvia Lúcia Borowicc**

Diretor do Campus Cerro Largo (RS)  
**Bruno Munchen Wenzel**

Diretor do Campus Erechim (RS)  
**Luis Fernando Santos Corrêa da Silva**

Diretor do Campus Laranjeiras do Sul (PR)  
**Fábio Luiz Zeneratti**

Diretor do Campus Passo Fundo (RS)  
**Jaime Giolo**

Diretor do Campus Realeza (PR)  
**Marcos Antônio Beal**

Diretora do Campus Chapecó (SC)  
**Adriana Remião Luzardo**

## Rol de Responsáveis

Portaria nº 4418/GR/UFS/2026 e Portaria nº 4419/GR/UFS/2026

Reitor / I – Ordenadores de Despesas: Titular  
**João Alfredo Braida**

Vice-Reitor / I – Ordenadores de Despesas:  
Substituto  
**Sandra Simone Höpner Pierozan**

Pró-Reitor de Planejamento / I – Ordenadores  
de Despesas: Substituto  
**Ilton Benoni da Silva**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas / I –  
Ordenadores de Despesas: Substituto  
**Sérgio Begnini**

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura /  
I – Ordenadores de Despesas: Titular  
**Edivandro Luiz Tecchio**

Chefe da Secretaria Geral da PROAD / I –  
Ordenadores de Despesas: Substituto  
**Carla Berwanger**

Superintendente Administrativo / I –  
Ordenadores de Despesas: Substituto  
**Cesar Augusto Di Domenico**

Administrador / II – Responsáveis pelos Atos  
de Gestão Orçamentária: Titular  
**Liandro Pedro Luft**

Economista / II – Responsáveis pelos Atos de  
Gestão Orçamentária: Substituto  
**Daiane Soffiatti Panigalli**

Diretor Financeiro / III – Gestores Financeiros:  
Titular  
**Flávio Perlin Berni**

Contador / III – Gestores Financeiros: Substituto  
**Rosimere Krauze de Almeida Mendes**

Diretor de Contabilidade / IV – Gestores  
Contábeis: Titular  
**Vilson Genesio Schuck**

Contador / IV – Gestores Contábeis: Substituto  
**Juliana Fátima Kempka**

Chefe da Divisão de Gestão e Controle / V –  
Responsáveis pela Conformidade de Registro de  
Gestão: Titular

**Sílvio Pereira de Moraes**

Contadora / V – Responsáveis pela  
Conformidade de Registro de Gestão: Substituto  
**Rosilene da Silva**

Superintendente de Gestão Patrimonial / VI –  
Responsáveis pela Gestão Patrimonial: Titular  
**Cleber Holderbaum da Cruz**

Chefe do Departamento de Manutenção  
e Conservação de Bens Permanentes / VI  
– Responsáveis pela Gestão Patrimonial:  
Substituto  
**João Felipe Hudyma de Camargo**

Superintendente de Gestão Patrimonial / VII –  
Responsáveis pelo Almoxarifado: Titular  
**Cleber Holderbaum da Cruz**

Chefe do Departamento de Manutenção e  
Conservação de Bens Permanentes / VII –  
Responsáveis pelo Almoxarifado: Substituto  
**João Felipe Hudyma de Camargo**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas / VIII –  
Responsáveis pela Gestão de Pessoal e  
Ordenação de Despesas da folha de pagamento:  
Titular  
**Sérgio Begnini**

Diretor de Desenvolvimento de Pessoal /  
VIII – Responsáveis pela Gestão de Pessoal e  
Ordenação de Despesas da folha de pagamento:  
Substituto  
**Ricardo da Conceição**

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E  
DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE  
DO RELATÓRIO DE GESTÃO  
UFS 2025

### ➤ CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL  
E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES  
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA  
E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS,  
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS E NOTAS  
EXPLICATIVAS



# 1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



# 1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O exercício de 2025 apresenta um cenário otimista e consistente de evolução institucional em relação a 2024. A execução orçamentária cresceu 18%, com destaque para o aumento expressivo de 82% nos investimentos, evidenciando capacidade de modernização e expansão. O patrimônio também foi valorizado, com incremento de 8% no valor líquido dos imóveis, reforçando a solidez estrutural.

No campo acadêmico, a Pós-Graduação e as residências médicas despontam como áreas estratégicas: matrículas ativas em doutorado cresceram 75%, e as especializações tiveram um salto de 146%. As residências médicas registraram aumento de 9%, consolidando a integração com redes de saúde e ampliando a formação em áreas prioritárias. Esses indicadores confirmam a relevância da Universidade na qualificação avançada e na resposta às demandas sociais.

A Graduação, embora tenha apresentado redução de 5% nas matrículas ativas, ampliou a oferta de vagas em 9% e aumentou o número de cursos, criando condições para retomada do crescimento. Com base na estabilidade financeira e na expansão da infraestrutura, há espaço para reforçar políticas de permanência e engajamento estudantil.

A Extensão e Cultura demonstraram vitalidade: certificações de Extensão cresceram 47%, ações de Extensão 31% e ações culturais 61%, ampliando impacto social e presença comunitária. Mesmo com ajustes necessários em certificações

culturais, o aumento das atividades confirma dinamismo e relevância territorial.

Em síntese, 2025 consolida avanços em governança, investimentos e valorização patrimonial, amplia a força da Pós-Graduação e da Extensão, e cria condições para recuperar indicadores da Graduação. O cenário é positivo e projeta 2026 como um ano de consolidação das políticas de permanência, inovação acadêmica e fortalecimento institucional.

A prioridade estratégica institucional deve ser a recuperação das matrículas na Graduação. Isso requer o fortalecimento das políticas de permanência, com ampliação de auxílios socioeconômicos, programas de tutoria e acolhimento, além de ações de comunicação para atração de novos estudantes. A flexibilização curricular e a integração com práticas profissionais são essenciais para aumentar a atratividade e reduzir a evasão. Paralelamente, é necessário consolidar o crescimento da Pós-Graduação e das residências médicas, garantindo infraestrutura adequada, ampliação de bolsas e suporte à orientação, de modo a sustentar a expansão já conquistada.

Por fim, modernização tecnológica, a gestão estratégica de ativos intangíveis e a ampliação da digitalização de serviços, terão forte presença em 2026 como pilares de governança, transparência e eficiência institucional. Paralelamente, é essencial manter o ritmo de crescimento das ações de Extensão e cultura, assegurar maior visibilidade e reconhecimento institucional. A Universidade consolidará os avanços obtidos em 2025, ampliará sua relevância acadêmica e social e projetará 2026 como um marco de inovação, impacto territorial e fortalecimento da imagem institucional.

Tabela 01: Balanço de Gestão 2024/2025

Variáveis selecionadas		2024	2025	Δ %
Empenhos	Milhões empenhados (R\$)	380,3	450,3	18%
	Milhões empenhados em custeio, discricionário e emendas (R\$)	55,9	58,7	5%
	Milhões empenhados em investimentos, discricionário e emendas (R\$)	4,5	8,2	82%
Bens e imóveis	Milhões em bens móveis (valor líquido) - Posição em 31/12/2025 (R\$)	55,4	56,6	2%
	Milhões em bens imóveis (valor líquido) - Posição em 31/12/2025 (R\$)	501,0	540,7	8%
	Milhões em bens intangíveis (valor líquido) - Posição em 31/12/2025 (R\$)	5,6	5,5	-2%
Custeio/desembolso	Milhões gastos com folha de pagamento e encargos (R\$)	287,4	346,1	20%
	Milhões gastos com despesas discricionárias - custeio (R\$)	54,0	57,7	7%
Área	Milhões de m² de área nos campi	4,41	4,42	0%
Área construída*	Mil m² de área construída	124,46	132,79	7%
	Mil m² de área pavimentada	313,00	269,72	-14%
	Milhões de m² de áreas experimentais	1,50	0,89	-41%
	Mil m² de áreas ambientais a preservar	721,70	721,70	0%
Capital humano	Nº de Servidores efetivos	1.392	1.432	3%
	Nº de Professores substitutos	66	83	26%
	Nº de Funcionários terceirizados com dedicação de mão-de-obra	221	267	21%
Biblioteca	Nº de Obras	36.156	36.969	2%
	Nº de Exemplares	135.477	138.569	2%
Resultados da Graduação	Nº de Vagas ofertadas	2.232	2.437	9%
	Nº de Matrículas ativas	7.424	7.045	-5%
	Nº de cursos com oferta de vagas	53	57	8%
	Nº de Estudantes assistidos com auxílios socioeconômicos.	1.772	2.007	13%
Resultados da Pós-Graduação	Nº de mestrados	19	20	5%
	Nº de doutorados	5	5	0%
	Nº de especialização	11	15	36%
	Nº matrículas ativas nos programas de mestrado	827	748	-10%
	Nº de matrículas ativas nos programas de doutorado	73	128	75%
	Nº de matrículas efetivadas nos cursos de especialização	164	404	146%
	Nº de novos mestres	225	154	-32%
	Nº de novos especialistas	57	74	30%
	Nº de novos especialistas residentes médicos	107	124	16%
	Nº de residentes médicos matriculados	339	369	9%
	Nº de residentes multiprofissional em saúde	5	4	-20%
Extensão e Cultura	Nº de certificações extensão emitidos	27.232	40.156	47%
	Nº de certificações de cultura emitidos	5.013	3.606	-28%
	Nº de ações de extensão;	483	634	31%
	Nº de ações de cultura.	66	106	61%

Fonte: PROPLAN/DPLAN. Elaborado a partir de dados das unidades.

## 1.1 O QUE É A ORGANIZAÇÃO, O QUE FAZ E QUAIS SÃO AS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE ATUA?

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição pública federal de ensino superior, criada para atender à Macrorregião da Fronteira Sul, abrangendo múltiplos *campi* em diferentes estados. Atua em um contexto de promoção da educação superior pública, gratuita e democrática, com o objetivo de reduzir desigualdades regionais e fomentar o desenvolvimento sustentável.

### Missão:

Contribuir para a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico, promover a formação integral do ser humano, proteger as riquezas naturais e incentivar o desenvolvimento sustentável, visando à diminuição das desigualdades regionais.

### Visão:

Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com compromisso social, inclusão e sustentabilidade.

### Circunstâncias:

- Atuação multicampi em regiões com desafios socioeconômicos.
- Oferta de cursos de Graduação, Pós-Graduação, residências médicas e multiprofissionais.
- Enfrentamento de restrições orçamentárias e adequação à legislação vigente (**Lei nº 14.133/2021**).

## 1.2 QUAL O MODELO DE NEGÓCIOS DA UFFS?

O modelo de negócios da UFFS é público e não lucrativo, fundamentado na prestação de serviços educacionais gratuitos, com base nos princípios constitucionais e estatutários.

### Características:

- Financiamento: Recursos orçamentários da União.
- Entrega de valor: Formação de profissionais, produção científica, extensão universitária e inovação tecnológica.

As partes interessadas (*stakeholders*) são todos os segmentos internos e externos impactados pelas atividades da universidade, abrangendo segmentos internos e externos que influenciam ou são influenciados pelas decisões e resultados institucionais. No contexto da UFFS, incluem:

- Comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos), diretamente envolvida na execução da missão institucional.
- Sociedade regional, beneficiária das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Órgãos governamentais e reguladores, responsáveis por normatizar, financiar e fiscalizar a instituição.
- Parceiros institucionais e estratégicos, como empresas, organizações sociais e instituições de ensino e pesquisa, que colaboram em projetos e iniciativas conjuntas.
- A identificação e o engajamento dos *stakeholders* são fundamentais para garantir transparência, legitimidade e alinhamento às demandas sociais, sendo realizados por meio de processos participativos, consultas públicas, colegiados e instrumentos de governança previstos no Estatuto e no PDI.

- Governança: Estrutura colegiada e gestão democrática, com conselhos superiores e comitês temáticos.

## 1.3 DIRETRIZES QUE ORIENTAM A DEFINIÇÃO DE TEMAS

A seleção de temas a serem incluídos no Relatório de Gestão decorre da convergência entre normas legais, instrumentos de planejamento e processos participativos:

### 1.3.1 Marco legal e normativo

- Constituição Federal (princípios da administração pública).
- Lei nº 14.133/2021** (contratações), impactando planejamento, riscos e transparência.
- Diretrizes e orientações de órgãos de controle (TCU/CGU) para prestação de contas e indicadores de desempenho.
- Estatuto, Regimento Geral e políticas internas (portarias e resoluções).

### 1.3.2 Instrumentos de planejamento e gestão

- PDI 2025-2032 (objetivos estratégicos, metas de longo prazo).
- Planejamento Anual (PA UFFS) (metas e entregas do exercício).
- Planos e projetos setoriais (Ensino, Pesquisa, Extensão, Planejamento, Administração, TIC, Sustentabilidade).

### 1.3.3 Participação e governança colegiada

- Seminários e consultas abertas à comunidade (discentes, docentes, técnicos, sociedade regional).

- Deliberações em instâncias colegiadas (CONSUNI e conselhos/comitês temáticos).
- Contribuições das unidades multicampi (demandas regionais e especificidades locais).

### 1.3.4 Priorização e alinhamento

- Validação colegiada (CONSUNI, Comitês, órgãos da gestão superior) e integração PDI/PA.
- Definição dos indicadores chave (KPIs) e das metas por tema.

### 1.3.5 Execução, monitoramento e transparência

- Acompanhamento periódico (painéis BI, reuniões de acompanhamento, relatórios setoriais).
- Ajustes de rota frente a contingências (bloqueios/cortes orçamentários, restrições operacionais e mudanças normativas).

### 1.3.6 Prestação de contas e avaliação

- Consolidação dos resultados, análise crítica e demonstrações (físicas e financeiras).
- Evidências (atas, portarias, contratos/PNCP, medições, auditorias internas/externas).
- Recomendações para o ciclo seguinte (melhoria contínua).

### 1.3.7 Ensino e Permanência

- Acesso e matrículas: nº de ingressantes, matrículas ativas (por curso/*campus*).
- Conclusões e titulações: concluintes por nível (Graduação/Mestrado/Doutorado), novos mestres/especialistas, residentes.
- Equidade e permanência: bolsas, auxílios, taxa de evasão/retenção; indicadores de inclusão e acessibilidade.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



d) Avaliação: cumprimento de metas do PA, comparação com séries históricas, análise por *campus* e área de conhecimento.

### 1.3.8 Pesquisa, Extensão e Cultura

- a) Produção científica: publicações, projetos financiados, captação externa.
- b) Extensão: ações e público alcançado; impacto regional.
- c) Inovação: patentes, parcerias e transferência de tecnologia.
- d) Avaliação: produtividade por docente/unidade; correlação com objetivos do PDI; impacto social/documentado.

### 1.3.9 Orçamento, Compras e Contratos

- a) Execução orçamentária: % empenho/liquidação/pagamento (por fonte/programa).
- b) Economicidade: variação entre estimado e contratado; média de economicidade do exercício.
- c) Contratações (**Lei 14.133/2021**): adesões a ARP, prorrogações (art. 84), conformidade de fluxos e prazos.
- d) Avaliação: meta de execução (%); análise dos impactos de bloqueios/contingenciamentos; conformidade normativa; auditorias e pareceres.

### 1.3.10 Infraestrutura e Sustentabilidade

- a) Capacidade instalada: área construída e áreas funcionais (pavimentada, ambiental, experimental).
- b) Eficiência energética: geração fotovoltaica por *campus*, economia financeira, redução de emissões (estimadas).

- c) Gestão patrimonial: ocupação de espaços, otimização (exemplo: Finalização do Bloco C – *Campus* Chapecó).
- d) Avaliação: metas de redução de custo/consumo; indicadores de sustentabilidade; ganhos operacionais (redução de locações).

### 1.3.11 Governança, Integridade e Transparência

- a) Conselhos e comitês: reuniões realizadas, deliberações, cumprimento de prazos.
- b) Transparência ativa: publicações (site/boletim), respostas do eSIC, tempestividade e qualidade da informação.
- c) Riscos e controles: mapa de riscos (compras/contratos/orçamento), plano de ação e auditorias.
- d) Avaliação: aderência a princípios estatutários; indicadores de atendimento ao cidadão; fechamento de planos de melhoria.

### 1.3.12 Critérios de priorização e ajustes diante da conjuntura

Diante de cortes, bloqueios, limitação de empenhos e supressão de recursos de capital, a UFFS adota critérios objetivos para priorizar temas e metas:

- a) Impacto na missão (acesso, permanência, qualidade acadêmica).
- b) Obrigatoriedade jurídica (contratações, transparência, prestação de contas).
- c) Viabilidade orçamentária (reprogramação de metas e fases).
- d) Risco institucional (continuidade de serviços essenciais; riscos de conformidade).
- e) Participação e legitimidade (deliberações colegiadas e escuta da comunidade).

Portanto, os temas do Relatório de Gestão são definidos por materialidade institucional (relevância para missão, visão e princípios), obrigatoriedade normativa e priorização colegiada, refletindo tanto o contexto multicampi quanto as restrições e oportunidades do exercício (orçamento, legislação, capacidade instalada e indicadores de desempenho). Esse arranjo garante que o Relatório de Gestão seja fiel à realidade do exercício, evidencie *tradeoffs* e documente adaptações necessárias (por exemplo, replanejamento de investimentos de TI e infraestrutura diante da supressão de capital).

O Relatório de Gestão UFFS 2025, formaliza o processo de materialidade institucional por meio de quatro etapas fundamentais - identificação, avaliação, priorização e determinação, assegurando o foco em temas que impactam significativamente a capacidade da universidade de gerar valor público. Essa estrutura fundamenta-se no engajamento dos segmentos, incluindo a comunidade acadêmica, a comunidade regional, CONSUNI e órgãos reguladores, cujas demandas integram o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2032) e o Planejamento Anual Institucional (PA). Esse processo encontra-se detalhado na matriz de priorização. O documento evidencia como a gestão de 2025 vem enfrentando desafios críticos, como a recuperação de matrículas na Graduação e a execução orçamentária sob restrições financeiras, garantindo o cumprimento das normas de transparência e conectividade de informações exigidas pelo TCU.

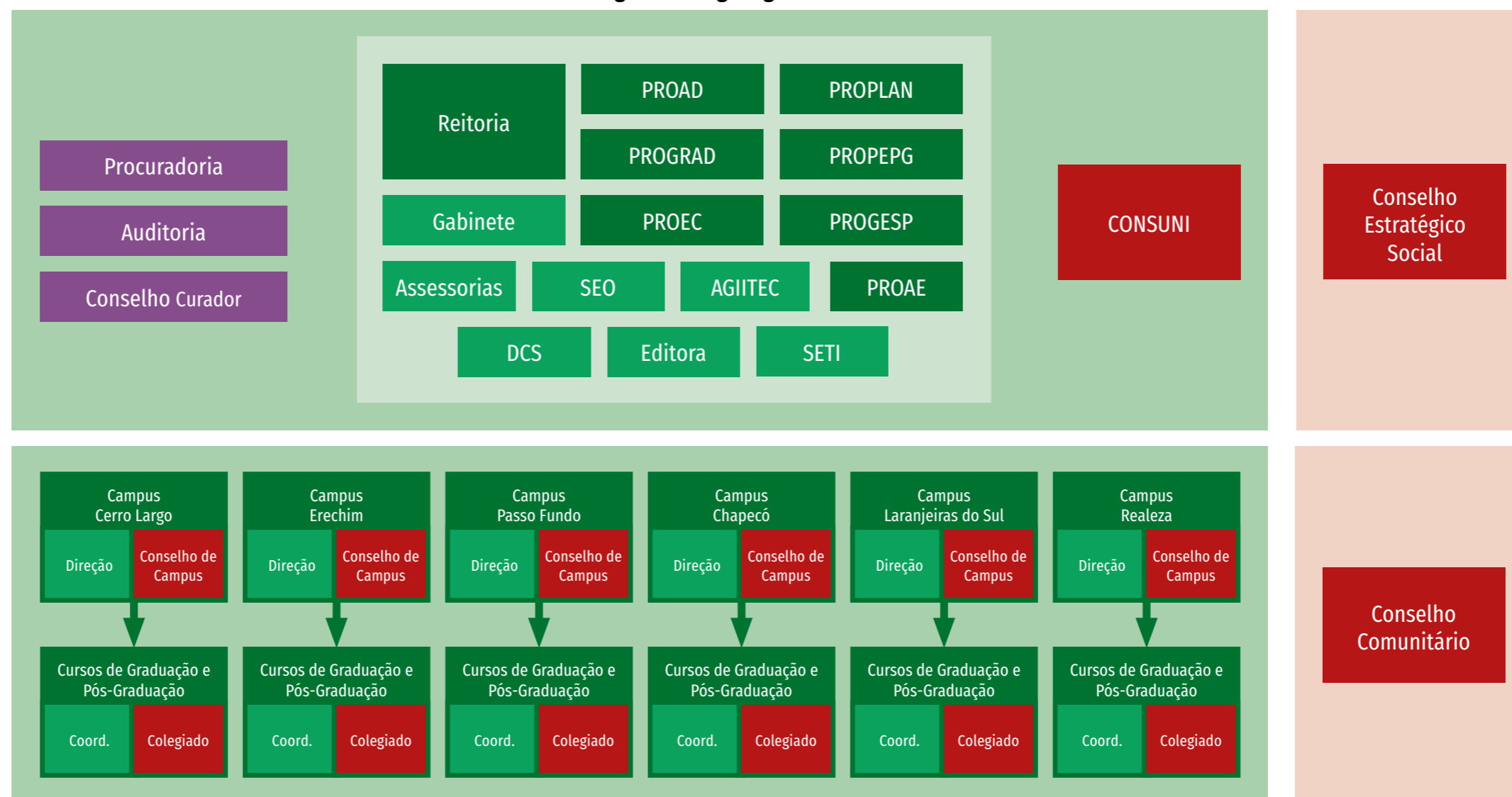
## 1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A UFFS mantém sua estrutura organizacional normatizada pelo Estatuto (**Resolução nº 31/2015-CONSUNI**, de 13/10/2015) e pelo Regimento Geral (**Resolução nº 3/2016-CONSUNI**, de 01/03/2016), organizada em unidades administrativas e didático-pedagógicas distribuídas entre a Reitoria e os *campi*. Essa estrutura é composta por órgãos de deliberação e execução, podendo contar com órgãos suplementares setoriais ou auxiliares. Os órgãos suplementares têm a finalidade de dar suporte especializado às atividades institucionais, abrangendo áreas como administração, gestão técnica e jurídica, ensino, pesquisa, extensão, comunicação, cooperação e intercâmbio, assessoramento estratégico, além de ações voltadas à modernização e aperfeiçoamento institucional.

Os setores de apoio, vinculados à administração da Reitoria e dos *campi*, estão definidos no organograma institucional e podem, conforme necessidade, instituir comissões especiais, permanentes ou temporárias, destinadas a estudos temáticos, execução de programas e projetos específicos ou coordenação de ações estratégicas. Essa configuração assegura governança democrática e participativa, permitindo que decisões estratégicas sejam tomadas com base em deliberações colegiadas e alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2032) e às diretrizes normativas vigentes. A seguir, apresenta-se o desenho institucional (organograma) da UFFS, com a composição e atribuições dos seus diversos níveis hierárquicos.

## 1.4.1 Organograma Institucional

Figura 01: Organograma Institucional



Fonte: UFFS, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



## 1.4.2 Organograma da estrutura organizacional e de governança

A UFFS é organizada em:

- Órgão máximo de deliberação: Conselho Universitário (CONSUNI).
- Reitoria: responsável pela gestão executiva.
- Pró-Reitorias: Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura, Assuntos Estudantis, Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas.
- Órgãos suplementares: unidades de apoio técnico, jurídico, comunicação, tecnologia, entre outros.
- Campi: Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul, Passo Fundo, Realeza, Cerro Largo.

## 1.5 CADEIA DE VALOR E MODELO DE NEGÓCIO

A cadeia de valor da UFFS tem como objetivo mapear os macroprocessos e os resultados esperados a partir da aplicação dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Esse mapeamento é fruto do planejamento estratégico institucional, fundamentado na missão, visão e valores da Universidade, alinhados aos objetivos estratégicos e aos indicadores de desempenho.

A revisão da cadeia de valor incorporou a categoria de macroprocessos de governança, estruturando a cadeia em três grupos: finalísticos, de apoio e de governança.

- Macroprocessos finalísticos: correspondem às atividades-fim da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão), cuja execução pode ser atribuída às unidades gestoras responsáveis por essas áreas.
- Macroprocessos de apoio: referem-se às atividades-meio que sustentam os processos finalísticos e de governança, envolvendo setores como Pró-Reitorias meio e secretarias especiais, responsáveis por áreas administrativas, financeiras, tecnológicas e de infraestrutura.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



c) Macroprocessos de governança: englobam o gerenciamento e a coordenação dos processos institucionais, assegurando a implementação das ações necessárias para alcançar os objetivos estratégicos. Essa categoria visa consolidar e fortalecer as estruturas de governança em todos os níveis, promovendo integridade, gestão de riscos e conformidade normativa.

### 1.5.1 Diagrama da cadeia de valor e modelo de negócio

A cadeia de valor da UFFS evidencia:

a) Macroprocessos finalísticos: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura.

b) Macroprocessos de apoio: Administração, infraestrutura, TIC, compras, recursos humanos.

c) Macroprocessos de governança: Planejamento, integridade, gestão de riscos, transparência.

### 1.5.2 Modelo de negócio

a) Insumos: orçamento, infraestrutura, capital humano.

b) Atividades: oferta de cursos, execução de projetos, programas e ações.

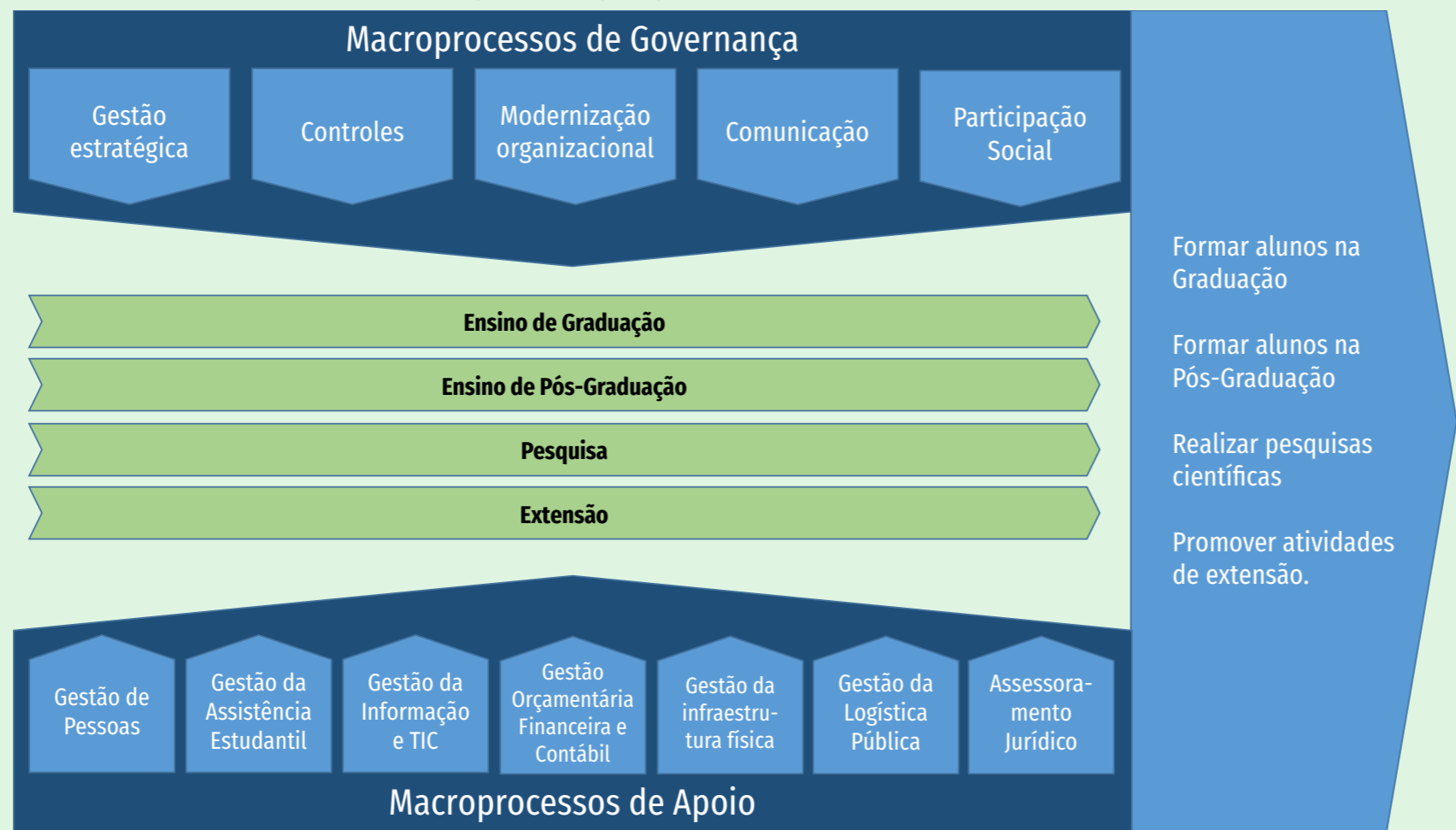
c) Produtos/resultados: diplomas, pesquisas, trabalhos de Extensão, projetos culturais.

d) Impactos: formação cidadã, inovação, desenvolvimento regional.

e) Destinatários: discentes, comunidade regional, sociedade em geral.

### 1.5.3 Diagrama visual:

Figura 02: Organograma da Cadeia de Valor da UFFS



Fonte: UFFS, 2025.

## 1.6 RELAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2032) e o Plano Plurianual (PPA): metas para educação superior, ciência e tecnologia, inclusão social.

b) Políticas institucionais: Educação Superior pública e gratuita, CT&I, assistência estudantil, sustentabilidade.

c) Ações orçamentárias: funcionamento das universidades federais, manutenção do Ensino, Pesquisa e Extensão, investimentos em infraestrutura e tecnologia.

## 1.7 CONTRATOS DE GESTÃO

a) Os contratos existentes com fundações de apoio, integram valor público ao ampliar capacidade de execução de projetos e otimização dos recursos.

## 1.8 RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E DESTINATÁRIOS

a) Ambiente externo: restrições orçamentárias, novas normativas (Lei nº 14.133/2021), demandas regionais e sustentabilidade.

b) Destinatários: discentes, comunidade regional, sociedade em geral, órgãos governamentais e parceiros institucionais.

## 1.9 CAPITAL SOCIAL E PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES

a) Não aplicável às universidades federais (autarquias). As relações ocorrem via convênios, consórcios e parcerias institucionais, não por participação societária.



# 2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



## 2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

### 2.1 GESTÃO DE RISCOS

A cadeia de valor da UFFS, no cenário de 2025, tem por finalidade mapear de forma sistemática os macroprocessos institucionais e os resultados esperados decorrentes da aplicação dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Esse mapeamento, integrado ao ciclo de planejamento e à gestão por resultados, permite evidenciar como os insumos são transformados em produtos, resultados e impactos de valor público, com foco na redução de desigualdades regionais e na sustentabilidade.

O mapeamento dos macroprocessos é produto do planejamento estratégico institucional, ancorado na missão, visão e valores da Universidade, ambos alinhado aos objetivos estratégicos e indicadores de desempenho vigentes em 2025. A revisão da cadeia de valor incorporou, de modo explícito, a dimensão de governança, estruturando os macroprocessos em três categorias: finalísticos, de apoio e de governança. Os macroprocessos finalísticos concentram as atividades fim (Ensino, Pesquisa e Extensão) e podem ser atribuídos às unidades gestoras responsáveis por sua execução. Os macroprocessos de apoio referem-se às atividades meio que sustentam os processos finalísticos e de governança (Pró-Reitorias meio e secretarias especiais), enquanto os macroprocessos de governança abrangem o gerenciamento e a coordenação dos processos institucionais, promovendo integridade, gestão de riscos e conformidade, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos da Universidade.

#### 2.1.1 Riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade da UFFS de gerar valor no curto, no médio e no longo prazo e como a organização lida com esses riscos

##### 2.1.1.1 Principais riscos identificados

- Orçamentários: cortes, bloqueios e contingenciamentos que comprometem investimentos e execução do planejamento.
- Operacionais: falhas em processos administrativos, atrasos em contratações e falta de integração entre sistemas.
- Tecnológicos: indisponibilidade de sistemas e vulnerabilidades de segurança da informação.
- Governança: insuficiência de controles internos e riscos de não conformidade normativa.
- Acadêmicos: evasão estudantil, baixa taxa de conclusão e impacto na qualidade do ensino.

##### 2.1.1.2 Como a UFFS lida com esses riscos

- Implementação da Política de Gestão de Riscos (**Resolução nº 66/CONSUNI-CAPGP/UFFS/2024**).
- Criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles para monitoramento e mitigação.
- Mapeamento de processos pelo Escritório de Processos, identificando eventos críticos e controles.
- Adoção de ações corretivas: simplificação de fluxos, automação, integração de sistemas e melhoria dos formulários.
- Uso da Matriz de Riscos para priorização (evitar, tratar ou aceitar) conforme impacto e probabilidade.

Desafios e incertezas que a UFFS provavelmente enfrentará ao executar seu plano estratégico e as implicações para o modelo de negócio e desempenho futuro.

##### 2.1.1.3 Desafios e incertezas

- Restrição orçamentária contínua e imprevisibilidade na liberação de recursos.
- Adequação à **Lei nº 14.133/2021**, exigindo novos fluxos e gestão de riscos nas contratações.
- Transformação digital e necessidade de integração tecnológica.
- Manutenção da qualidade acadêmica diante de limitações financeiras e aumento da demanda social.
- Gestão multicampi, exigindo coordenação eficiente entre unidades.

##### 2.1.1.4 Implicações para o modelo de negócio

- Necessidade de fortalecer macroprocessos de governança para garantir integridade e eficiência.
- Maior dependência de inovação tecnológica e automação para otimizar recursos.
- Reforço na gestão de riscos estratégicos para assegurar sustentabilidade institucional.

##### 2.1.1.5 Principais riscos específicos e como a UFFS lida com eles

- Risco crítico: falha na execução orçamentária (impacto muito alto, probabilidade alta).
- Resposta: evitar (replanejamento, contingenciamento, priorização de despesas essenciais).
- Risco alto: atraso em processos licitatórios (impacto alto, probabilidade possível).
- Resposta: tratar (simplificação de fluxos, capacitação, automação).
- Risco moderado: indisponibilidade de sistemas (impacto médio, probabilidade baixa).
- Resposta: tratar (backup, redundância, monitoramento).

**2.1.1.6 Principais oportunidades e ações para aproveitá-las**

- a) Automação e digitalização de processos: redução de riscos operacionais e aumento da eficiência.
- b) Integração de controles internos: maior transparência e confiabilidade.
- c) Capacitação contínua: melhoria da governança e conformidade normativa.
- d) Uso de indicadores gerados pelo mapeamento: melhor dimensionamento de equipes e alocação de recursos.

**2.1.1.7 Fontes específicas de riscos e oportunidades**

- a) Internas: processos complexos, falta de padronização e gargalos operacionais.
- b) Externas: restrições orçamentárias, mudanças normativas e exigências de órgãos de controle.
- c) Combinadas: dependência tecnológica e vulnerabilidade a falhas sistêmicas.

A avaliação da probabilidade e magnitude é realizada com base na Matriz de Riscos (tabela 02) e na Escala de Impacto e Probabilidade (tabela 03): O impacto varia de “não afeta objetivos” (peso 1) a “capaz de impedir alcance” (peso 5).

Após multiplicação dos pesos da escala de probabilidade pela escala de impacto deve seguir a seguinte estratégia de resposta ao risco:

- a) Evitar – de 16 a 25 pontos;
- b) Tratar e transferir: de 9 a 15 pontos;
- c) Aceitar (apetite de risco): de 1 a 8 pontos.

A probabilidade, por sua vez, varia de “evento extraordinário” (peso 1) a “evento assíduo e acelerado” (peso 5), classificados em pontos: 16 a 25 pontos → evitar (risco crítico), 9 a 15 pontos → tratar ou transferir (risco alto/moderado) e 1 a 8 pontos → aceitar (risco pequeno).

**Tabela 02: Matriz de Risco e Controles**

ESCALA DE IMPACTO	1 Muito baixa	2 Baixa	3 Possível	4 Alta	5 Muito Alta
5 Muito Alta	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico	Risco Crítico
4 Alta	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico
3 Possível	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico
2 Baixa	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto
1 Muito Baixa	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado
ESCALA DE PROBABILIDADE >>>	1 Muito Baixa	2 Baixa	3 Possível	4 Alta	5 Muito Alta

Fonte: ASSEAE, 2025.

**Tabela 03: Escala de Impacto e de Probabilidade**

Peso	Escala de Impacto	Escala de Probabilidade
Peso 5: Muito alta	Capaz de impedir alcance	Evento se produz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para os que conhecem pouco o processo.
Peso 4: Alta	Torna Incompatível	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo
Peso 3: Média	Torna incerto	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido
Peso 2: Baixa	Torna duvidoso seu atingimento	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo.
Peso 1: Muito Baixa	Não afeta os objetivos / Execução do processo	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo.

Fonte: ASSEAE, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

➤ RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### 2.1.2 Metodologia de mapeamento de riscos

O mapeamento de riscos na UFFS é realizado com base nos processos previamente homologados, permitindo identificar riscos tipificados em eventos específicos de cada processo ou macroprocesso. Essa abordagem, integrada à Política de Gestão de Riscos reformulada, assegura maior precisão na identificação dos pontos críticos, contemplando as ações administrativas, setores, pessoas, tecnologias e estruturas envolvidas, bem como os controles existentes ou necessários. Cada risco é associado ao grau de incerteza que pode impactar tanto as atividades-fim quanto as atividades-meio, fortalecendo a integração entre gestão operacional e estratégica.

As análises de riscos conduzidas em processos institucionais revelaram que grande parte das ações de mitigação está concentrada no ambiente operacional, o que impulsionou melhorias significativas, como simplificação de fluxos, aprimoramento de formulários e reporte direto pelos agentes administrativos. Em resposta às demandas de análise e à metodologia adotada, a Diretoria de Planejamento estruturou o mapeamento em três etapas interdependentes: (1) conhecimento dos processos institucionais, com levantamento detalhado dos fluxos setoriais; (2) construção dos fluxos, priorizando aqueles em desconformidade com padrões exigidos para análise de riscos; e (3) análise dos riscos em nível operacional, conforme critérios definidos na Política de Gestão de Riscos da UFFS. Essa sistemática garante maior agilidade, transparência e robustez na mitigação das incertezas, alinhando-se às diretrizes de governança e integridade previstas para o ciclo estratégico 2025-2032.

Em nível estratégico, a ASSEAE atua como órgão de assessoramento direto à alta gestão, garantindo agilidade e segurança na tomada de decisões e promovendo, no âmbito institucional, os princípios de governança e integridade. Entre suas atribuições, destacam-se as ações voltadas à **Lei de Acesso à Informação** e à **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**, que incluem a elaboração de documentos orientadores e informativos, bem como a assessoria direta aos órgãos institucionais, assegurando transparência e conformidade legal no tratamento de dados pessoais.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) administra grandes volumes de dados pessoais em processos acadêmicos e administrativos, o que torna imprescindível a adoção de procedimentos e práticas preventivas contra violações à privacidade dos titulares. Nesse contexto, a ASSEAE desempenha papel estratégico na implementação de medidas que fortalecem a proteção de dados e a cultura de integridade.

Além das conquistas já alcançadas, ressalta-se a importância do trabalho colaborativo com as diversas unidades da estrutura organizacional, que tem proporcionado uma visão sistêmica dos resultados esperados e fomentado práticas contínuas de boa governança. Esse esforço conjunto contribui para consolidar, de forma institucional, o senso de responsabilidade social, alinhando a Universidade aos mais elevados padrões de ética e transparência.

# 3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



## 3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

### 3.1 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) reafirma sua trajetória rumo à consolidação como referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, orientada pelos princípios de inclusão social, sustentabilidade e redução das desigualdades regionais. Essa visão estratégica busca não apenas ampliar o acesso à educação superior pública, mas também fortalecer a integração entre conhecimento científico, inovação tecnológica e desenvolvimento regional sustentável.

Para alcançar esse propósito, a UFFS estrutura sua atuação por meio da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2032), em sinergia com o Plano Plurianual (PPA) e o Planejamento Anual (PA). Essa integração assegura coerência entre objetivos de longo prazo e metas anuais, articulando governança, gestão de riscos e controles internos como pilares para eficiência, transparência e integridade.

A estratégia contempla o fortalecimento dos macroprocessos finalísticos – ensino, pesquisa e extensão – e dos macroprocessos de apoio – infraestrutura, tecnologia e gestão administrativa, além de investimentos consistentes em inovação tecnológica, automação de processos e iniciativas sustentáveis, como a expansão da geração de energia limpa e a digitalização dos serviços institucionais.

Por seu turno, a estrutura de governança da UFFS sustenta a capacidade institucional de gerar valor no curto, no médio e no longo prazo por meio de mecanismos integrados e participativos. Os órgãos colegiados, como o CONSUNI e seus comitês, definem políticas e estratégias institucionais, assegurando alinhamento às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2032). O Comitê de Governança, Riscos e Controles exerce papel central na supervisão da integridade sistêmica e na gestão de riscos estratégicos, garantindo conformidade e mitigação de incertezas.

Complementarmente, o Escritório de Processos atua no mapeamento dos fluxos, identificação de gargalos e proposição de melhorias para reduzir riscos operacionais, enquanto a participação social – por meio de consultas públicas e deliberações colegiadas – reforça a legitimidade das decisões e o alinhamento às expectativas da comunidade acadêmica e regional. Esse arranjo é fortalecido pelo monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho vinculados ao PDI e ao Planejamento Anual (PA), com acompanhamento sistemático das ações orçamentárias e dos resultados, assegurando transparência e efetividade na entrega de valor público.

Os principais resultados alcançados e os objetivos estratégicos atingidos em 2025, estão solidamente associados ao ensino, com a oferta de 57 cursos de Graduação, com um total de 2.437 vagas ofertadas, 13.260 inscritos (SESU + PSS), com índice de relação candidato/vaga de 5,5, totalizando 1.629 ingressantes, 7.045 matrículas ativas e 738 concluintes. Observou-se o mesmo sucesso no âmbito da expansão dos Programas de Pós-Graduação (5 doutorados, 20 pós-doutorados, 20 mestrados, 12 especializações e 3 programas de residências médicas). Desempenho robusto, visto também pelo número de matrículas ativas, totalizando 128 doutorandos, 41 pós-doutorandos, 748 mestrados e 1.931 alunos especialistas. De modo igual, no âmbito da pesquisa e inovação houve um aumento na produção científica, com o fortalecimento e consolidação dos grupos de pesquisa, editais de fomento, resultando em mais de R\$ 51 milhões de recursos captados.

Em 2025, a extensão universitária da UFFS consolidou uma atuação expressiva, registrando crescimento de 25% no número de projetos submetidos em relação ao ano anterior. Foram institucionalizadas 634 ações de extensão, distribuídas em 148 eventos, 28 cursos, 11 prestações de serviço, 298 projetos e 149 programas, evidenciando a diversidade de formatos e o alcance das iniciativas voltadas à integração entre universidade e sociedade.

No campo da cultura, também houve incremento de 25% em comparação ao ano anterior, com 106 ações registradas, sendo 31 eventos, 19 programas e 56 projetos. Essas iniciativas contemplaram múltiplas linguagens artísticas e culturais – artes cênicas, artes plásticas, música, audiovisual, patrimônio cultural material e imaterial

– além de ações voltadas à transformação social e à promoção da sustentabilidade, reafirmando o compromisso institucional com a democratização do acesso à cultura e a valorização da diversidade.

No exercício de 2025, as atividades-meio da UFFS demonstraram elevada eficiência, mesmo diante de uma conjuntura orçamentária adversa. A gestão executou integralmente o orçamento discricionário, assegurando a continuidade das operações e o cumprimento das metas institucionais. Apesar dos contingenciamentos impostos, foi registrada uma economicidade média de 22,54%, evidenciando rigor na aplicação dos recursos e compromisso com a otimização dos gastos públicos.

No campo da sustentabilidade, a Universidade avançou significativamente com a implantação e gestão de usinas fotovoltaicas em três *campi*, iniciativa que contribuiu para a redução de custos operacionais e mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), alinhando-se às diretrizes de desenvolvimento sustentável. Paralelamente, a governança institucional foi fortalecida com a implementação da Política de Gestão de Riscos (**Resolução nº 66/CONSUNI-CAPGP/UFFS/2024**) e a integração dos controles internos, consolidando práticas de integridade e gestão preventiva de riscos em todos os níveis organizacionais.

### 3.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E INTEGRIDADE – LINHAS DE DEFESA DA GOVERNANÇA

Nível 1 – Primeira linha de defesa (execução e controles internos na operação). Executada por todos os servidores responsáveis pela elaboração e condução de políticas, processos e atividades nos macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa, extensão) e de apoio (administração, infraestrutura, TIC, compras, RH). Essa linha implementa diretamente os controles internos e assegura o alcance dos objetivos institucionais.

- Conselho Universitário (CONSUNI) – órgão máximo de deliberação: fixa normas, define políticas institucionais, delibera sobre criação/alteração de cursos e a organização multicampi.
- Conselhos de *Campus* – regulam e orientam a gestão no âmbito

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



de cada *campus*: estabelecem instruções, acompanham e avaliam o desempenho das atividades acadêmico-administrativas locais.

- c) Procuradoria Federal – presta consultoria jurídica e assegura a legalidade administrativa, apoiando a conformidade dos atos e processos.
- d) Conselho Curador (CONCUR) – emite parecer sobre a proposta orçamentária e fiscaliza a execução orçamentário-financeira, reforçando o controle e a responsabilidade fiscal.

Valor agregado (Nível 1): conformidade operacional, tempestividade nas entregas, padronização de fluxos, registro e documentação de evidências, mitigação imediata de riscos na origem dos processos.

Nível 2 – Segunda linha de defesa (supervisão dos controles, integridade e governança). Responsável por orientar e supervisionar os controles internos, fomentar boas práticas de gestão, gestão de riscos, transparência e integridade e apurar infrações éticas e legais.

- a) Corregedoria Geral – apura irregularidades administrativas envolvendo servidores (**Lei nº 8.112/1990**) e pessoas jurídicas (**Lei nº 12.846/2013**), além de assessorar processos disciplinares discentes quando cabível.
- b) Comitê de Ética – zela pelo cumprimento dos Códigos de Ética e Conduta do Serviço Público Federal na UFFS; instaura processos éticos e aplica sanções nos casos de desconformidade.
- c) Comitê de Governança, Riscos e Controles – supervisiona a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, com avaliação dos diferentes graus de exposição a riscos corporativos.
- d) Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos (ASSEAE) – coordena o Plano de Integridade, promove e revisa normativas de governança, integridade, riscos e controles, propondo adequações a normas superiores e articula ações de integridade com as unidades. É responsável pela estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade da UFFS, assegurando ações preventivas, de detecção e remediação de fraudes e atos de corrupção. Seu objetivo é consolidar práticas contínuas de governança e integridade, fortalecendo a cultura institucional.
- e) No nível estratégico, a ASSEAE assessora diretamente a gestão,

garantindo agilidade e segurança na tomada de decisões e promovendo princípios de governança e integridade. Entre suas atribuições, destaca-se o acompanhamento das recomendações da Auditoria Interna (AUDIN), fundamentais para o aprimoramento dos controles e da governança. A atuação integrada com as unidades organizacionais amplia a visão sistêmica e fomenta práticas permanentes de integridade, reforçando o compromisso institucional com responsabilidade social e transparência.

- f) Para além das conquistas no campo da governança, evidencia-se que a atuação integrada com as diversas unidades da estrutura organizacional tem proporcionado uma visão sistêmica dos objetivos estratégicos, fortalecendo práticas contínuas de governança e integridade. Esse movimento colaborativo contribui para consolidar, de forma efetiva, a responsabilidade social como valor institucional, incorporando-a à cultura organizacional e alinhando-a aos princípios de transparência e ética.
- g) Comitê de Governança Digital (CGD) – alinha TI/TIC às diretrizes estratégicas, prioriza investimentos e iniciativas digitais, garantindo aderência a metas e segurança da informação.
- h) Comitê de Segurança da Informação e Comunicações – delibera e supervisiona a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), acompanha sua implementação e controles associados.
- i) Comissão Própria de Avaliação (CPA) – atualiza a política de avaliação institucional e executa a autoavaliação anual, produzindo insumos estratégicos para melhoria contínua.

Valor agregado (Nível 2): robustez dos controles, prevenção e detecção antecipada de não conformidades, integridade sistêmica, governança de dados e TI, e alinhamento estratégico transversal.

Nível 3 – Terceira linha de defesa (avaliação independente e consultoria). Desempenhada por Auditoria Interna e Controladoria Geral da União (CGU), com atuação independente e objetiva para avaliar e recomendar melhorias.

- a) Auditoria Interna (UFFS) – avalia a eficácia da gestão de riscos, controles internos, integridade e governança; orienta os atos de gestão e apoia o controle externo.
- b) Controladoria Geral da União (CGU) – órgão central do controle

interno do Executivo Federal: defesa do patrimônio público, transparência da gestão, auditoria pública, correição e combate à corrupção; supervisiona Sistemas de Controle Interno e de Correição.

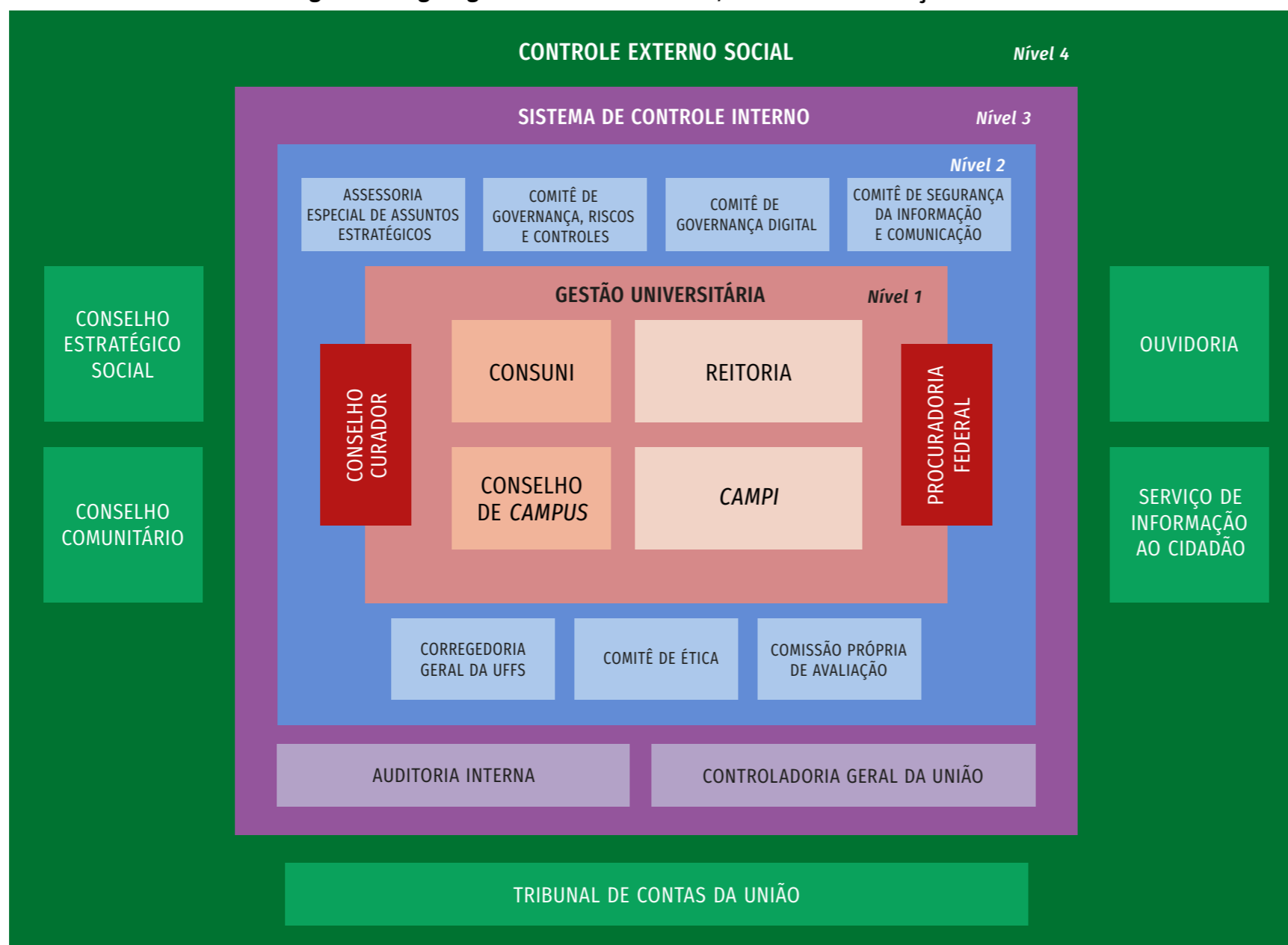
Valor agregado (Nível 3): confiança institucional, melhoria contínua com recomendações, reforço da *accountability* e da transparência ativa. No contexto da governança pública e institucional, *accountability* significa responsabilização e prestação de contas, envolvendo três dimensões fundamentais: transparência (disponibilização clara e acessível das informações sobre decisões, recursos e resultados), responsabilidade (obrigação dos gestores e órgãos de governança de agir conforme normas legais, éticas e estratégicas) e responsividade (capacidade de atender às demandas da sociedade e das partes interessadas, corrigindo falhas e melhorando continuamente).

Nível 4 – Controle social e controle externo (sociedade e TCU). Integra a sociedade à governança e contempla a atuação do Tribunal de Contas da União (TCU) como órgão de controle externo.

- a) Conselho Estratégico Social – analisa e avalia o impacto social, econômico, cultural e educacional da UFFS na Mesorregião da Grande Fronteira Mercosul.
- b) Conselhos Comunitários – previstos no Estatuto (art. 43) e nos regimentos de *campus*: instâncias de participação social e interlocução comunitária.
- c) Ouvidoria – coleta, sistematiza e divulga informações, intermedia demandas entre cidadãos e a Administração da UFFS, promove escuta qualificada e melhoria de serviços.
- d) Sistema de Informações ao Cidadão (SIC/eSIC) – canal para pedidos de acesso à informação, acompanhamento de prazos e respostas oficiais, reforçando a transparência ativa.
- e) Tribunal de Contas da União (TCU) – fiscaliza recursos e patrimônios públicos federais; induz melhorias na Administração Pública e exerce controle externo em benefício da sociedade.

Valor agregado (Nível 4): legitimidade social, transparência e indução de boas práticas por controle externo, reforçando a entrega de valor público.

**Figura 03: Organograma de Controle Social, Gestão e Governança da UFFS**



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025.

### 3.3 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

O Conselho Universitário (CONSUNI) é o órgão máximo da UFFS, com função normativa, deliberativa e recursal, responsável pela formulação da política geral da Instituição nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Mais informações sobre o CONSUNI, a exemplo de membros, calendário de sessões, atos normativos publicados etc. Estão disponíveis na página do Conselho no site da UFFS.

O Conselho Curador (CONCUR) é o órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UFFS, ligado à Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas do Conselho Universitário. Mais informações sobre o CONCUR, a exemplo de membros, calendário de sessões, atos normativos publicados etc. Estão disponíveis na página do Conselho no site da UFFS.

O Conselho Estratégico Social (CES). O Conselho Estratégico Social (CES) é um órgão consultivo da UFFS que tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento da Universidade como instituição de

educação superior pública e popular, inserida regionalmente e comprometida com a produção e a disseminação de conhecimentos sociais e ambientalmente sustentáveis. Mais informações sobre o CES, a exemplo de membros, calendário de sessões etc. Estão disponíveis na página do Conselho no site da UFFS.

### 3.4 AUDITORIA INTERNA DA UFFS (AUDIN) – MISSÃO, ENTREGAS E RESULTADOS

A Auditoria Interna da UFFS (AUDIN) tem por missão fortalecer e assessorar a gestão, promovendo o aprimoramento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, em consonância com a Constituição Federal e as legislações aplicáveis. A unidade opera sob duplo reporte – funcional ao CONSUNI/CAPGP e administrativo ao Reitor, com supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal – assegurando independência e objetividade.

A atuação da AUDIN ocorre por meio de avaliações e consultorias, orientadas por abordagem sistemática e disciplinada. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), baseado em avaliação de riscos e capacidade técnico-operacional, delimita o objetivo e o cronograma das ações. Os produtos e a execução são consolidados em relatório semestral e no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), publicados na página oficial da UFFS/Auditoria Interna. Reconhecendo a necessidade de capacitação permanente, em consonância com as boas práticas de auditoria interna no setor público, as servidoras da AUDIN realizaram, ao longo de 2025, capacitações alinhadas às suas atribuições, com ganhos de qualidade técnica dos trabalhos, conformidade normativa e melhoria contínua dos serviços e da gestão universitária.

#### 3.4.1 Principais entregas em 2025

I - Auditorias: Processos de Permanência e Evasão; Saúde e Segurança Ocupacional dos servidores; Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; e Gestão de Projetos de Pesquisa.

II - Consultorias: facilitação ao Programa de Apoio ao Diagnóstico do PPSI (MGI), ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e ação preventiva comunicação e prevenção: informativos periódicos

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



cos à gestão sobre riscos emergentes, normativos, capacitações e boas práticas.

III - Parecer: Prestação de Contas/Relatório de Gestão (exercício 2024).

IV - Transparência: conclusão de série de vídeos sobre auditoria interna, controles, gestão de riscos e transparência, disponível no canal oficial da UFFS.

V - Interação com órgãos de controle: coordenação ao atendimento às solicitações do TCU e da CGU, com envio de informações e apoio técnico especializado.

VI - Melhoria contínua: execução de atividades do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria (PGMQ), monitoramento de recomendações emitidas pela AUDIN, CGU e TCU, e gestão administrativa da unidade.

VII - Planejamento: elaboração do RAINTE 2024 e do PAINT 2026.

Todos os relatórios de auditoria foram encaminhados à alta administração (Gestão, CONSUNI/CAPGP, Conselho Curador e CGU) e publicados no portal institucional, ressalvadas informações sigilosas previstas em lei. As ações da AUDIN observam princípios de ética, integridade, independência, objetividade, imparcialidade, prevenção de conflitos de interesse, zelo, sigilo e competência profissional.

A AUDIN cumpriu 100% do seu planejamento de 2025, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, da governança e da gestão de riscos da UFFS, além de apoiar tecnicamente os órgãos de controle. Para o próximo ano, a unidade manterá foco em riscos prioritários, na ampliação do uso de dados e na melhoria contínua de seus processos, reforçando a cultura de integridade e a entrega de valor público.

### 3.5 CORREGEDORIA GERAL DA UFFS

A Corregedoria Geral da Universidade Federal da Fronteira Sul (CRG-UFFS) teve origem na **Resolução nº 63/2024-CONSUNI-CAPGP**, publicada em 24 de abril de 2024. Configurada como Unidade Setorial de Correição Instituída (USCI), integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SisCor), subordinando-se à

Controladoria-Geral da União (CGU), à **Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022**, e à mencionada resolução interna. Dentro da estrutura organizacional da UFFS, vincula-se diretamente à Reitoria, sob a subordinação direta ao Reitor.

Suas competências operacionais encontram assento no art. 4º da **Resolução nº 63/2024-CONSUNI-CAPGP**, abrangendo, em essência:

I - Instaurar e conduzir procedimentos investigativos, quando delegado pela autoridade competente;

II - Realizar o juízo de admissibilidade das denúncias, das representações e dos demais meios de notícias de infrações disciplinares e de atos lesivos à Administração Pública;

III - Propor a celebração e celebrar Termo de Ajustamento de Conduta, quando delegado pela autoridade competente;

IV - Instaurar e conduzir processos correccionais, quando delegado pela autoridade competente;

V - Instruir os procedimentos investigativos e os processos correccionais, emitindo manifestação técnica prévia ao julgamento da autoridade competente;

VI - Manter registro atualizado, gerir, tramitar procedimentos investigativos e processos correccionais e realizar a comunicação e a transmissão de atos processuais por meio de sistema informatizado, de uso obrigatório, mantido e regulamentado pelo Órgão Central;

VII - Promover ações educativas e de prevenção de ilícitos;

VIII - Promover a divulgação e transparência de dados acerca das atividades de correição, de modo a propiciar o controle social, com resguardo das informações restritas ou sigilosas;

IX - Efetuar a prospecção, análise e estudo das informações correccionais para subsidiar a formulação de estratégias visando à prevenção e mitigação de riscos organizacionais;

X - Exercer função de integridade no âmbito das atividades correccionais da organização;

XI - Manter registro atualizado dos cadastros de sanções relativas às atividades de correição, conforme regulamentação editada pelo Órgão Central;

XII - Atender às demandas oriundas do Órgão Central acerca de procedimentos investigativos e processos correccionais, documentos, dados e informações sobre as atividades de correição,

dentro do prazo estabelecido;

XIII - Instruir os Processos Administrativos Disciplinares Discentes (PADD), emitindo manifestação técnica prévia à admissibilidade e à instauração da autoridade competente; e

XIV - Instruir os Processos Administrativos Disciplinares Discentes (PADD), emitindo manifestação técnica prévia ao julgamento da autoridade competente.

A Administração Pública enfrenta riscos jurídicos plurais e imprevisíveis, moldados pelo contexto fático de cada cenário. Nesse panorama, servidores e gestores da UFFS lidam com demandas de alta complexidade e variados níveis de incerteza. Mesmo atuando em conformidade com os princípios administrativos e a normativa aplicável, o equívoco decisório configura-se como elemento intrínseco ao exercício da gestão pública.

A aplicação de sanções a agentes públicos constitui fundamento essencial ao Estado Democrático de Direito, mas demanda da CRG-UFFS uma abordagem gerencial que transcenda o modelo repressivo-punitivo clássico, inspirado no Direito Penal e no regime sancionador administrativo tradicional. Impõe-se, assim, uma transição estratégica para a CRG-UFFS, com ênfase em mecanismos preventivos e corretivos, que concretizem a *accountability* sob a ótica da proporcionalidade, razoabilidade, dignidade da pessoa humana e eficiência administrativa.

A estrutura da CRG-UFFS opera sem subdivisões internas, contando com um quadro de três servidores: o Corregedor-Geral, em cargo de direção, e dois técnicos administrativos. Para a composição de comissões processantes, a UFFS conta com a Comissão Permanente de Processos Administrativos (CPPAD) que consiste em um grupo de aproximadamente setenta servidores disponíveis para a atuação nessas comissões.

A CRG-UFFS alcançou o nível de maturidade 1 em uma escala de 1 a 5, ordenada de forma ascendente. No Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (IDECOR), instituído pela **Portaria Normativa CGU nº 181, de 31 de outubro de 2024**, registrou-se evolução de 7,4 no início do ano para 8,0 ao final, posicionando-se no centro da faixa

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

do grupo 2 (7,0 a 9,0) durante o ano de 2025. O grupo 1, de maior desempenho, abrange unidades com desempenho superior a 9,0.

### 3.5.1 Atividades realizadas no exercício de 2025

Em 2025, a CRG-UFFS desenvolveu iniciativas preventivas contra ilícitos disciplinares no âmbito da UFFS, com ênfase na alta administração e nos *campi* de Cerro Largo e Chapecó. Essas medidas buscaram esclarecer as atribuições da Corregedoria e os trâmites dos procedimentos correccionais, minimizando incertezas entre servidores e gestores, ao mesmo tempo em que fomentaram a integridade gerencial na instituição.

No mesmo período, procedeu-se ao mapeamento de parte dos processos essenciais da CRG-UFFS, visando aprimorar a compreensão das etapas operacionais. Assim, foram estabelecidos fluxos específicos para procedimentos acusatórios – abrangendo Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e sindicâncias acusatórias – e para a instauração de comissões e apuração dos fatos.

As comunicações de possíveis irregularidades por servidores da UFFS ocorrem predominantemente via sistema e-PAD, integrado à **Plataforma Fala.BR**. Quando originadas de setores administrativos da UFFS, tais demandas foram remetidas à Ouvidoria local para registro na plataforma Fala.BR, com posterior integração ao e-PAD. Já as denúncias de discentes são captadas diretamente pela Plataforma Fala.BR.

Ao longo de 2025, a CRG-UFFS recebeu 107 comunicações, devidamente autuadas no SIPAC e submetidas à análise de admissibilidade. Dentre elas, 23 foram agrupadas ou juntadas a outros processos, em razão de conexão fática com notificações anteriores. A tabela a seguir detalha o quantitativo de comunicações, agrupadas e examinadas ao longo do ano.

**Tabela 04: CRG – Comunicações recebidas e tratadas no ano de 2025**

Comunicações/denúncias	Quantidade
Recebidas	107
Agrupadas ou juntadas a outros processos*	23
Analisadas com emissão de juízo de admissibilidade	61
Arquivadas depois da IPS e/ou depois do juízo de admissibilidade	25

Fonte: CRG UFFS, 2025. \* O agrupamento ou juntada ocorre quando as comunicações tratam dos mesmos fatos.

Ao término de 2025, as comunicações não concluídas distribuíam-se pelas situações consignadas na tabela a seguir.

**Tabela 05: CRG – Situação das comunicações não concluídas durante o ano de 2025**

Situação em 31/12/2025	Quantidade
Aguardando juízo de admissibilidade	71
Aguardando análise/julgamento da autoridade superior	01
Aguardando instauração de processo acusatório (PAD/PADD)	07
Investigação Preliminar Sumária (IPS) em andamento	07
Processo Administrativo Disciplinar (PAD) em andamento	04
Processo Administrativo Disciplinar Discente (PADD) em andamento**	02
Processos em fase de recurso administrativo	01

Fonte: CRG UFFS, 2025. \*\* Somente PADDs instaurados pelo Reitor da UFFS.

Na fase de análise de admissibilidade, as denúncias desprovidas de elementos de informação mínimos, ou com elementos e informação insuficientes, são direcionados à Investigação Preliminar Sumária. Nos casos em que elementos de informação suficientes estão disponíveis, o Corregedor Geral examina os elementos de informação do processo para aferir indícios de materialidade e autoria, emitindo recomendação pela instauração de processo disciplinar acusatório – como PAD ou PADD –, a propositura de ajustamento de conduta nos termos da **Portaria Normativa CGU nº 27/2022** ou o arquivamento do feito. Na impossibilidade ou recusa da celebração de ajustamento de conduta pelo investigado, impõe-se o Processo Administrativo Disciplinar (PAD). Em 2025, nenhum TAC foi pactuado; um, em fase de cumprimento, foi descumprido e rescindido.

Ao longo do ano, a CRG-UFFS emitiu 64 notas técnicas, com recomendações discriminadas na tabela a seguir emitidas nas notas técnicas no ano de 2025. Ressalta-se que existem notas técnicas que possuem mais de uma recomendação.

**Tabela 06: CRG – Recomendações constantes das notas técnicas emitidas no ano de 2025**

Recomendações emitidas nas admissibilidades	Quantidade
Notas técnicas emitidas	64
Arquivamentos	25
Proposição de TAC	04
Recomendações de melhorias emitidas	09
Análise de contrapropostas em TAC	07
Instauração de IPS	10
Instauração de PAD	07
Instauração de PADD	10
Subsídios MPF/PGR/AGU/PF e respostas ao SIC	04

Fonte: CRG UFFS, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Também foram elaborados 32 subsídios ao MPF/PGR/AGU/PF e respostas ao SIC por e-mail. Ao longo de 2025, foram instaurados 11 processos acusatórios, pelo Reitor da UFFS, que foram supervisionados pela CRG-UFFS, conforme tabela a seguir.

**Tabela 07: CRG – Processos instaurados em 2025 pelo Reitor da UFFS**

Tipo de processo	Quantidade
PAD rito ordinário	05
PAD rito sumário	00
Sindicâncias acusatórias	00
PADD	06

Fonte: CRG UFFS, 2025.

Além disso, em 2025 foram aplicadas quatro penalidades para servidores e discentes da UFFS, pelo Reitor da UFFS conforme tabela a seguir.

**Tabela 08: CRG – Penalidades aplicadas em 2025**

Penalidade	Quantidade
Advertência (Lei nº 8.112/1990)	00
Suspensão (Lei nº 8.112/1990)	01
Demissão (Lei nº 8.112/1990)	00
Demissão de servidor temporário	01
Pena alternativa – Regimento Disciplinar Discente da UFFS (Resolução nº 7/CONSUNI/UFFS/2019 (Alterada))	02

Fonte: CRG UFFS, 2025.

Contudo, persistem em tramitação processos atuados em exercícios anteriores, abrangendo tanto investigativos quanto acusatórios. Para ordenar a priorização de denúncias e procedimentos correccionais na UFFS, instituiu-se a **Portaria nº 3659/GR/UFFS/2024**,

de 23 de setembro de 2024, que estabelece critérios objetivos para a instauração de apurações investigativas e acusatórias. Dentre os principais entraves da CRG-UFFS destacam-se a capacitação dos servidores integrantes da CPPAD e a implementação de mecanismos que conciliem as demandas temporais das atividades correccionais com os planos de trabalho dos setores dos servidores.

## 3.6 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

### 3.6.1 Serviço de Informação ao Cidadão (E-Sic)

Conforme estabelece a **Lei nº 12.527/2011**, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) oferece o Serviço de Informação ao Cidadão

(SIC) por meio do Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação -, gerenciada pela Controladora Geral da União (CGU). Compete ao SIC disponibilizar ao requerente a informação pleiteada, de forma clara e precisa, ou indicar o local em que o requerente pode buscar a informação, caso já esteja disponível na página [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br). O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia, basta acessar o FalaBR.

Na UFFS, o cidadão também pode utilizar o serviço por meio do e-mail do SIC-UFFS, pelo endereço [acesso.sic@uffs.edu.br](mailto:acesso.sic@uffs.edu.br).

**Tabela 09: Histórico de solicitações recebidas pelo SIC da UFFS – 2023-2025**

ANO	2022	2023	2024	2025
Pedidos	80	155	146	134
Tempo médio de resposta em dias	10	12	11	11
Posição da UFFS, em ordem crescente, de acordo com o total de órgãos	173ª/302	156/324	101/320	178/321
Recursos	04	17	14	11
Omissões	00	00	00	00
Pedidos respondidos com atraso	01	01	02	00
Assuntos mais buscados	Acesso à informação	Acesso à informação	Acesso à informação	Transparência e acesso à informação
Satisfação do usuário*	4,75	4,84	4,62	4,8

Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025. \*Média a partir de uma escala de notas de 1 a 5, sendo 1 insatisfação e 5, satisfação plena.

### 3.6.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada em 2015, por meio da **Resolução nº 1/2015-CONSUNI/CA**, estando vinculada administrativamente ao Gabinete do Reitor. Sua função é a de exercer a interlocução entre os cidadãos e a Administração Pública, contribuindo para a qualificação da gestão universitária a partir das manifestações recebidas, com vistas à melhoria contínua dos serviços públicos prestados pela Instituição. Assim, sua atuação busca favorecer uma gestão mais sensível às demandas sociais, promovendo ajustes institucionais e prevenindo conflitos.

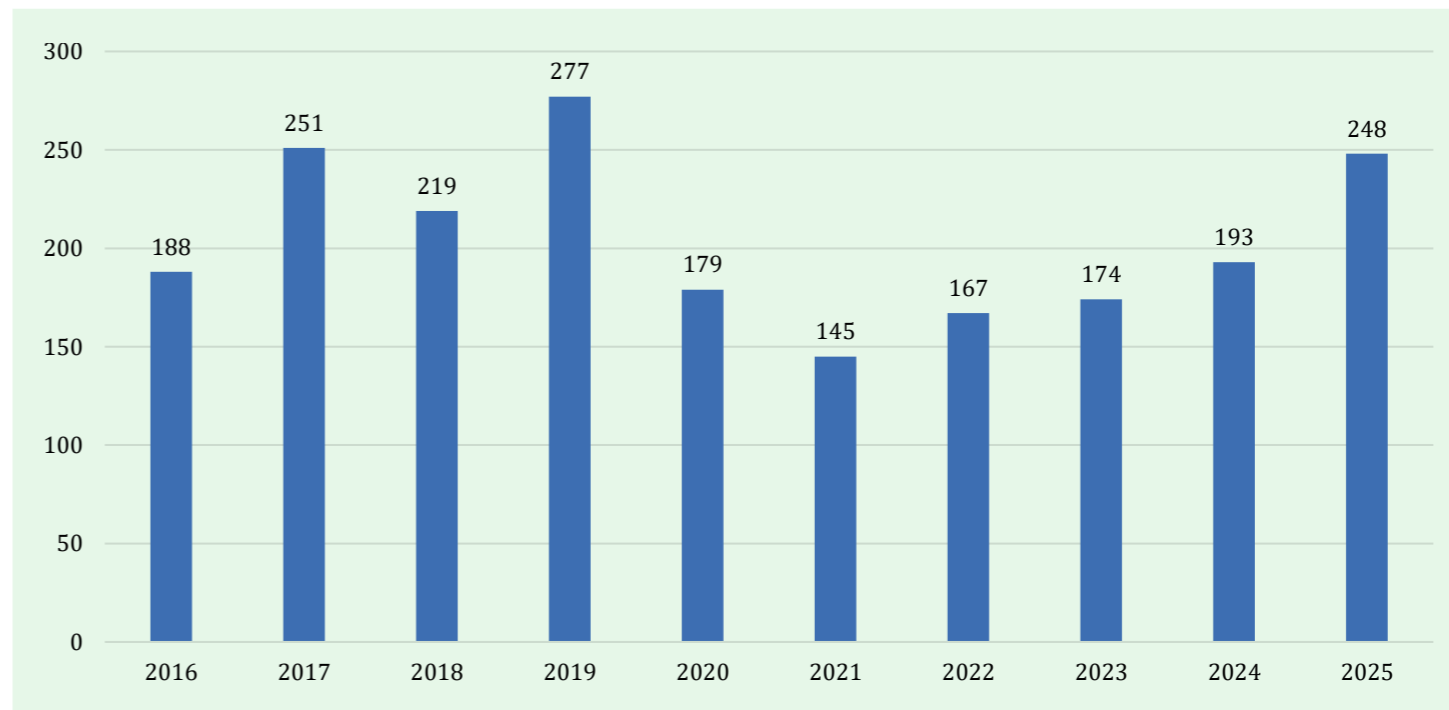
Dentre as atividades da Ouvidoria podemos citar: i) Gestão institucional da Ouvidoria, ii) atendimento, acolhimento e mediação de conflitos, iii) gestão da Plataforma Fala.BR e das manifestações, iv) atualização, avaliação e melhoria dos serviços públicos, v) governança, maturidade e articulação institucional e vi) ouvidoria ativa, capacitação e participação social. Contudo, dada a grande quantidade de informações, somente o item iii), para o ano de 2025, será relatado aqui.

#### 3.6.2.1 Gestão da plataforma Fala.Br e das manifestações

Em 2025, a Ouvidoria da UFFS recebeu um total de 248 manifestações divididas entre denúncias, denúncias anônimas, reclamações, solicitações e elogios. Este valor representa um número 28% superior de manifestações recebidas em relação a 2024 (193), aumentando a média de manifestações recebidas anualmente, desde a criação da Ouvidoria, para 204. A figura a seguir demonstra o histórico de manifestações recebidas anualmente pela Ouvidoria da UFFS desde a sua criação.

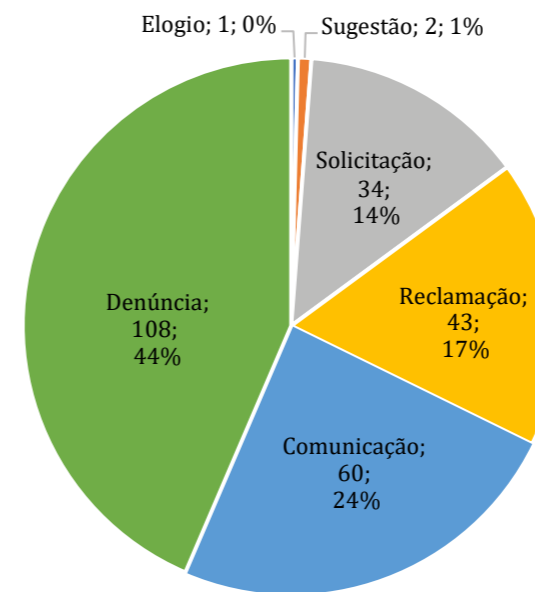
Entre os diferentes tipos de manifestações recebidas 108 foram do tipo denúncia, 60 Comunicações (denúncias anônimas), 43 reclamações, 34 solicitações de providências, duas (2) do tipo sugestões e uma (1) do tipo elogio. Assim, destaca-se o fato de 68% das manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFFS no ano de 2025 serem do tipo denúncia (identificada ou anônima). Na figura a seguir é possível verificar na forma de gráfico os quantitativos e porcentagens das manifestações, por tipo, recebidas pela Ouvidoria no ano de 2025.

**Figura 04: Histórico Manifestações recebidas pela Ouvidoria**



Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

**Figura 05: Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2025 classificadas pelos principais tipos**

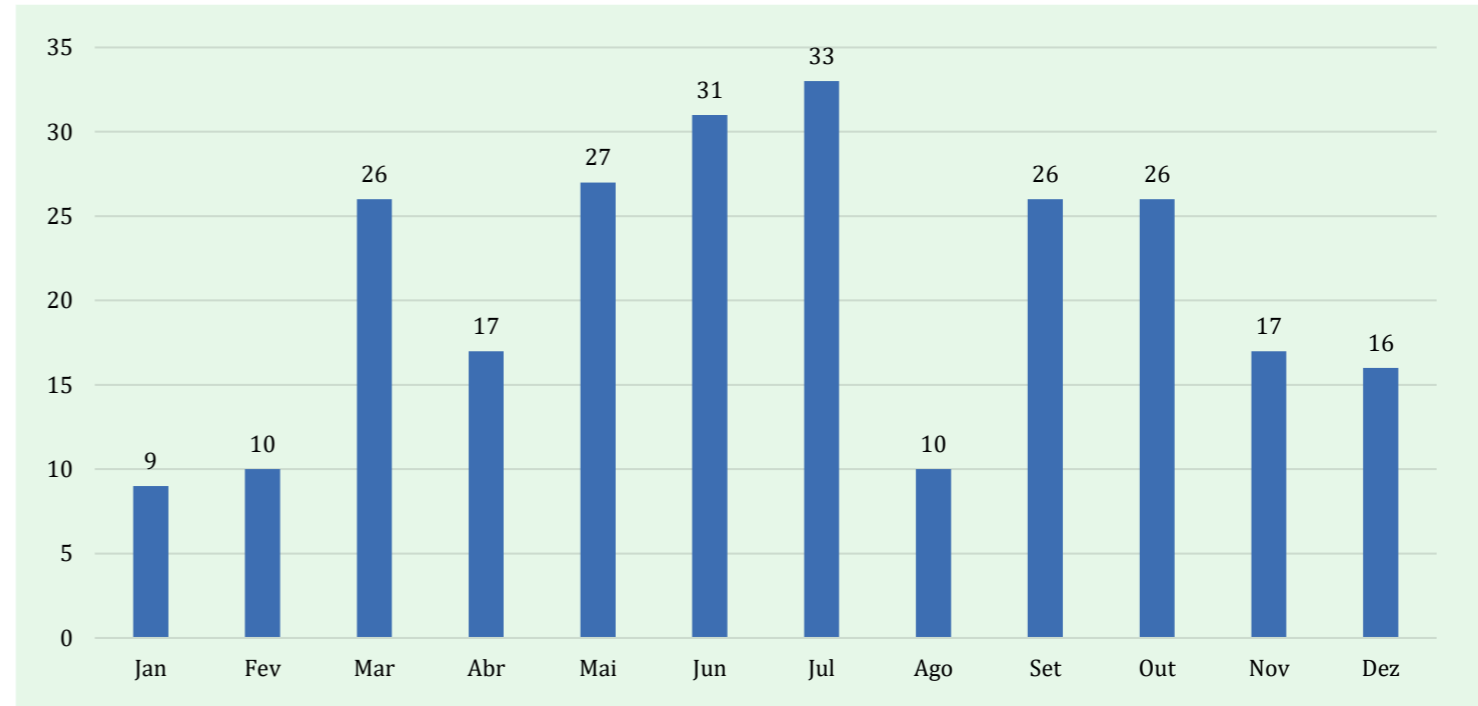


Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

No entanto, das 248 manifestações recebidas, 6 ainda se encontram em tratamento, 201 tiveram seu tratamento finalizado com um tempo médio de resposta de 14 dias por parte da Ouvidoria. Além disso, 6 foram tramitadas a outros órgãos e 38 foram arquivadas. Os motivos de arquivamento por parte da Ouvidoria foram: i) falta de complementação, o que indica falta de clareza/informações na manifestação e que quando foram solicitadas ao usuário, não foi respondido no prazo estabelecido, ii) teor duplicado e iii) perda de objeto.

Destaca-se também o fato de que a principal forma de recebimento de manifestações pela Ouvidoria foi através da plataforma Fala.Br, sendo 87% das manifestações recebidas. Ainda, na média, aproximadamente 20 manifestações foram recebidas por mês pela Ouvidoria da UFFS, sendo 120 no primeiro e 128 no segundo semestre de 2025, conforme figura a seguir – formas de recebimento de manifestações pela Ouvidoria da UFFS.

**Figura 07: Manifestações mensais recebidas pela Ouvidoria em 2025.**



Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

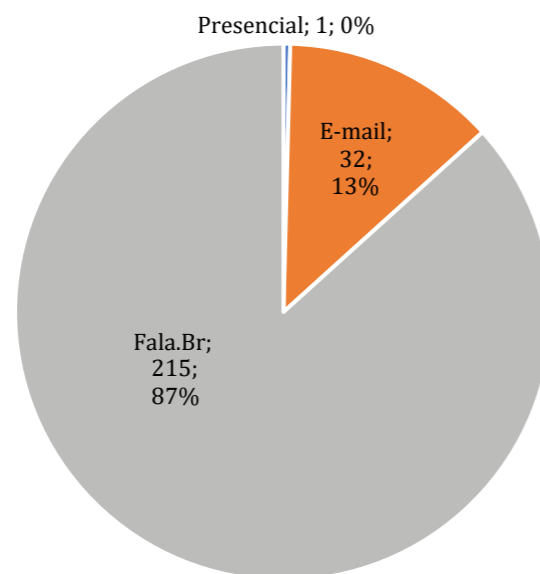
RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

**> GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

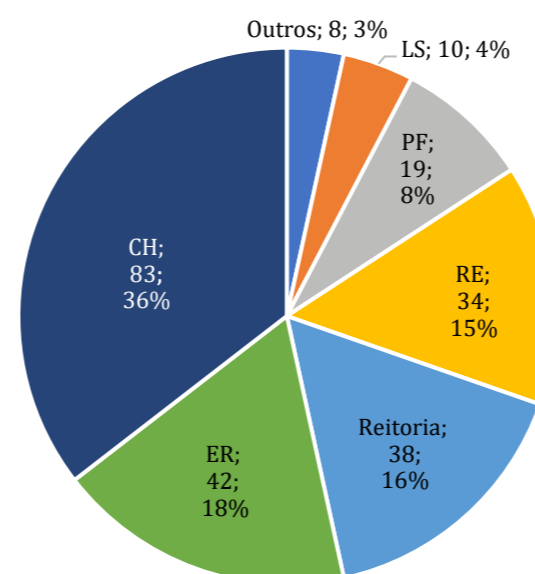
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

**Figura 06: Formas de recebimento de manifestações pela Ouvidoria da UFFS**



Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

**Figura 08: Manifestações distribuídas Campus da UFFS para o ano de 2025**



Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

Entre os *Campi* da UFFS, a maioria das manifestações recebidas (83) foram direcionadas ao *Campus* Chapecó, seguido do *Campus* Erechim e Realeza. Estes três *Campi* perfazem um total acumulado de 65% das manifestações recebidas pela Ouvidoria durante o ano de 2025. Contudo, diversos setores da Reitoria receberam 38 manifestações no total.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Dentre os assuntos das manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFFS (conforme tabela a seguir), as pessoas manifestantes versaram sobre 26 tipos de assuntos diferentes. No geral, dos assuntos registrados, 130 estão relacionados a temas voltados à Educação superior, 42 sobre provável assédio moral sofrido na instituição, 16 manifestações sobre provável ato de racismo ou discriminação, 10 sobre denúncias crime, 8 sobre conduta ética e irregularidades cometidas por servidores, 8 sobre saúde animal e sanidade vegetal, 7 sobre concurso e processo seletivo, 4 sobre provável assédio moral sofrido e 4 sobre irregularidades em bolsas de estudo. Os 5 principais assuntos compreendem 89,2% das manifestações recebidas.

No assunto educação superior foram observados 72 diferentes sub-assuntos, sendo que os 10 primeiros compreenderam apenas 35% do total de manifestações recebidas, envolvendo manifestações relativas a conduta de estudantes, serviços terceirizados – cantina, qualidade dos cursos de Graduação e lisura de editais internos figuraram entre as mais recorrentes.

**Tabela 10: Principais assuntos das manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFFS**

Ordem	Assunto	Quantidade	%	(% Acumulado)
01	Educação Superior	130	56,3	56,3
02	Assédio moral	42	18,2	74,5
03	Racismo e Discriminação	16	6,9	81,4
04	Denúncia Crime	10	4,3	85,7
05	Conduta ética e irregularidades de servidores	08	3,5	89,2
06	Saúde Animal e Sanidade vegetal	08	3,5	92,6
07	Concursos e processos seletivos	07	3,0	95,7
08	Assédio sexual	04	1,7	97,4
09	Bolsas	04	1,7	99,1
10	Conduta Docente	02	0,9	100,0
-	-	231	100,0	-

Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

**Tabela 11: Principais assuntos relacionados à Educação superior das manifestações recebidas**

Ordem	Subassunto	Quantidade	%	(% Acumulado)
01	Conduta estudante	11	23,9	23,9
02	Serviços terceirizados – Cantina	07	15,2	39,1
03	Qualidade cursos de Graduação	06	13,0	52,2
04	Lisura de editais internos	04	8,7	60,9
05	Conduta docente	03	6,5	67,4
06	Conduta servidor TAE	03	6,5	73,9
07	Descortesia ou falta de urbanidade	03	6,5	80,4
08	Descumprimento de normas regulamentares	03	6,5	87,0
09	Matrícula Graduação Medicina	03	6,5	93,5
10	Matrículas Graduação – Ações afirmativas	03	6,5	100
-	-	46	100	-

Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Entre as 108 denúncias recebidas pela Ouvidoria da UFFS, disponibilizados na tabela a seguir, 14 assuntos foram observados no total. Das denúncias classificadas pelos usuários como sendo assédio moral, educação superior, racismo e discriminação, conduta ética e irregularidade de servidores e denúncia crime foram as mais abundantes, compreendendo 83,3% das manifestações recebidas. Especificamente sobre o assunto Educação Superior (30,6%), conduta de estudantes, matrícula na Graduação, descumprimento de normas regulamentares, invasão de dispositivo informático e abandono de emprego foram os 5 principais subassuntos abordados.

Em relação às denúncias anônimas, 18 assuntos foram mencionados nas manifestações recebidas. Destes, os 10 mais abundantes compreenderam 85% das denúncias encaminhadas, sendo os assuntos, educação superior, racismo e discriminação, assédio moral, denúncia crime e matrículas na Graduação, os 5 mais relevantes, representando 88,2% (conforme tabela a seguir). No assunto educação superior, 24 subassuntos foram observados, sendo a qualidade dos cursos de Graduação (10%), conduta servidores TAE (7%), lisura de editais internos (7%), não cumprimento de normas regulamentares (7%) e abandono de emprego (7%) foram as principais recebidas.

**Tabela 12: Principais assuntos das denúncias recebidas pela Ouvidoria da UFFS**

Ordem	Assunto	Quantidade	%	% Acumulado
01	Assédio moral	33	30,6	30,56
02	Educação Superior	33	30,6	61,1
03	Racismo e Discriminação	10	9,3	70,4
04	Conduta ética e irregularidades de servidores	07	6,5	76,9
05	Denúncia Crime	07	6,5	83,3
06	Saúde Animal e Sanidade vegetal	05	4,6	88,0
07	Assédio sexual	03	2,8	90,7
08	Bolsas	02	1,9	92,6
09	Concursos e processos seletivos	02	1,9	94,4
10	Conduta Docente	02	1,9	96,3
11	Assédio Moral	01	0,9	97,2
12	Corrupção	01	0,9	98,1
13	Denúncia crime	01	0,9	99,1
14	Violência contra a mulher	01	0,9	100,0
-	-	108	100,0	-

Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

**Tabela 13: Principais assuntos das manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFFS**

Ordem	Assunto	Quantidade	%	% Acumulado
01	Educação Superior	29	56,9	56,9
02	Racismo e Discriminação	06	11,8	68,6
03	Assédio moral	05	9,8	78,4
04	Denúncia Crime	03	5,9	84,3
05	Matrículas	02	3,9	88,2
06	Saúde Animal e Sanidade vegetal	02	3,9	92,2
07	Ações Afirmativas	01	2,0	94,1
08	Assédio sexual	01	2,0	96,1
09	Assistência Estudantil	01	2,0	98,0
10	Benefícios e serviços	01	2,0	100,0
-	-	51	100,0	-

Fonte: Ouvidoria UFFS, 2025.

## 3.7 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 3.7.1 Apresentação geral

A Diretoria de Comunicação Social (DCS) atua de forma estratégica na divulgação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como um bem público, assegurando o direito de acesso à informação e contribuindo para o fortalecimento e a consolidação da imagem institucional da Universidade junto à sociedade.

No exercício de 2025, as ações da DCS estiveram estruturadas em dois eixos prioritários: (i) a divulgação institucional com foco na captação de novos estudantes e (ii) o fortalecimento da imagem da UFFS como universidade pública, gratuita, popular e de qualidade. Para o alcance desses objetivos, foram planejadas e executadas campanhas institucionais integradas, envolvendo a produção de materiais de divulgação e a adoção de estratégias de tráfego pago nas redes sociais, com vistas à ampliação do alcance, da visibilidade e do reconhecimento da marca UFFS.

As ações desenvolvidas e os resultados apresentados a seguir evidenciam o desempenho da Diretoria ao longo do período, demonstrando impactos positivos na divulgação institucional e na consolidação da imagem da Universidade.

### 3.7.2 Comunicação digital: jornalismo e redes sociais

A Divisão de Comunicação Digital é responsável pela divulgação jornalística institucional, assessoria de imprensa, produção de conteúdos institucionais, gestão das redes sociais da UFFS e atendimento à comunidade acadêmica e ao público externo por meio dos canais oficiais de comunicação.

### 3.7.3 Produção jornalística

A produção jornalística da DCS é voltada à divulgação de informações institucionais e ao atendimento às demandas da imprensa. No exercício de 2025, foram publicadas 245 matérias jornalísticas, incluindo conteúdos produzidos pela DCS em apoio aos *campi*, em

situações em que estes não puderam executar a demanda. Ressalta-se que esse quantitativo não inclui as produções realizadas diretamente pelas assessorias de comunicação dos *campi*.

### 3.7.4 Comunicação via e-mail institucional

O endereço eletrônico [contato@uffs.edu.br](mailto:contato@uffs.edu.br) é utilizado como canal oficial de contato da Universidade, estando amplamente divulgado no site institucional e em documentos oficiais. As mensagens recebidas são respondidas diretamente pela DCS ou encaminhadas aos setores competentes, conforme a natureza da demanda.

No exercício de 2025, o canal recebeu mais de três mil mensagens, entre questionamentos, convites, notificações e comunicações diversas. Após triagem, foram realizados aproximadamente 500 atendimentos, incluindo respostas diretas e encaminhamentos internos.

### 3.7.5 Divulgação em rádios

Com o objetivo de ampliar a divulgação dos processos seletivos e fortalecer a presença institucional da UFFS, a DCS contratou espaços publicitários em emissoras de rádio localizadas nos municípios onde estão sediados os seis *campi* da Universidade, por meio da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O investimento total nessa ação foi de R\$ 9.799,95, contemplando oito emissoras de rádio nos três estados da Região Sul, com veiculação de conteúdos voltados à divulgação dos processos seletivos PSS e SiSU, no mês de janeiro.

### 3.7.6 Produção de conteúdo e gestão de redes sociais

Na gestão das redes sociais institucionais da UFFS, prioriza-se o alcance orgânico das publicações. Contudo, em 2025, a DCS realizou novos investimentos em campanhas de tráfego pago, com o objetivo de ampliar o engajamento, o alcance e a visibilidade institucional, bem como a divulgação dos processos seletivos de Graduação e Pós-Graduação.

No exercício de 2025, foram investidos R\$ 55.888,16 em campanhas patrocinadas, totalizando 45 anúncios nas plataformas Meta (Facebook e Instagram) e 10 anúncios no TikTok, todos contratados por meio da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). As campanhas impactaram aproximadamente 13,5 milhões de usuários, representando um aumento de 68,7% em relação ao ano anterior.

Além da ampliação do alcance, observou-se crescimento significativo no engajamento. A taxa de cliques no site institucional evoluiu de 150 mil cliques em 2024 para 268 mil cliques em 2025, correspondendo a um aumento de 78,7%.

Os resultados demonstram ganho consistente de eficiência na estratégia de comunicação digital, uma vez que o crescimento do investimento foi proporcionalmente inferior ao aumento do alcance e do engajamento, indicando melhor aproveitamento dos recursos públicos.

### 3.7.7 Desempenho por plataforma

Facebook – Fanpage [@UFFSonline](https://www.facebook.com/UFFSonline): em 2025, a fanpage encerrou o período com 60 mil seguidores, registrando 9,8 milhões de visualizações, 25,5 mil interações com os conteúdos publicados e o atendimento de 166 mensagens privadas.

Instagram – Perfil [@escolhiserUFFS](https://www.instagram.com/escolhiserUFFS): O perfil finalizou o ano de 2025 com 25.859 seguidores, alcançando 5,4 milhões de visualizações, 1,3 milhão de usuários alcançados e o atendimento de 2,3 mil mensagens via *direct*, das quais 956 foram solicitações de informações.

TikTok: A utilização da plataforma **TikTok** permanece em caráter experimental. Ainda assim, em 2025, o perfil atingiu 1.009 seguidores, com aproximadamente 2 milhões de visualizações distribuídas em 85 conteúdos publicados.

YouTube: O canal institucional da UFFS no **YouTube** é voltado à transmissão de eventos institucionais, atividades das Pró-Reitorias, eventos dos *campi* e reuniões dos conselhos superiores. O canal conta atualmente com 3,56 mil inscritos.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### 3.7.8 Evolução dos Indicadores de comunicação digital

Entre 2024 e 2025, as ações de comunicação digital da UFFS apresentaram crescimento expressivo em alcance, visualizações e engajamento nas plataformas Meta (Facebook e Instagram) e TikTok. No Facebook, embora o número de seguidores tenha apresentado crescimento modesto (0,84%), o volume de visualizações aumentou em 96%, indicando maior consumo e circulação dos conteúdos. No Instagram, os resultados foram ainda mais expressivos, com crescimento de 20,3% no número de seguidores, aumento de 86,2% nas visualizações, ampliação de 165,9% no alcance e crescimento de 35,3% no volume de mensagens via *direct*, evidenciando fortalecimento do engajamento e da interação com o público. No TikTok, plataforma adotada de forma experimental a partir de 2024, observou-se desempenho altamente significativo em 2025, com crescimento de 65,4% no número de seguidores e aumento superior a 11.000% nas visualizações, demonstrando elevado potencial de alcance junto a novos públicos.

Atendimentos via Redes Sociais: As redes sociais configuram-se como canais estratégicos de atendimento e interação com a comunidade acadêmica e o público externo. Em 2025, foram realizados 2.242 atendimentos por meio de mensagens privadas, envolvendo esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações institucionais.

Departamento de Produção e Comunicação Visual (DPCV): atuou de forma estratégica no fortalecimento da imagem institucional da UFFS em 2025, sendo responsável pela criação e execução de campanhas institucionais, com destaque para aquelas voltadas à captação de estudantes e à divulgação de processos seletivos.

Entre as principais campanhas desenvolvidas destacam-se: Transferências e Retornos, SiSU, Processo Seletivo Simplificado, Pró-Imigrante, PIN, além de ações de divulgação de processos seletivos para cursos de Pós-Graduação, incluindo especializações, mestrados e doutorados.

O DPCV também prestou apoio aos *campi* na produção de materiais para redes sociais e atuou na coordenação, produção e suporte técnico de eventos institucionais, em articulação com outros setores da Universidade.

No exercício de 2025, o departamento atendeu 505 chamados relacionados à produção de artes gráficas, identidades visuais, campanhas institucionais, impressões internas e externas e demais demandas vinculadas à divulgação institucional.

**Tabela 14: Produção de materiais gráficos e promocionais confeccionados em 2025**

Material	Quantidade
Banners	272 m <sup>2</sup>
Camisetas	1.568 unidades
Bandeiras	30 unidades
Canecas	250 unidades
Canetas	15.000 unidades
Ecobags	3.800 unidades
Agendas/Cadernos	1.550 unidades
Folders	34.300 unidades
Cartazes	6.100 unidades
Crachás	1.000 unidades
Cartelas de adesivos	9.000 unidades
Blocos planner	2.100 unidades
Sacolas kraft	4.300 unidades
Marcadores de páginas	5.000 unidades
Botons	1.000 unidades
Garrafas squeeze	6.000 unidades
Pins	1.000 unidades

Fonte: DCS UFFS, 2025.

A DCS também apoiou a Pró-Reitoria de Graduação por meio da produção de 38 *windflags* e do empenho de duas caixas de som destinadas ao *Campus Chapecó*.

Considerações Gerais: os resultados apresentados evidenciam que a Diretoria de Comunicação Social da UFFS atuou de forma planejada, estratégica e alinhada aos objetivos institucionais ao longo do período analisado. As ações desenvolvidas contribuíram significativamente para ampliar a visibilidade da Universidade, fortalecer sua imagem como instituição pública, gratuita e de qualidade e assegurar o acesso da sociedade às informações institucionais.

O crescimento expressivo dos indicadores de alcance, engajamento e atendimento nos diferentes canais de comunicação demonstra a efetividade das estratégias adotadas, bem como o aprimoramento contínuo da comunicação institucional, com uso responsável e eficiente dos recursos públicos. Destaca-se, ainda, a capacidade de adaptação às dinâmicas das plataformas digitais e a ampliação do diálogo com públicos diversos, especialmente no que se refere à captação de novos estudantes.

Dessa forma, a atuação da DCS reafirma seu papel estratégico no apoio às políticas institucionais da UFFS, contribuindo para a transparência, a democratização da informação e o fortalecimento do vínculo entre a Universidade e a sociedade, ao mesmo tempo em que estabelece bases sólidas para o aprimoramento das ações de comunicação nos exercícios subsequentes.

### 3.8 DESEMPENHO – RESULTADO DA GESTÃO

#### 3.8.1 Ensino de Graduação

##### 3.8.1.1 Objetivos do Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação tem como objetivos planejar, coordenar e executar as atividades acadêmicas relacionadas à Graduação na Universidade para qualificar o ingresso, a permanência, e o sucesso dos estudantes, bem como a valorização dos profissionais envolvidos. No âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2032, a PROGRAD é responsável pelo Eixo 1 e seus objetivos e metas, alguns deles compartilhados com outras unidades administrativas. Em 2025, os resultados alcançados pela gestão, na PROGRAD, mostraram não apenas o constante comprometimento com a qualidade educacional socialmente referenciada, mas também capacidade de adaptação aos desafios do ambiente acadêmico. Além da consolidação do novo sistema acadêmico, operacionalização dos processos de diplomação digital, revalidação de diplomas estrangeiros e da implementação do novo Regulamento de Graduação, a PROGRAD dedicou-se à elaboração de Políticas e Diretrizes Institucionais que tratem da inserção da extensão no currículo dos cursos de Graduação e, não menos importante, na manutenção e melhoria de Políticas e Programas institucionais, custeio de demandas internas e de solicitações realizadas pelos *campi*, bem como na manutenção e fortalecimento do Sistema de Bibliotecas, no intuito de atender adequadamente às demandas das atividades-fim da Instituição.

Figura 09: Formatura do curso de Medicina Veterinária – Campus Realeza



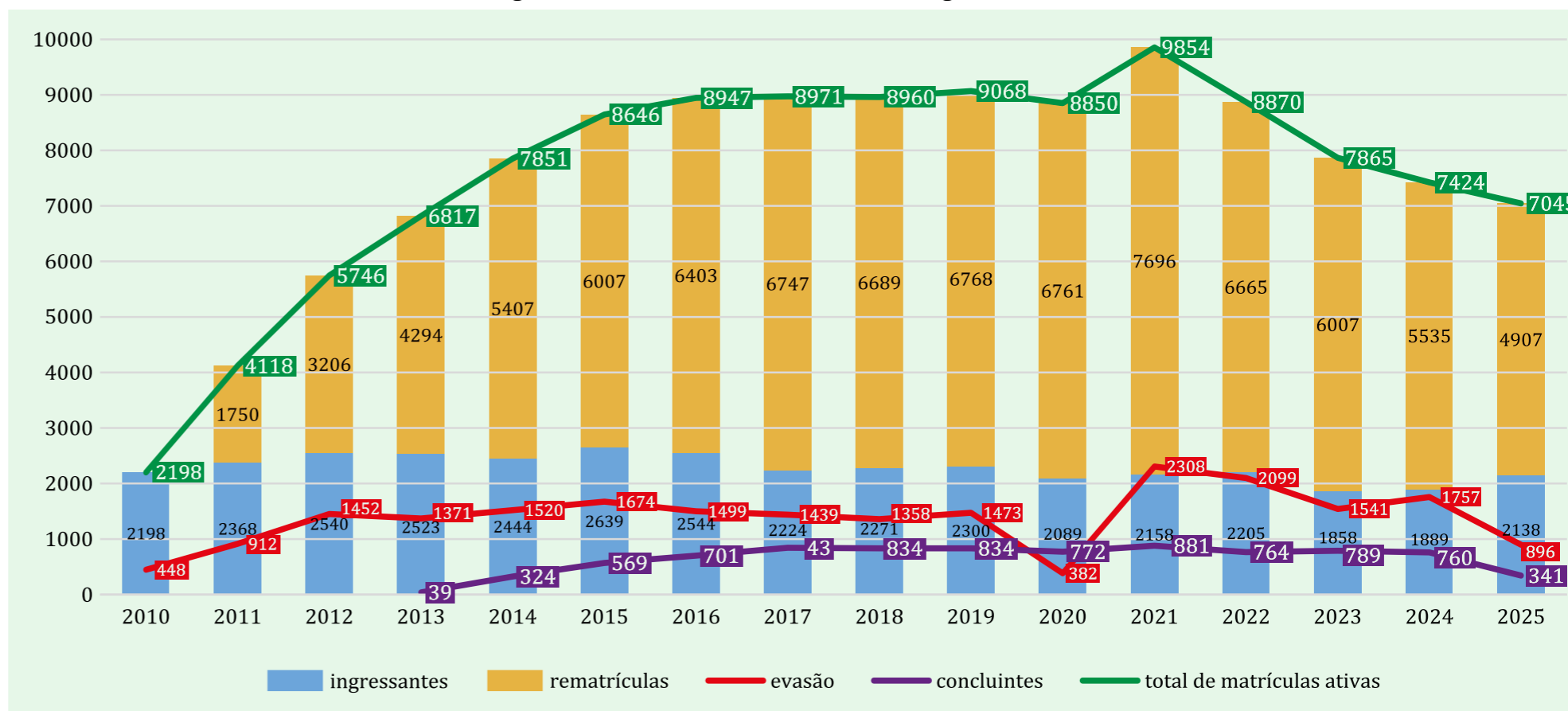
Fonte: ASCOMRE, 2025.

Diante de várias demandas, este relatório aborda os resultados da gestão da Pró-Reitoria de Graduação, não só apresenta dados e indicadores, mas destaca o efeito significativo e propositivo na educação dos estudantes e no fortalecimento de uma comunidade universitária mais forte e engajada.

##### 3.8.1.2 Ingresso e permanência

Até dezembro de 2025, 5808 alunos estavam matriculados nos 62 cursos de Graduação da UFFS. Nesse mesmo período, 896 alunos abandonaram seus cursos, enquanto 740 se formaram. Assim, verifica-se que, em 2025, 7045 alunos mantiveram vínculo ativo em cursos de Graduação. O gráfico a seguir apresenta a evolução das matrículas nos cursos de Graduação da UFFS no período de 2010 a 2025.

Figura 10: Panorama das matrículas ao longo dos anos 2010-2025



Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico, 2025.

A Política de Ingresso na Graduação da UFFS está definida no objetivo 2 do Eixo de ensino do PDI 2025-2032: “Qualificar as políticas de ingresso para aumentar a adesão a cursos de Graduação com baixa procura”. Essa política define a oferta de vagas conforme a realidade da Educação Básica nos três estados onde estão os *campi*.

Nesse contexto, a UFFS reserva um percentual de vagas para alunos de escolas públicas maior que o exigido por lei (50%). Este percentual, estabelecido pela **Resolução nº 6/CONSUNI-CGRAD da UFFS de 2012** (e suas alterações), é calculado com base no último censo escolar, considerando a distribuição de matrículas no Ensino Médio por dependência administrativa da escola (pública ou privada), resultando no percentual de alunos de escolas públicas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Com base nesses percentuais e no número de vagas ofertadas para cada curso, determina-se o número de vagas reservadas para candidatos de escolas públicas em diferentes modalidades. Em 2025, os percentuais foram calculados de acordo com o censo escolar da Educação Básica de 2024: Santa Catarina (85,98%), Paraná (85,83%) e Rio Grande do Sul (86,34%). Esse percentual de vagas para alunos de escolas públicas faz da UFFS a universidade com a maior reserva de vagas para escola pública no Brasil.

Além das exigências específicas da legislação vigente, a UFFS implementa as seguintes ações afirmativas:

- a) Reserva de uma vaga por curso de Graduação para estudantes que cursaram parcialmente o Ensino Médio em escola pública ou frequentaram instituições privadas mantidas em, pelo menos, 50% por recursos públicos;
- b) Reserva de uma vaga por curso de Graduação para candidatos comprovadamente indígenas.

Por fim, após terem sido aplicadas as reservas para ensino público e as ações afirmativas da UFFS, as demais vagas são disponibilizadas para ampla concorrência.

A UFFS utiliza várias formas de ingresso para preencher as vagas nos cursos de Graduação: Processo Seletivo Regular realizado por

meio do SiSU; os Processos Seletivos Especiais e o Processo Seletivo Simplificado (destinado a preencher vagas não ocupadas pelos outros dois processos). Além disso, há um processo seletivo de transferências e retornos, para preencher as vagas ociosas nos cursos, decorrentes de desistência e abandono, com as seguintes modalidades de ingresso: transferência interna, transferência externa, retorno de graduados e retorno de aluno-abandono da UFFS.

Em 2025, a UFFS ofertou 2.437 vagas, distribuídas em 57 cursos de Graduação nos seus seis *campi*, somadas as ofertas no SiSU e nos Processos Seletivos Especiais (*campi* Erechim e Laranjeiras do Sul). Adicionalmente, foram disponibilizadas 96 vagas suplementares para o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas – PIN e 230 vagas suplementares para o Programa de Acesso e Permanência a Estudantes Imigrantes – Pró-Imigrante.

Destaca-se, também, auditoria realizada pela Auditoria Interna da UFFS sobre Permanência e Evasão na Graduação, cujo relatório final está disponível no site da UFFS. A auditoria está alinhada ao Objetivo 3, do Eixo I: Graduação, previsto no PDI 2025-2032 da UFFS: “Reduzir a evasão nos cursos de Graduação”. Foram emitidas cinco recomendações estruturantes para que a UFFS implemente uma gestão proativa e integrada do risco de evasão, incluindo a criação de um setor específico e a formalização de uma metodologia para o cálculo da taxa de evasão. Desde então, a PROGRAD tem dialogado internamente e com os *campi*, objetivando um melhor alinhamento nas ações de prevenção à evasão da Graduação.

A PROGRAD está constantemente revisando e ajustando seus procedimentos para otimizar a ocupação das turmas de Graduação. Embora as decisões gerenciais adotadas em 2024 tenham gerado resultados positivos em 2025, será necessário intensificar a divulgação da instituição nas áreas que ela abrange. Isso inclui não apenas os processos seletivos, mas também a promoção da UFFS como um todo, evidenciando suas contribuições à sociedade. Tal estratégia aumentará o reconhecimento da instituição na região, atraindo mais estudantes para seus cursos. Além de focar na captação de novos ingressantes, é essencial continuar implementando ações que garantam a permanência e a conclusão bem-sucedida dos estudantes nos cursos.

Outro ponto importante a ser destacado se refere à diplomação. Em 2025 foram registrados 740 diplomas, sendo 399 referentes aos concluintes do segundo semestre de 2024 e 341 referentes aos concluintes do primeiro semestre de 2025. Os estudantes concluintes do segundo semestre de 2025 terão seus diplomas registrados no primeiro semestre de 2026. Além disso, em 2025, a UFFS registrou 105 apostilas de revalidação referentes ao Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira, o REVALIDA.

### 3.8.1.3 Políticas de Graduação

A Diretoria de Políticas de Graduação (DPGRAD) é responsável pela coordenação de um conjunto de programas voltados ao aprimoramento do ensino de Graduação, ao fortalecimento das políticas de ações afirmativas e à promoção da permanência e da formação acadêmica dos estudantes. Esses programas abrangem desde iniciativas de formação pedagógica até ações direcionadas às demandas específicas de grupos em situação de vulnerabilidade.

A DPGRAD responde pelo Objetivo 1 do PDI 2025-2032, inserido no Eixo 1 – Graduação: “Aperfeiçoar e fortalecer as políticas de Graduação da UFFS.” Nesse contexto, apresentam-se, a seguir, os programas e as ações desenvolvidas no ano de 2025.

Política de Acessibilidade da UFFS: é composta por diretrizes que visam garantir a inclusão, permanência e o sucesso acadêmico de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e neurodivergentes, e é implementada pela DPGRAD e pelos e Setores de Acessibilidade dos *campi*. Para eliminar barreiras e promover a plena participação dos estudantes na instituição, conta com pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, intérpretes de LIBRAS e bolsistas que atendem as demandas dos estudantes. Ainda, no âmbito da DPGRAD, está a gestão do Programa Incluir. Os recursos recebidos do Governo Federal possibilitaram, em 2025, a aquisição de materiais e equipamentos para os Setores de Acessibilidade. Também foi possível licitar a implementação da primeira sala de acolhimento sensorial da UFFS, no *Campus* Chapecó, para acomodar pessoas em situação de crise. Ademais, o recurso do Programa Incluir possibilitou também o custeio de diárias para a participação

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



de servidores em reuniões e eventos acadêmicos. A Política está vinculada à meta 5 do objetivo 1.

Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN): instituído pela **Resolução nº 33/CONSUNI/UFFS/2013**, constitui-se em instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e cultural, mediante a adoção de uma política de ampliação do acesso aos seus cursos de Graduação e Pós-Graduação e de estímulo à cultura, ensino, pesquisa, extensão e permanência na Universidade. Em 2025, além das ações para o ingresso e a permanência de estudantes indígenas, por meio das quais 60 estudantes indígenas ingressaram na UFFS, foram implementadas três Bolsas de Apoio Materno-Infantil – PIN no *Campus* Erechim, com o intuito de desenvolver ações para integrar e acolher as crianças indígenas que acompanham os pais estudantes. O PIN está vinculado às metas 5 e 6 do objetivo 1.

Programa de Acesso e Permanência a Estudantes Imigrantes (Pró-Imigrante): foi instituído pela **Resolução nº 16/CONSUNI/UFFS/2019** e se caracteriza por um conjunto de serviços, projetos e ações articuladas com as demais políticas institucionais e acadêmicas que visam ao fortalecimento das condições de acesso, permanência e êxito nas atividades acadêmicas dos estudantes imigrantes da Instituição. No ano de 2025 foi realizado presencialmente o III Seminário de pesquisa sobre migrações e III Encontro Sul-Brasileiro de estudantes imigrantes no ensino superior, com a participação de 250 pessoas e 45 trabalhos apresentados e publicados em forma de resumo nos Anais do evento. Estão em andamento ações como a proposição de adesão à Cátedra Sérgio Vieira de Mello do ACNUR e a elaboração de um *e-book* sobre as políticas voltadas ao acesso e permanência de estudantes imigrantes na UFFS. De modo permanente, a UFFS dialoga com entidades que atuam no atendimento e defesa dos imigrantes e refugiados, tais como Associação de Moradores Haitianos do Brasil, Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União, ACNUR, Pastoral do Migrante, Organização Internacional para as Migrações (OIM), Embaixada do Haiti. Importante destacar os esforços realizados no decorrer do ano para captação de recursos para projetos e Programas, com destaque para o Ministério Público do Trabalho. O Pró-Imigrante está vinculado à meta 5 do objetivo 1.

Programa de Monitorias de Ensino (**Resolução nº 31/CONSUNI/CGAE/UFFS/2021**): é um programa efetivado por meio de Projetos de Ensino, que tem por finalidade promover a aproximação com a prática docente no Ensino Superior e contribuir com a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem nos cursos de Graduação, envolvendo docentes e discentes, na condição de orientadores e monitores, respectivamente. Em 2025, foi destinado um montante de R\$ 1.038.800,00 para o desenvolvimento de 122 projetos, contemplando 157 estudantes bolsistas e 128 estudantes como voluntários. O Programa está vinculado às metas 2 e 3 do objetivo 1.

Programa de estágio: O Estágio na UFFS é concebido como um tempo-espaço de formação teórica e prática orientada e supervisionada, que mobiliza um conjunto de saberes acadêmicos e profissionais para observar, analisar e interpretar práticas institucionais e profissionais e/ou para propor intervenções, cujo desenvolvimento se traduz numa oportunidade de reflexão acadêmica, profissional e social, de iniciação à pesquisa, de reconhecimento do campo de atuação profissional e de redimensionamento dos projetos de formação. Os estágios podem ser de dois tipos: obrigatórios e não-obrigatórios. O estágio obrigatório constitui-se num componente integrante da matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos cursos, com carga horária própria, cujo cumprimento é requisito para aprovação e obtenção do diploma. O estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional complementar, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Ambos têm como objetivo a formação acadêmico-profissional do aluno e sua interação com o mundo social e mundo do trabalho.

Grupos de estudo/Ligas Acadêmicas: possuem como objetivo a vinculação entre o ensino, pesquisa e extensão nos cursos de Graduação da instituição. Qualquer servidor da UFFS pode instituir um grupo de estudos, a qualquer tempo, pelo sistema Prisma. Atualmente, temos 97 grupos/ligas cadastrados no Prisma, em execução, nos 6 *campi* da UFFS.

Programa de Mobilidade Acadêmica (**Resolução nº 2/CONSUNI CGRAD/UFFS/2015**): tem como objetivo promover a integração entre as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais. A coordenação da Mobilidade Acadêmica Nacional, na UFFS, é exercida pela

DPGRAD/PROGRAD. A adesão da UFFS ao Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES permite que estudantes da Graduação realizem intercâmbio nas 62 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do Brasil. Além disso, são ofertadas bolsas de mobilidade acadêmica para alunos da UFFS em editais semestrais emitidos pela Pró-Reitoria de Graduação. Em 2025, foi destinado um montante de R\$ 7.700,00 para dois estudantes da UFFS. O Programa está vinculado à meta 3 do objetivo 1.

Programa de Educação Tutorial (PET): é um programa de Educação Superior, voltado aos cursos de Graduação e orientado pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Academicamente, os grupos são compostos de estudantes e um professor tutor, que realizam atividades dentro e fora da Universidade, fortalecendo o vínculo com a comunidade e qualificando a formação dos futuros profissionais. Os principais objetivos do PET são a diminuição da evasão e elevação da qualidade acadêmica entre os estudantes de Graduação, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização da Educação Superior, além de estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

A UFFS tem, desde 2010, 5 grupos PET registrados e em funcionamento: PETCiências (*Campus* Cerro Largo), Assessoria Linguística e Literária da UFFS (*Campus* Chapecó), Práxis (*Campus* Erechim), Políticas Públicas e Agroecologia (*Campus* Laranjeiras do Sul) e PET Medicina Veterinária (*Campus* Realeza). Atualmente, estão envolvidos 5 tutores (docentes), 49 estudantes bolsistas (com recebimento de bolsa) e 4 estudantes voluntários (sem recebimento de bolsa). As bolsas são pagas mensalmente pelo FNDE, conforme a política nacional do pagamento de bolsas (R\$ 3.100,00 para docentes tutores e R\$ 700,00 para estudantes bolsistas).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): O PIBID é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tendo dentre seus principais objetivos aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de Licenciatura. Na última edição, regida pelo **Edital CAPES 10/2024**, a UFFS recebeu 772 bolsas para alunos participantes, 97 para os professores das escolas municipais e estaduais. Esses professores são chamados

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

“supervisores”, sendo que cada professor acompanha um grupo de oito a dez discentes, e 33 bolsas para os Coordenadores de Área, docentes da UFFS.

Pé-de-meia: criado pelo **Decreto Federal nº 12.358, de 14 de janeiro de 2025**, Regulamentado **Portaria nº 6, de 15 de janeiro de 2025** e **Edital CAPES nº 1/2025**. O programa concede apoio financeiro aos estudantes dos cursos de licenciatura. No ano de 2025, 25 estudantes UFFS conseguiram acessar as bolsas do Programa.

Auxílio financeiro para viagens de estudos: Instituído pela **Portaria nº 652/GR/UFFS/2016**, o auxílio tem por objetivo conceder auxílio financeiro aos estudantes no deslocamento para fora das dependências do *Campus* universitário, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino obrigatórias e previstas nos Planos de Curso dos CCRs. O **Edital nº 27/PROGRAD/UFFS/2025** definiu um montante total de R\$ 200.000,00 para essa finalidade. Porém, no decorrer do exercício, para atendimento às demandas dos *campi*, esse valor foi ampliado para R\$ 266.320,00.

Auxílio PAFEP-TCC: Foi instituído pela **Resolução nº 45/CONSUNI CGAE/UFFS/2023** e tem como objetivo auxiliar estudantes no trabalho de conclusão de curso em viagens, hospedagem, alimentação e materiais utilizados na pesquisa, desde que previstos no projeto. Em 2025 foram beneficiados 53 alunos, perfazendo um investimento de R\$ 26.500,00 em pagamento de bolsas.

Também é importante destacar que no decorrer do ano de 2025 foram realizados diversos eventos relacionados aos Programas, com destaque para a IV e V Jornada de formação inicial e continuada de monitores de ensino, e ao III Seminário de pesquisa sobre migrações: fortalecendo as redes de apoio e III Encontro Sul-Brasileiro de estudantes Imigrantes no ensino superior, eventos que geraram publicações na forma de Anais. Cabe destacar, também, o apoio financeiro para realização do XII SINPET (Seminário Interno dos Grupos PET da UFFS), por meio de custeio de auxílio financeiro para estudantes e tutores, além de fornecimento de alguns materiais para o evento, como bolsas/sacolas, blocos, canetas, etc. Relacionados ao PIBID, foi realizado o II SELICEN – Seminário das Licenciaturas UFFS, a Conferência de Abertura da Edição 2024 e as II e III conferências do programa.

No decorrer de 2025 foram encaminhadas 06 publicações, sendo uma em produção para o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), uma sendo preparada relacionada ao Pró-Imigrante, três no âmbito das ações do PET e uma com os Anais da II Jornada de Monitorias. Conforme são finalizados, esses *e-books* são publicados no Repositório Digital da UFFS. Essas obras visam a valorização do trabalho desenvolvido no âmbito dos Programas, divulgação das ações realizadas para a comunidade da UFFS e comunidade regional, além de propagar conhecimento. A tabela a seguir apresenta os números de bolsistas e voluntários vinculados aos Programas da Diretoria de Políticas de Graduação no ano de 2025:

Tabela 15: Bolsistas e voluntários vinculados aos Programas da Diretoria de Políticas de Graduação

Modalidade/Programa	Bolsistas	Voluntários	Bolsistas	Voluntários	Bolsistas	Voluntários	Bolsistas	Voluntários	Bolsistas	Voluntários	Bolsistas	Voluntários
	Cerro Largo		Chapecó		Erechim		Laranjeiras do Sul		Passo Fundo		Realeza	
Monitorias de Ensino	23	10	38	34	32	13	32	05	10	20	22	46
Mobilidade Acadêmica	00	00	01	00	01	00	00	00	00	00	00	00
Acessibilidade	01	00	02	00	01	00	01	00	00	00	02	00
Auxílio materno-infantil do PIN	00	00	00	00	03	00	00	00	00	00	00	00
PAFEP-TCC	16	00	07	00	05	00	16	00	02	00	07	00
PET (discentes)	11	00	11	00	08	01	07	00	00	00	12	03
PIBID (discentes)	80	00	240	00	188	00	168	00	00	00	96	00
Pé-de-meia	05	00	11	00	03	00	02	00	00	00	04	00
Total	136	10	310	34	241	14	226	05	12	20	143	49
	146		344		255		231		32		192	

Fonte: PROGRAD/DPGRAD, 2025.

### 3.8.1.4 Organização Pedagógica

A Diretoria de Organização Pedagógica (DOP) atua diretamente nas ações relacionadas ao currículo da UFFS listados no PDI 2025-2032. Em 2025, também foram realizadas ações relacionadas às estratégias em EAD e ao processo de construção das Diretrizes Curriculares Institucionais. Dando continuidade ao processo de revisão do currículo da UFFS, realizado para a construção do PDI institucional no ano de 2024, a DOP retomou encontros com o Grupo de trabalho instituído pela **Portaria nº 4230/GR/UFFS/2025**, buscando discutir o texto base construído. No segundo semestre de 2025 foram realizadas reuniões presenciais com o grupo para rever o texto base e propor uma metodologia de apresentação do trabalho e de contribuições dos *campi* no processo de construção do currículo da UFFS. Cabe ressaltar que as ações serão realizadas de forma mais ampliada por meio de Conferências e Plenárias locais nos *campi* ao longo do ano de 2026.

A Diretoria contribuiu com o processo de encaminhamento e atualização das ementas, objetivos e referências dos Componentes Curriculares do Domínio Comum. A ação foi necessária considerando a identificação de obras não disponíveis no acervo da Biblioteca, bem como a partir da necessidade de adequar os componentes às legislações específicas, tais como, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Inclusão. O processo de revisão foi realizado com ampla participação dos docentes de todos os *campi* e encaminhado para a Câmara de Graduação para apreciação.

No que se refere ao acompanhamento da elaboração de Políticas Institucionais a DOP retomou a organização do Grupo de Trabalho instituído pela **Portaria nº 4153/GR/UFFS/2025**, que teve como responsabilidade elaborar a Política Institucional de Educação à Distância da UFFS. Destaca-se que a minuta da Política foi encaminhada no mês de agosto de 2024 para o gabinete do reitor para posterior encaminhamento ao CONSUNI. No entanto, com a publicação do Marco Regulatório da EaD (**Decreto nº 12.456/2025**), o grupo de trabalho decidiu retomar a minuta, que está sendo finalizada.

A PROGRAD organizou também, juntamente com as coordenações acadêmicas dos *campi*, a **Instrução Normativa nº 12/2025/PROGRAD**, que dispõe sobre o tratamento da carga horária na modalidade EaD

nos cursos de Graduação da UFFS. Cabe destacar, que buscando atender a IN a DOP organizou a terceira etapa do curso de formação em Educação Digital realizado aos docentes que ministram aulas com carga horária EaD, o curso tem certificação de 80 horas.

No que se refere aos processos de reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), a DOP realizou acompanhamento e orientação junto aos cursos de Graduação, participando de reuniões com NDEs e Colegiados prestando assessoria às coordenações acadêmicas, buscando qualificar a construção e atender as demandas institucionais. Nesse sentido, durante o ano de 2025 foram analisados 14 PPCs, sendo 09 de cursos de bacharelados e 05 de cursos de Licenciaturas e 17 estão em tramitação no setor. Também foram analisadas 85 Resoluções de Curso que alteraram os respectivos PPCs.

#### **Dentre as ações de formação organizadas pela DOP no ano de 2025 destacam-se:**

I - Acompanhamento dos planejamentos realizados no âmbito dos Núcleos de Apoio Pedagógico (NAPs). Nesse sentido, a DOP juntamente com as demais diretorias organizou encontro presencial em Chapecó com as coordenações acadêmicas dos *campi* e Núcleos de Apoio Pedagógico para a organização do processo de planejamento;

II - Organização da participação de representação dos *campi* em eventos relacionados à temática da Educação a Distância EaD. No mês de novembro de 2025, a PROGRAD viabilizou a participação de 09 servidores no X Seminário Inovações Curriculares – UNICAMP/SP, e mais 03 servidores nos eventos Congresso de Ensino Superior a Distância (ESUD) e 10º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD), na UFMG.

Ainda, destaca-se o acompanhamento realizado pela DOP junto às coordenações acadêmicas para os processos de criação de novos cursos de Graduação na UFFS, sendo que em 2025 tivemos a aprovação de 05 novos cursos de Graduação. No que se refere a proposição de criação de novos cursos a DOP realizou o encaminhamento de uma minuta de resolução ao gabinete do reitor em setembro de 2024, que foi publicada após análise do CONSUNI por meio da

**Resolução nº 197/CONSUNI/UFFS/2025**, que define critérios e estabelece fluxos e prazos para a criação de novos cursos no âmbito da Graduação da UFFS.

No âmbito da política curricular da UFFS, merece particular destaque o processo que vem sendo construído desde 2024, mas que ganha novo impulso em 2025, referente ao esforço coletivo de revisão, estudos, debates e construção de uma nova diretriz curricular. Para o que, neste ano de 2025 foi revisto e reestruturado o GT Currículo, sob a coordenação da PROGRAD por meio de suas diretorias (DOP-DPGRAD-DRA), com representação de todos os domínios por meio dos fóruns (comum, conexo, específico) de todos os *campi*, mais fórum das licenciaturas, coordenações acadêmicas, materializado na **Portaria nº 4230/GR/UFFS/2025**, de 19 de setembro de 2025. Este coletivo já realizou reuniões no modo remoto e presencial e está na fase de construção de um documento base e regimento interno para a Conferência do Currículo da UFFS a qual culminará com uma nova diretriz curricular até novembro de 2026.

Outro movimento que merece destaque no âmbito da PROGRAD, são as reuniões de trabalho realizadas de modo presencial e todos os *campi*, especialmente neste segundo semestre de 2025, nas quais as equipes dos *campi* juntamente com a equipe da PROGRAD, dialogam sobre pautas de interesse institucional relativos ao escopo da PROGRAD. Nestes momentos são analisados criticamente e de modo transparente e participativo, dados sobre evasão, estrutura para atendimento de demandas pedagógicas, aspectos relacionados à inserção da carga horária EaD nos cursos de Graduação, gestão dos cursos de Graduação e a realização de uma sensibilização para o processo de construção das Diretrizes Curriculares Institucionais da UFFS, a ser realizada no decorrer do ano de 2026.

### 3.8.1.5 Aspectos orçamentários

Com base no PDI vigente, em suas metas e ações, a PROGRAD organiza seu planejamento orçamentário a partir do histórico de anos anteriores, nos compromissos assumidos com a comunidade acadêmica e na disponibilidade de recursos discricionários. As atividades planejadas são monitoradas e supervisionadas durante sua implementação, estão sujeitas a uma revisão contínua pela equipe

de gestão e submetidas a um processo de retroalimentação. Além de revisão das ações planejadas e remanejamento de recursos internos, muitas vezes busca-se aportes junto a outras unidades organizacionais.

No Planejamento Anual de 2025, foram aprovados R\$ 2.303.162,11 para as ações da Pró-Reitoria, após adequações realizadas pela Gestão Institucional. No decorrer do ano, ocorreram alguns bloqueios orçamentários, que limitaram algumas ações previstas. Porém, houve liberações parciais e totais. Também foram realizados remanejamentos entre planos de ação e entre rubricas orçamentárias, que permitiram melhor aproveitamento dos recursos.

Para preservar o andamento das atividades acadêmicas e não prejudicar os estudantes, durante o processo de concertação orçamentária, a PROGRAD manteve a integralidade dos recursos de bolsas e auxílios financeiros. No cômputo geral, ao final do ano, o orçamento atualizado foi de R\$ 2.232.535,82. Deste valor, R\$ 303.652,90 não foram empenhados, resultado especialmente de contratos cuja vigência será prorrogada no início de 2026, de diárias, passagens e gratificações de encargos de cursos e concursos não executadas, além de economicidade em processos de compras e em pregões não finalizados. Esse recurso foi disponibilizado para a Pró-Reitoria de Planejamento e utilizado em outras demandas da universidade.

Por fim, a distribuição do recurso da PROGRAD empenhado no ano de 2025 ocorreu da seguinte maneira, explicada na figura abaixo:

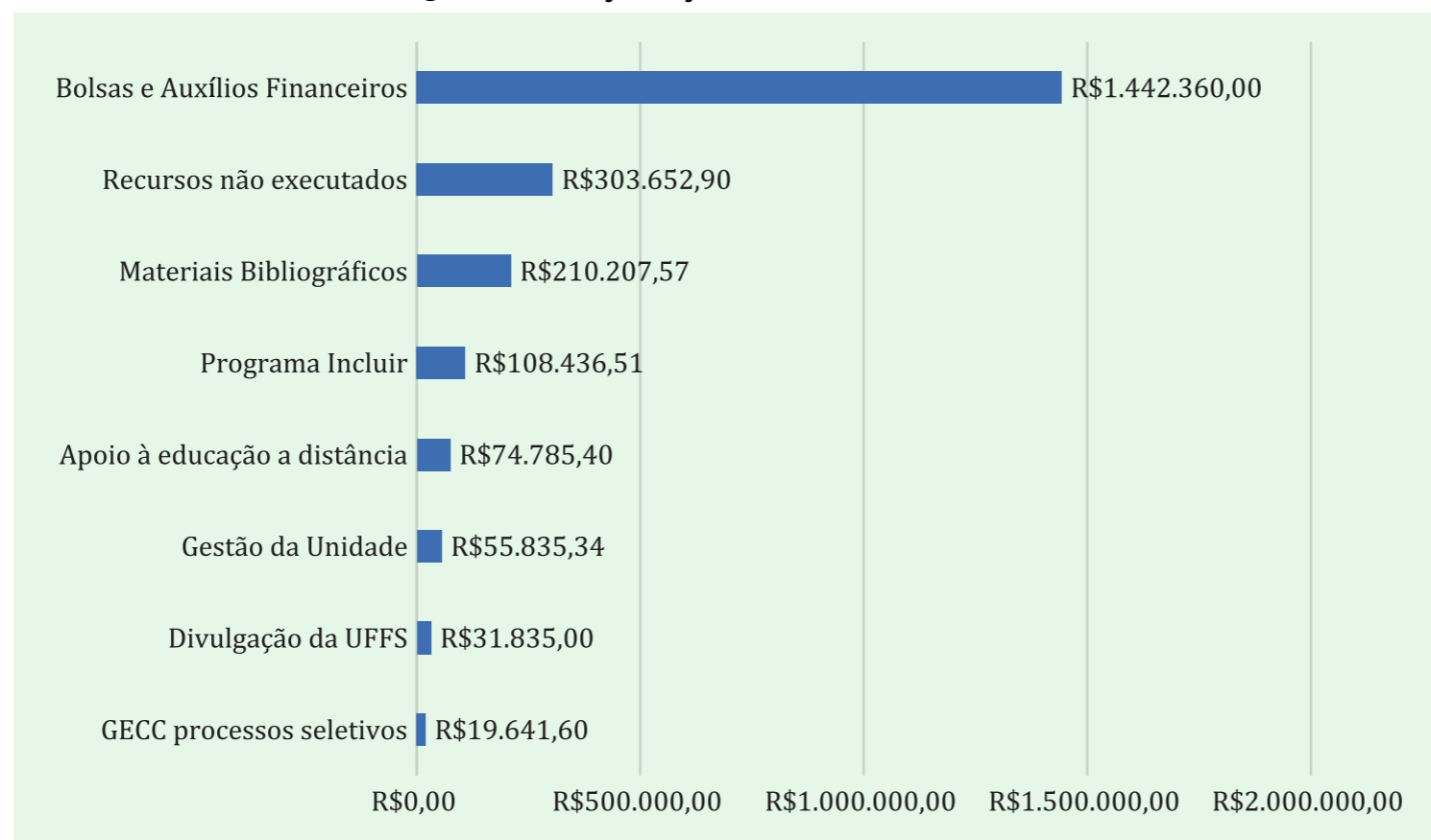
A organização do planejamento orçamentário da PROGRAD foi estabelecida a partir de Planos de Ação, os quais foram discutidos e socializados com a equipe da Pró-Reitoria, que trabalhou intensamente para viabilizar as ações previstas. A seguir, destacamos algumas das ações realizadas:

O plano de ação de Gestão da Unidade tem como objetivo principal viabilizar os deslocamentos de pessoal (interno e externo) para eventos, reuniões e demais atividades ligadas ou apoiadas pela PROGRAD. As principais ações desenvolvidas foram a participação de servidores no II Seminário das Licenciaturas (SELICEN), no XIII Seminário Interno dos grupos PET da UFFS, no III Seminário de Pesquisa sobre Migração, na XIV Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (Ficiências), realização de visita técnica na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), participação de palestrantes e gestores na inauguração do Canteiro Experimental do *Campus* Erechim, representação institucional em reuniões do Colégio de Pró-reitores de Graduação das IFES (COGRAD), agendas da PROGRAD com as Coordenações Acadêmicas dos *campi*, com o Grupo de Trabalho para discutir o Currículo no âmbito do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFFS e com a Comissão Executiva Institucional do Fórum das Licenciaturas da UFFS. Também se viabilizou a participação de um grupo de discentes e seu docente treinador na tradicional Maratona SBC de Programação, realizada desde 1996.

No âmbito da divulgação institucional, foram viabilizados materiais para fortalecimento das ações realizadas pelos *campi* e reitoria e custeio de auxílio financeiro para estudantes atuantes no Programa UFFS de Portas Abertas, no intuito de promover a aproximação dos estudantes do ensino médio com a UFFS e divulgar os Processos Seletivos, cursos e demais ações institucionais.

No texto das Políticas de Graduação, é possível verificar informações mais precisas relacionadas ao pagamento de bolsas e auxílios financeiros. Essa é a principal ação orçamentária da Pró-Reitoria, e corresponde a 74% do orçamento executado. No âmbito da DPGRAD, o plano de ação de custeio das atividades aplicou R\$ 19.641,60 para custeio de Gratificação de Encargos de Cursos e Concursos (GECC) para os processos seletivos do PIN e Pró-Imigrante.

**Figura 11: Execução orçamentária – PROGRAD – 2025**



Fonte: PROGRAD/DPSA, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

**> GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

O Programa Incluir viabilizou a realização de viagens para participação de servidores na Reunião do Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais (Conacessi) – Brasília-DF, no II Seminário Nacional de Educação Inclusiva (UFFS – Chapecó) e no VI Seminário Internacional de Inclusão no Ensino Superior (UFFS – Erechim). Também foram adquiridos materiais e equipamentos para os núcleos de Acessibilidade e custeio parcial da aquisição de móveis sob medida e de equipamentos destinados à implantação de uma Sala de Acolhimento Sensorial no *Campus* Chapecó.

### 3.8.1.6 Apoio às bibliotecas

Outro ponto que merece destaque é o fortalecimento das bibliotecas como uma ação estratégica para a qualificação da formação acadêmica dos estudantes, bem como para fortalecer o corpo docente e técnico-administrativo da instituição. Para que isso ocorra dentro do esperado, foram investidos R\$ 210.207,57 para ampliação da vigência do contrato para aquisição de materiais bibliográficos, e prorrogação do prazo da contratação da biblioteca virtual Minha Biblioteca, que terá efeitos financeiros de mais de R\$ 250.000,00 em 2026, para garantir o atendimento dos serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas (SiBi/UFFS).

O SiBi/UFFS dispõe de um acervo diversificado, composto por 36.969 títulos e 138.569 exemplares físicos em diversas áreas do conhecimento. Em 2025, o acervo registrou um crescimento de 813 títulos e 3.092 exemplares. Quanto aos atendimentos realizados pelas bibliotecas, foram contabilizados 34.595 atendimentos no balcão. Além disso, as Assessorias de Bibliotecas ofereceram serviços complementares aos usuários, como orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, atendimento de referência, visitas guiadas e capacitação no uso dos recursos de informação.

**Tabela 16: Acervo bibliográfico físico disponível em 2025**

Bibliotecas	Obras	Exemplares
Cerro Largo	5.065	21.201
Chapecó	12.730	52.271
Erechim	7.529	25.675
Erechim – (FUNDEP)	1.895	2.397
Laranjeiras do Sul	5.620	17.864
Passo Fundo	613	2.614
Realeza	3.517	16.547
Total	36.969	138.569

Fonte: Divisão de Bibliotecas, 2025.

Com o objetivo de aprimorar ainda mais o atendimento aos seus usuários, o SiBi/UFFS renovou o contrato com a plataforma Minha Biblioteca, que oferece acesso digital a mais de 15.442 obras atualizadas, permitindo que discentes e docentes possam consultar as bibliografias simultaneamente.

O SiBi/UFFS, por meio da Divisão de Bibliotecas (DBIB), é responsável pela gestão do Portal de Eventos e do Repositório Digital, com isso, contribui para a visibilidade da produção acadêmica, científica e cultural da UFFS. O Portal de Eventos conta com 48 eventos cadastrados, sendo que 28 foram realizados até novembro de 2025, com 23 edições indo à publicação, resultando em 2.403 trabalhos publicados em anais. Com relação ao Repositório Digital da UFFS, foram disponibilizados, até novembro de 2025, 690 trabalhos acadêmicos entre teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, monografias, ebooks, produtos educacionais e artigos. Tais trabalhos são fruto de pesquisas desenvolvidas na UFFS e que estão disponíveis, de forma online, para toda comunidade.

A DBIB, também, é responsável pelo gerador de ficha de identificação de obras, sistema utilizado pelos discentes para geração automática de ficha catalográfica para trabalhos acadêmicos defendidos na Instituição. Ainda, realiza a solicitação de ISBN e fornece a catalogação na fonte para obras publicadas pela Editora UFFS. Em 2025 foram 37 ISBNs e um ISSN solicitados, além de 2.355 catalogações na fonte realizadas e 25 fichas catalográficas.

### 3.8.1.7 Impactos das ações para a sociedade

A diversidade de Programas que são atendidos pela PROGRAD requer grande dinamicidade e envolvimento dos servidores das equipes, os quais precisam cotidianamente responder por questões administrativas pertinentes a cada distinta política, ao mesmo tempo em que dialogam com os estudantes, a comunidade e os órgãos de controle, envolvendo um volume expressivo de demandas, as quais são crescentes no decorrer dos anos. Por outro lado, as equipes seguem pequenas, gerando momentos críticos de trabalho, como também impossibilitando que possa ser dedicado tempo para melhorar o acompanhamento dos Programas, momentos de estudos das políticas e para planejamento e ampliação da atuação da UFFS em temáticas de grande relevância. Nesse contexto, e cientes de que o ensino é a essência da universidade, é fundamental que a estrutura administrativa e de pessoal seja condizente com as demandas atuais e para atendimento de perspectivas futuras.

As ações desenvolvidas pela PROGRAD vão muito além do âmbito acadêmico, estendendo-se diretamente à sociedade. Essa instância desempenha uma função crucial na formação de profissionais qualificados e cidadãos conscientes, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Cabe à universidade, e por conseguinte a esta Pró-Reitoria a formação de profissionais competentes, assegurando que os graduandos adquiram conhecimentos sólidos em suas áreas de estudo. Neste sentido, os programas acadêmicos possuem destaque especial, pois qualificam a formação além do cotidiano da sala de aula, desenvolvendo habilidades adicionais ao conteúdo dos componentes curriculares regulares. Isso resulta na formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Destacam-se, também, os Programas que permeiam o Ingresso, a Inclusão Social e a Acessibilidade, os quais contribuem para a construção de uma sociedade socialmente mais justa, solidária e inclusiva. Isso envolve a adoção de medidas que garantam a igualdade de oportunidades para diferentes grupos sociais, proporcionando uma educação superior de qualidade a todos(as), independentemente de seu local de origem ou da questão socioeconômica.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

A formação acadêmica ampara-se em conhecimentos elaborados historicamente, por valores éticos e de responsabilidade social, bem como inovadores e disruptivos.

Os acadêmicos são incentivados a se envolverem em atividades que promovam o bem-estar da comunidade, preparando-os para serem cidadãos ativos e engajados nos diversos cenários, principalmente no contexto do desenvolvimento regional. Por meio de parcerias com comunidades locais, projetos de extensão e programas de envolvimento com a sociedade, a Pró-Reitoria de Graduação contribui para o crescimento e a sustentabilidade das regiões onde estão inseridas diretamente os seis *campi* da UFFS. Assim, os resultados alcançados por intermédio da UFFS-PROGRAD possuem impacto duradouro na sociedade, tendo em vista a formação de cidadãos conscientes e atuantes em uma sociedade em constante transformação.

### 3.8.2 Pós-Graduação e Pesquisa

O relatório de pesquisa e Pós-Graduação apresenta os principais indicadores de desempenho da Pesquisa e da Pós-Graduação referentes ao ano de 2025. Os dados foram organizados com o propósito de evidenciar como as metas e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vêm sendo implementados nas áreas da Pesquisa e da Pós-Graduação.

#### 3.8.2.1 Pós-Graduação

Os indicadores da Pós-Graduação de 2025 evidenciam, em primeiro lugar, uma clara tendência de expansão. O aumento do número dos cursos *lato sensu* e *stricto sensu* tem ocorrido em todos os *campi* e nas diferentes áreas de conhecimento. Em 2025, a UFFS aprovou a criação e a implantação de 02 novos cursos de mestrado, 01 novo curso de doutorado e 06 cursos de Pós-Graduação *lato sensu*. Em dezembro de 2025, a UFFS contava com 2.807 discentes da Pós-Graduação, sendo 128 de doutorado, 748 de mestrado, 404 de especialização, 369 de residências médicas e multiprofissional e 1.158 de aperfeiçoamento.

Entre 2024 e 2025, a Pós-Graduação teve um incremento de 1.464 novos discentes, passando de 1.343 em 2024 para 2.807 em 2025, um aumento de cerca de 109%. O número de diplomas e certificados emitidos também aumentou, passando de 394 em 2024, para 423 em 2025.

#### Pós-Graduação (PG) *Stricto sensu*

A PG *stricto sensu* da UFFS é formada por 20 cursos de mestrado e 05 de doutorado. A modalidade profissional tem crescido substancialmente nos últimos anos, atualmente correspondente a 25% dos cursos de mestrado e 20% do total dos cursos de doutorado. A PG é, além disso, multicampi. Exceto o *Campus* Passo Fundo, todos os demais *campi* contam com, no mínimo, dois PPG implantados. Outra característica importante é a cooperação intrainstitucional. O compartilhamento de docentes entre os *campi* têm possibilitado a implantação de cursos em áreas estratégicas e o desenvolvimento de projetos de pesquisa de forma integrada e colaborativa. O *Campus* Chapecó responde por 45% dos PPG, seguido por Erechim (20%), Cerro Largo (15%), Laranjeiras do Sul (10%) e Realeza (10%).

**Tabela 17: Principais indicadores da Pós-Graduação *stricto sensu* em 2025**

CURSOS DE MESTRADO					
Programas	Campus	Conceito CAPES	Matrículas ativas	Desligamento Abandono	Diplomas emitidos
Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR)	LS	04	41	04	11
Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS)	CL	03	41	00	05
Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)	ER	03	30	02	08
Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL)	LS	03	16	05	09
Ciências Biomédicas (PPGCB)	CH	03	43	00	08
Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)	CL	04	32	01	10
Educação (PPGE)	CH	03	75	00	16
Ensino de Ciências (PPGEC)	CL	03	34	00	14
Estudos Linguísticos (PPGEL)	CH	04	46	00	09
Filosofia (PPGFil)	CH	03	37	00	05
Geografia (PPGGeo)	CH & ER	03	47	01	08
História (PPGH)	CH	04	34	03	09
Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)	ER	04	46	04	12
Profissional em Educação (PPGPE)	ER	04	63	00	14
Profissional em Matemática (PROFMAT)	CH	05	48	13	04
Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul (PPG-SBPAS)	RE	04	34	07	10
Enfermagem (PPGEnf)	CH	A	38	05	00
Profissional em Administração Pública (PROFIAP)	CH	03	23	02	02
Profissional em Direitos Humanos (PPGDH)	RE	A	20	00	00
Profissional em Computação Aplicada (PPGPCA)*	CH	A	-	-	00
<b>Total</b>	-	-	<b>748</b>	<b>47</b>	<b>154</b>
CURSOS DE DOUTORADO					
Programa	Campus	Conceito CAPES	Matrículas ativas	Desligamento Abandono	Diplomas emitidos
Estudos Linguísticos (PPGEL)	CH	04	49	00	03
História (PPGH)	CH	04	19	00	00
Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)	CL	04	30	-	00
Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)	ER	04	17	01	00
Profissional em Educação (PPGPE)	ER	04	13	00	00
<b>Total</b>	-	-	<b>128</b>	<b>01</b>	<b>03</b>

PÓS-DOUTORADO					
Programa	Campus	Conceito CAPES	Matrículas ativas	Desligamento Abandono	Diplomas emitidos
Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR)	-	-	02	-	-
Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS)	-	-	02	-	-
Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)	-	-	04	-	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL)	-	-	-	-	-
Ciências Biomédicas (PPGCB)	-	-	03	-	-
Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)	-	-	02	-	-
Educação (PPGE)	-	-	02	-	-
Ensino de Ciências (PPGEC)	-	-	04	-	-
Estudos Linguísticos (PPGEL)	-	-	04	-	-
Filosofia (PPGFil)	-	-	-	-	-
Geografia (PPGGeo)	-	-	03	-	-
História (PPGH)	-	-	05	-	-
Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)	-	-	05	-	-
Profissional em Educação (PPGPE)	-	-	01	-	-
Profissional em Matemática (PROFMAT)	-	-	-	-	-
Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul (PPG-SBPAS)	-	-	01	-	-
Enfermagem (PPGEnf)	-	-	03	-	-
Profissional em Administração Pública (PROFIAP)	-	-	-	-	-
Profissional em Direitos Humanos (PPGDH)	-	-	-	-	-
Profissional em Computação Aplicada (PPGPCA)*	-	-	-	-	-
<b>Total</b>			<b>41</b>		

Fonte: DPG/PROPEPG, 2025. \* Mestrado aprovado em 2025, com ingresso da primeira turma em 2026.

Do total de discentes de mestrado, doutorado e pós-doutorado (917 ao todo), cerca de 32% receberam bolsas de estudos em 2025. O investimento anual em bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado foi correspondente a cerca de R\$ 8.774.400,00, sendo R\$ 5.544.400,00 em bolsas de mestrado, R\$ 2.232.000,00 em bolsas de doutorado e R\$ 998.400,00 em bolsas de pós-doutorado. Em 2025, a cobertura de bolsa foi de cerca de 29,4% dos mestrandos, 46,4% dos doutorandos e 39% dos pós-doutorandos.

**RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025**

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



**Tabela 18: Bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado ativas em 2025, por PPG e agência financiadora**

BOLSAS DE MESTRADO						
Programa	UFFS	CAPES	FAPESC	FAPERGS	Fundação Araucária	CNPq
PPGADR	2	14	N/A	N/A	2	2
PPGATS	2	5	N/A	0	N/A	2
PPGCTA	2	8	N/A	0	N/A	3
PPGCTAL	2	6	N/A	N/A	3	1
PPGCB	2	7	4	N/A	N/A	2
PPGDPP	2	8	N/A	0	N/A	2
PPGE	2	5	9	N/A	N/A	1
PPGEC	2	6	N/A	0	N/A	2
PPGEL	2	12	6	N/A	N/A	2
PPGFil	1	5	6	N/A	N/A	2
PPGGeo	1	6	4	N/A	N/A	1
PPGH	1	8	4	N/A	N/A	2
PPGICH	0	10	N/A	0	N/A	2
PPGPE	3	-	N/A	0	N/A	-
PROFMAT	1	-	0	N/A	N/A	-
PPG-SBPAS	3	12	N/A	N/A	3	2
PPGEnf	1	3	6	N/A	N/A	3
PROFIAP	0	-	-	-	-	-
PPGDH	0	-	-	-	-	-
PPGPCA*	-	-	-	-	-	-
Subtotal	29	114	39	0	8	29
Total	220					
BOLSAS DE DOUTORADO						
Programa	UFFS	CAPES	FAPESC	FAPERGS	Fundação Araucária	CNPq
PPGEL	0	12	2	-	N/A	3
PPGH	0	13	-	-	N/A	2
PPGDPP	0	10	-	0	N/A	4
PPGCTA	0	10	-	0	N/A	4
PPGPE	-	-	-	-	N/A	-
Subtotal	0	45	2	0	0	13
Total	60					

BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO						
Programa	UFFS	CAPES	FAPESC	FAPERGS	Fundação Araucária	CNPq
PPGADR	-	1	-	-	-	-
PPGATS	-	1	-	-	-	-
PPGCTA	-	1	-	0	-	-
PPGCTAL	-	-	-	-	-	-
PPGCB	-	1	2	-	-	-
PPGDPP	-	1	-	-	-	-
PPGE	-	-	1	-	-	-
PPGEC	-	1	-	-	-	-
PPGEL	-	1	2	-	-	-
PPGFil	-	-	-	-	-	-
PPGGeo	-	-	-	-	-	-
PPGH	-	1	1	-	-	-
PPGICH	-	-	-	-	-	-
PPGPE	-	-	-	-	-	-
PROFMAT	-	-	-	-	-	-
PPG-SBPAS	-	-	-	-	-	-
PPGEnf	-	-	2	-	-	-
PROFIAP	-	-	-	-	-	-
PPGDH	-	-	-	-	-	-
PPGPCA*	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0	8	8	0	0	0
Total	16					

Fonte: DPG/PROPEPG, 2025.

Entre 2024 e 2025 houve um aumento de cerca de 25% no quantitativo de bolsas de mestrado (passando de 175 para 221); de 122% de doutorado (passando de 27 para 60) e um aumento de 100% nas bolsas de pós-doutorado (passando de 8 para 16). As bolsas têm sido um componente importante para a reduzida taxa de evasão/desistência na Pós-Graduação. O percentual médio de evasão em 2025 foi de aproximadamente 6,28%.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Em 2025, 8 pós-graduandos ingressaram nos PPG da UFFS por meio da política de ações afirmativas, sendo 01 no PPG em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, 02 no PPG em Desenvolvimento e Políticas Públicas, 01 no PPG em Educação, 03 no PPG em História e 01 no PPG em Enfermagem.

Em 2025, a Pró-Reitoria foi contemplada com novas bolsas de Demanda Social/CAPEs, sendo 5 cotas de doutorado e 3 de mestrado (passando a um total de 8 de mestrado). As cotas foram distribuídas entre os PPG em Estudos Linguísticos (1 de ME e 2 DO), História (3 de DO), Geografia (1 de ME), Ciências Biomédicas (2 de ME), Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (2 de ME), Ciência e Tecnologia de Alimentos (1 de ME) e Ensino de Ciências (1 de ME).

### Pós-Graduação (PG) *Lato sensu*

A PG *lato sensu* da UFFS alcançou um número de 1.931 matrículas ativas em 2025, por meio da oferta de 09 cursos de especialização, 03 cursos de aperfeiçoamento, 33 cursos de residências médicas e 01 curso de residência multiprofissional, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Assim como a Pós-Graduação *stricto sensu*, a modalidade *lato sensu* também tem sido fomentada com recursos externos, conforme apontado na tabela a seguir que descreve os Recursos externos alocados em cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em 2025.

Tabela 19: Principais indicadores da Pós-Graduação *lato sensu* em 2025

Curso	Campus	Matrículas Ativas	Desligamento Abandono
Gestão escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Educacional	ER	39	02
Juventude Contemporânea: Brasil e América Latina	CH	50	00
Serviço Social, Políticas Sociais e Trabalho Profissional	CH	39	01
Fundamentos e Práticas em Educação do Campo – 2ª Turma	LS	50	00
Gestão Escolar – UAB	CH	122	53
Ensino em Ciências “Ciência é 10” – UAB	CL	64	14
Gestão Pública – 2ª Edição	ER	23	01
Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária	RE	05	01
Enfermagem em Oncologia – 2ª Edição	CH	12	13
Subtotal	-	404	85
<b>CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO</b>			
Gestores Escolares e Professores na Perspectiva da Educação em Tempo Integral: Adolescências em Diálogo – EAD	ER	1.068	101
Escola da Terra	LS	70	00
Programa de Capacitação Profissional para Médicos Estrangeiros nas áreas de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem.	PF	20	00
Subtotal	-	1.158	101
<b>PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS</b>			
Residências Médicas	CH	56	04
Residências Médicas	PF	310	25
Residência Multiprofissional em Saúde	PF	03	08
Subtotal		369	37
Total		1.931	223

Fonte: DPLS/DPG/PROPEPG, 2025. \*Ativos em 28/11/25. Inclui entradas dos anos anteriores.

Tabela 20: Recursos externos alocados em cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em 2025

Curso	Origem do recurso	Valor R\$
Juventude Contemporânea: Brasil e América Latina	Emenda Parlamentar	280.000,00
Serviço Social, Políticas Sociais e Trabalho Profissional	Emenda Parlamentar	150.000,00
Fundamentos e Práticas em Educação do Campo	MEC	120.000,00
Gestores Escolares e Professores na Perspectiva da Educação em Tempo Integral: Adolescências em Diálogo – EAD	MEC	1.000.000,00
Escola da Terra	MEC	120.000,00
Residências em Saúde	MEC	21.262.065,00
Total	-	22.932.065,00

Fonte: DPLS/DPG/PROPEPG, 2025.

### 3.8.2.2 Pesquisa

Com base na Política de Pesquisa (**Resolução nº 6/2013-CONSUNI/CPPG**) e no Regulamento da Pesquisa (**Resolução nº 58/CONSUNI-CPPGEC/UFS/2023**), a pesquisa institucional está organizada em programas e ações. O Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT) e o Programa de Apoio aos Grupos de Pesquisa (PRO-AGP) foram os dois primeiros programas de apoio à pesquisa implantados na UFS em 10 de novembro de 2010 (**Edital nº 002/PROPEPG/2010** e **Edital nº 003/PROPEPG/2010**), os quais disponibilizaram as primeiras 50 bolsas institucionais de iniciação científica e tecnológica. No ano seguinte, em 2011, o CNPq concedeu as 11 primeiras bolsas do Programa PIBIC. O incremento de novas bolsas no programa tem sido constante ao longo dos anos, atingindo, em 2025, 284 bolsas.

### Programa de Apoio À Iniciação Científica e Tecnológica (POR-ICT)

Em 2025, o PRO-ICT ofertou 03 novas bolsas em relação ao ano de 2024, totalizando 284 bolsas (aumento de 1,06%), sendo 181 de Iniciação Científica; 51 de Iniciação Tecnológica e de Inovação; 36 de IC - Ações Afirmativas (AF)/Inclusão Social e 16 de Iniciação Científica Júnior - Ensino Médio (IC-EM), como indicado nas tabelas, a seguir, referentes ao quantitativos de bolsas de ICT implementadas em 2025, por modalidade de bolsa e campus e do número de bolsas de ICT implementadas em 2025 por agência de financiamento e campus.

**Tabela 21: Quantitativo de bolsas de ICT implementadas em 2025, por modalidade de bolsa e campus**

Campus	Modalidade de Bolsa				Total por Campus
	Iniciação Científica (IC)*	Iniciação Tecnológica e de Inovação (ITI)*	IC - Ações Afirmativas (AF)*/ Inclusão Social	IC - Ensino Médio (EM)**	
Cerro Largo	31	08	05	02	46
Chapecó	74	15	03	06	98
Erechim	40	13	02	03	48
Laranjeiras do Sul	10	09	12	04	35
Passo Fundo	29	00	05	00	24
Realeza	17	06	09	01	33
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>	<b>51</b>	<b>36</b>	<b>16</b>	<b>284</b>

Fonte: DPE/PROPEPG, 2025. \*Bolsas IC, ITI, IC-AF = R\$ 700,00. \*\*Bolsas IC-EM = R\$ 300,00.

**Tabela 22: Bolsas de ICT implementadas em 2025 por agência de financiamento e campus**

Campus	Agências				Total por Campus	Total (R\$)
	UFS*	CNPq**	FAPERGS*	Fundação Araucária*		
Cerro Largo	19	14	13	00	46	376.800,00
Chapecó	66	32	00	00	98	794.400,00
Erechim	19	15	14	00	48	388.800,00
Laranjeiras do Sul	02	11	00	22	35	274.800,00
Passo Fundo	09	07	08	00	24	201.600,00
Realeza	02	10	00	21	33	272.400,00
<b>Nº de bolsas por Agência</b>	<b>117</b>	<b>89</b>	<b>35</b>	<b>43</b>	<b>284</b>	<b>-</b>
<b>Total por Agência (R\$)</b>	<b>982.800,00</b>	<b>670.800,00</b>	<b>294.000,00</b>	<b>361.200,00</b>	<b>-</b>	<b>2.308.800,00</b>

Fonte: DPE/PROPEPG, 2025. \*Bolsas UFS, CNPq, FAPERGS, Fundação Araucária = R\$ 700,00; \*\*Bolsas CNPq-IC Jr = R\$ 300,00

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



A Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC) é, por conseguinte, o primeiro e o mais antigo evento científico da UFFS, cuja primeira edição foi realizada em outubro de 2011. A XV edição da JIC ocorreu nos dias 20 a 22 de outubro de 2025 com apresentações dos trabalhos na modalidade oral, palestras e apresentações culturais em formato online e presencial em alguns *campi*. Foram 291 submissões de trabalhos, em formato de resumo expandido publicados nos Anais da XV JIC. Também ocorreu a publicação do catálogo dos grupos de pesquisa da UFFS. O evento contou com 902 inscrições. Envolveram-se na organização 32 pessoas, dentre eles, servidores da UFFS (docentes e técnicos administrativos) e comunidade regional. Além da equipe organizadora, foram 4 ministrantes de palestras (incluindo a conferência de abertura e encerramento da XV JIC), 5 participantes das apresentações culturais, 3 membros do comitê externo do CNPq, 62 membros do comitê editorial, 144 avaliadores de resumos expandidos e 119 avaliadores das sessões orais.

### Programa de Apoio Aos Grupos de Pesquisa (Pro-Agp)

O PRO-AGP visa articular as iniciativas relacionadas ao fortalecimento da produção científica e tecnológica, que se concretizam pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvem o trabalho coletivo e a colaboração entre pesquisadores, organizados em grupos, núcleos e/ou laboratórios de pesquisa. Em dezembro de 2025, a UFFS contava com 149 grupos de pesquisa, sendo 66 na área de Ciências Humanas, 20 em Ciências Agrárias, 14 em Ciências da Saúde, 12 em Ciências Sociais Aplicada, 11 em Ciências Exatas e da Terra, 11 em Linguística, Letras e Artes, 08 em Engenharias, 06 em Ciências Biológicas e 01 em Outros.

Tendo em vista os propósitos do PRO-APG, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação lançou, em 2025, três editais de fomento (**Edital nº 739/GR/UFFS/2024**, **Edital nº 73/GR/UFFS/2025** e **Edital nº 126/PROPEPG/UFFS/2025**) destinados a fomentar subprojetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. O **Edital nº**

**739/GR/UFFS/2024** ficou circunscrito aos pesquisadores lotados nos *campi* do Paraná em virtude de ser fomentado com recursos da Fundação Araucária. O **Edital nº 126/PROPEPG/UFFS/2025** ficou circunscrito ao *Campus* Chapecó em virtude de ser decorrente de uma parceria entre a UFFS, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina e FAPESC (**Edital de Chamada Pública FAPESC nº 52/2025**).

Em 2025, os *campi* da UFFS tiveram pesquisadores com projetos aprovados nas principais chamadas e agências de fomento externas, totalizando R\$ 12.425.484,04 em recursos financeiros para despesas de custeio e de capital, como pode ser observado na tabela a seguir que mostra o quantitativo de projetos e recursos aprovados em agências de fomento em 2025.

Tabela 23: Editais de fomento aos grupos de pesquisa e aos pesquisadores da UFFS em 2025

Editais	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza	Total
<b>Edital nº 73/GR/UFFS/2025</b>	10 projetos	21 projetos	12 projetos	06 projetos	01 projeto R\$ 15.000,00	07 projetos	R\$ 500.000,00
	R\$ 72.107,46	R\$ 194.660,08	R\$ 98.332,46	R\$ 54.900,00	-	R\$ 65.000,00	
<b>Edital nº 739/GR/UFFS/2024</b>	-	-	-	02 projetos	-	02 projetos	R\$ 300.000,00
	-	-	-	R\$ 150.000,00	-	R\$ 150.000,00	
<b>Edital nº 126/PROPEPG/UFFS/2025</b>	-	24 projetos	-	-	-	-	R\$ 751.473,99
	-	R\$ 751.473,99	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>45</b>	<b>12</b>	<b>08</b>	<b>01</b>	<b>09</b>	<b>R\$ 1.551.473,99</b>

Fonte: DPE/PROPEPG, 2025.

Tabela 24: Quantitativo de projetos e recursos aprovados em agências de fomento em 2025

Editais	Agência	Subtotal (R\$)
<b>Chamada Pública FAPESC nº 52/2025</b>	FAPESC	R\$ 751.473,99
<b>Carta Convite CT INFRA-IFES 002/2025</b>	FINEP	R\$ 1.249.477,35
<b>Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL/RECUPERAÇÃO – INFRA 2023</b>	FINEP	R\$ 3.773.261,57
<b>Chamada Pública CNPq/MCTI/FNDCT nº 44/2024 – Universal</b>	CNPq	R\$ 1.061.636,60
<b>Programa Institucional Bolsa-Técnico, CP FA 07/2024</b>	Fundação Araucária	R\$ 120.000,00
<b>Programa Fundação Araucária e Aqua-Foz Aquário de Foz do Iguaçu, CP FA 13/2024</b>	Fundação Araucária	R\$ 39.850,00
<b>CP 23/2023 – Programa de bolsas de produtividade em pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico</b>	Fundação Araucária	R\$ 45.000,00
<b>Edital de Chamada Pública FAPESC nº 29/2025</b> Programa de estruturação acadêmica para laboratórios multiusuários dedicados à pesquisa avançada no estado de Santa Catarina – MULTILAB 2ª edição	FAPESC	R\$ 3.000.000,00
<b>Edital de Chamada Pública FAPESC nº 59/2025</b> – Programa de apoio às incubadoras de empresas catarinenses	FAPESC	R\$ 196.800,00
<b>Chamada Pública FAPESC 21/2024</b> – Programa de pesquisa universal	FAPESC	R\$ 1.876.806,53
<b>Edital FAPERGS 10/2024</b> Auxílio recém-doutor ou recém-contratado – ARD/ARC	FAPERGS	R\$ 78.000,00
<b>Chamada PPSUS</b> – Programa pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde/ FAPERGS nº 01/2025	FAPERGS	R\$ 113.698,00
<b>Edital FAPERGS 06/2025</b> – Programa Pesquisador Gaúcho – PqG e Fixação de Jovens Doutores.	FAPERGS	R\$ 119.480,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 12.425.484,04</b>

Fonte: DPE/PROPEPG, 2025.

Além dos projetos aprovados nos editais acima, em 2025 foram aprovadas três novas Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq, passando de 13 (no ano de 2024) para 16 pesquisadores (aumento de 23% em relação ao ano de 2024).

**Comitês e Comissões de Integridade Ética e Científica**

Os Comitês e Comissões são colegiados interdisciplinares e independentes, compostos, em geral, por membros da comunidade acadêmica e por representantes dos participantes da pesquisa (RPPs). Eles são órgãos deliberativos e de assessoramento da administração superior da Universidade em matéria normativa e consultiva nos assuntos relacionados à pesquisa com seres humanos, animais e organismos geneticamente modificados. A UFFS conta com quatro comissões de ética e integridade científica: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFFS), Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) e Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), conforme apresentado na tabela a seguir, que destaca os principais Comitês e Comissões responsáveis pela integridade ética e científica da UFFS no ano de 2025.

**Tabela 25: Atividades dos principais Comitês e Comissões de integridade ética e científica**

Comitês e Comissões	Nº de Membros	Nº de Reuniões	Nº de Pareceres/ Projetos
Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)	22	22	614*
Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFFS)	30	18	41**

Fonte: DPE/PROPEPG, 2025. \*Número de pareceres emitidos; \*\* Número de projetos avaliados.

**Periódicos Científicos da UFFS**

A tabela a seguir, intitulada “Relação de Periódicos que integram o Portal de Periódicos da UFFS em 2025”, evidencia que o Portal tem se consolidado, ano após ano, como um instrumento estratégico para a socialização do conhecimento científico e tecnológico, fortalecendo a produção acadêmica e ampliando o acesso à informação qualificada. Atualmente, abriga 10 periódicos, dos quais 8 estão hospedados diretamente no Portal e 2 integram a Incubadora de Periódicos. A maioria dessas revistas científicas é vinculada aos programas de Pós-Graduação da Universidade. Na tabela a seguir, é possível conferir os periódicos que integram o Portal, juntamente com seus respectivos Qualis e bases de indexação.

**Tabela 26: Relação de periódicos que integram o Portal Periódicos da UFFS em 2025**

Nome do Periódico	Qualis	Bases indexadas
Revista Cidades	A2	Diadorim
Revista Brasileira de Extensão Universitária	A3	LivRe!, DOAJ, Latindex, Diadorim e OAJI
Revista Insignare Scientia (RIS)	A4	Google Scholar, Sumários, REDIB, Latindex, LivRe!, Diadorim, DOAJ, OpenAIRE e PKP Index
Intuitio	A4	Latindex, Miguilim e Diadorim
Fronteiras: Revista Catarinense de História	B1	Scopus, Redalyc, DOAJ, Latindex 2.0, Miguilim, Diadorim e REDIB
Educação Matemática Sem Fronteiras	B3	Sumários, Miguilim e Diadorim
Gavagai – Revista Interdisciplinar de Humanidades	B3	Miguilim
Revista Gestão & Sustentabilidade	B3	Latindex, Google Scholar, Diadorim, LivRe, Sumários

Fonte: DBIB/PROGRAD, 2025.

**3.8.2.3 Recursos externos captados pela Pesquisa e Pós-Graduação em 2025**

Em 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em conjunto com os programas de Pós-Graduação e os pesquisadores, priorizou a captação de recursos externos junto às agências de fomento do país. De acordo com o levantamento realizado, foram captados em 2025 cerca de R\$ 51.914.177,96, como expressa a tabela a seguir a quantidade de recursos captados e executados em atividades de Pós-Graduação e de pesquisa em 2025. A receita externa complementa o orçamento da UFFS, sendo aplicada em ações de fomento à pesquisa, à Pós-Graduação, às residências médicas e multiprofissionais, às bolsas de IC, IT, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

**Tabela 27: Recursos captados e executados em atividades de Pós-Graduação e de pesquisa em 2025**

Fonte	Bolsas	Fomento	Total em R\$
FINEP	-	R\$ 10.335.387,64	R\$ 10.335.387,64
CAPES	R\$ 6.389.400,00	R\$ 911.516,00	R\$ 7.300.916,00
CNPq	R\$ 1.776.800,00	R\$ 1.061.636,60	R\$ 2.838.436,60
Fundação Araucária	R\$ 843.000,00	R\$ 129.850,00	R\$ 972.850,00
FAPESC	R\$ 1.645.864,20	R\$ 5.825.080,52	R\$ 7.470.944,72
FAPERGS	R\$ 294.000,00	R\$ 311.178,00	R\$ 605.178,00
Ministério da Educação (Residências médicas)	R\$ 21.262.065,00	-	R\$ 21.262.065,00
Ministério Público do Trabalho	R\$ 8.400,00	-	R\$ 8.400,00
Emendas parlamentares	-	R\$ 1.120.000,00	R\$ 1.120.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 32.219.529,20</b>	<b>R\$ 19.694.648,76</b>	<b>R\$ 51.914.177,96</b>

Fonte: PROPEPG, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Além das informações e indicadores apresentados acima, convém destacar, a título de conclusão, algumas outras ações realizadas em 2025 cujos resultados serão percebidos em 2026 e nos anos seguintes. Entre as ações cabe destacar:

I - A elaboração dos relatórios da avaliação quadrienal (2021-2024) de todos os PPG da UFFS, submetidos à Capes por meio da Plataforma Sucupira.

II - A elaboração de dois projetos de internacionalização da Pós-Graduação submetidos ao Edital Capes Global, elaborados no formato de rede sob a coordenação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

III - O acompanhamento e consultoria aos Grupos de Trabalho responsáveis pela elaboração dos novos projetos (APCNs) de mestrado e doutorado a serem submetidos à CAPES no primeiro semestre de 2026.

IV - A elaboração/revisão de diversas normativas institucionais que disciplinam a organização e o funcionamento da pesquisa e da Pós-Graduação, especialmente o Regulamento da Pós-Graduação (**Resolução nº 71/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2025**), a Política Institucional de Autoavaliação (**Resolução nº 72/CONSUNI/CPPGEC/UFFS/2025**) e a regulamentação do uso do Cartão Pesquisador (**Portaria nº 4168/GR/UFFS/2025**).

V - Organização de diversos eventos da Pesquisa e da Pós-Graduação, especialmente o IV Simpósio de Pós-Graduação do Sul do Brasil (SIMPÓS-SUL), a XV Jornada de Iniciação Científica (JIC) e o III Encuentro Internacional de Integración de Posgrado (EIPOS).

### 3.8.3 Extensão e Cultura 2025 na UFFS

#### 3.8.3.1 Apresentação e contexto institucional

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFFS, conforme estabelecido no PDI 2025-2032, é a unidade responsável pela coordenação e monitoramento das políticas de extensão, arte e cultura, operando na indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. O ano de 2025 marcou o início do ciclo de curto prazo do PDI, focado na implementação de sementes de inovação para a Extensão e Cultura da UFFS. A gestão concentrou-se na melhoria da infraestrutura de

apoio e na consolidação de políticas que garantam a valorização das ações realizadas ao longo do ano.

É preciso dizer que a representação institucional foi mantida e fortalecida em fóruns estratégicos nacionais, como o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão e Cultura (FORPROEX) e o Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORCULT).

No ano de 2025, a extensão universitária apresentou expressiva atuação, com acréscimo de 25% em projetos submetidos quando comparado aos dados do ano anterior, pois foram institucionalizadas 634 ações de extensão, distribuídas entre 148 eventos, 28 cursos, 11 prestações de serviço, 298 projetos e 149 programas, evidenciando a diversidade de formatos e o alcance das iniciativas desenvolvidas. No campo da cultura, o acréscimo também foi de 25% em relação ao ano anterior, pois foram registradas 106 ações, sendo 31 eventos, 19 programas e 56 projetos, fomentados em múltiplas linguagens artísticas e culturais, como artes cênicas, artes plásticas, música, audiovisual, patrimônio cultural material e imaterial, além de ações voltadas à transformação social e à sustentabilidade.

As ações supramencionadas tiveram impacto significativo ao mobilizar um total de 3.700 [três mil e setecentos] participantes vinculados às ações de extensão e 581 às ações de cultura, envolvendo de forma integrada docentes, técnicos-administrativos em educação, discentes e membros da comunidade regional. Essa ampla participação evidencia a capacidade da UFFS de articular diferentes segmentos sociais em torno de iniciativas formativas, culturais e de transformação social, fortalecendo o vínculo universidade-sociedade.

O impacto social dessas iniciativas evidenciou-se pela emissão de 43.762 certificados ao longo de 2025. O crescimento da certificação, entendida como benefício compartilhado, demonstra a ampla participação da comunidade universitária, bem como o fortalecimento do alcance social e da integração das ações de extensão e cultura aos currículos acadêmicos.

#### 3.8.3.2 Gestão de recursos e sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da Extensão e Cultura em 2025 foi caracterizada pelo avanço na transparência e eficiência na gestão dos recursos. A meta de curto prazo do PDI para o Eixo VII, focada na implementação de um sistema de planejamento orçamentário e controle de custos, foi integralmente cumprida. A gestão financeira em 2025 foi marcada pela busca por maior eficiência na alocação de recursos públicos. Como meta de curto prazo (2025), foi implementado o sistema de planejamento orçamentário e controle de custos, alcançando um índice de execução orçamentária de 98%, como pode ser observado na Tabela 28.

Observamos que a dinâmica de gestão dos recursos internos se mantém estável e continua impondo desafios ao desenvolvimento das ações de extensão e cultura, pois permanece alta a concentração de empenho em pagamento de bolsas acadêmicas. Por isso a relevância em fortalecer diálogos e seguir contribuindo para a socialização das experiências em trabalhos apresentados em eventos, artigos científicos, painéis ou capítulos de livro.

No que tange aos recursos orçamentários, o esforço de captação externa demonstrou resultados. Em 2025, foram intensificadas as ações de busca por fontes externas, com destaque para parcerias interinstitucionais junto a ministérios e agências nacionais (Mais Ciência na Escola/ MCTI, PROEXT-PG/CAPES, MEC/SEB e SECADI, MDA, MAPA, Secretaria de Economia Solidária/MTE). Assim, a meta de ampliação da aprovação de propostas de extensão em editais externos foi atendida, refletindo a eficácia do recém-criado programa de apoio à elaboração e gestão de projetos do DEPEC.

Em 2025, a UFFS priorizou o fortalecimento das parcerias institucionais como parte da estratégia para a captação de recursos e o desenvolvimento social. A meta específica para o primeiro ano do PDI foi alcançada com o desenvolvimento de acordos de cooperação com organizações sociais, instituições públicas e empresas da região, com destaque para a Fapesc, a Fundação Araucária, a Itaipu Binacional/Itaipu Parquetec e o MEC. Essas parcerias contribuem para a construção de políticas públicas e soluções locais, além de dar visibilidade aos projetos da UFFS.

### 3.8.3.3 Aprimoramentos e inovações

#### Integração com a Comunidade

O eixo Integração com a Comunidade, alinhado ao PDI 2025-2032, é fundamental para o fortalecimento e a legitimação da UFFS em sua região de abrangência. O primeiro ano de vigência do PDI (2025) concentrou-se no estabelecimento de mecanismos anuais que garantem o diálogo e a cooperação institucional com os atores sociais da comunidade regional. Essa integração concretiza-se por meio da participação ativa de seus membros nas equipes executoras das ações de extensão e cultura. Em 2025, essa participação envolveu 704 colaboradores da comunidade regional e 488 entidades parceiras nas ações de extensão. No campo da cultura, registrou-se a participação de 72 colaboradores da comunidade regional e 77 entidades parceiras. Com o objetivo de ampliar e qualificar essa interação, a PROEC buscou cumprir a meta de expandir ações de extensão e cultura que resultassem, ao menos, em uma parceria com entidades da comunidade regional, promovendo um ambiente permanente de diálogo, debate e cooperação com a sociedade.

#### Alinhamento com sustentabilidade e ODS

As ações de extensão e cultura em 2025 seguiram a diretriz de integrar as práticas de sustentabilidade ambiental em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, incorporando esses princípios de forma transversal em todos os editais de fomento da PROEC. Nesse contexto, a UFFS foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas como integrante da United Nations Academic Impact (UNAI), iniciativa que articula instituições de ensino superior comprometidas com a promoção dos direitos humanos, da sustentabilidade, da cidadania global e da responsabilidade social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Além disso, a Universidade aderiu ao processo de certificação do Selo ODS Educação, iniciativa que reconhece e estimula práticas educacionais alinhadas à Agenda 2030, fortalecendo o papel da educação como eixo estratégico para o desenvolvimento sustentável, a transformação social e o impacto positivo nos territórios de

atuação da UFFS. Compreendemos que, com esta iniciativa, situamos cada vez mais a UFFS no seio dos grandes desafios do século XXI, fortalecemos seus vínculos com um projeto societário cada vez mais justo e solidário para todos, assim como reforçamos sua identidade enquanto universidade pública e popular.

#### Editais de Extensão de apoio a emergências climáticas

A UFFS demonstrou uma resposta imediata a eventos de emergência climática, alinhando a missão de transformação social com o princípio de resiliência socioambiental. Em resposta à vocação regional e ao princípio de responsabilidade social, a UFFS mobilizou seus *campi* para atender demandas urgentes da Mesorregião da Fronteira Sul, especialmente aquelas relacionadas a eventos climáticos extremos recentes.

A gestão promoveu o lançamento de editais de extensão para ações humanitárias e de apoio à emergência climática, focados em comunidades afetadas em suas regiões de abrangência:

I - O *Campus* Laranjeiras do Sul (PR) coordenou a resposta de apoio humanitário e de reconstrução em áreas afetadas pelo tornado em Rio Bonito do Iguazu e;

II - Concomitantemente, o *Campus* Erechim (RS) liderou ações para fornecer suporte técnico e social às comunidades atingidas por chuvas de granizo, um tipo de evento climático que exige resposta rápida e planejamento para mitigar o impacto.

A rápida mobilização para lançar editais em emergência climática demonstrou o compromisso da UFFS em utilizar o conhecimento acadêmico para o desenvolvimento socioeconômico sustentável das regiões do Sul do Brasil, conforme estabelecido no PDI. As iniciativas de apoio aos *campi* Laranjeiras do Sul e Erechim, ao envolverem a comunidade acadêmica e regional, reforçam a meta de promover um ambiente perene de debate e cooperação e de ampliar as ações de extensão e cultura que resultam em escuta formal da comunidade regional, assegurando que as respostas da Universidade sejam relevantes para as necessidades imediatas da região. A UFFS reforça seu papel como agente de transformação,

incorporando a ação contra a Mudança Global do Clima (ODS 13) nas práticas de extensão.

#### Eventos de grande impacto regional

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura manteve a tradição de promover ações culturais de relevância regional. Eventos de grande escala, como o Festival Cultura de Fronteira da UFFS e o Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) e o Concurso Prêmio Pindorama (estes dois últimos realizados em parceria com outras instituições), continuaram a ser plataformas importantes. Essas iniciativas contribuem para a interculturalidade e o fortalecimento da identidade regional, utilizando os eventos como espaços da UFFS para aproximar a comunidade regional e acadêmicos.

#### Mapeamento de demandas sociais e culturais da comunidade regional

Em 2025, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) avançou no fortalecimento das relações entre a UFFS e a comunidade regional por meio da continuidade e ampliação do Mapeamento Social dos Territórios de Extensão, que se consolidou como estratégia central para a gestão democrática das ações extensionistas. A iniciativa, que alcançou 116 entidades parceiras, identifica e articula agentes sociais e instituições locais, configurando-se como um instrumento de coautoria que envolve as comunidades na representação de seus territórios e integra diferentes saberes ao planejamento da extensão. Ao aproximar a universidade das realidades regionais e apoiar a construção de projetos voltados ao desenvolvimento sustentável e inclusivo, o mapeamento também contribui para a formação de estudantes mais conectados ao contexto em que vivem. Com a manutenção do Mapa de Territórios de Extensão e do formulário de adesão para novas entidades, a UFFS reforça a transparência, o diálogo e a participação social, consolidando a iniciativa como um marco na valorização dos saberes locais e no fortalecimento do desenvolvimento regional.

### 3.8.3.4 Conclusão e prospecção

#### Síntese dos resultados e contribuição institucional

O ano de 2025 consolidou-se como um marco inicial relevante do ciclo do PDI 2025-2032 para a Extensão e Cultura da UFFS, evidenciando crescimento quantitativo e qualitativo das ações, ampliação do alcance social e fortalecimento da integração com a comunidade regional. A expressiva expansão do número de ações, participantes, entidades parceiras e certificações, associada ao alinhamento às agendas nacionais e internacionais de sustentabilidade, aos ODS e à resposta institucional a emergências climáticas, reafirma o papel estratégico da PROEC na promoção do desenvolvimento regional, da responsabilidade social universitária e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. As parcerias institucionais, a captação de recursos externos e o avanço na organização da gestão financeira e dos processos demonstram a consolidação de bases estruturantes para a política de extensão e cultura da UFFS.

#### Desafios e próximos passos

Para o próximo ciclo de gestão, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, situamos que o principal desafio reside em sustentar a expansão das ações e aprofundar a integração curricular da extensão e da cultura nos cursos de Graduação, assegurando recursos financeiros contínuos, maior adesão da comunidade acadêmica e a consolidação das parcerias com a comunidade regional. Evidenciamos a necessidade de qualificar a formação continuada, ofertando uma III Jornada 'Extensão, Cultura e Currículo', assim como realizar reuniões técnicas nos *campi* para tratar das especificidades e desafios.

Na cultura, estamos propondo o lançamento de um edital focado no protagonismo estudantil para o desenvolvimento de atividades artísticas, uma ação em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE). Cabe salientar, ainda, o lançamento de nossa primeira publicação, em formato *e-book*, dos resultados oriundos dos projetos de extensão e cultura contemplados com bolsas institucionais. Por fim, o lançamento, também, de 06 [seis] curtas-metragens produzidos no âmbito do programa PROEXT-PG, com

o objetivo de comunicar resultados de pesquisas produzidas no âmbito da Pós-Graduação em uma linguagem popular, dinâmica e contextualizada.

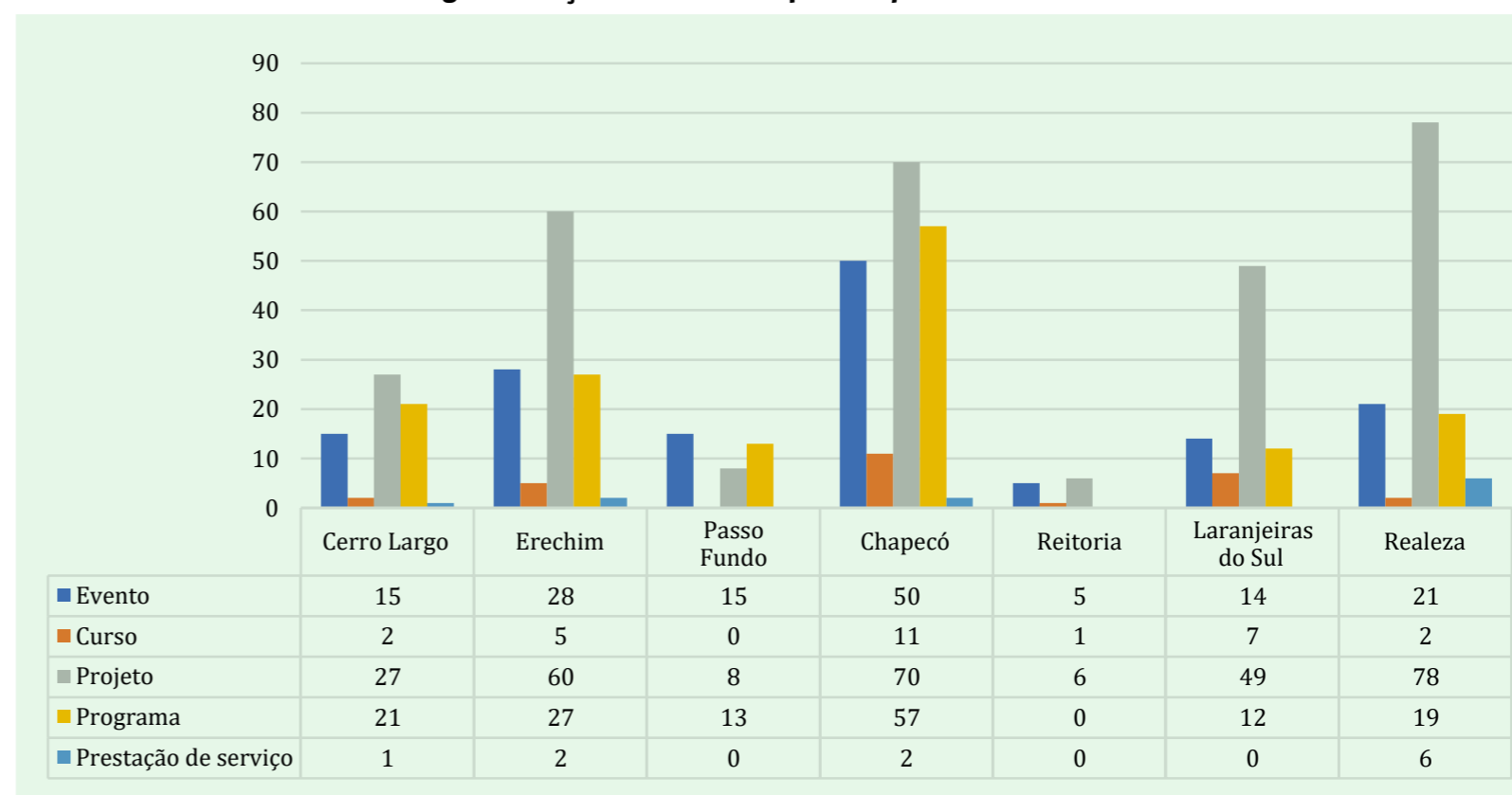
Destaca-se, ainda, a necessidade de transformar as ferramentas digitais e os sistemas de planejamento e monitoramento recentemente implementados em rotinas institucionais plenamente incorporadas aos fluxos de trabalho, ampliando a eficiência da gestão e a avaliação de impactos. Avançar na qualificação das ações, no fortalecimento da escuta da comunidade regional e na institucionalização das práticas alinhadas aos ODS será fundamental para garantir a perenidade, a relevância social e o impacto transformador da Extensão e Cultura no âmbito da UFFS.

Tabela 28: Dotação orçamentária própria – PROEC 2025

Rubrica	Aprovado	Executado	Remanescente
Diárias	R\$ 63.951,75	R\$ 52.668,30	R\$ 11.283,45
Passagens	R\$ 21.267,63	R\$ 17.370,13	R\$ 3.897,50
Outros Serviços de 3ª Pessoa Jurídica	R\$ 126.186,80	R\$ 123.075,75	R\$ 3.111,05
Bolsas Acadêmicas	R\$ 946.400,00	R\$ 944.300,00	R\$ 2.100,00
Auxílios	R\$ 35.100,00	R\$ 32.300,00	R\$ 2.800,00
Transportes	R\$ 88.498,22	R\$ 88.498,22	R\$ 0,00
Total	R\$ 1.281.404,40	R\$ 1.258.212,40	R\$ 23.192,00

Fonte: PROEC, 2025.

Figura 12: Ações de extensão por Campus da UFFS – 2025



Fonte: PROEC, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

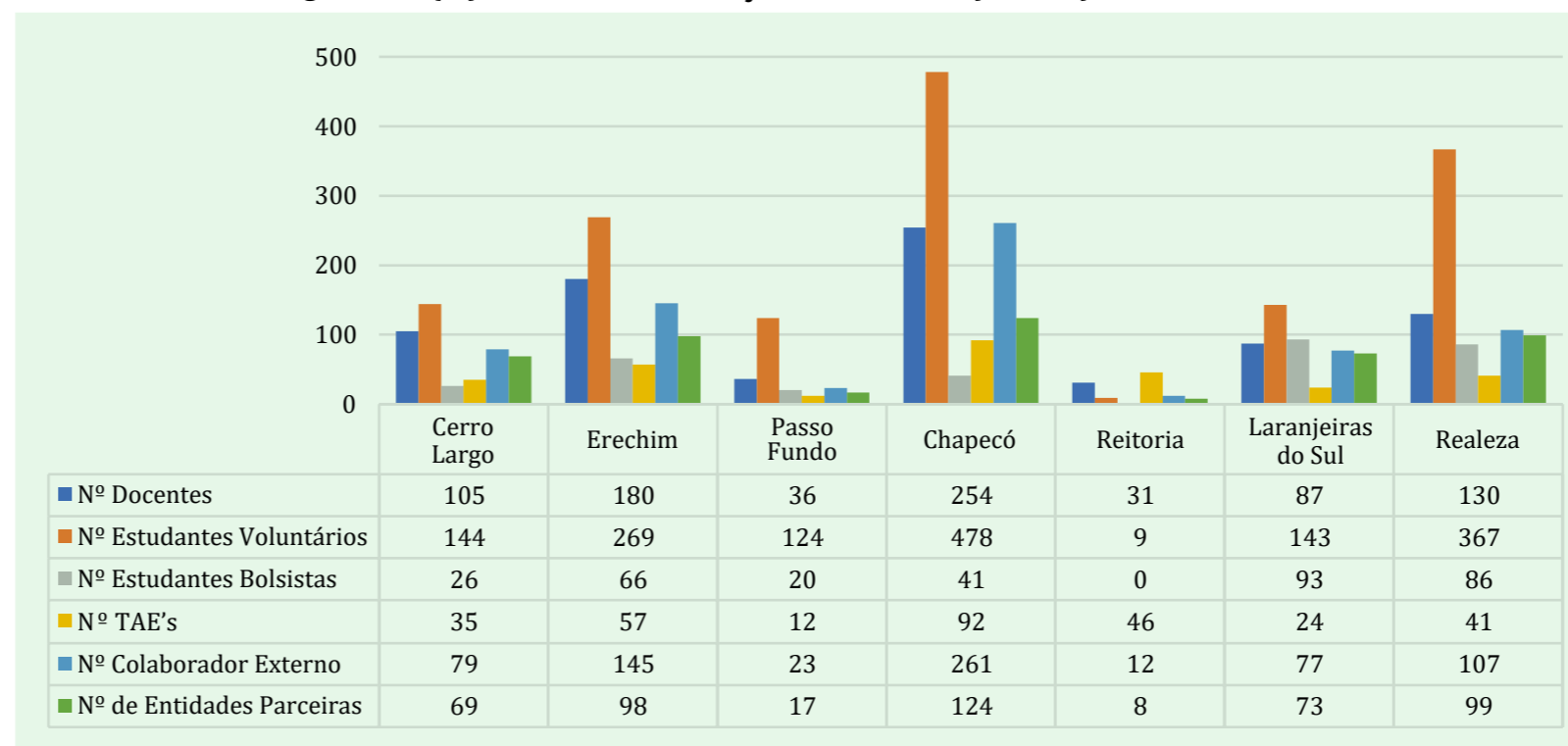
**GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

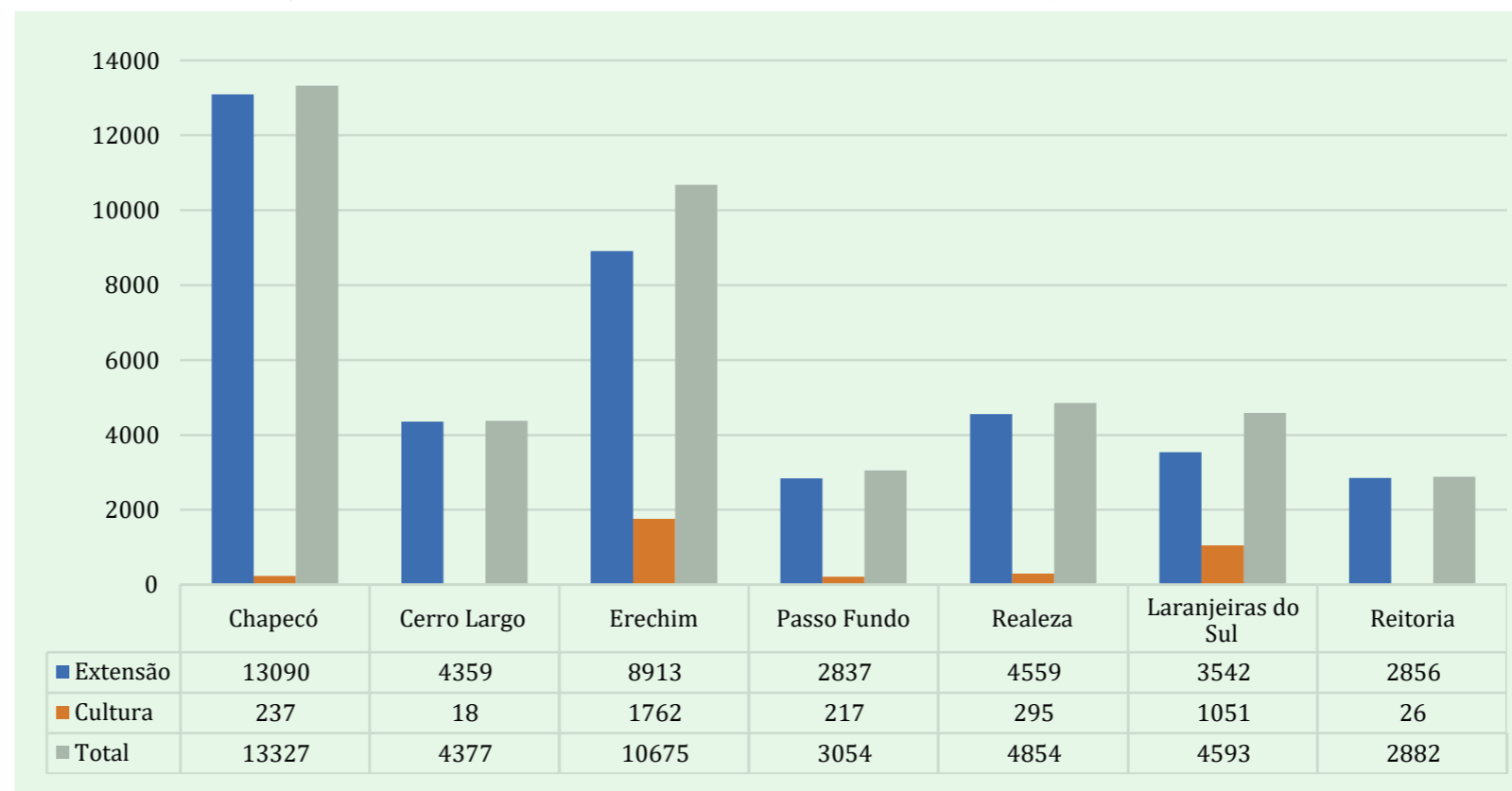


**Figura 13: Equipes executoras das ações de extensão por Campus da UFFS – 2025**



Fonte: PROEC, 2025.

**Figura 14: Certificados de extensão e cultura emitidos por Campus da UFFS – 2025**



Fonte: PROEC, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

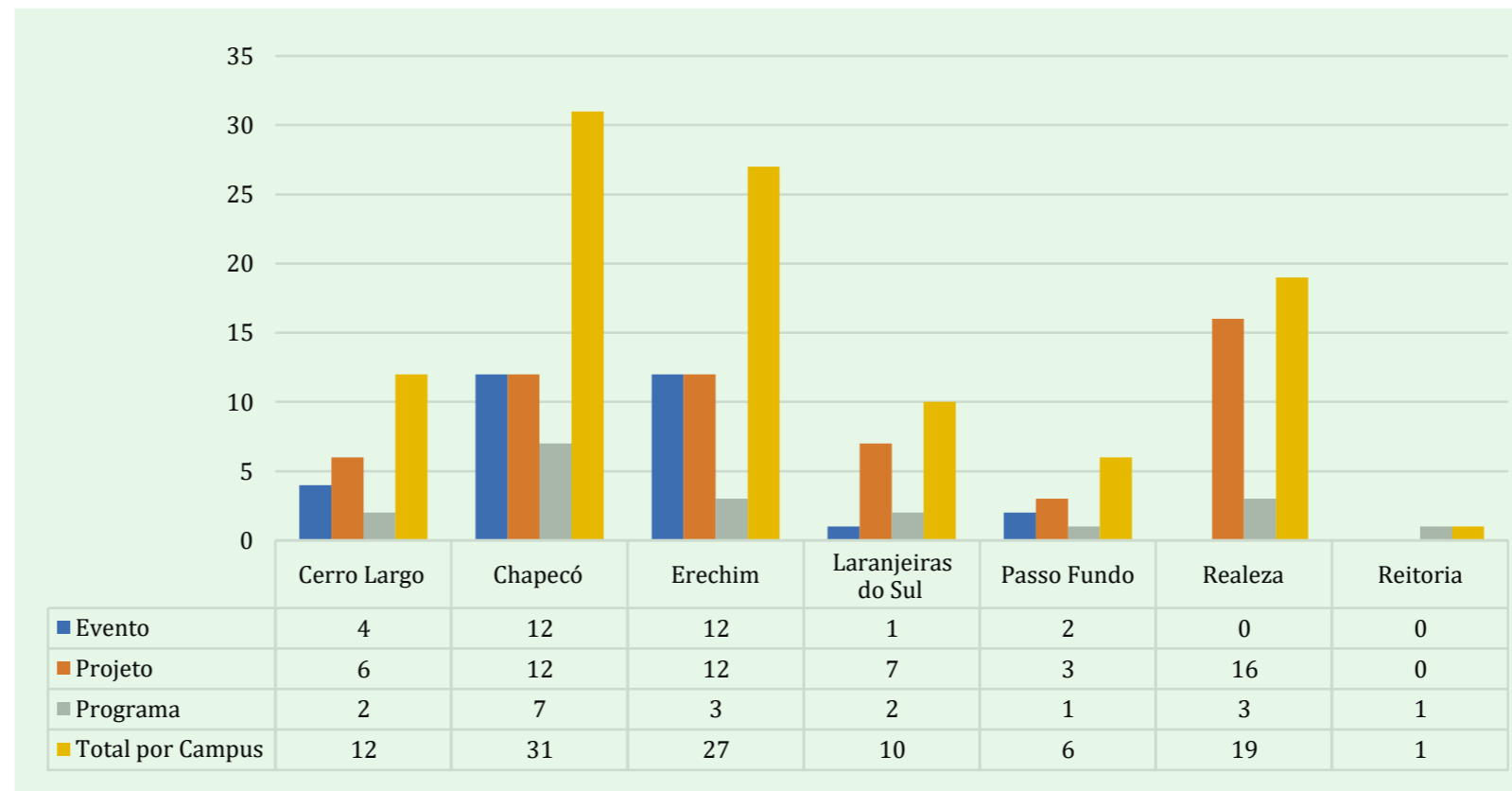
**GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

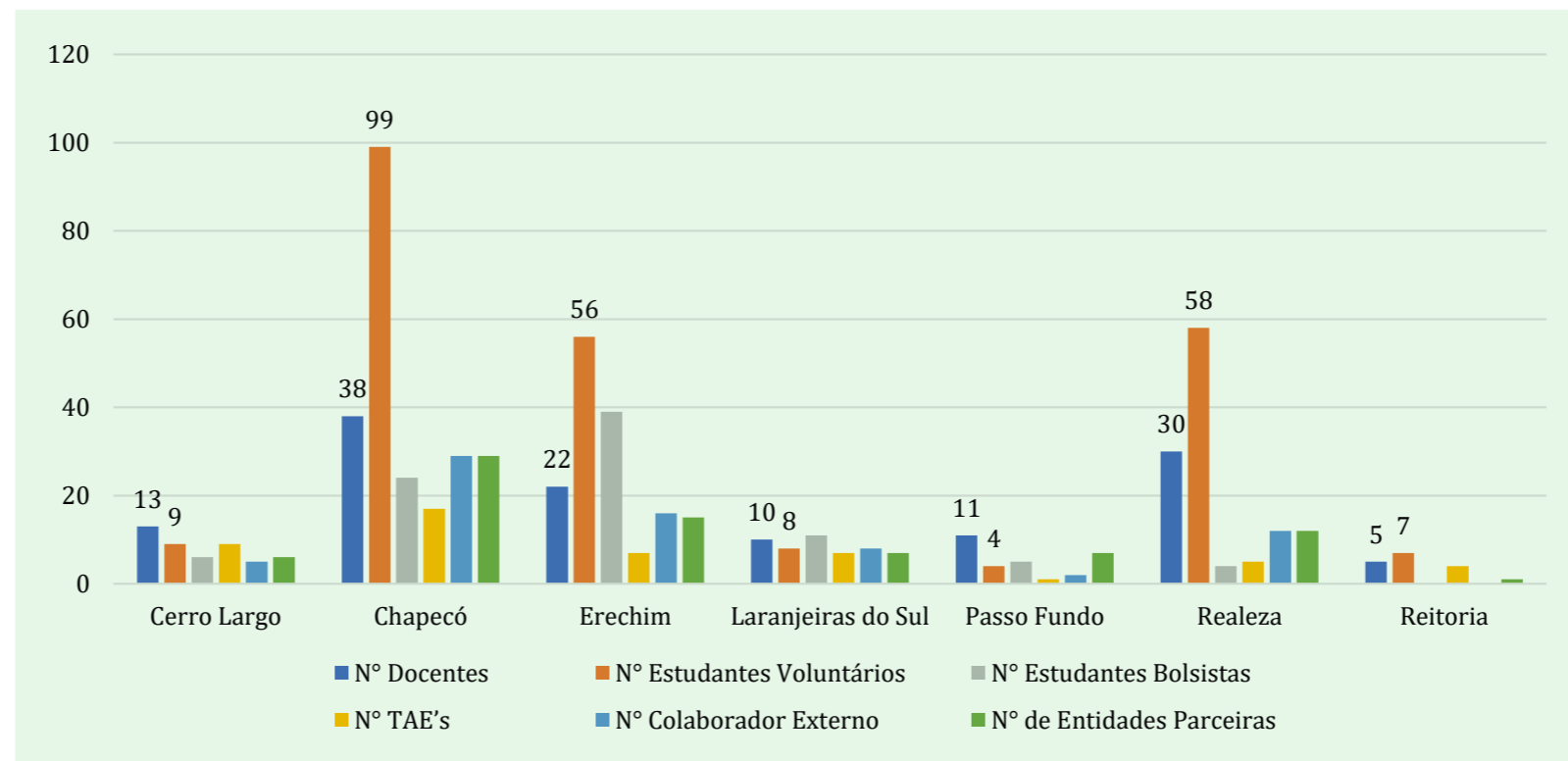


Figura 15: Ações de extensão por Campus da UFFS – 2025



Fonte: PROEC, 2025.

Figura 16: Equipe executora das ações de cultura por Campus da UFFS



Fonte: PROEC, 2025.

### 3.8.4 Assistência ao estudante

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), em conjunto com os setores de Assuntos Estudantis (SAEs) de cada *campus* da UFFS, desenvolve ações nas diversas áreas de assistência estudantil e vivência universitária, com o objetivo de estimular a integração acadêmica e social dos discentes e auxiliar na sua permanência e formação. Tais ações estão em conformidade com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 – [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm), que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024 – [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm), que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil e à **Resolução nº 10/CONSUNI CGAE/UFFS/2019** – que institui a Política da Assistência Estudantil no âmbito desta Instituição.

As ações da PROAE também se vinculam aos objetivos institucionais, especialmente no que tange à “II – assegurar o acesso e a permanência no Ensino Superior, especialmente aos sujeitos sociais oriundos da população mais excluída do campo e da cidade.” (**Estatuto da UFFS Art. 8**). E, ainda, estão alinhadas aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2032, que seguem:

- a) E1.03 Reduzir a evasão nos cursos de graduação;
- b) E1.05 Fortalecer as políticas e ações de inclusão e de acessibilidade, para ampliar o ingresso e a permanência de discentes neurodivergentes e com deficiências;
- c) E1.06 Qualificar e ampliar as políticas de assistência estudantil;
- d) E1.07 Ampliar o atendimento psicopedagógico e psicossocial aos estudantes de graduação;
- e) E1.09 Criar espaços de convivência comunitária explorando os campos do esporte, das artes, da música, do teatro, das práticas integrativas em saúde e da cultura de paz;
- f) E6.03 Reestruturação gradativa dos Restaurantes Universitários (RUs), com reposição de equipamentos depreciados, atualização tecnológica, ampliação de equipamentos e mobiliários;
- g) T7.6.010 Contribuir para atingir as metas do ODS 15 – Vida terrestre, fortalecendo a luta pela manutenção e ampliação dos programas sociais e das políticas públicas para a agricultura familiar.

No âmbito da Política de Assistência Estudantil da UFFS, foram realizadas intervenções de apoio social e de promoção de saúde mental, com acolhimento e acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade social e emocional, ações em grupo, capacitações, elaboração de documentos e materiais com a finalidade de propiciar permanência e êxito acadêmico.

Paulatinamente, estão sendo desenvolvidos projetos em parceria com os *campi* e outras unidades da Reitoria, como fomento de bolsas para apoio materno-infantil para estudantes indígenas do curso em Educação do Campo (em regime de alternância) do *Campus* Laranjeiras do Sul, e bolsas de extensão e cultura em parceria com a PROEC com vistas ao pertencimento e permanência estudantil.

Além disso, a Assistência Estudantil trabalhou com a oferta de auxílios financeiros, promoveu seminários, eventos e outras ações para os estudantes a fim de atender as áreas preconizadas pela Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Em 2025, a PROAE executou as seguintes ações, cujos investimentos serão detalhados no próximo tópico:

- a) Programa de auxílios socioeconômicos (APPIQ, Socioeconômico, Ingresso, Emergencial, Pronera, Alternância);
- b) Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC);
- c) Programa de Esporte e Lazer;
- d) Programa de Alimentação e Nutrição.

#### 3.8.4.1 Aplicação de recursos em assistência estudantil no ano de 2025

Os dados dos itens da tabela a seguir sintetizam a destinação dos recursos provenientes do PNAES, PBP/MEC e recursos de custeio geridos pela PROAE:

**Tabela 29: Assistência estudantil e aplicação de recursos em 2025**

Auxílios/Programas	Valor (R\$)
Auxílio APPIQ	1.562.700,00
Auxílios Socioeconômicos	6.980.440,00
Auxílio Ingresso	75.300,00
Auxílio Emergencial	99.386,73
Auxílio PRONERA	217.440,00
Auxílio Alternância	492.930,00
Auxílio Eventos Esportivos	122.760,89
Programa Bolsa Permanência (PBP)	5.296.200,00
Bolsa Materno-Infantil	14.000,00
Subsídio para refeições nos Restaurantes Universitários	6.271.260,53
<b>Total</b>	<b>21.132.418,15</b>

Fonte: PROAE, 2025.

#### 3.8.4.2 Auxílio Permanência aos Povos Indígenas ou Quilombolas – Appiq

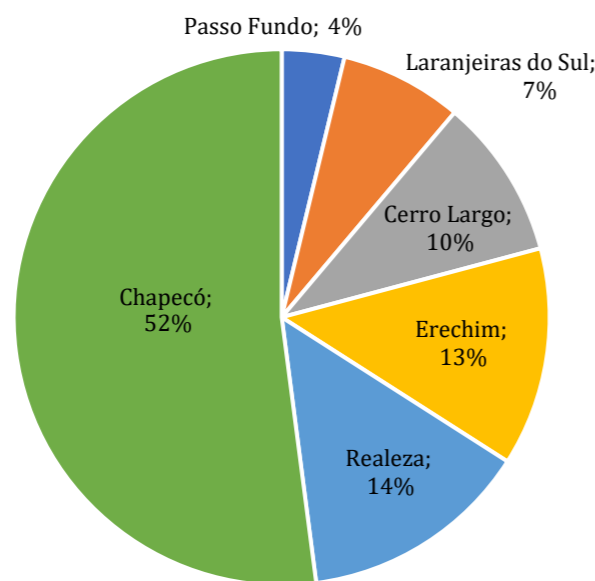
O APPIQ tem o objetivo de fortalecer as condições de frequência, permanência e êxito nas atividades acadêmicas dos estudantes de Graduação indígenas e quilombolas, com a oferta de auxílios como alimentação, moradia, transporte, estudantil, creche e parental. O valor total investido foi de R\$ 1.562.700,00 com atendimento de 229 estudantes no decorrer do ano de 2025, como apresentado na tabela a seguir.

**Tabela 30: Auxílio permanência aos povos indígenas ou quilombolas (APPIQ) por campus em 2025**

Campus	Valor (R\$)	-
Cerro Largo	151.460,00	9,69%
Chapecó	813.555,00	52,06%
Erechim	206.170,00	13,19%
Laranjeiras do Sul	115.390,00	7,38%
Passo Fundo	59.025,00	3,78%
Realeza	217.100,00	13,89%
<b>Total</b>	<b>1.562.700,00</b>	<b>100%</b>

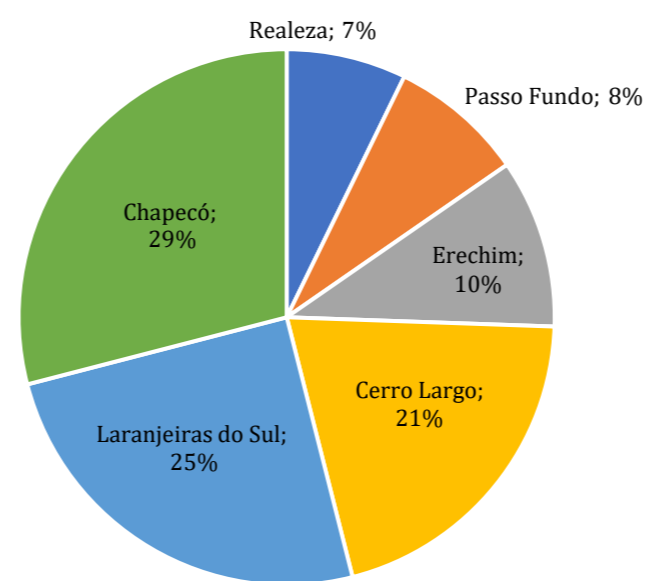
Fonte: PROAE, 2025.

**Figura 17: Auxílio permanência aos povos indígenas ou quilombolas (APPIQ) em 2025 (%)**



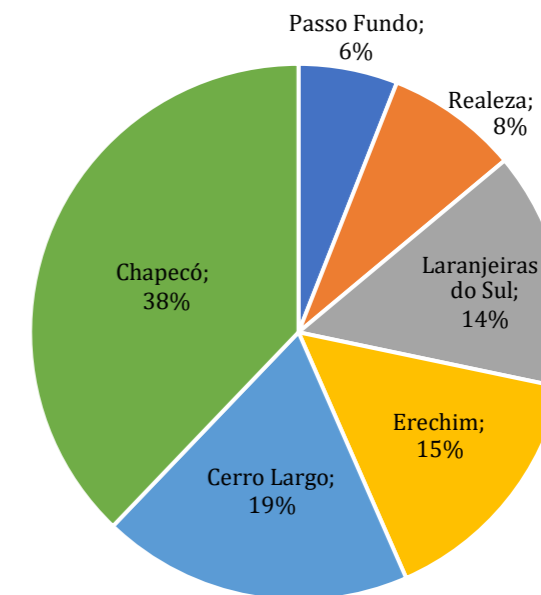
Fonte: PROAE, 2025.

**Figura 18: Auxílios Socioeconômicos (SE) por campus em 2025 (%)**



Fonte: PROAE, 2025.

**Figura 19: Auxílio ingresso por Campus em 2025 (%)**



Fonte: PROAE, 2025.

**Auxílios Socioeconômicos.** Auxílio financeiro para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica (alimentação, moradia, transporte, estudantil, creche e parental), visando a melhoria do desempenho acadêmico e fortalecimento da permanência estudantil, como forma de prevenir e minimizar situações de retenção e evasão. Como mostrado na tabela a seguir, o valor total investido foi de R\$ 6.980.440,00 com atendimento de 1.355 estudantes em 2025.

**Tabela 31: Auxílios Socioeconômicos (SE) por campus em 2025 (R\$)**

Campus	Valor (R\$)	-
Cerro Largo	1.430.555,00	20,49%
Chapecó	2.026.395,00	29,03%
Erechim	711.315,00	10,19%
Laranjeiras do Sul	1.739.855,00	24,92%
Passo Fundo	567.280,00	8,13%
Realeza	505.040,00	7,24%
<b>Total</b>	<b>6.980.440,00</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: PROAE, 2025.

**Auxílio Ingresso.** Auxílio financeiro que visa fortalecer as condições de permanência nos momentos iniciais da vida universitária, ofertado em valor único, aos ingressantes da Graduação com renda per capita familiar inferior a 1 salário-mínimo que se mudam para as cidades sede dos campi da UFFS. O valor total investido foi de R\$ 75.300,00, com atendimento de 248 estudantes no decorrer do ano de 2025.

**Tabela 32: Auxílio Ingresso por campus em 2025 (R\$)**

Campus	Valor (R\$)	-
Cerro Largo	14.100,00	18,73%
Chapecó	28.500,00	37,85%
Erechim	11.400,00	15,14%
Laranjeiras do Sul	10.800,00	14,34%
Passo Fundo	4.500,00	5,98%
Realeza	6.000,00	7,97%
<b>Total</b>	<b>75.300,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: PROAE, 2025.

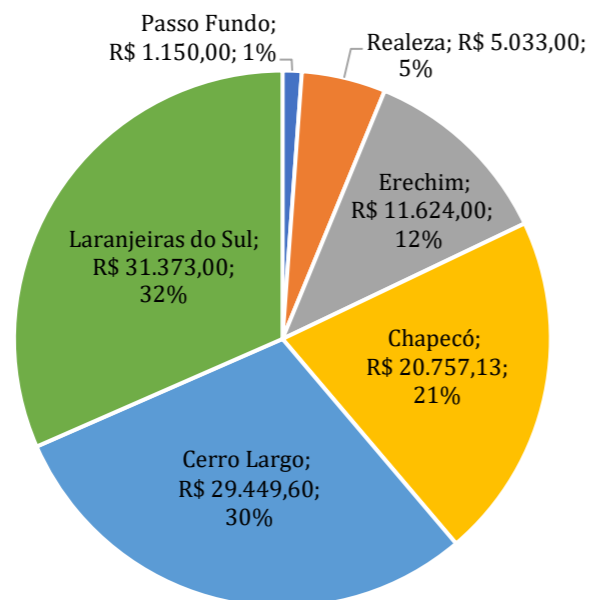
**Auxílio Emergencial.** Auxílio financeiro para estudantes que apresentem dificuldades socioeconômicas, de caráter emergencial e eventual, as quais agravam a situação de vulnerabilidade e colocam em risco a sua permanência na universidade. O valor total investido foi de R\$ 99.386,73, com atendimento de 96 estudantes em 2025.

**Tabela 33: Auxílio Emergencial por campus em 2025 (R\$)**

Campus	Valor (R\$)	-
Cerro Largo	29.449,60	29,63%
Chapecó	20.757,13	20,89%
Erechim	11.624,00	11,70%
Laranjeiras do Sul	31.373,00	31,57%
Passo Fundo	1.150,00	1,16%
Realeza	5.033,00	5,06%
<b>Total</b>	<b>99.386,73</b>	<b>100%</b>

Fonte: PROAE, 2025.

**Figura 20: Auxílio Emergencial por Campus em 2025 (%)**



Fonte: PROAE, 2025.

Auxílio PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária). Auxílio financeiro destinado à complementação de despesa com deslocamento do estudante do local de moradia ou trabalho até o local de realização das atividades acadêmicas no “Tempo Universidade”, do curso de Agronomia, em regime de alternância, ofertado no âmbito do PRONERA, no *Campus* Erechim. O valor total investido foi de R\$ 217.440,00 com atendimento de 59 estudantes no decorrer do ano de 2025.

Auxílio Alternância. Auxílio financeiro para estudantes do curso Interdisciplinar em Educação do Campo em regime de alternância dos *campi* Erechim e Laranjeiras do Sul, e destinado à complementação de despesas com deslocamento ou hospedagem do estudante no município sede de seu *campus* para a realização das atividades acadêmicas no “Tempo Universidade” de forma concentrada. O valor total investido foi de R\$ 492.930,00 com atendimento de 108 estudantes no decorrer do ano de 2025, sendo R\$ 265.970,00 (53,96%) no *Campus* Erechim e R\$ 226.960,00 (46,04%) no *Campus* Laranjeiras do Sul.

Programa Bolsa Permanência PBP MEC/FNDE. O Programa Bolsa Permanência foi criado pela **Portaria nº 389/MEC**, de 9 de maio de 2013, e tem por objetivo minimizar as desigualdades sociais,

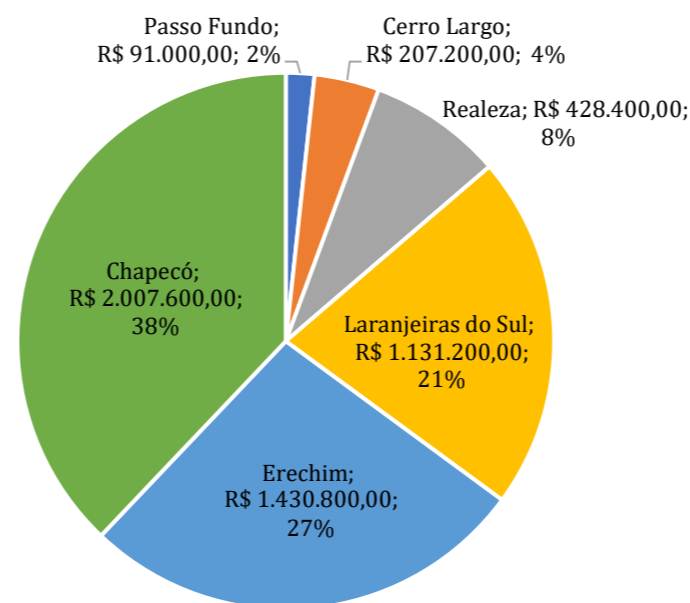
étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação de estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos presenciais de Graduação, ofertados por instituições federais de ensino superior. Em 2024, a UFFS atendeu 344 beneficiários do Programa Bolsa Permanência, enquanto o montante total pago pelo PBP em 2024 foi de R\$ 3.703.000,00. Em 2025 foram atendidos 423 beneficiários (aumento de 22,97%), enquanto o montante total pago pelo PBP foi de R\$ 5.296.200,00 (aumento de 43,02%), conforme detalham a tabela e a figura a seguir, ambas informam os valores e os percentuais aplicados ao PBP por *Campus* da UFFS em 2025.

**Tabela 34: Programa Bolsa Permanência – PBP MEC/FNDE em 2025 (R\$)**

Campus	Valor (R\$)	%
Cerro Largo	207.200,00	3,91%
Chapecó	2.007.600,00	37,91%
Erechim	1.430.800,00	27,02%
Laranjeiras do Sul	1.131.200,00	21,36%
Passo Fundo	91.000,00	1,72%
Realeza	428.400,00	8,09%
Total	5.296.200,00	100,00%

Fonte: PROAE, 2025.

**Figura 21: Programa Bolsa Permanência PBP MEC/FNDE por Campus em 2025 (%)**



Fonte: PROAE, 2025.

Programa de Esporte e Lazer. O Programa de Esporte e Lazer visa à promoção de atividades esportivas e de ações integradoras e interculturais com a comunidade universitária, visando incentivar uma vida saudável aos universitários. Em 2025, foi realizado o pagamento da anuidade da Federação Catarinense de Desporto Universitário (FCDU) (R\$ 4.554,23), registros individuais de atletas que competiram nos Jogos Universitários Gaúcho (JUGs) (R\$ 4.100,76) e nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) (R\$ 200,38). E ainda, foram adquiridos materiais esportivos no valor de R\$ 6.678,44. A fim de viabilizar a participação de estudantes em jogos universitários nas atividades federadas do Sul do Brasil e em outros eventos esportivos envolvendo estudantes universitários, foi custeado transporte para as equipes dos seis *campi*, conforme tabela a seguir:

**Tabela 35: Custeio de transporte para eventos esportivos em 2025**

COMPETIÇÃO / Campus	Valor (R\$)
JUFFS/ Passo Fundo (despesa 2024, paga em 2025)	8.537,55
JUFFS / Chapecó (despesa 2024, paga em 2025)	13.066,20
JUGs 2025 / Atletismo (Erechim e Passo Fundo)	4.511,70
JUCs (Chapecó)	17.619,00
JUPs 2025 / Laranjeiras do Sul	7.695,14
JUPs 2025 / Realeza	6.663,85
JUGS 2025 / VOLEIBOL (Erechim)	4.857,30
JUGS 2025 / FUTSAL (Cerro Largo)	4.301,50
Jogos Indígenas (Laranjeiras do Sul, Chapecó, Erechim, Cerro Largo)	11.844,65
JOIA/Guarapuava (Laranjeiras do Sul)	10.749,50
Total	89.846,39

Fonte: PROAE, 2025.

Auxílio para Participação em Eventos Esportivos. Auxílio financeiro com o objetivo de fomentar a prática desportiva e a participação em competições de estudantes, de modo a representar a UFFS. O valor total destinado a essas despesas foi de R\$ 122.760,89 apresentados na tabela e figura a seguir os valores e os percentuais por *Campus*. O total de atendimento foi de 337 estudantes no decorrer do ano de 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

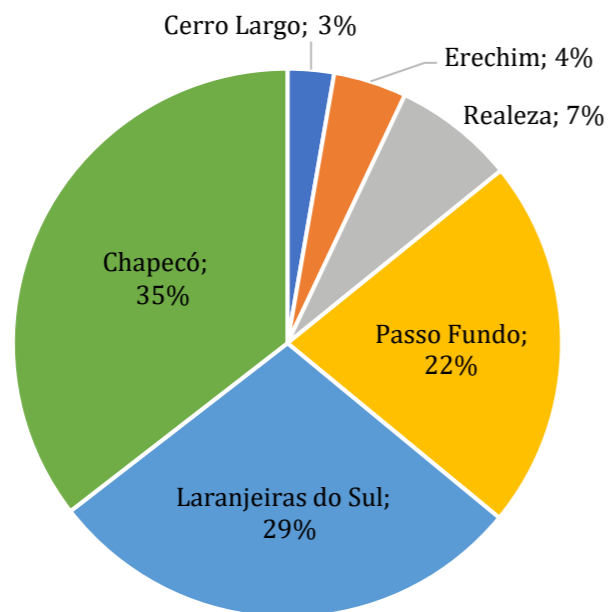
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

**Tabela 36: Auxílio para participação em Eventos Esportivos por Campus em 2025**

Campus	Valor (R\$)	%
Cerro Largo	3.360,00	2,74%
Chapecó	43.561,00	35,48%
Erechim	5.280,00	4,30%
Laranjeiras do Sul	35.040,00	28,54%
Passo Fundo	26.759,89	21,80%
Realeza	8.760,00	7,14%
Total	122.760,89	100%

Fonte: PROAE, 2025.

**Figura 22: Auxílio para participação em Eventos Esportivos por Campus em 2025 (%)**



Fonte: PROAE, 2025.

Programa de Alimentação e Nutrição. O Programa de Alimentação e Nutrição contou com a contratação de empresas para atendimento das Cantinas e Restaurantes Universitários, aquisições de equipamentos e mobiliários e ações de Educação Alimentar e Nutricional, visando o fornecimento de refeições nutricionalmente saudáveis, higiênico-sanitárias adequadas e financeiramente acessíveis aos estudantes.

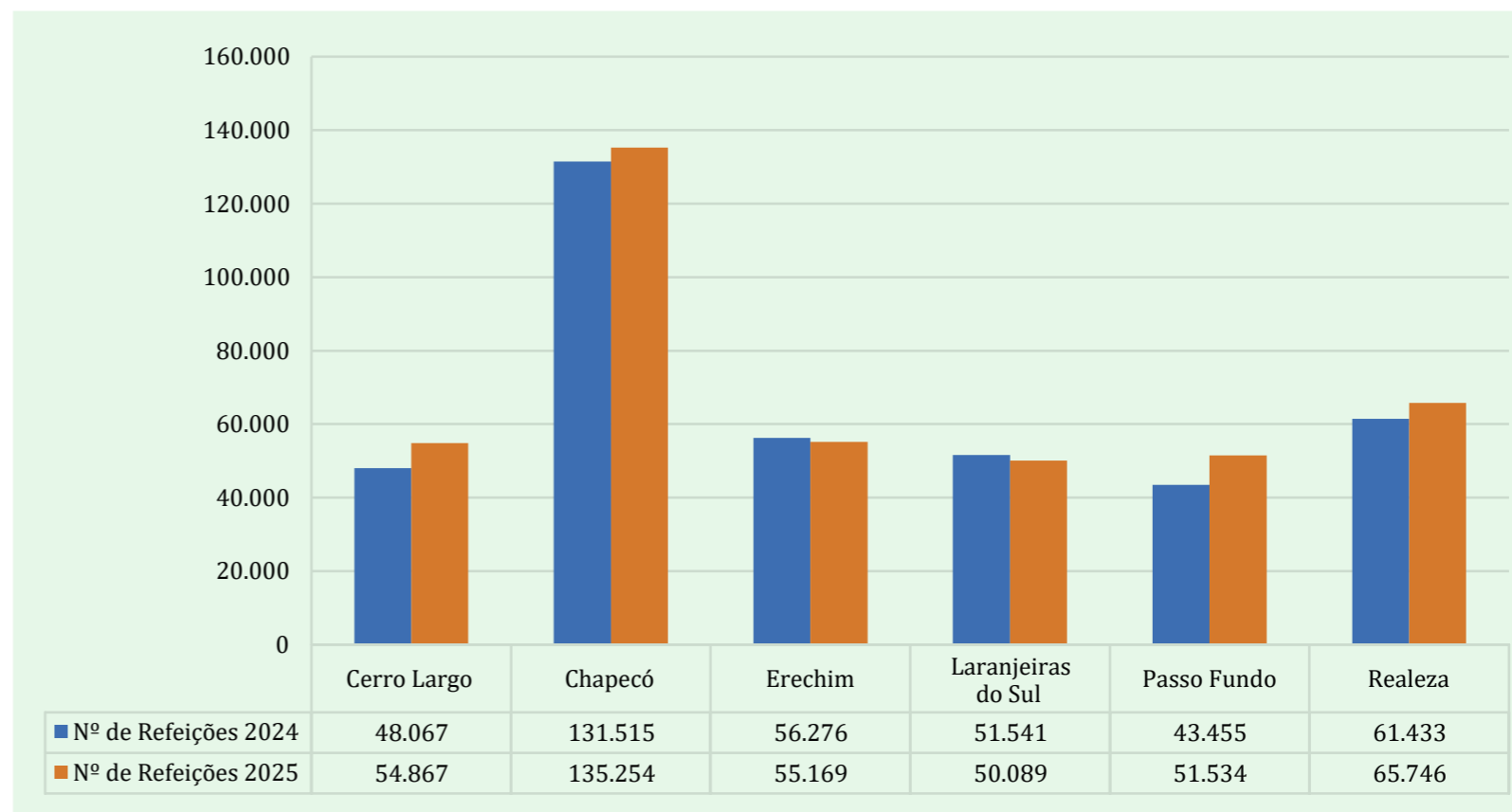
Os Restaurantes Universitários são equipamentos públicos de atendimento universal da política de assistência estudantil da UFFS, subsidiando almoço e jantar para todos os estudantes regularmente matriculados na Instituição, que acessam o RU pelo valor de R\$ 2,50. Desde 2024, estudantes indígenas, quilombolas e aqueles com Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) classificado como Faixa I, assim como ingressantes por cotas e com visto humanitário (até que seu IVS seja calculado), possuem refeições totalmente subsidiadas, enquanto estudantes com IVS Faixa II pagam apenas metade do valor do ticket, R\$ 1,25, sendo 2025 o primeiro ano que esta política de isenção total e parcial se estendeu pelo ano todo. As taxas de variação negativas (2,0% e 2,8%), em Erechim e Laranjeiras do Sul, respectivamente, podem ser explicadas pela realização do JUFFS em 2024 no Campus de Erechim, já no Campus Laranjeiras do Sul, tivemos alguns períodos sem RU em 2025.

**Tabela 37: Número de refeições servidas aos discentes no Restaurante Universitário em 2024 e 2025**

Campus	Nº de Refeições 2024	Nº de Refeições 2025	Δ % (análise horizontal)
Cerro Largo	48.067	54.867	14,1
Chapecó	131.515	135.254	2,8
Erechim	56.276	55.169	-2,0
Laranjeiras do Sul	51.541	50.089	-2,8
Passo Fundo	43.455	51.534	18,6
Realeza	61.433	65.746	7,0
Total	392.287	412.659	5,2

Fonte: PROAE, 2025.

**Figura 23: Número de refeições servidas aos discentes no Restaurante Universitário em 2024 e 2025**



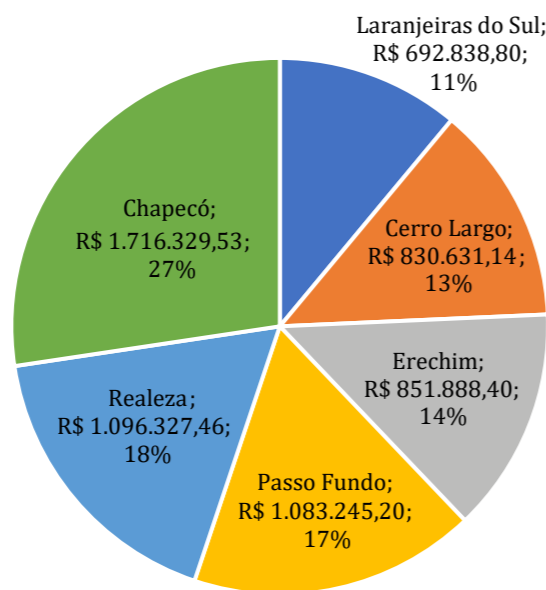
Fonte: PROAE, 2025.

**Tabela 38: Subsídios financeiros para discentes em refeições servidas nos RUs em 2025**

Campus	Valor Subsídio (R\$)	%
Cerro Largo	830.631,14	13,25%
Chapecó	1.716.329,53	27,37%
Erechim	851.888,40	13,58%
Laranjeiras do Sul	692.838,80	11,05%
Passo Fundo	1.083.245,20	17,27%
Realeza	1.096.327,46	17,48%
Total	6.271.260,53	100%

Fonte: PROAE, 2025.

**Figura 24: Subsídios financeiros para discentes em refeições servidas nos RUs em 2025 (%)**



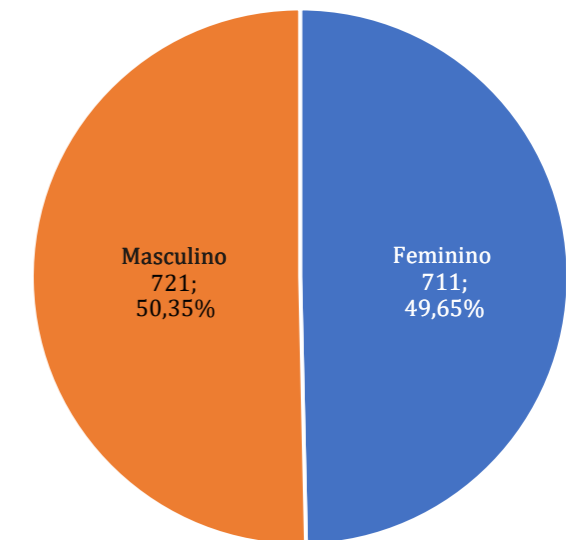
Fonte: PROAE, 2025.

### 3.8.5 Gestão de Pessoas

#### 3.8.5.1 Força de trabalho

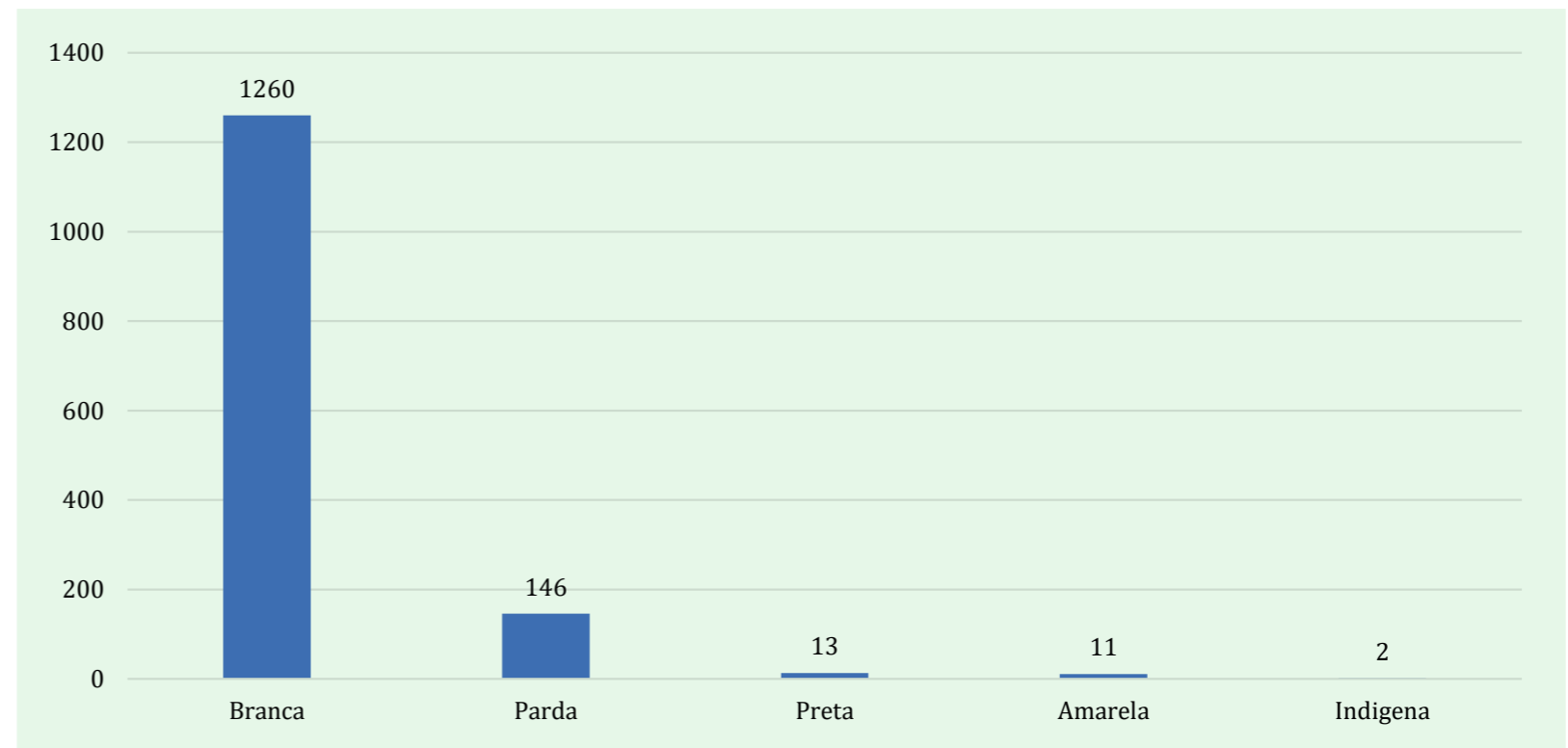
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) faz a gestão do quadro de pessoal da UFFS, o qual é composto por servidores da carreira dos Técnico-administrativos em Educação, de nível médio e superior, e da carreira de Professor do Magistério Superior, além de professores substitutos e estagiários. Em 2025, o quadro era composto por 1563 pessoas: 681 técnicos administrativos, 751 professores efetivos, 83 professores substitutos e 39 estagiários.

**Figura 26: Distribuição do quadro de pessoal efetivo por gênero em 2025**



Fonte: DW-Siape, 2025; PROGESP, 2025.

**Figura 25: Distribuição do quadro de pessoal de provimento efetivo por etnia em 2025**

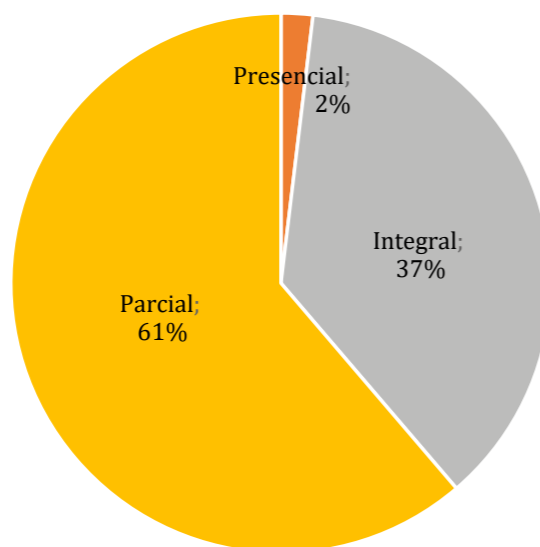


Fonte: DW-Siape, 2025; PROGESP, 2025.

Programa de Gestão de Desempenho da UFFS. O Programa de Gestão de Desempenho (PGD) na UFFS, conta com 516 servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) que aderiram ao PGD, sendo que 10 desenvolvem suas atividades na modalidade Presencial, 316 no regime de Teletrabalho Parcial e 190 em Teletrabalho Integral. Para viabilizar os registros e a execução adequada do Programa, a instituição adotou o sistema <sup>1</sup>Polare, no qual são cadastradas as entregas realizadas pelos servidores. Com base nos registros efetuados no sistema Polare em 2025, foram consolidadas 36.374 entregas realizadas pelos servidores participantes do Programa. Esse montante corresponde ao somatório de todas as unidades da UFFS, evidenciando o comprometimento institucional com o alcance de resultados e metas estabelecidas.

A figura a seguir apresenta o panorama geral das modalidades de participação dos 516 servidores aderentes ao PGD na UFFS:

**Figura 27: Modalidades do PGD-UFFS**



Fonte: Comissão Permanente de Acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho – UFFS, 2025.

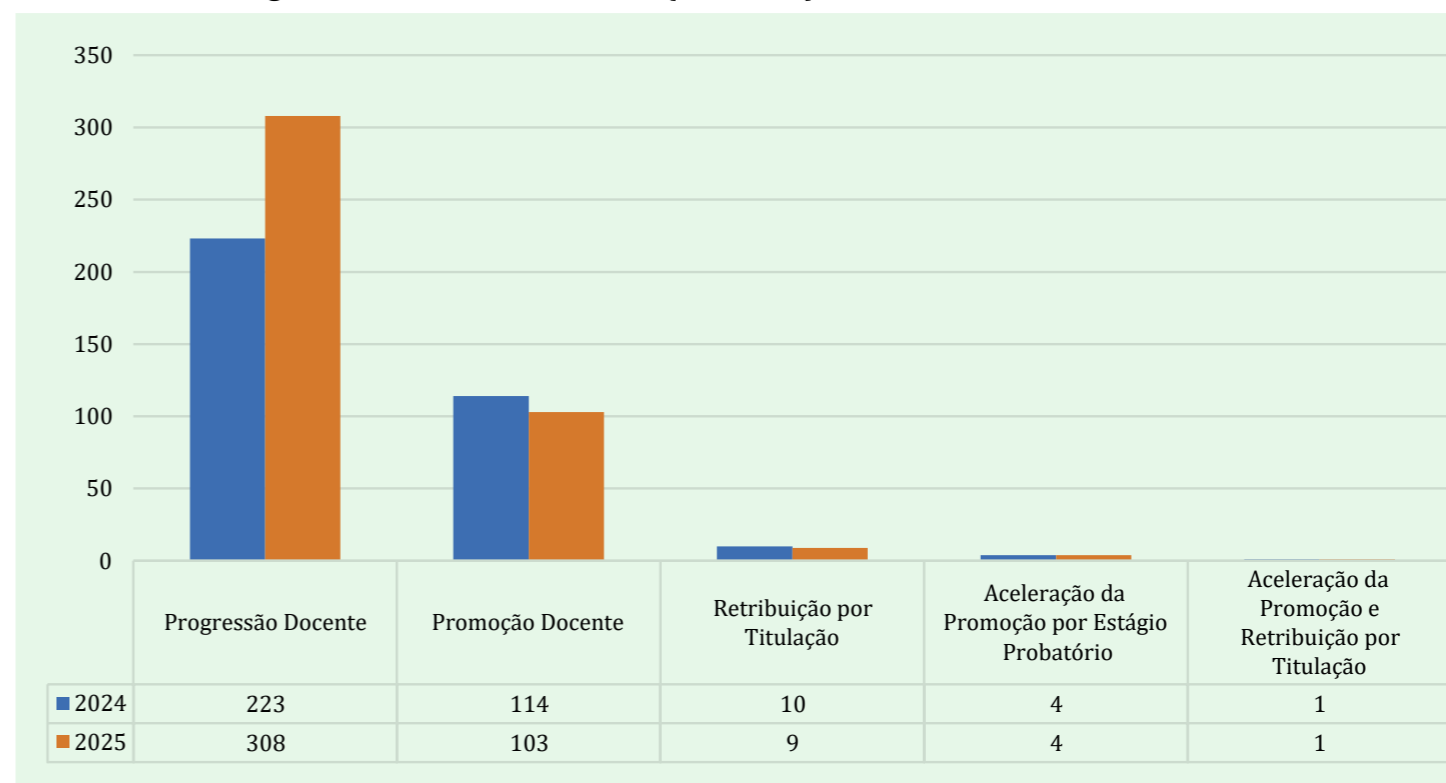
Desenvolvimento dos servidores. O regramento do Estágio Probatório é definido no art. 20 da **Lei nº 8.112/1990**, alterado pela **EMC nº 19/1998**. Internamente, a UFFS estabelece normas pelas Portarias nº **254/GR/UFFS/2010** e nº **797/GR/UFFS/2014**, para a Carreira do Magistério Superior (Docentes), e pela **Portaria nº 347/GR/UFFS/2010**, para Carreira Técnico-administrativa em Educação (TAEs).

A avaliação de desempenho dos servidores Docentes, prevista na **Lei nº 12.772/2012** e **Portaria MEC nº 554/2013**, é internamente regulamentada pela **Portaria nº 797/GR/UFFS/2014** e pela **Resolução nº 49/CONSUNI/UFFS/2020**. A avaliação de desempenho dos servidores TAEs, prevista pela **Lei nº 11.091/2005** e estabelecida pelo **Decreto nº 5.825/2006**, está regulamentada internamente pela **Resolução nº 48/CONSUNI CAPGP/UFFS/2022**.

No que se refere à Progressão/Promoção Funcional e Retribuição por Titulação – Docentes, conforme disposto pela **Lei nº 12.772/2012**, pela **Portaria MEC nº 554/2013** e pela **Portaria MEC nº 982/2013**, o servidor que cumprir o interstício mínimo necessário de 24 meses e for aprovado em Processo de Avaliação de Desempenho fará jus à Progressão/Promoção Funcional. Internamente, estas questões são regulamentadas pela **Portaria nº 797/GR/UFFS/2014** e pela **Resolução nº 50/CONSUNI/UFFS/2020**.

A Retribuição por Titulação, também prevista na **Lei nº 12.772/2012**, corresponde ao incentivo recebido em função da mudança de título no mesmo cargo. O gráfico a seguir exibe o número de progressões, promoções e retribuições concedidas a docentes no ano de 2025:

**Figura 28: Desenvolvimento do quadro de pessoal docente da UFFS em 2025**



Fonte: PROGESP, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

A figura acima estabelece o desenvolvimento do quadro de pessoal por modalidade de progressão na carreira funcional do servidor. Complementarmente, a tabela a seguir traz o número de docentes por nível de formação entre 2023 e 2025. Em 2023 o número de professor doutor representava 84,8% e em 2025, 85,6%.

**Tabela 39: Quantidade docente por nível de formação e titulação em 2025**

Ano	Especialista	-	Mestre	-	Doutor	-	Total
2023	31	4,43%	75	10,71%	594	84,86%	700
2024	28	3,98%	64	9,10%	611	86,91%	703
2025	44	5,86%	64	8,52%	643	85,62%	751

Fonte: DW Siape, 2025.

Para a Retribuição por Titulação, a UFFS conta com o Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD), estabelecido pela **Resolução nº 102/CONSUNI/UFFS/2022**, como parte da política de desenvolvimento de pessoal. O PIACD possibilita que docentes se afastem integralmente de suas atividades para participação em Programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Em 2025, foram atendidos 68 servidores por essa política institucional.

Para a Progressão por Mérito Profissional – TAEs, conforme disposto pela **Lei nº 11.091/2005** e pelo **Decreto nº 5.825/2006**, o servidor deve cumprir o interstício mínimo necessário (12 meses) e ser aprovado em Processo de Avaliação de Desempenho. Internamente, estas questões são regulamentadas internamente pela **Resolução nº 48/CONSUNI CAPGP/UFFS/2022**.

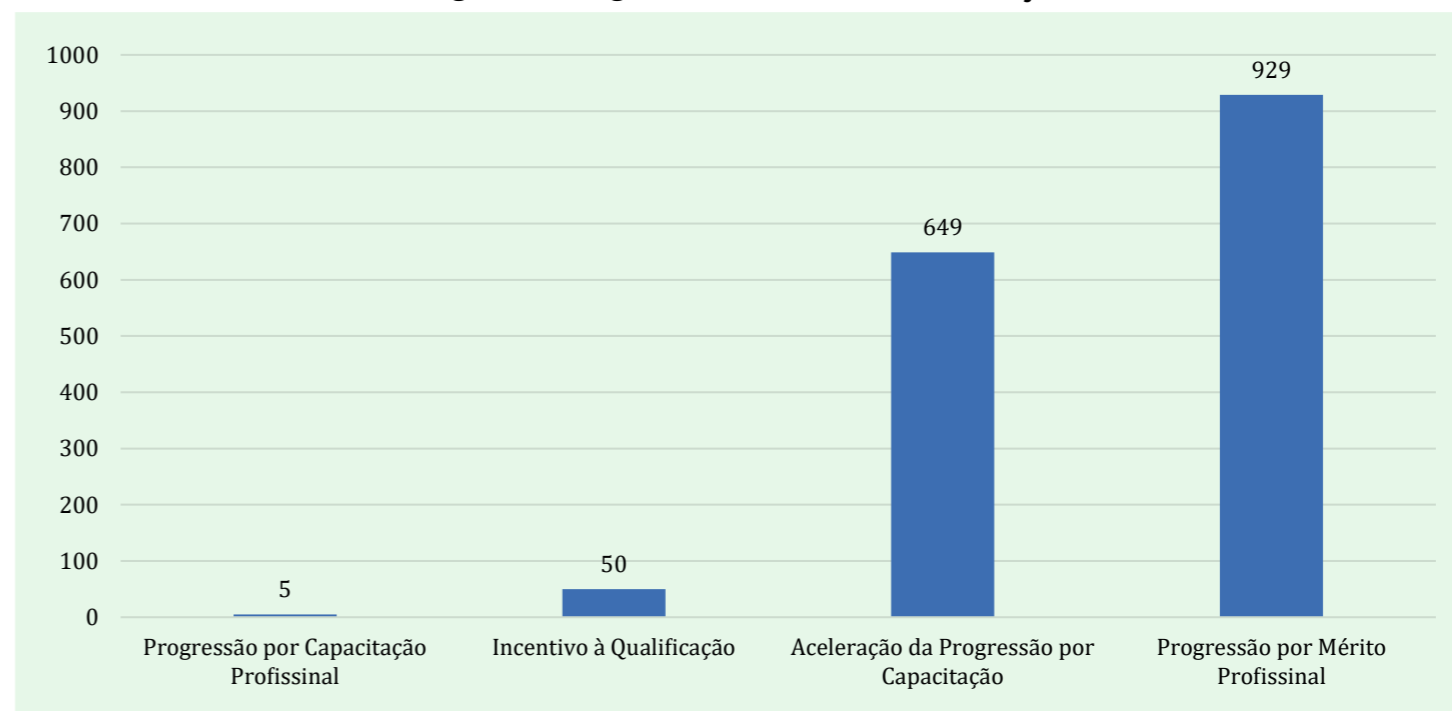
A aceleração da progressão por capacitação – TAEs, prevista na **Lei nº 11.091/2005**, é a mudança de padrão de vencimento, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, respeitado o interstício de cinco anos de efetivo exercício (Incluído pela **Lei nº 15.141, de 2025**).

O Incentivo à Qualificação – TAEs, previsto pela **Lei nº 11.091/2005** e estabelecido pelo **Decreto nº 5.824/2006**, corresponde ao incentivo ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular. A figura a seguir mostra a dinâmica de progressão e a quantidade de incentivos à qualificação em 2025. Considerando o Plano de Educação Formal (PLEDUCA) – TAEs, estabelecido pela **Resolução nº 4/CONSUNI-CAPGP/UFFS/2017**, como parte da política de desenvolvimento de pessoal, a UFFS possibilitou que servidores desenvolvessem atividades de educação formal no ano de 2025 (76 com concessão de horas e 31 com afastamento).

Adicionalmente, novas qualificações podem ser alcançadas pela Licença para Capacitação, regulamentada pela **Resolução nº 19/CONSUNI CAP GP/UFFS/2020**, que é um dispositivo legal que permite aos servidores, docentes e TAEs, licenciarem-se das atribuições do seu cargo por até 90 dias, a cada 5 anos de efetivo exercício, para poder se capacitar. No ano de 2025, foram concedidas 380 licenças para capacitação, sendo 67 para docentes e 313 para técnicos.

Com vistas à melhoria contínua dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e ao crescimento profissional dos servidores, são ofertadas/apoiadas ações de desenvolvimento com ou sem custeio relativo à inscrição, pagamento de instrução, contratação de empresa, pagamento de diárias, passagens e transporte. Em 2025, foram apoiadas 24 ações de desenvolvimento, as quais contaram com 207 servidores participantes.

**Figura 29: Progressão e Incentivo à Qualificação**



Fonte: PROGESP, 2025.

A tabela a seguir apresenta a formação dos servidores técnicos por nível de qualificação. O número de TAEs com ensino médio diminuiu de 2,33% em 2023 para 1,91% em 2025, de graduados (de 9,46% para 6,46%) e de especialistas (de 46,14% para 45,52%), enquanto aumentou a participação de mestres (de 34,64% para 37,15%) e doutores (de 7,42% para 8,96%).

**Tabela 40: Quantidade de servidores TAE'S por nível de formação e titulação em 2025**

Ano	Ensino Médio	-	Graduação	-	Especialista	-	Mestre	-	Doutor	-	Total
2023	16	2,33%	65	9,46%	317	46,14%	238	34,64%	51	7,42%	687
2024	14	2,04%	55	8,01%	312	45,41%	250	36,39%	56	8,15%	687
2025	13	1,91%	44	6,46%	310	45,52%	253	37,15%	61	8,96%	681

Fonte: DW Siape, 2025.

### 3.8.5.2 Atenção à Saúde e Segurança do Servidor

A Saúde do Servidor na UFFS: um Compromisso Institucional e Legal. A atenção à saúde dos servidores públicos federais da educação é um direito garantido pela legislação brasileira e um dever do Estado, que deve assegurar condições dignas de trabalho, bem-estar físico e mental, e políticas de promoção da saúde dentro das instituições federais de ensino. Esses servidores, regidos pela **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**, integram um dos maiores e mais importantes segmentos do serviço público, responsáveis pela formação de cidadãos e pelo desenvolvimento científico e tecnológico do país. Nesse contexto, cuidar da saúde do servidor da educação é também cuidar da qualidade da educação pública oferecida à sociedade.

No âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), essa responsabilidade é assumida com seriedade e compromisso pela Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS), unidade vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP). A DASS atua de forma integrada à Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho no Serviço Público, consolidando a valorização do servidor como princípio essencial da gestão universitária.

A **Lei nº 8.112/1990**, que institui o Regime Jurídico Único dos servidores públicos federais, assegura em seu artigo 230 o direito à assistência à saúde, prestada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e, de forma suplementar, por meio de programas, convênios ou contratos firmados pela Administração Pública. Complementando essa diretriz, o **Decreto nº 6.833/2009** instituiu a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), cuja execução é coordenada pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).

Essas normas estabelecem as bases para uma política voltada não apenas ao tratamento de doenças, mas, sobretudo, à promoção da saúde, prevenção de agravos, melhoria das condições de trabalho e valorização da qualidade de vida. Além disso, em 18 de setembro de 2023, a **Lei nº 14.681** instituiu a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e a Valorização dos Profissionais da Educação, trazendo um avanço na resolução de problemas, pois considera a saúde integral do servidor, ou seja, também os fatores psicológicos, sociais, emocionais e espirituais.

No contexto da UFFS, a Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor tem papel estratégico na concretização dessas diretrizes. Entre suas

atribuições estão: Promover ações de prevenção e promoção da saúde, por meio de campanhas educativas, atividades de bem-estar e programas de qualidade de vida; Coordenar e acompanhar avaliações periciais e readaptações funcionais, garantindo que os processos de afastamento e retorno ao trabalho ocorram com base em critérios técnicos e humanos; Desenvolver ações de vigilância e segurança do trabalho, em parceria com as unidades acadêmicas e administrativas, para identificar riscos ocupacionais e propor medidas de prevenção; Oferecer apoio psicossocial e acompanhamento multiprofissional, reconhecendo a importância da saúde mental no ambiente universitário; Integrar-se às políticas e orientações nacionais do SIASS, fortalecendo a rede interinstitucional de atenção à saúde do servidor público federal. Portanto, mais do que cumprir um marco legal, a DASS busca promover uma cultura institucional de cuidado, respeito e corresponsabilidade. Cuidar da saúde do servidor é cuidar da própria universidade: é reconhecer que a força da UFFS está nas pessoas que a constroem todos os dias.

A promoção da saúde e da qualidade de vida, portanto, não se limita a ações pontuais, mas compõe uma estratégia contínua de valorização humana. Assim, a UFFS reafirma, por meio da atuação da Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor, seu compromisso com

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



uma gestão pública saudável, sustentável e humana, em consonância com os princípios do serviço público federal e com a missão institucional da universidade. Garantir a atenção integral à saúde dos servidores públicos federais da educação é, portanto, uma medida que contribui não apenas para o bem-estar individual, mas também para o fortalecimento das instituições de ensino e para a eficiência da administração pública.

Neste sentido, a UFFS também é mantenedora de uma unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e do Serviço Especial de Perícias Oficiais, Análise e Concessão de Afastamentos (SEPER). Este atendimento integrado, em conjunto com a Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS) e com o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), possibilita a realização de ações de assistência e acompanhamento de servidores, tais como perícias para licenças e afastamentos, bem como realizam intervenções preventivas e promotoras de saúde e segurança.

O compromisso com a comunidade regional possibilitou a construção de uma rede do DASS/SIASS para o atendimento de servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional de acordo com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, estabelecida pelo Governo Federal. Órgãos partícipes vinculados ao Acordo de Cooperação Técnica: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Alfândega da Receita Federal do Brasil de Dionísio Cerqueira-SC, Delegacia da Receita Federal do Brasil de Joaçaba-SC, Delegacia da Receita Federal do Brasil de Cascavel-PR, Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Coordenação Regional Interior Sul, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), dos municípios de *Campus* Chapecó, Xanxerê, São Miguel do Oeste, São Lourenço do Oeste e São Carlos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Unidade Avançada de Santa Catarina INCRA, Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, Procuradoria Seccional Federal em Chapecó Advocacia-Geral da União (AGU), Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina (SPRF-SC), Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

em Santa Catarina (SFA-SC), Superintendência Regional da Polícia Federal e demais Órgãos Públicos Federais para atendimentos em trânsito.

No âmbito do SIASS, a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) organiza suas ações em três eixos estruturantes, que orientam a promoção da saúde e a prevenção de agravos no serviço público. Esses eixos são: Vigilância e Promoção à Saúde; Perícia Oficial em Saúde; e, Acompanhamento da Saúde do Servidor.

O primeiro eixo, Vigilância e Promoção à Saúde, busca identificar, avaliar e controlar fatores de risco presentes nos ambientes e processos de trabalho. Neste contexto, a DASS gerencia o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. As diretrizes que norteiam o PCMSO são a) rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionadas ao trabalho; b) detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais; c) definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas; d) subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na organização; e) subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais; f) subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde; g) subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente; h) subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social; i) acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especialmente afetado pelos riscos ocupacionais; j) subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional; k) subsidiar ações de readaptação profissional; l) controlar da imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

Dentro deste contexto, o objetivo da DASS é promover condições laborais seguras e saudáveis, prevenindo o adoecimento e incentivando práticas de autocuidado e qualidade de vida. Nas instituições federais de ensino, esse eixo se concretiza por meio de programas

de ginástica laboral, campanhas de vacinação, ações educativas, acompanhamento ergonômico e projetos de saúde mental, e oficinas de arteterapia, voltados à redução do estresse e ao enfrentamento de problemas como a Síndrome de *Burnout*, que tem afetado cada vez mais profissionais da educação.

Para além disso, a DASS coordena a realização dos Exames Médicos Periódicos. Estes exames estão estabelecidos no art. 206-A da **Lei nº 8.112/1990**, e regulamentados pelo **Decreto no 6.856/2009**. São parte da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal e integram um conjunto de avaliações necessárias ao acompanhamento da saúde dos servidores. Objetivam, prioritariamente, a preservação da saúde, a partir da avaliação médica e a detecção precoce dos agravos, relacionados ou não ao trabalho, por meio de exames clínicos, avaliações laboratoriais e de imagens, baseados nos fatores de riscos aos quais os servidores poderão estar expostos no exercício das diversas atividades no serviço público federal.

Os exames médicos periódicos complementares realizados na UFFS, tem como objetivo promover a saúde, a segurança e o bem-estar dos servidores. Eles possibilitam a detecção precoce dos agravos à saúde relacionados às atividades laborais, bem como o acompanhamento dos riscos ocupacionais identificados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

Sua realização é embasada pela **Lei nº 8112/90**, que estabeleceu o dever da Administração de promover condições de saúde e segurança no trabalho, através do **Decreto nº 6.833/2009**, que instituiu o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e pela **Instrução Normativa nº 04/2009/SGP-MP**, que detalha a realização dos exames periódicos no serviço público federal. Além disso, as diretrizes técnicas seguem a **Norma Regulamentadora nº7 (NR-7)**, que define o programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e orienta a realização dos exames complementares conforme os riscos do ambiente de trabalho.

As informações resultantes destes exames comporão o perfil epidemiológico dos servidores públicos federais desta Instituição, sendo

importante para subsidiar o desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, bem como de ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho. Essas informações, preservado o sigilo, serão sistematizadas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), no Módulo de Exames Médicos Periódicos. Conforme **Decreto nº 6.856/2009**, os exames serão realizados conforme os seguintes intervalos de tempo (bienal para os servidores com idade entre 18 e 45 anos e anual para os servidores com idade acima de 45 anos).

Na tabela seguinte, apresentamos o demonstrativo dos Exames Médicos Periódicos no ano 2025, onde observa-se um acréscimo no percentual de exames médicos periódicos realizados, o que podemos atribuir ao fortalecimento na cultura institucional de cuidado, contribuindo desta forma para ambientes mais seguros e nas políticas assertivas para a obtenção de condições adequadas para o exercício das atividades dos servidores no ambiente da UFFS.

O segundo eixo, Perícia Oficial em Saúde, é responsável pela avaliação médica e pericial que subsidia decisões administrativas, como concessão de licenças para tratamento de saúde, readaptação funcional e aposentadoria por invalidez. Esse eixo garante o equilíbrio entre o direito do servidor e a regularidade do serviço público, assegurando que os afastamentos e retornos ao trabalho ocorram de forma técnica e justa. O Serviço Especial de Perícias Oficiais, Análise e Concessão de Afastamentos (SEPER) é responsável por todas as atividades que envolvem afastamentos para tratamento de saúde, avaliações médicas periciais, concessão e análise de licenças, emissão de pareceres e laudos e emissão dos atestados de saúde ocupacionais para ingresso de servidores na Universidade. Também auxilia programas e ações de promoção à saúde, com dados oriundos dos principais afastamentos que ocorrem na UFFS. Dentre as atividades conduzidas pela DASS e SIASS, observamos na tabela a seguir a distribuição do número de Licenças, Exames, Juntas e Perícias Médicas executadas.

**Tabela 41: Convocações para realização dos exames médicos periódicos por situação do ano 2025**

Reitoria/ <i>Campus</i>	Confirmados que não realizaram os exames	-	Aguardando manifestação/ Não responderam à convocação	-	Servidores que se recusaram fazer os exames	-	Servidores que concluíram os exames	-	Total de servidores convocados
Reitoria/ <i>Campus</i> Chapecó	55	13,38%	20	4,86%	144	35,04%	192	46,72%	411
Laranjeiras do Sul	13	15,12%	11	12,80%	24	27,90%	38	44,18%	86
Realeza	21	19,10%	05	4,54%	29	26,36%	55	50%	110
Erechim	13	7,10%	11	6,92%	80	43,72%	79	43,16%	183
Cerro Largo	17	19,76%	05	5,82%	36	41,86%	28	32,56%	86
Passo Fundo	06	6,31%	21	22,11%	45	47,36%	23	24,22%	95
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>12,87%</b>	<b>73</b>	<b>7,51%</b>	<b>358</b>	<b>36,87%</b>	<b>415</b>	<b>42,75%</b>	<b>971</b>

Fonte: DASS-PROGESP, 2025.

**Tabela 42: Licenças, Exames, Juntas e Perícias Médicas executadas em 2025**

Tipo de Perícia	Ações	Quantidade
Atestados	Lançamentos de atestados no SIAPE Saúde	818
Licença para Tratamento de Saúde	Perícias Singulares	274
Licença por motivo de doença na família	-	56
Exames de ingresso	-	49
Junta médica oficial na Unidade SIASS/UFFS/Chapecó	-	39
Junta médica oficial para Outras Unidades SIASS	-	48
Análise de requerimento de Regime Domiciliar Discente	-	140
Avaliações Diversas (Acidente de Trabalho, Aposentadoria, Imposto de Renda, Remoções, Horário Especial, Capacidade Laborativa e Gestante)	-	85
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.509</b>

Fonte: DASS-PROGESP, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



O terceiro eixo, Prevenção da Saúde do Servidor, compreende o monitoramento contínuo das condições de saúde, com foco em ações preventivas e de reabilitação. Envolve o acompanhamento de casos de adoecimento prolongado, reintegração ao trabalho após afastamentos e apoio psicológico ou médico quando necessário. Nas universidades e institutos federais, esse acompanhamento é realizado, muitas vezes, por equipes multiprofissionais que integram médicos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e outros especialistas.

Dentro deste escopo, a identificação prévia dos riscos e perigos ocupacionais é essencial em uma cultura prevencionista para as organizações, devendo ser considerada prioridade com a integração desta nos seus veículos de gestão e processos produtivos, aplicando medidas mitigadoras sempre que necessário a fim de reduzir a acidentalidade, os custos advindos dos impactos causados por estas ocorrências, tanto de interrupções na produção para assistência ao trabalhador quanto à perda de insumos e matérias-primas. Cabendo, minimamente, às Instituições empregadoras os seguintes ditames:

I - Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;

II - Informar aos trabalhadores: I. Os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho; II. As medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos; III. Os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; IV. Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho;

III - Elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores

IV - Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;

V - Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;

VI - Disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho;

VII - Implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

- a) Eliminação dos fatores de risco;
- b) Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
- c) Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
- d) Adoção de medidas de proteção individual.

A tabela a seguir, referente às ações relativas à segurança do servidor, apresenta as informações resumidas.

**Tabela 43: Ações relativas à Segurança do Servidor**

Ocorrência	Ação	Quantidade
Realização de vistorias laboral	Vistorias <i>In loco</i> nos diferentes postos de trabalho vinculados a UFFS	52
Realização de Laudos de Avaliação Ambiental	Confecção de laudos ambientais no sistema SIAPE/SAÚDE/SIASS	48
Realização de minuta de portaria	Confecção de minuta a ser publicada pelo DPO	29
Realização de concessões de adicionais em sistema governamental	Confecção de portarias de concessões no sistema SIAPENET/ÓRGÃO	29
Realização de Pareceres Técnicos	Confecção de pareceres técnicos vinculados a Engenharia do Trabalho	88
Manipulação de processos de remoção e servidores	Análise/manifestação em pareceres de remoção de servidores da UFFS	62
Manipulação de processos de redistribuições de servidores	Manipulação de processos de redistribuições de servidores	26
Manipulação de ações judiciais trabalhistas	Análise/manifestação em pareceres em ações judiciais de servidores da UFFS	36
Manipulação de recursos de processos administrativos	Análise/manifestação em pareceres de recursos administrativos de servidores da UFFS	09
Manipulação de processos de compras	Análise/manifestação em processos de compras de materiais da UFFS	05
Realização de Programas de Segurança/Saúde do Servidor – SST	Análise/manifestação em pareceres de programas de SST inerentes a UFFS (PGR,PCMSO, etc).	03
Total	-	387

Fonte: PROGESP, 2025.

Esses três eixos são complementares e interdependentes, formando uma rede integrada de cuidado ao servidor. Além disso, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) tem orientado os órgãos federais, especialmente os de educação, a desenvolver programas locais de qualidade de vida no trabalho (QVT), que incluam ações de promoção da saúde física, mental e social. A **Portaria Normativa SEGRT/MP nº 7/2016**, que trata da alimentação saudável nos ambientes laborais, e a **Portaria SGP/MP nº 12/2018**, que orienta programas de preparação para aposentadoria, são exemplos de iniciativas voltadas à melhoria da saúde integral do servidor.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

No contexto das instituições federais de ensino, a aplicação efetiva desses eixos tem papel estratégico. Ambientes educacionais saudáveis estimulam a produtividade, reduzem o absenteísmo e favorecem o desenvolvimento humano. É essencial que as universidades e institutos federais mantenham programas permanentes de vigilância ambiental, avaliação ergonômica, acompanhamento psicossocial e capacitação em saúde e segurança do trabalho. Tais ações refletem diretamente na qualidade da educação ofertada e na sustentabilidade institucional.

Portanto, a atenção à saúde dos servidores públicos federais da educação vai muito além de uma obrigação legal: é um instrumento de valorização profissional, de promoção da cidadania e de fortalecimento do serviço público. Ao investir na saúde de seus servidores, o Estado investe também na educação de qualidade, na inovação e no desenvolvimento do país. A consolidação dos eixos de promoção à saúde, no âmbito do SIASS e da DASS, representa um avanço fundamental para garantir que o cuidado com quem educa e administra seja permanente, integral e humanizado.

Nesta linha de pensamento, sabe-se que um servidor saudável e valorizado desempenha de forma mais efetiva suas funções, refletindo na motivação e compromisso com o serviço público, e ajudando a construir um ambiente educacional mais produtivo, inclusivo e humano. Assim, a efetivação das políticas de atenção à saúde do servidor é um investimento essencial para a sustentabilidade da Rede Federal de Educação e para a consolidação de uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com o desenvolvimento do país.

Principais resultados, desafios e ações futuras. As atividades de rotina da PROGESP, como: provimento e movimentação de pessoas; cadastro e arquivo funcional; folha de pagamento, aposentadorias, pensões, exonerações, benefícios, licenças e afastamentos; exercício funcional, formação, avaliação e desenvolvimento das carreiras; perícias oficiais em saúde, promoção e prevenção da saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho; tramitam um total de 17.224 processos (no SIPAC) em 2025.

### 3.8.5.3 Ações futuras

- Aperfeiçoamento dos processos quanto às normatizações, aos fluxos, à comunicação e transparência, com a continuidade na implantação dos módulos do sistema SIGRH;
- Ampliação da atuação em ações de prevenção e promoção à saúde, com a realização de uma quantidade maior de eventos online, de publicações na internet e impressos informativos, além de ações presenciais, e possibilidade de novos convênios para os servidores;
- Gestão do quadro de estagiários em estágio não obrigatório;
- Atuação no concurso público para provimento de Professores do Magistério Superior e de Técnicos Administrativos em Educação;
- Participação na Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas (CAPGP).
- Participação no Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas da Andifes FORGEPE/ANDIFES;
- Monitorar o PGD em conformidade à **Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGP-SRT/MGI nº 21**, de 16 de julho de 2024 e **Portaria nº 3698/G/UFFS/2024** de 09 de outubro de 2024 e suas alterações.

### 3.8.5.4 Principais desafios:

- Implantar a Política de Bem-estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação, conforme **Lei nº 14.681**, de 18 de setembro de 2023;
- Implantar o PID (Plano Individual Docente) e RID (Relatório Individual Docente), que integram o rol de ações para implementação da progressão docente;
- Promover ações para a realização do dimensionamento de pessoal, incluindo servidores técnicos e docentes;
- Consolidar as novas regras do Estágio Probatório TAE e Docente, conforme alterações estabelecidas pelo **Decreto nº 12.374/2025** e **Instrução Normativa SGP/MGI nº 122/2025**;
- Ter disponibilidade de relatórios com dados de fácil acesso (número de servidores ativos, em licença – tipo de licença, afastamentos diversos e outros);

- Necessidade de avançar na política de capacitação dos servidores;
- Atender a alta demanda de processos judiciais que chegam sobre diversos assuntos ligados à área de pessoal.
- Atender as constantes alterações na legislação e/ou interpretação do órgão central que impactam no estabelecimento de novos fluxos/manuais/instruções normativas.

## 3.8.6 Gestão Administrativa (PROAD)

### 3.8.6.1 Superintendência Administrativa

Sustentabilidade. As ações de sustentabilidade na UFFS estão amparadas no Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2032. O PLS, instituído em conformidade com a **Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações)** e a **Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023** é o instrumento de governança que define as estratégias para contratações e práticas logísticas, incorporando objetivos e ações sustentáveis aos processos da Instituição. As ações implementadas em 2025 garantiram que a UFFS considerasse o ciclo de vida do objeto e fomentasse práticas sustentáveis no âmbito administrativo da Universidade.

As ações contidas no Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFFS estão ancoradas nas Diretrizes Estratégicas da Universidade, que, por sua vez, se articulam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. As iniciativas previstas no PLS alinham-se aos avanços propostos nas cinco áreas estruturantes dos ODS: Pessoas, ao buscar erradicar a pobreza e a fome e assegurar dignidade e igualdade; Prosperidade, ao estimular condições para vidas plenas e harmoniosas com a natureza; Paz, ao fomentar sociedades pacíficas, inclusivas e justas; Parcerias, ao reconhecer a importância da cooperação global para viabilizar a Agenda 2030; e Planeta, ao reforçar o compromisso com a proteção dos recursos naturais e do clima para as gerações presentes e futuras.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

As ações de sustentabilidade, como já exposto, também estão vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2025-2032). Nesse sentido, foram envidados esforços no sentido de atender o disposto no plano e por certo, alguns objetivos e metas constantes no PDI foram alcançados, se não na integralidade, em partes. Cita-se como exemplo de ações realizadas vinculadas ao PDI (2025-2032) a implementação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos nos *campi* da UFFS; o monitoramento dos quantitativos de resíduos gerados, implementando estratégias de redução gradual e contínua dos resíduos gerados por meio de painel de dados; o fornecimento de água para o consumo humano dentro dos padrões de potabilidade definidos na legislação (**Portaria nº 888/GM/MS/2021**), protegendo a saúde das pessoas, entre outros.

Além disso, o PLS reúne um conjunto abrangente de ações concebidas para integrar, em um único documento, todas as iniciativas relacionadas à sustentabilidade desenvolvidas pela UFFS. Muitas dessas ações já estão em execução ou são realizadas regularmente, demonstrando o compromisso institucional com práticas sustentáveis, como promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços; identificação dos objetos de menor impacto ambiental, para aquisição; racionalização da ocupação dos espaços físicos, entre outras.

As ações realizadas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) ao longo de 2025 evidenciam o fortalecimento da sustentabilidade como eixo estruturante da gestão institucional, em alinhamento ao Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2032 e às diretrizes legais aplicáveis. Os avanços observados na gestão de resíduos, no tratamento de efluentes, na garantia da potabilidade da água, na proteção ambiental e na adoção de critérios sustentáveis nas contratações públicas refletem o compromisso da UFFS com práticas administrativas responsáveis e eficientes.

Contratos com fundações de apoio (SACF). A UFFS não possui Fundação de Apoio própria, mas conta com fundações de apoio de outras instituições federais de ensino, credenciadas a nos apoiar. São elas: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU (UFSC), Fundação Stemmer para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – FEESC (UFSC), Fundação de Apoio a Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR – FUNTEF (UTFPR) e Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS (UFRGS).

No ano de 2025 foram formalizados 16 (dezesseis) contratos com fundações de apoio, totalizando R\$ 14.814.984,48 (quatorze milhões oitocentos e quatorze mil novecentos e oitenta e quatro reais e quarenta e oito centavos). Um aumento significativo em relação a 2024, onde foram formalizados 14 (quatorze) contratos com fundações de apoio totalizando R\$ R\$ 11.492.784,44 (onze milhões quatrocentos e noventa e dois mil setecentos e oitenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos). As informações relativas às contratações com fundações de apoio pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) podem ser acessadas na página institucional da UFFS ([www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)).

Transporte e logística (DTL). Em razão das características da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, organizada de forma multi *campi*, presentes nos três estados do sul, é constante a necessidade de transporte de pessoas e materiais entre as unidades e também regionalmente. Sendo assim, a UFFS possui à disposição dos usuários, estrutura com agentes de transportes nos *campi* e na Reitoria, que organizam o atendimento das demandas com veículos próprios, conduzido por motoristas terceirizados ou por servidores autorizados ou por meio de veículos contratados para prestação de serviços de transportes (transporte terceirizado).

### 3.8.6.2 Veículos próprios

Considerando o final do ano 2025 a UFFS possui uma frota disponível de 35 (trinta e cinco) veículos oficiais ativos, distribuídos nos seis *campi* e na Reitoria. Sendo, 13 (treze) automóveis, 17 (dezesete) camionetes/utilitárias, 5 (cinco) Van/micro-ônibus, e 1 (um) caminhão ¾ de transporte de carga, que para otimizar sua utilização, está

vinculado ao setor de transportes da Reitoria, mas atende a demanda de todos os *campi* por agendamento, também possui disponível uma frota de 7 (sete) tratores agrícolas, 3 (três) geradores e vários equipamentos equipados para atender as necessidades dos *campi*.

A seguir são apresentadas as informações relevantes referentes ao uso e gastos com veículos oficiais divididos por *Campi* e Reitoria.

**Tabela 44: Informações oficiais sobre veículos, tratores, geradores e equipamentos em 2025 – (R\$)**

Descrição	Reitoria	Campus CH	Campus ER	Campus CL	Campus RE	Campus LS	Campus PF	Total
Número de veículos ativos	05	04	06	05	06	06	03	35
Quilometragem percorrida	82.932	38.499	78.997	70.416	148.354	112.306	13.116	544.620
Litros de combustível consumido	8.735,16	3.767,57	6.919,23	7.325,18	8.432,59	10.866,96	1.316,98	47.363,68
Gastos com licenciamento	746,85	597,48	896,22	746,85	896,22	896,22	448,11	5.227,95
Gastos com seguro de frota	29.126,48	16.778,19	31.602,10	29.132,25	24.670,90	28.432,44	15.932,84	175.675,20
Gastos com combustível	56.486,79	24.299,34	45.833,43	47.488,53	53.470,37	67.929,46	8.465,60	303.973,52
Gastos com manutenção	75.821,79	13.250,50	26.017,93	28.237,64	34.549,85	47.661,16	22.481,21	248.020,08
<b>Total</b>	<b>162.181,91</b>	<b>54.925,51</b>	<b>104.349,68</b>	<b>105.605,27</b>	<b>113.587,34</b>	<b>144.919,28</b>	<b>47.327,76</b>	<b>732.896,75</b>
<b>Informações sobre tratores</b>								
Número de tratores ativos	00	01	03	01	01	01	00	07
Horas em operação	00	298	604	432	531	450	00	2315
Litros de combustível consumido	00	1.274,04	2.400,01	1.376,53	2.343,30	1.680,00	00	9073,88
Gastos com combustível	0,00	8.685,72	16.434,87	9.065,42	15.375,81	10.132,00	R\$ 0,00	59.693,82
Gastos com manutenção	0,00	14.122,71	3.608,49	2.160,00	14.339,76	11.366,16	0,00	45.597,12
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>22.808,43</b>	<b>20.043,36</b>	<b>11.225,42</b>	<b>29.715,57</b>	<b>21.498,16</b>	<b>0,00</b>	<b>105.290,94</b>
<b>Informações sobre geradores e equipamentos</b>								
Litros de combustível com geradores e equipamentos	605,02	410,02	0,00	0,00	0,00	101,67	948,12	2.064,83
Gastos de combustível com geradores e equipamentos	4.004,08	2.785,07	R\$ 0,00	0,00	R\$ 0,00	607,60	R 5.888,09	13.284,84
Gastos com manutenção com geradores e equipamentos	3.705,26	13.734,83	12.825,68	6.547,00	12.825,68	26.688,30	88,60	76.415,35
<b>Total</b>	<b>7.709,34</b>	<b>16.519,90</b>	<b>12.825,68</b>	<b>6.547,00</b>	<b>12.825,68</b>	<b>27.295,90</b>	<b>5.976,69</b>	<b>89.700,19</b>

Fonte: PROAD, 2025.

### 3.8.6.3 Veículos terceirizados

A seguir são apresentadas as informações referentes a utilização de veículos terceirizados, na Reitoria e nos *campi* da UFFS durante o ano 2025:

**Tabela 45: Informações oficiais sobre veículos terceirizados em 2025 – (R\$)**

Descrição	Reitoria	Campus CH	Campus ER	Campus CL	Campus RE	Campus LS	Campus PF	Total
Número de viagens com automóveis executivo	41	51	12	17	12	00	12	145
Quilometragem percorrida automóveis executivo	23.470	5.342	2.554	4.905	1.984	00	4.233	42.488
Horas utilizadas de automóveis executivo	649	493	56	150	54	00	113	1515
Gastos com viagens automóveis terceirizados executivo	55.514,70	17.255,80	7.688,30	32.215,86	6.514,25	0,00	24.769,36	143.958,27
Número de viagens com van	19	313	01	03	05	00	00	341
Quilometragem percorrida van	14.428	37.586	262	386	2.620	00	00	55.282
Horas utilizadas de van	480	3.538	14	24	52	00	00	4108
Gastos com viagens van terceirizados	58.245,20	175.570,86	1.167,90	2.129,78	11.649,10	0,00	0,00	248.762,84
Número de viagens com micro-ônibus	10	15	23	13	01	00	02	64
Quilometragem percorrida micro-ônibus	4.828	5.800	8.709	4.306	349	00	163	24.155
Horas utilizadas de micro-ônibus	250	343	445	226	38	00	11	1313
Gastos com viagens micro-ônibus terceirizados	30.322,27	30.756,60	55.458,16	25.743,94	2.544,40	0,00	1.587,52	146.412,89
Número de viagens com ônibus Tipo 1	30	41	47	10	00	22	00	150
Quilometragem percorrida ônibus	12.697	15.781	22.791	9.078	00	11.575	00	71.922
Horas utilizadas de ônibus	1.013	810	995	341	00	626	00	3.785
Gastos com viagens ônibus terceirizados	R\$ 99.561,25	R\$ 106.703,10	R\$ 142.775,78	R\$ 58.438,62	R\$ 0,00	R\$ 96.607,15	R\$ 0,00	R\$ 504.085,90
Número de viagens com ônibus Tipo 2	01	02	01	00	00	00	00	04
Quilometragem percorrida ônibus	1.560	1.372	1.982	00	00	00	00	4.914
Horas utilizadas de ônibus	52	36	89	00	00	00	00	177
Gastos com viagens ônibus terceirizados	14.960,40	13.571,08	19.621,80	0,00	0,00	0,00	0,00	48.153,28
Número de viagens com ônibus Tipo 3	00	00	26	00	00	00	02	28
Quilometragem percorrida ônibus	00	00	3.730	00	00	00	254	3984
Horas utilizadas de ônibus	00	00	178	00	00	00	13	191
Gastos com viagens ônibus terceirizados	0,00	0,00	22.433,89	0,00	0,00	0,00	2.460,50	24.894,39
<b>Total</b>	<b>258.603,82</b>	<b>343.857,44</b>	<b>249.145,83</b>	<b>118.528,20</b>	<b>20.707,75</b>	<b>96.607,15</b>	<b>28.817,38</b>	<b>1.116.267,57</b>

Fonte: PROAD, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



### 3.8.6.4 Processos Administrativos Sancionadores

As informações referentes aos Processos Administrativos Sancionadores que objetivam a apuração de supostas infrações administrativas cometidas por licitantes ou contratados:

**Tabela 46: Processos Administrativos Sancionadores**

Ano	Processos Abertos	Multa	Condenação	Impedimento de licitar	Declaração de inidoneidade	Multas Aplicadas	Recolhido (GRU)	Ressarcimento	Multas Recolhidas
2019	01	02	02	0	0	R\$ 2.015,17	R\$ 2.015,17	R\$ 0,00	R\$ 2.015,17
2020	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2021	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2022	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2023	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2024	01	01	0	01	0	R\$ 26.520,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2025	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: PROAD, 2025.

### 3.8.6.5 Processos Administrativos de Responsabilização

As informações referentes aos Processos Administrativos de Responsabilização (PAR) que objetivam a apuração de responsabilidade administrativa e civil de Pessoas Jurídicas, pela prática de atos lesivos:

**Tabela 47: Processos Administrativos de Responsabilização**

Ano	Processos Abertos	Advertência	Multa	Suspensão	Impedimento	Rescisões ou Extinções	Multas Aplicadas	Multas Recolhidas	Recolhido (GRU)	Ressarcimento
2011	15	02	11	01	02	01	R\$ 75.082,36	R\$ 23.016,93	R\$ 23.016,93	-
2012	15	02	13	08	-	-	R\$ 475.097,28	R\$ 368.984,25	R\$ 51.773,85	R\$ 317.210,40
2013	31	02	27	11	06	02	R\$ 86.101,24	R\$ 244.412,70	R\$ 244.412,70	-
2014	64	03	61	02	35	03	R\$ 1.128.491,24	R\$ 42.928,50	R\$ 42.928,50	-
2015	34	01	28	-	19	09	R\$ 585.397,08	R\$ 607.527,59	R\$ 607.527,59	-
2016	31	03	30	04	17	-	R\$ 1.364.531,58	R\$ 689.345,41	R\$ 549.864,57	R\$ 139.480,84
2017	20	02	22	-	13	01	R\$ 120.133,61	R\$ 109.868,43	R\$ 109.868,43	-
2018	28	04	26	-	11	08	R\$ 67.439,12	R\$ 116.462,05	R\$ 112.836,45	R\$ 3.625,60
2019	16	02	12	-	10	01	R\$ 90.043,63	R\$ 18.018,15	R\$ 18.018,15	-
2020	13	08	03	-	02	01	R\$ 7.929,47	R\$ 7.821,74	R\$ 6.991,74	R\$ 830,00
2021	21	01	12	-	09	07	R\$ 798.319,74	R\$ 63.522,36	R\$ 52.544,37	R\$ 10.977,99
2022	22	05	10	03	07	03	R\$ 105.535,18	R\$ 43.308,78	R\$ 2.452,06	R\$ 40.856,72
2023	18	09	17	08	06	08	R\$ 839.251,93	R\$ 112.763,04	R\$ 90.495,47	R\$ 22.267,57
2024	07	-	08	05	01	01	R\$ 175.425,99	R\$ 306.634,02	R\$ 224.404,03	R\$ 82.229,99
2025	08	-	03	01	-	03	R\$ 47.545,54	R\$ 62.381,54	R\$ 60.736,98	R\$ 1.644,56

Fonte: PROAD, 2025.

### 3.8.6.6 Prestação de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra

Os serviços terceirizados nas áreas de limpeza e conservação, manutenção e funcionamento administrativo são complementares entre si e estão relacionados com as atividades de Limpeza, Motorista, Tratorista, Auxiliar de Serviços Gerais, Recepcionista, Telefonista, Jardineiro, Eletricista, entre outras atividades que fazem a função de apoio administrativo. A UFFS possui 07 (sete) contratos terceirizados de dedicação exclusiva de mão de obra, sendo 04 (quatro) de prestação de serviços de vigilância e monitoramento eletrônico, 02 (dois) de prestação de serviços de manutenção predial, geridos pela Secretaria Especial de Obras (SEO), e 01 (um) contrato de prestação de serviços diversos de apoio administrativo que atende as demandas da Reitoria e dos *campi*.

**Tabela 48: Prestação de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra em 2025 – (R\$)**

Descrição	Quantidade Postos	Valor
Postos Vigilância e Vigilância Eletrônica	40	R\$ 9.414.506,93
Postos Apoio Administrativo	165	R\$ 12.497.085,54
Manutenção Predial	20	R\$ 2.098.338,92
<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>R\$ 24.009.931,39</b>

Fonte: PROAD/SUADM, 2025.

**Tabela 49: Contratos de serviços institucionais continuados**

Descrição	Valor
Energia elétrica	R\$ 3.851.928,64
Água e esgoto	R\$ 662.572,84
Publicações legais (EBC)	R\$ 176.436,82
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.690.938,30</b>

Fonte: PROAD/SUADM, 2025.

**Tabela 50: Contratos de cessão de uso de espaços**

Descrição	Quantidade	Valor
Cantinas	05	R\$ 114.658,16
Restaurantes Universitários	07	R\$ 57.297,98
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>R\$ 171.956,14</b>

Fonte: PROAD/SUADM, 2025. Nota: O valor anual refere-se às GRUs emitidas e pagas pelas concessionárias quanto às cobranças de aluguel, telefone, energia elétrica e água/esgoto. Registra-se que algumas dessas contratações não envolvem a cobrança de aluguel.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Declaração N° 1/2026 - DGCS (10.46.03.03)

N° do Protocolo: 23205.000911/2026-83

Chapecó-SC, 15 de janeiro de 2026.

**DECLARAÇÃO**

Eu, ALESSANDRA BARRETO DOS SANTOS MOSCATO, Siape n° 1948158, Chefe do Departamento de Gestão de Contratos e Serviços – DGCS, da Superintendência Administrativa – SUADM, exercido na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2025 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no sistema governamental Contratos.gov.br e Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2025 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 14:28)

ALESSANDRA BARRETO DOS SANTOS MOSCATO

CHEFE - TITULAR

DGCS (10.46.03.03)

Matrícula: ###481#8

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 14:31)

CESAR AUGUSTO DI DOMENICO

SUPERINTENDENTE - TITULAR

SUADM (10.46.03)

Matrícula: ###436#4

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 1, ano: 2026, tipo: Declaração, data de emissão: 15/01/2026 e o código de verificação: 52736cd96d

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### 3.8.6.7 Superintendência de Compras e Licitações

Gestão de compras públicas. A UFFS conduz suas contratações em conformidade com os princípios previstos na **Lei nº 14.133/2021** e demais normas infralegais disponíveis no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao>, assegurando economicidade, eficiência e qualidade administrativa, elementos essenciais para o cumprimento de seus objetivos institucionais e fortalecimento de sua atividade fim. A governança e a gestão das compras públicas tornam-se o eixo estruturante do processo, orientadas pelos princípios e pelas normas vigentes. Além disso, as contratações da UFFS observam também os entendimentos e orientações emitidos pelos órgãos de controle como Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), bem como as resoluções internas da própria instituição.

Para garantir a padronização e a segurança jurídica em seus processos de contratação, a SUCL/UFFS implementou uma série de instrumentos normativos e ferramentas de gestão, como o Manual de Compras, o Guia de Boas Práticas e o Guia de Tramitação de Compras Públicas, todos alinhados à **Lei nº 14.133/2021** e às diretrizes da AGU. Esse suporte documental, aliado ao uso de plataformas como o Moodle e planilhas de monitoramento, otimizam o fluxo de trabalho, asseguram a eficiência administrativa e promovem contratações vantajosas ao interesse público.

Na dinâmica operacional, a gestão das compras públicas da UFFS é centralizada na Superintendência de Compras e Licitações (SUCL). O processo inicia-se com o planejamento e o registro das demandas institucionais, realizados pelas unidades requisitantes da Reitoria e dos seis *campi* da UFFS, no Plano Anual de Contratações (PCA). Essa dinâmica busca racionalizar o uso dos recursos públicos, estabelecendo critérios padronizados tanto para o planejamento quanto para a instrução dos processos de compras públicas.

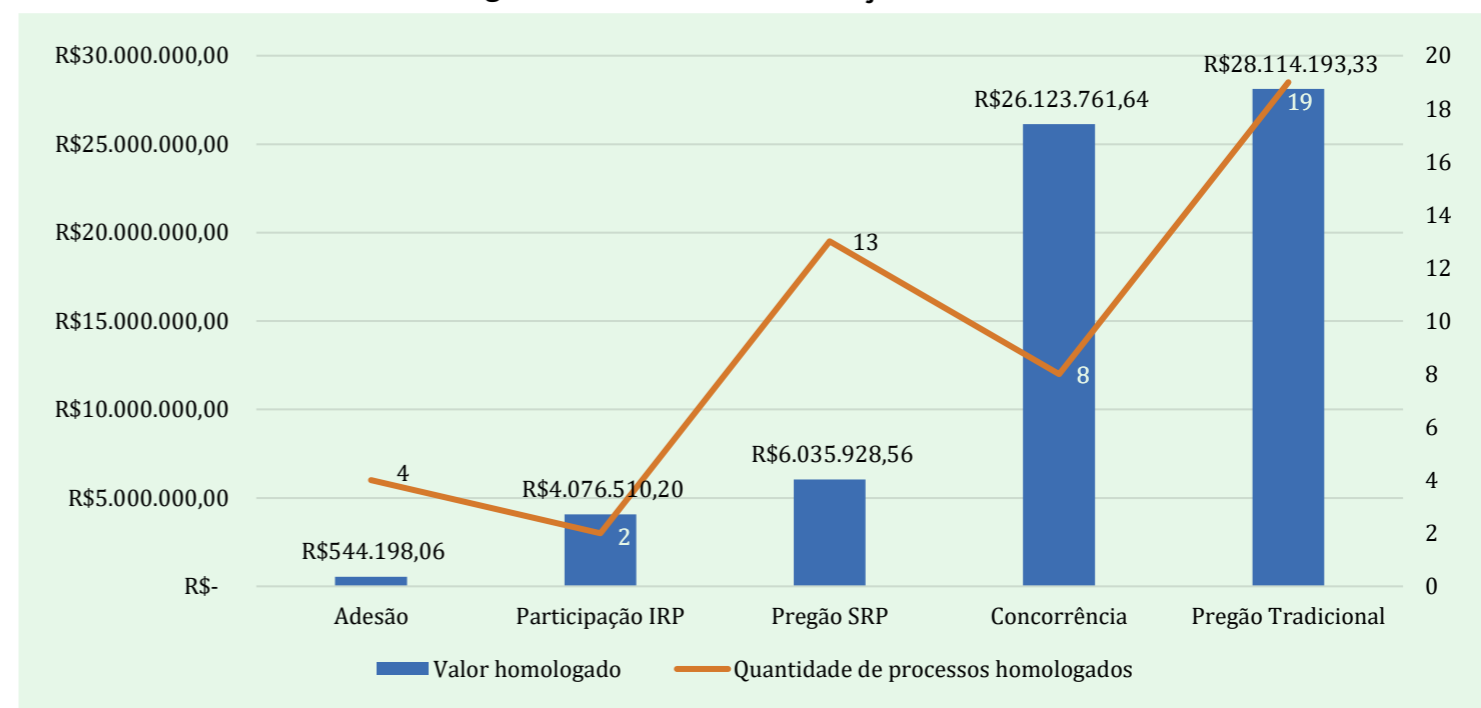
Nesse sentido, o planejamento das necessidades da instituição é estruturado pelo Plano de Contratações Anual (PCA), que, em 2025, consolidou inicialmente 153 projetos e mais de 1.600 itens, totalizando cerca de R\$ 103,4 milhões. Regulamentado pelo **Decreto nº 10.947/2022** e integrado ao sistema Compras.gov, o PCA demonstrou flexibilidade ao longo do exercício, permitindo a inclusão de 66 novos projetos e a descontinuidade de outros 40, assegurando que as contratações permanecessem alinhadas às demandas institucionais e à governança pública.

No que se refere ao processamento dessas demandas no ano de 2025, a SUCL tramitou 61 processos licitatórios, distribuídos nas seguintes modalidades: 10 Concorrências Eletrônicas (2025), 03 Concorrências Eletrônicas (2024), 39 Pregões Eletrônicos (2025), 02 Pregões Eletrônicos (2024), 04 Adesões à Ata de Registro de Preços e 02 participações em Intenção de Registro de Preços (2025) e 01 participação em Intenção de Registro de Preços (2024). Desses processos, 46 foram finalizados com êxito, 01 ainda está em fase de planejamento, 04 foram cancelados ou restaram fracassados, 09 encontram-se na fase externa e 01 aguarda disponibilidade orçamentária.

Em 2025, a instituição realizou licitações de grande vulto envolvendo serviços de vigilância, manutenção predial e obras de infraestrutura, que juntas somaram cerca de R\$ 36,6 milhões. Também se adotou intensamente o Sistema de Registro de Preços (SRP), resultando na formalização de 296 atas para materiais diversos. Além disso, a gestão otimizou recursos por meio da adesão a atas de outros órgãos e da participação em Intenções de Registro de Preços, fortalecendo a eficiência e a economia nas aquisições institucionais.

Em síntese, considerando as licitações efetivamente concluídas em 2025, a UFFS executou um total de R\$ 64.894.591,79 (sessenta e quatro milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, quinhentos e noventa e um reais e setenta e nove centavos), registrando uma economicidade média de 18,01% entre as modalidades avaliadas, conforme demonstrado na figura a seguir referente ao panorama das licitações.

Figura 30: Panorama das licitações em 2025



Fonte: SUCL/PROAD/UFFS, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

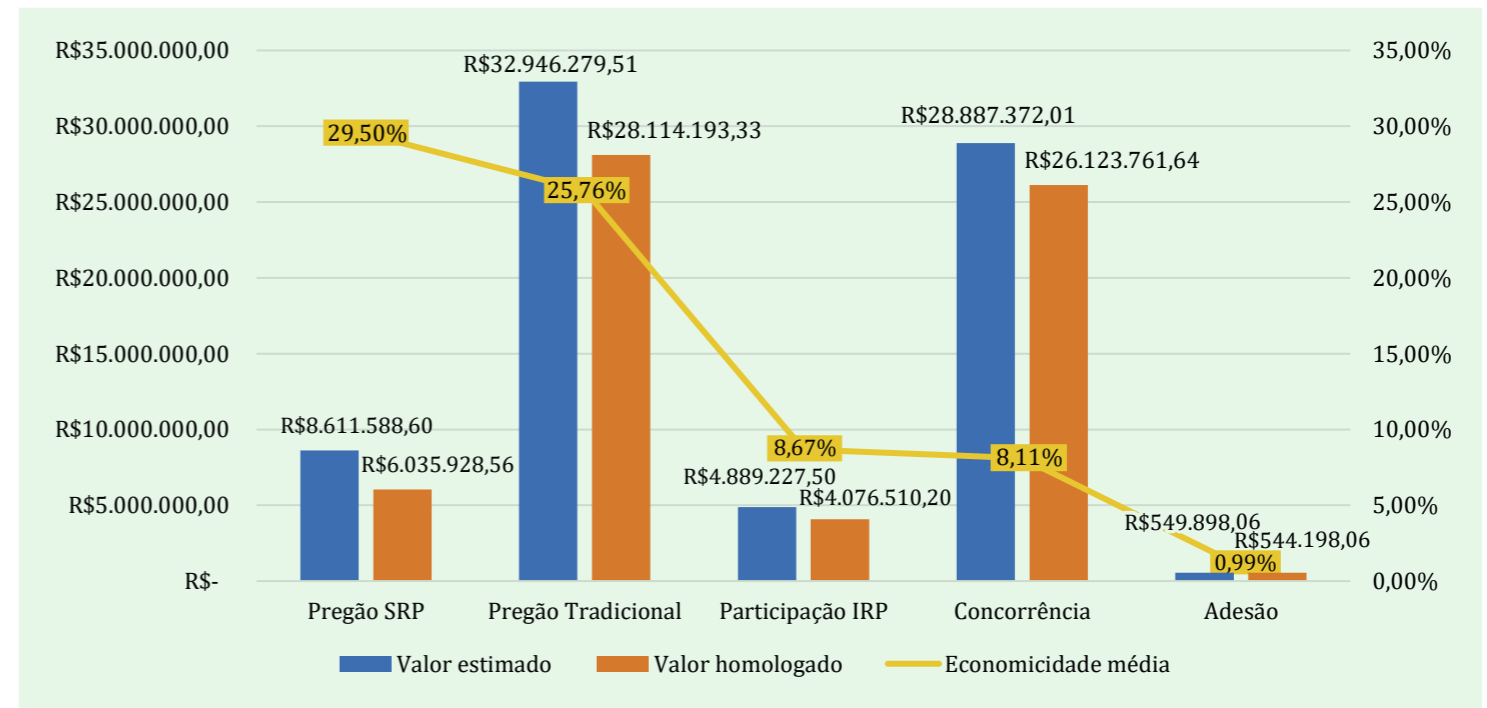
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

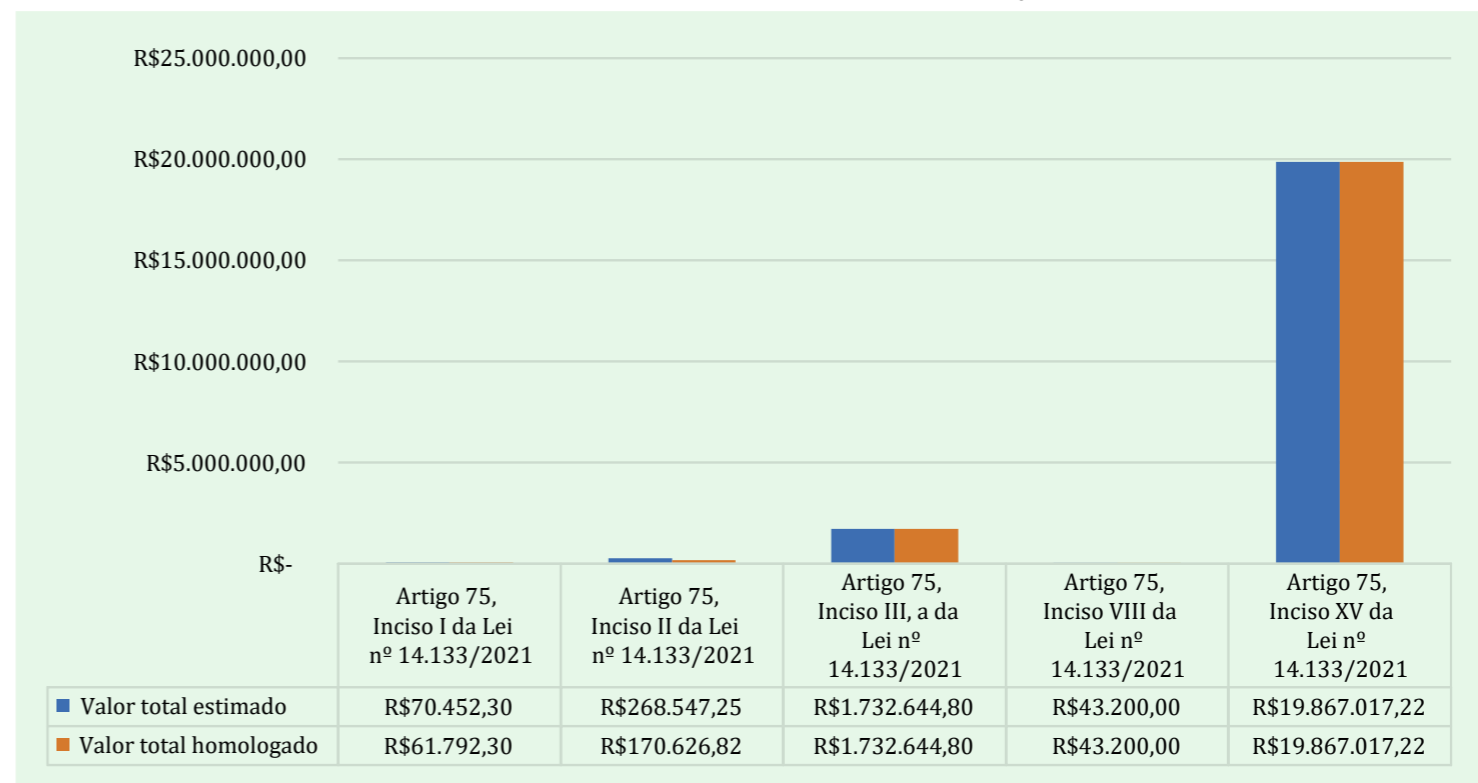
No âmbito das contratações diretas, a SUCL tramitou em 2025, um total de 46 processos, classificados nas seguintes hipóteses: 28 dispensas de licitação referentes ao exercício de 2025, 07 dispensas de licitação remanescentes de 2024 e 11 inexigibilidades referentes a 2025. Desse total, 04 processos foram cancelados e 01 processo permanece em tramitação. As contratações diretas concluídas no exercício totalizaram R\$ 22.092.508,94 (vinte e dois milhões, noventa e dois mil, quinhentos e oito reais e noventa e quatro centavos), dos quais R\$ 21.875.281,14 decorrem de processos de dispensa de licitação, conforme ilustrado na figura seguir acerca do panorama das dispensas de licitação.

Figura 31: Economicidade obtida nas licitações em 2025



Fonte: SUCL/PROAD/UFFS, 2025.

Figura 32: Panorama das dispensas de licitação



Fonte: SUCL/PROAD/UFFS, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

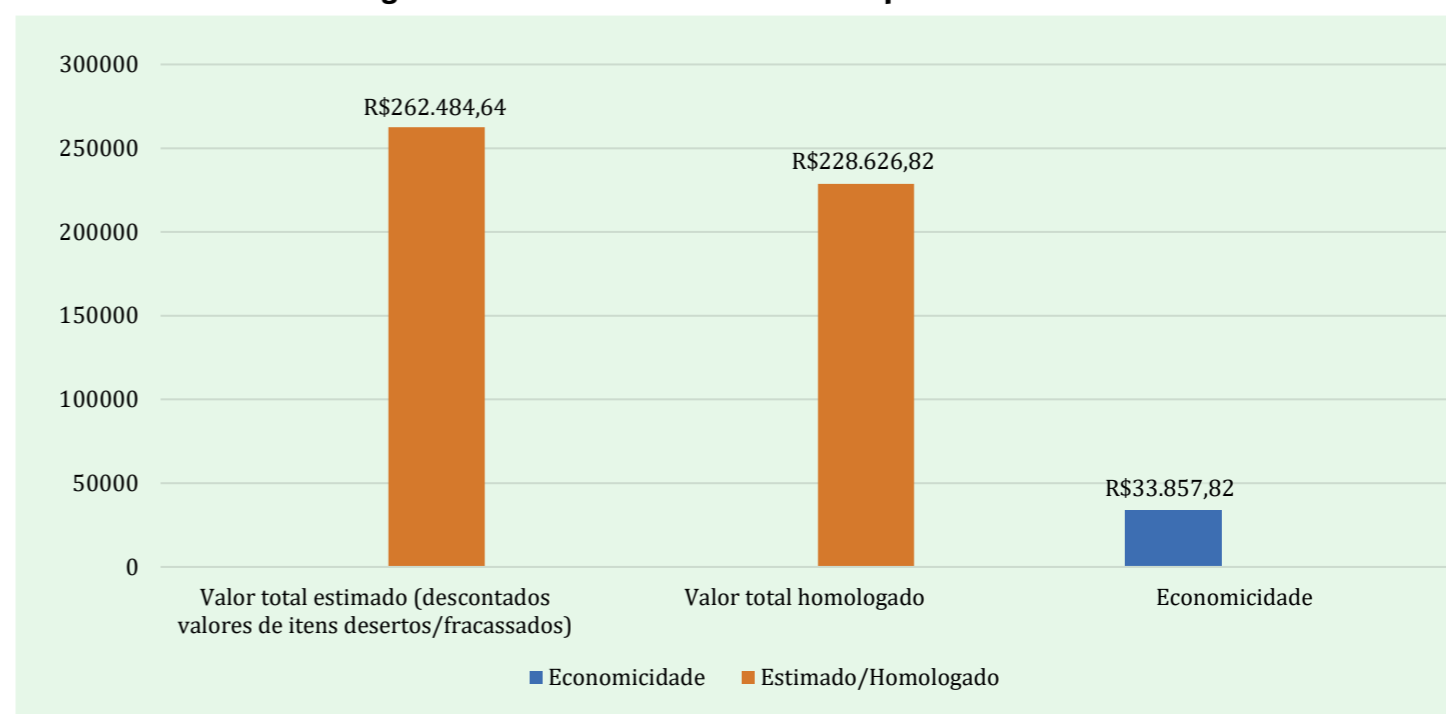
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Dentre as hipóteses de dispensa de licitação adotadas, 11 processos foram instruídos com fulcro no inciso I e II do artigo 75 da **Lei nº 14.133/2021**, dos quais 10 foram processados eletronicamente no sistema Compras.gov. As dispensas eletrônicas que resultaram em contratações exitosas em 2025 totalizaram o valor de R\$ 228.626,82, alcançando uma economicidade média de 12,90%, exposto nas figuras abaixo.

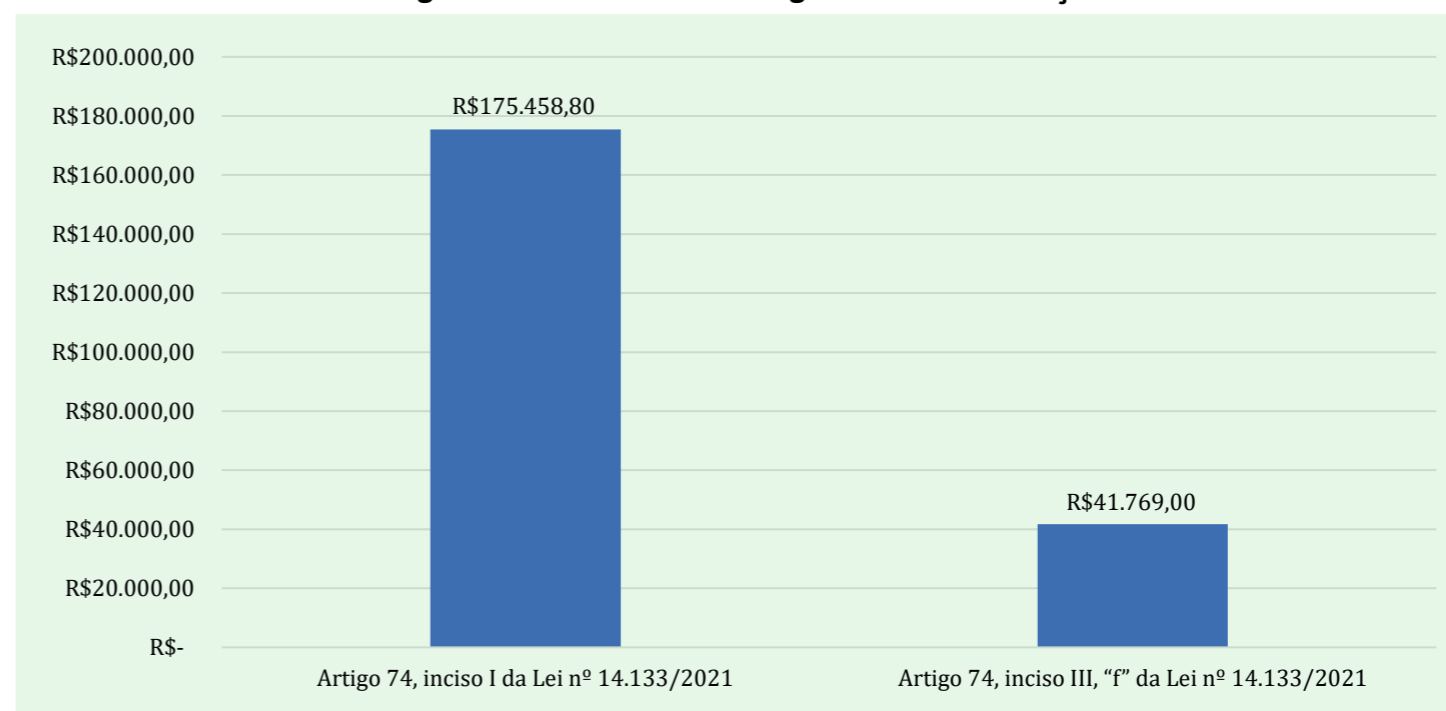
Em relação aos processos de inexigibilidade de licitação, as contratações finalizadas em 2025 totalizaram R\$ 217.227,80. Por fim, destaca-se que a preocupação com a sustentabilidade nas contratações públicas é inerente ao processo, exigindo-se sempre que necessário e possível, certificações ambientais e práticas ecoeficientes. Além disso, a integração e o atendimento às necessidades de diversas unidades requisitantes que compõem a estrutura multicampi da UFFS constitui-se em um desafio a ser superado. Nesse contexto, impõe-se o papel dos membros de equipe de apoio aos agentes de contratação como essencial, uma vez que a qualidade do gasto público depende diretamente do planejamento adequado das demandas institucionais.

Figura 33: Economicidade obtida em dispensas eletrônicas



Fonte: SUCL/PROAD/UFFS, 2025.  
Nota: Economicidade de 12,9%

Figura 34: Panorama das inexigibilidades de licitação



Fonte: SUCL/PROAD/UFFS, 2025.

### 3.8.6.8 Superintendência de Gestão Patrimonial

Gestão patrimonial. A Gestão Patrimonial é realizada conforme o regimento dos arts. 37 e 70 da Constituição Federal, **Instrução Normativa nº 205/88 SEDAP, Lei nº 4.320/64, Decreto-Lei nº 200/67, Instrução Normativa CGU nº 17 de 20 de dezembro de 2019, Decreto nº 9.373/2018** e demais instrumentos legais que regem a gestão de bens móveis e imóveis na administração pública, além de normativas internas implementadas pela UFFS. Os investimentos realizados estão alinhados com os objetivos institucionais, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2032 e possibilitaram ampliação, conservação e melhorias dos espaços de ensino e administrativos, contribuindo para a consecução dos objetivos institucionais definidos pela UFFS.

A gestão de bens imóveis consolida todas as atividades pertinentes à aquisição de imóveis, acompanhamento e regularização dos registros legais em cartórios e na Secretaria de Patrimônio da União – SPU. Os trabalhos são realizados pela SUGEP com a colaboração da Secretaria Especial de Obras – SEO. Atualmente a UFFS possui seis *campi* com dez matrículas / RIPs Imóveis próprios ativos conforme pode-se observar nas Tabelas 52 e 53, que informa a depreciação dos bens imóveis ocorrida nos últimos 3 anos.

**Tabela 51: Distribuição dos investimentos de capital**

Ano	Obras	Bens Móveis e Equipamentos	Intangíveis	Manutenção Bens Móveis e Equipamentos
2024	R\$ 7.479.713,55	R\$ 4.074.961,73	-	R\$ 547.661,25
2025	R\$ 4.368.003,96	R\$ 3.585.089,85	R\$ 81.919,44	R\$ 1.956.822,95

Fonte: Diretoria de Contabilidade / Tesouro Gerencial, 2025.

**Tabela 52: Imóveis próprios (imobilizado) por Campus em 2025**

Descrição do Imóvel	RIP SPIUNET	Município	Estado
<i>Campus</i> Laranjeiras do Sul	7659 00032.500-3	Laranjeiras do Sul	PR
Imóvel <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul, cessão da área de 42,2064ha, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, através do Termo de Cessão de Uso, conforme Processo Incra: 54200.001876/2009-92	7659 00036.500-5		
<i>Campus</i> Realeza	7805 00005.500-0	Realeza	PR
<i>Campus</i> Chapecó	8081 00040.500-0	Chapecó	SC
	8081 00066.500-2		
<i>Campus</i> Cerro Largo (antigo Seminário)	8601 00005.500-0	Cerro Largo	RS
<i>Campus</i> Cerro Largo	8601 00009.500-1		
<i>Campus</i> Erechim	8637 00031.500-2	Erechim	RS
<i>Campus</i> Passo Fundo	8785 00135.500-4	Passo Fundo	RS
	8785 00136.500-0		

Fonte: SPIUNET, 2025.

**Tabela 53: Depreciação de bens imóveis (2023 – 2025)**

Ano	Depreciação
2023	R\$ 129.395,40
2024	R\$ 257.853,48
2025	R\$ 388.936,68

Fonte: SPIUNET, 2025.

Por sua vez, a gestão de bens móveis consolida todos os procedimentos desde o levantamento de demandas, orçamentação, recebimento, armazenamento, distribuição e controle de materiais permanentes e de consumo para atendimento das atividades administrativas e acadêmicas na UFFS. Atualmente a UFFS possui 87.742 itens patrimonializados distribuídos em seis *campi* em três estados: RS, SC e PR. Especificamente, materiais permanentes demandam controle sobre suas movimentações (física e contábil) desde sua incorporação até o final de sua vida útil contemplada com os processos de desfazimento ou baixa. Desde o tombamento desses bens ocorre uma depreciação mensal conforme percentual de cada grupo contábil a que ele pertence. O valor acumulado nos últimos 3 anos consta na tabela a seguir.

**Tabela 54: Depreciação de bens móveis**

Ano	Bens Móveis
2023	R\$ 7.227.154,15
2024	R\$ 7.152.829,60
2025	R\$ 6.492.290,68

Fonte: Diretoria de Contabilidade / Balancete SIAFI, 2025.

O Departamento de Materiais de Laboratórios (DMLAB) gerencia o suprimento de insumos para 250 laboratórios e diversas unidades experimentais e assistenciais da UFFS, transformando demandas acadêmicas em processos de compra alinhados à legislação vigente. Em 2025, o departamento conduziu 12 processos específicos e uma renovação contratual, movimentando expressivos valores em materiais de consumo e permanentes. Os pregões conduzidos pelo DMLAB em 2025 resultaram em um total estimado para aquisição de R\$ 2.367.792,92 e total homologado de R\$ 1.062.703,21 para materiais de consumo e valor estimado de licitação para dois processos em andamento, também de consumo, é de R\$ 310.813,22 e, por fim, o total estimado a licitar em materiais permanentes foi de R\$ 4.134.588,05, tendo homologado o valor de R\$ 2.674.108,86 e empenhado R\$ 839.918,35.

A gestão e fiscalização da manutenção e conservação de bens móveis (equipamentos e mobiliários) é desenvolvida pelo Departamento de Manutenção e Conservação – DMAN na Reitoria e pelos agentes de manutenção nos respectivos *campi*. Em 2025, o DMAN gerenciou 18 contratos envolvendo manutenções preventivas, preditivas e corretivas de equipamentos de medição, laboratórios e elétricos, mobiliários em geral, condicionadores de ar e outros refrigeradores, o que resultou na execução de R\$ 568.893,52.

A Gestão Patrimonial tem como principais desafios: manter o controle sobre as movimentações e transferências de bens permanentes, melhorar o controle sobre as demandas e aquisição de materiais de laboratórios; manter o atendimento das demandas de materiais (permanentes e consumo) e manutenção de bens adequando-se aos recursos orçamentários disponibilizados; manter a realização de inventários de bens permanentes e almoxarifados anualmente em todos os *campi*; atender as exigências de órgãos controladores como CGU, TCU, SPU e AUDIN; realizar as reavaliações dos bens móveis; atuar em parceria com a Secretaria Especial de Obras para realizar reavaliações dos bens imóveis e manter os valores atualizados no SPUNET e demais sistemas de controle; proceder o desfazimento dos bens inservíveis, realizar a apuração de ocorrências patrimoniais nos casos de danos, extravios, furtos ou desaparecimento, bem como a manutenção e conservação dos bens patrimoniais, visando maior vida útil e minimização de custos com a reposição.

**Ampliação e melhoria dos espaços físicos**

A Secretaria Especial de Obras (SEO) integra a Administração Superior da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e atua no planejamento do espaço físico institucional, no controle de padrões e qualidade das obras, na elaboração e no acompanhamento de projetos, na fiscalização da execução contratual e na organização das ações de manutenção das estruturas existentes na Reitoria e nos *Campi*. Em 2025, os processos conduzidos pela SEO foram desenvolvidos em estrita conformidade com a **Lei nº 14.133/2021**, em alinhamento às orientações aplicáveis da Advocacia-Geral da União (AGU), com aperfeiçoamentos contínuos ao longo do exercício. Esse processo de amadurecimento refletiu-se na melhoria dos

fluxos internos, na padronização de peças técnicas e no fortalecimento dos controles de planejamento, contratação e acompanhamento, com impactos diretos na previsibilidade, na segurança jurídica e na efetividade das contratações.

No âmbito da instrução processual, as equipes técnicas empreenderam esforços para estruturar processos completos e consistentes, com elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP), análises e mapas de risco, justificativas técnicas, desenvolvimento de projetos básicos de arquitetura e urbanismo e projetos complementares de engenharia, além das peças indispensáveis ao êxito das contratações, como memoriais descritivos e de especificações técnicas, orçamentos analíticos, cronogramas físico-financeiros, relatórios de composições e encartes técnicos, consolidando Termos de Referência mais robustos. Esse conjunto documental sustentou a condução das licitações e o acompanhamento das execuções, ampliando a capacidade institucional de resposta às demandas multicampi.

A tabela a seguir referente às demandas encaminhadas para licitar em 2025, evidencia um resultado relevante do ciclo de contratações: ao final do exercício, os processos tiveram desfecho, inclusive aqueles que, em exercícios anteriores ou em tentativas ao longo do próprio ano, haviam sido fracassados/desertos. Em termos práticos, licitações que não lograram êxito em um primeiro momento foram retomadas, reestruturadas e conduzidas novamente até se alcançar a seleção de empresas vencedoras. Esse desempenho demonstra evolução institucional na condução das contratações, por meio de maior clareza e precisão na definição dos objetos, melhor calibração de exigências e amadurecimento das peças e procedimentos, reduzindo o risco de descontinuidade de serviços essenciais e fortalecendo a continuidade do planejamento de infraestrutura.

**Tabela 55: Demandas encaminhadas para licitar em 2025**

Identificação	Objeto	Data Licitação	Valor Estimado Total	Situação	Tipo
Concorrência 90007/2024	Obras da “Segunda etapa do Restaurante Universitário e Centro de Convivência <i>Campus</i> Passo Fundo”, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); com área construída de 1.064,58 m2 e 427,71 m2 de área externa, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo de Referência e seus anexos.	28/04/2025	R\$ 3.779.659,94	Fracassada	PNO Obra Nova
Concorrência 90008/2024	Obras do “Centro de Referência em Controle da Qualidade de Alimentos da Agricultura Familiar para o <i>Campus</i> Realeza”, no Estado do Paraná, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); com 1.352,24 m2 de área construída e 500 m2 de área externa, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo de Referência e seus anexos.	30/06/2025	R\$ 9.285.401,49	Finalizada	PNO Obra Nova
Concorrência 90001/2025	Contratação de Pessoa(s) Jurídica(s) especializada(s) para execução das obras de “Centros de Acolhimento de Estudantes Universitários” em quatro <i>campi</i> da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	21/11/2025	R\$ 10.575.447,16	Aguardando Adjudicação	PNO Obra Nova
Concorrência 90003/2025	Contratação de Pessoa(s) Jurídica(s) especializada(s) para execução das obras de “Reformas ( <i>retrofit</i> ) dos Restaurantes Universitários dos <i>campi</i> Cerro Largo e Erechim”, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	07/11/2025	R\$ 2.264.400,48	Finalizada	PRP Reforma
Concorrência 90004/2025	Republicação licitação Concorrência no 90007/2024 para a Contratação de Pessoa(s) Jurídica(s) especializada (s) na execução dos serviços destinados as obras da “Segunda etapa do Restaurante Universitário e Centro de Convivência <i>Campus</i> Passo Fundo”, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	09/10/2025	R\$ 3.778.411,03	Finalizada	PNO Obra Nova
Concorrência 90005/2025	Republicação da Concorrência no 90004/2024 para Contratação de Pessoa(s) Jurídica(s) especializada(s) para execução da finalização das obras das complementações dos Galpões Agrícolas dos <i>Campi</i> de Laranjeiras do Sul/PR e Realeza/PR da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	29/09/2025	R\$ 980.892,28	Finalizada	PNO Obra Nova
Concorrência 90006/2025	Republicação da licitação Concorrência nº 90005/2024 para a Contratação de Pessoa(s) Jurídica(s) especializada(s) para execução da finalização das obras dos Centros de Convivência (Cantinas Externas) dos <i>Campi</i> de Laranjeiras do Sul e Realeza; no Estado do Paraná; da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	30/09/2025	R\$ 502.022,30	Finalizada	PNO Obra Nova
Concorrência 90007/2025	Republicação da Concorrência 90002/2024 para a Contratação de Pessoa(s) Jurídica(s) especializada(s) para realizar as obras dos “Revestimentos Metálicos de Fachadas e Coberturas Complementares do Bloco A <i>Campus</i> Passo Fundo e do Bloco B <i>Campus</i> Erechim,” no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	03/10/2025	R\$ 858.030,83	Finalizada	PRP Reforma
Concorrência 90008/2025	Contratação de Pessoa(s) Jurídica(s) especializada(s) para execução das obras do “Centro de Acolhimento, Integração, Esporte e Cultura para o <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul”, Estado do Paraná, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	18/12/2025	R\$ 642.766,54	Finalizada	PNO Obra Nova
Concorrência 90010/2025	Contratação de Pessoa(s) Jurídica(s) especializada(s) para execução das obras da “Primeira Etapa do Bloco Modular de Salas de Aula do <i>Campus</i> Cerro Largo”, Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	14/01/2026	R\$ 1.091.219,20	Fase Externa	PNO Obra Nova
Pregão 90001/2025	Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores, com fornecimento de peças, para os equipamentos instalados nos <i>campi</i> de Laranjeiras do Sul/PR, Realeza/PR e Chapecó/SC, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	13/05/2025	R\$ 1.309.700,40	Fracassada	PMI Manutenção
Pregão 90008/2025	Contratação de serviços de engenharia contínuos de manutenções e adequações prediais, incluindo dedicação exclusiva de mão de obra, serviços sob demanda (quando não executados pela mão de obra exclusiva) e materiais, peças, insumos e ferramentas, nos <i>Campi</i> Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul, Passo Fundo e Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) conforme condições e exigências estabelecidas em Edital.	21/10/2025	R\$ 10.499.720,40	Finalizada	PMI Manutenção
Pregão 90009/2025	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de manutenções “preventivas e corretivas” e adequações nas redes elétrica e lógica, incluindo fornecimento de materiais, peças, insumos e ferramentas, no <i>Campus</i> de Realeza e Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	17/09/2025	R\$ 977.101,60	Finalizada	PMI Manutenção
Inexigibilidade 05/2025	Inscrição relativa à <i>Masterclass</i> de BIM para Administração Pública, na modalidade presencial, visando a capacitação de dois servidores da UFFS, lotados no <i>Campus</i> Realeza e na Secretaria Especial de Obras.	16 a 18/06/2025	R\$ 7.380,00	Finalizada	Capacitação
Dispensa Eletrônica 27/2024	Contratação de empresa especializada para fornecimento de plataforma elevatória a ser instalada no Edifício do Patrimônio e Almoarifado Central do <i>Campus</i> Chapecó/SC.	12/06/2025	R\$ 66.660,00	Finalizada	PRP Reforma
Dispensa Direta 03/2025	Contratação emergencial de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores, com fornecimento de peças, para os <i>campi</i> de Laranjeiras do Sul/PR, Realeza/PR e Chapecó/SC.	07/03/2025	R\$ 43.200,00	Finalizada	PMI Manutenção
Dispensa Direta 24/2025	Contratação dos itens que restaram desertos e fracassados do Pregão Eletrônico nº 90001/2025 que visa a contratação de serviços de manutenção de elevadores para os equipamentos instalados nos <i>campi</i> de Laranjeiras do Sul/PR, Realeza/PR e Chapecó/SC.	21/11/2025	R\$ 645.000,00	Finalizada	PMI Manutenção

Fonte: SEO, 2025.

**RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025**

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

**GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



A execução da carteira de obras em 2025 está sintetizada na tabela a seguir. Observa-se que parte dos contratos apresenta percentual de execução financeira reduzido, inclusive com registros de 0,00%. Essa leitura, entretanto, deve considerar o próprio ciclo de contratação e mobilização: algumas obras foram licitadas e contratadas no último trimestre de 2025, com ordens de serviço, instalação de canteiro, mobilização e providências preparatórias ocorrendo no

encerramento do exercício, o que naturalmente limita o volume de medições e pagamentos até 31/12/2025. Assim, os percentuais de execução refletem a dinâmica de faturamento e medição e, em parte dos empreendimentos, o avanço físico-financeiro se consolida no exercício subsequente, após a mobilização e a estabilização do cronograma inicial.

**Tabela 56: Obras em execução em 2025**

Contrato	Campus	Objeto	Valor do Contrato	Pagamentos Até 31/12/2025	Situação em 31/12/2025	% Executada	Tipo
69/2025	Realeza	Execução da finalização das obras do Centro de Convivência (Cantina Externa) do Campus de Realeza/PR; da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); com serviços de construção civil, e arquitetura, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas, instalações lógicas, infraestrutura elétrica, infraestrutura hidráulica e esgoto, rede de gás GLP, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e sistema de alarme de incêndio; tendo 211,26 m <sup>2</sup> de área construída.	R\$ 199.139,31	R\$ 0,00	em Execução	0,00%	PRP Reforma
68/2025	Laranjeiras do Sul	Execução da finalização das obras do Centro de Convivência (Cantina Externa) do Campus de Laranjeiras do Sul/PR; da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); com serviços de construção civil, e arquitetura, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas, instalações lógicas, infraestrutura elétrica, infraestrutura hidráulica e esgoto, rede de gás GLP, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e sistema de alarme de incêndio; tendo 211,26 m <sup>2</sup> de área construída.	R\$ 259.443,38	R\$ 0,00	em Execução	0,00%	PRP Reforma
56/2023	Passo Fundo	Realização das obras da “Primeira Etapa do Restaurante Universitário e Cantina Externa do Campus Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” (CATSER: 1619 – Código: 5191002000031)	R\$ 1.502.578,24	R\$ 1.007.961,73	em Execução	67,08%	PNO Obra Nova
55/2025	Realeza	Execução da finalização das obras de complementação do Galpão Agrícola do Campus de Realeza/PR da Universidade Federal da Fronteira Sul; com serviços de construção civil e arquitetura, revestimentos de pisos e paredes; instalações elétricas; instalações telecomunicações; instalações climatização; instalações hidrossanitárias; instalações preventivas contra incêndio; paisagismo e urbanização; com 664,84 m <sup>2</sup> de área construída.	R\$ 468.062,50	R\$ 0,00	em Execução	0,00%	PRP Reforma
54/2025	Laranjeiras do Sul	Execução da finalização das obras de complementação do Galpão Agrícola do Campus de Laranjeiras do Sul/PR da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); com serviços de construção civil e arquitetura, revestimentos de pisos e paredes; instalações elétricas; instalações telecomunicações; instalações climatização; instalações hidrossanitárias; instalações preventivas contra incêndio; paisagismo e urbanização; com 664,84 m <sup>2</sup> de área construída.	R\$ 385.056,31	R\$ 0,00	em Execução	0,00%	PRP Reforma
43/2023	Erechim	Realização das obras da “Terceira Etapa do Canteiro Experimental de Arquitetura do Campus Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) (CATSER: 1619 Código: 5191002000028)” com serviços de urbanismo e paisagismo, terraplenagem, fundações, estruturas de concreto armado, construção civil e arquitetura, estruturas metálicas, sistema hidrossanitário, sistema preventivo e protetivo contra incêndio, elétrica, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, sistema de detecção e alarme de incêndio, telecomunicação e instalações mecânicas de climatização; com 1.215,60 m <sup>2</sup> de área construída e 1.843,30 m <sup>2</sup> de área externa de intervenção	R\$ 2.060.705,58	R\$ 1.862.520,10	em Execução	90,38%	PNO Obra Nova
41/2025	Realeza	Execução dos serviços destinados as obras do “Centro de Referência em Controle da Qualidade de Alimentos da Agricultura Familiar para o Campus Realeza”, no Estado do Paraná, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); com serviços de construção civil e arquitetura; terraplenagem, fundações, estruturas de concreto armado; alvenarias e painéis, estruturas metálicas para cobertura e passarela, esquadrias, instalações hidrossanitário e preventivo contra incêndio, instalações elétricas, subestação, SPDA, cabeamento estruturado, CFTV/Alarme, pisos, revestimentos, pintura, climatização e exaustão, rede de gases especiais e gás GLP, comunicação visual, bancadas, urbanismo e paisagismo; com 1.352,24 m <sup>2</sup> de área construída e 500 m <sup>2</sup> de área externa.	R\$ 7.632.600,02	R\$ 130.382,25	em Execução	1,71%	PNO Obra Nova
34/2025	Chapecó	Fornecimento e instalação de Plataforma Elevatória para pessoas com mobilidade reduzida para o Edifício de Patrimônio e Almoxarifado Central do Campus Chapecó, no Estado de Santa Catarina, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	R\$ 58.000,00	R\$ 0,00	em Execução	0,00%	PRP Reforma
06/2025	Chapecó	Obras denominadas “Cobertura metálica de interligação entre os Blocos do Campus Chapecó”, no Estado de Santa Catarina, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	R\$ 1.125.777,29	R\$ 947.922,10	em Execução	84,20%	PNO Obra Nova
12/2024	Chapecó	Realização da obra da “Quadra Poliesportiva Coberta do Campus Chapecó, no Estado de Santa Catarina, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” (CATSER: 1619 – Código: 5191002000006); com serviços de movimento de terra, urbanismo, fundações e estruturas de concreto armado, vedações em alvenaria e revestimentos, estruturas metálicas, instalações hidráulicas e sanitárias, sistema preventivo e protetivo contra incêndio, elétrica e telecomunicações; com 785,00 m <sup>2</sup> de área construída e 817,17 m <sup>2</sup> de área externa de intervenção.	R\$ 1.996.633,84	R\$ 1.473.257,16	em Execução	73,79%	PNO Obra Nova

Fonte: SEO, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



A tabela a seguir, demonstra o esforço de entrega e encerramento de empreendimentos ao longo do ano. Em 2025, houve finalização de diversas obras e intervenções, com impacto direto na melhoria das condições de infraestrutura, funcionalidade e segurança dos espaços universitários. Em alguns casos, o que permanece pendente ao término do exercício não é a execução física, mas providências finais de natureza documental e administrativa típicas

do encerramento contratual, como formalizações de recebimentos, ajustes de registros, consolidação de documentação técnica e rotinas de conclusão. Esse ponto é relevante para qualificar o “status” das obras: há situações em que a entrega material já ocorreu e o que se encontra em processamento são trâmites formais necessários para a conclusão definitiva e plena regularização do empreendimento.

**Tabela 57: Obras concluídas por campus em 2025 – Valores em R\$**

Contrato	Campus	Objeto	Valor Executado
75/2021	Laranjeiras do Sul	Construção da “Estação Experimental e Galpão de Aquicultura do Campus Laranjeiras do Sul/PR, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” com obras de urbanismo e paisagismo, terraplenagem, fundações e estruturas de concreto armado, construção civil e arquitetura, estrutura metálica, sistema hidrossanitário, sistema preventivo e protetivo contra incêndio, elétrica e telecomunicação; com 218,16 m2 de área construída e 999,36 m2 de área externa de intervenção.	R\$ 1.282.472,78
72/2022	Laranjeiras do Sul	Reforma das coberturas dos laboratórios didáticos do Campus Laranjeiras do Sul, no Estado do Paraná, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” (CATSER: 1619 – Código: 5191002000019); com serviços de estruturas e revestimentos metálicos, e remoção e reinstalação de sistema de climatização e SPDA; com 3.552,81 m2 de área de intervenção.	R\$ 577.547,21
63/2021	Cerro Largo	Contratação de Pessoa Jurídica especializada para realizar os serviços de construção do “Edifício de Almoxarifado e Patrimônio do Campus Cerro Largo, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” com obras de urbanismo, terraplanagem, fundação profunda e estrutura de concreto armado, construção civil e arquitetura, estrutura metálica, sistema hidrossanitário, sistema preventivo e protetivo contra incêndio, sistema de climatização, elétrica e telecomunicação, com serviços predominantes que totalizam 408,48 m² de área edificada e 970,00 m² de área externa de intervenção urbanística.	R\$ 1.462.678,42
55/2023	Erechim	Realização da obra de “Cercamento das Áreas Experimentais, da Usina Fotovoltaica e do Campo de Futebol do Campus Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” (CATSER: 1619 – Código: 5191002000009); com serviços de limpeza de terreno/movimento de terra, construção civil (chumbamento de mourões de concreto no solo e execução de vigas baldrame baixo dos portões) e estruturas metálicas (fixação de tela de arame galvanizado e fabricação de portões metálicos/alambrados); com 3.547,16 metros de perímetro de intervenção.	R\$ 463.374,72
54/2023	Cerro Largo	Realização da obra de “Cercamento das Áreas Experimentais do Campus Cerro Largo, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” (CATSER: 1619 – Código de Catalogação: 5191002000008); com serviços de limpeza de terreno/movimento de terra, construção civil (chumbamento de mourões de concreto no solo e execução de vigas baldrame baixo dos portões) e estruturas metálicas (fixação de tela de arame galvanizado e fabricação de portões metálicos/alambrados); com 1.677,05 metros de perímetro de intervenção.	R\$ 228.109,35
49/2023	Chapecó	Realização da obra de “Complementação das Rotas Acessíveis do Campus Chapecó, no Estado de Santa Catarina, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) (CATSER: 1619 – Código de Catalogação: 5191003000016)” com serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação e sinalização das rotas e estacionamento; com 5.505,80m² de área de intervenção.	R\$ 374.090,16
45/2022	Cerro Largo	Realização da obra do “Centro de Convivência do Campus Cerro Largo, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” (CATSER: 1619 – Código: 5191002000017); com serviços de terraplenagem, construção civil e arquitetura, urbanismo e paisagismo, fundações e estruturas de concreto armado, estruturas metálicas, instalações hidrossanitárias, sistema preventivo contra incêndio (PCI), instalações mecânicas (climatização e gás), instalações de elétrica, sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) e instalações de telecomunicação; com 211,26 m² de área construída e totalizando como área externa de intervenção 236,00 m².	R\$ 960.512,95
40/2023	Erechim	Realização de “Complementação das Obras do Galpão Agrícola do Campus Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) (CATSER: 1619 Código: 5191002000014)” com obras de arquitetura e urbanismo, fundações e estruturas de concreto armado, estrutura metálica, sistema preventivo contra incêndio, elétrica e telecomunicações, instalações hidráulicas e sanitárias, e instalações mecânicas; com 664,84 m² de área construída e totalizando como área externa de intervenção 1.348,41 m².	R\$ 645.430,35
35/2023	Laranjeiras do Sul	Realização das obras de “Perfuração de Poço Artesiano Profundo e Instalação de Reservatório de Água para as Áreas Experimentais do Campus Laranjeiras do Sul, no Estado do Paraná, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” com serviços de terraplenagem, perfuração de poço, estruturas de concreto armado, instalações hidráulicas e instalações elétricas; com 1.448,00 m2 de área de intervenção.	R\$ 225.883,44
34/2021	Chapecó	Construção da “Cantina Externa do Campus Chapecó, no Estado de Santa Catarina, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” com obras de urbanismo e paisagismo, terraplenagem, fundações e estruturas de concreto armado, construção civil e arquitetura, estrutura metálica, sistema hidrossanitário, sistema preventivo e protetivo contra incêndio, instalações de gás GLP, elétrica e telecomunicação; com 211,26 m2 de área construída e 236 m2 de área externa de intervenção.	R\$ 725.217,20
13/2024	Cerro Largo	Realização dos serviços de construção da “Complementação das Obras do Galpão Agrícola do Campus Cerro Largo, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” CATSER: 1619 – Código: 5191002000015; com serviços de movimento de terra, urbanismo e paisagismo, fundações e estruturas de concreto armado, vedações em alvenaria e revestimentos, estruturas metálicas, instalações hidrossanitárias, elétrica e telecomunicações, sistema preventivo e protetivo contra incêndio e instalações mecânicas; com 664,84 m2 de área construída de intervenção.	R\$ 808.373,04
75/2019	Chapecó	OBJETO: O presente instrumento tem por objeto Contratação de Pessoa Jurídica especializada para realizar os serviços da obra do “Edifício do Patrimônio e Almoxarifado Central do Campus de Chapecó, no Estado de Santa Catarina, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” com obras de arquitetura e urbanismo; fundações e estruturas de concreto armado; estrutura metálica; sistema preventivo contra incêndio; elétrica e luminotécnica; cabeamento estruturado, comunicação por fibra óptica e sistema de alarme de intrusão; instalações hidráulicas e sanitárias; mecânica de climatização e ar comprimido; totalizando 1.510,80 m² de área construída e 2.335,00 m² de área externa de intervenção.	R\$ 2.262.016,43
43/2023	Erechim	Realização das obras da “Terceira Etapa do Canteiro Experimental de Arquitetura do Campus Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) (CATSER: 1619 Código: 5191002000028)” com serviços de urbanismo e paisagismo, terraplenagem, fundações, estruturas de concreto armado, construção civil e arquitetura, estruturas metálicas, sistema hidrossanitário, sistema preventivo e protetivo contra incêndio, elétrica, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, sistema de detecção e alarme de incêndio, telecomunicação e instalações mecânicas de climatização; com 1.215,60 m² de área construída e 1.843,30 m² de área externa de intervenção.	R\$ 1.929.248,34
45/2023	Passo Fundo	Fornecimento e instalação de elevador elétrico de passageiros, com destinação comercial (acessível), 02 (duas) paradas no Campus Passo Fundo/RS.	R\$ 92.600,00

Fonte: SEO, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



No campo da manutenção predial e de infraestrutura, a tabela a seguir, expõe o gasto anual com manutenção preventiva e corretiva por *campus*, refletindo o esforço institucional para preservar o patrimônio, garantir a continuidade do funcionamento e reduzir riscos associados à degradação natural das edificações e sistemas. Registra-se que, ao longo de 2025, houve períodos em que alguns *campi* enfrentaram lacunas temporárias de cobertura contratual em determinados escopos (manutenção elétrica, elevadores, climatização e/ou serviços de manutenção civil), em função do tempo necessário para condução de licitações, transições contratuais e ajustes de planejamento.

Ainda assim, a atuação da SEO foi direcionada para recompor a capacidade de atendimento e restabelecer a continuidade dos serviços. Como resultado, o exercício foi encerrado com todos os *campi* amparados por contratos em execução para manutenção elétrica, de climatização, de elevadores e de manutenção civil, assegurando cobertura mínima para atendimento de demandas essenciais e criando melhor condição para planejamento do ciclo seguinte, com foco em maior regularidade, prevenção de falhas e redução de riscos operacionais.

Tabela 58: Gastos com manutenção por *campus*

<i>Campus</i>	Total
Cerro Largo	R\$ 488.145,38
Chapecó e Reitoria	R\$ 713.855,55
Erechim	R\$ 269.240,79
Laranjeiras do Sul	R\$ 311.522,19
Passo Fundo	R\$ 160.074,60
Realeza	R\$ 606.008,39
Total	R\$ 2.548.846,90

Fonte: SEO, 2025.

Em síntese, o conjunto de tabelas evidencia que 2025 foi um ano de consolidação de processos e fortalecimento da carteira institucional: as licitações foram conduzidas até o desfecho, a carteira de obras em execução foi reorganizada à luz do ciclo de contratação e mobilização, diversas entregas foram finalizadas (ou ficaram pendentes apenas por providências documentais), e a manutenção

predial e de infraestrutura teve recomposição de cobertura contratual ao final do exercício, assegurando continuidade dos serviços essenciais à comunidade universitária.

Em 2025, a Secretaria Especial de Obras concentrou esforços em aumentar a prontidão institucional para investimentos e garantir continuidade do planejamento multicampi, concluindo a estruturação de projetos estratégicos, incluindo demandas vinculadas ao PAC, e encaminhando-os para processos licitatórios com maior maturidade técnica. No mesmo ciclo, a SEO avançou na melhoria da infraestrutura de uso acadêmico e de permanência estudantil ao conduzir licitações bem-sucedidas voltadas à finalização das Cantinas Externas e à complementação dos Galpões Agrícolas nos *campi* Laranjeiras do Sul e Realeza, além de viabilizar a 2ª etapa do Restaurante Universitário e do Centro de Convivência do *Campus* Passo Fundo e os revestimentos metálicos dos *campi* Erechim e Passo Fundo, com impacto direto em funcionalidade, segurança e qualidade dos espaços. Complementarmente, foram licitadas e contratadas intervenções estratégicas de modernização, com destaque para o *retrofit* dos Restaurantes Universitários de Cerro Largo e Erechim, fortalecendo a continuidade do serviço, a adequação dos ambientes e a segurança operacional para a comunidade universitária.

Gestão de riscos e desafios: principais riscos e mitigação (SEO – 2025). Ao longo de 2025, a SEO enfrentou riscos operacionais, orçamentários e de execução contratual, mitigados por medidas de planejamento, padronização e gestão ativa dos contratos.

Restrição orçamentária e dependência de disponibilidade financeira. Risco de atrasos no ritmo de execução ou de limitação de etapas, especialmente em obras dependentes de liberação/redistribuição de recursos. Mitigação por priorização do portfólio com base em criticidade e impacto, faseamento de escopos quando necessário, manutenção de carteira de projetos prontos e replanejamento de cronogramas conforme disponibilidade.

Capacidade operacional e fiscalização multicampi. Risco de sobrecarga na gestão simultânea de contratos, com reflexos em medições, prazos, qualidade e controle documental. Mitigação por padronização de rotinas e peças (modelos, checklists e fluxos),

organização por carteira (PNO/PRP/PMI) e por criticidade, e fortalecimento da articulação com unidades locais para apoiar a execução e o acompanhamento.

Desempenho das contratadas (mobilização, prazos, qualidade e fôlego financeiro). Risco de atrasos por baixa capacidade de mobilização, dificuldades financeiras, rotatividade de equipes e falhas de execução, com impacto no cronograma e em custos indiretos. Mitigação por reuniões de alinhamento e cobrança de cronogramas executivos/reprogramações, intensificação de registros e evidências, e adoção de medidas contratuais quando cabíveis (notificações, ajustes de medições, exigência de correções e substituições).

Risco procedimental e de maturidade de contratação (Lei nº 14.133/2021). Risco de retrabalho e aumento de tempo de contratação por exigências de instrução processual e robustez dos documentos. Mitigação por melhoria contínua das peças técnicas (ETP, matriz/mapa de riscos, TR e estimativas), padronização documental e alinhamento com áreas correlatas quando aplicável.

Qualificação e maturidade para uso de BIM (lacuna institucional). Risco de baixa capacidade de adoção de BIM em projetos e contratações, com impactos sobre produtividade, padronização e qualidade de informação técnica. Em 2025, não houve implementação institucional de BIM; como mitigação inicial, servidores da SEO participaram de *Masterclass* de BIM para Administração Pública, como etapa de sensibilização e capacitação para estruturar o tema no ciclo seguinte. O encaminhamento previsto é transformar capacitação em plano de implementação em 2026, com definição de diretrizes, escopo e responsabilidades.

Alinhamento Estratégico (PDI 2025-2032): objetivos, metas e indicadores (SEO). Em 2025, a SEO iniciou a operacionalização das diretrizes do PDI 2025-2032 associadas à infraestrutura, obras e manutenção, estruturando rotinas de levantamento, priorização e contratação. De forma geral, o atingimento dos objetivos vinculados ao PDI deve ser compreendido como parcial no exercício, por se tratar do primeiro ano do ciclo e pela necessidade de consolidação do diagnóstico multicampi, além da influência de condicionantes orçamentárias e de ritmo de contratação.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



No campo do Plano Global de Manutenção de Imóveis (PMI) – E6.040, foi realizada em 03/10 a primeira reunião com Coordenadores Administrativos, com apresentação de planilha padrão para coleta de demandas de obras, reformas e atividades técnicas. Assim, a meta E6.040.M1 foi iniciada de forma preliminar, com diagnóstico ainda em fase de levantamento. Como próximos passos, prevê-se em 2026 a ampliação do processo com novas reuniões e visitas técnicas aos *campi*, de modo a qualificar informações e permitir avaliação por indicadores.

Quanto ao Plano Global de Novas Obras (PNO) – E6.041, a reunião de 03/10 também serviu como marco inicial para discutir demandas de infraestrutura e necessidades de novas construções. A meta E6.041.M1 foi iniciada como mapeamento preliminar, porém o plano consolidado ainda não foi formalizado. Em relação à E6.041.M2, há projetos desenvolvidos pela SEO com potencial de reaproveitamento, e foram iniciadas orientações para padronização visando replicação e ganho de eficiência. Houve ainda avanços pontuais: em Chapecó, a estruturação encontra-se próxima de finalização; e em Passo Fundo houve sinalização de intenção e atuação preliminar da SEO em verificação de terreno para possível implantação.

No recorte de metas de infraestrutura e acessibilidade, registra-se que E6.042.1.M2 está em desenvolvimento; E6.042.1.M4 foi licitada com início previsto em 2026; E6.042.1.M5 foi licitada e encontra-se em execução; e E6.042.1.M12 terá encaminhamento em 2026 com avaliação ampliada de acessibilidade. Para o *Campus Cerro Largo*, E6.042.2.M4 está prevista para licitação em 2026. A meta E6.011.5.M1 (cobertura entre blocos) encontra-se em execução, com finalização prevista em 2026.

No eixo de reformas prediais (E6.043) e diagnóstico de necessidades de reformas, 2025 apresentou resultados concretos por meio de contratações estratégicas, com licitação dos revestimentos metálicos em Erechim e Passo Fundo e licitação do *retrofit*/reforma dos Restaurantes Universitários de Erechim e Cerro Largo. De modo convergente, no objetivo E6.044, referente ao diagnóstico e encaminhamento de reformas em RU e laboratórios, a SEO avançou de forma prática na organização e contratação da reforma dos RU

citados, permitindo continuidade de execução e consolidação do diagnóstico no ciclo seguinte.

### 3.8.7 AGIITEC – Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica da UFFS

O Relato Integrado de Gestão 2025 da AGIITEC – UFFS apresenta um panorama consolidado das ações, resultados e desafios da Agência no período, com o propósito de apresentar a sua atuação para o fortalecimento da inovação, internacionalização e fortalecimento da UFFS. A AGIITEC, instituída pela **Portaria nº 414/GR/UFFS/2020**, reúne em sua estrutura organizacional, a Diretoria de Propriedade Intelectual (DEPI) e a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), com a missão de fomentar a pesquisa aplicada, proteger a produção intelectual e construir redes de cooperação interinstitucionais e internacionais.

No ano de 2025, a Agência concentrou esforços no fortalecimento do ecossistema de inovação, consolidando ações que promoveram a cultura da inovação, apoio ao depósito de patentes, estímulo às parcerias com empresas e instituições, e suporte técnico e institucional à comunidade acadêmica. Entre os destaques, houve progresso na captação de recursos para Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, incremento nas atividades do Departamento de Propriedade Intelectual, e iniciativas de internacionalização e proteção da propriedade intelectual em consonância com os objetivos institucionais de gerar impacto social, acadêmico e tecnológico.

Reconhecemos que, mesmo diante de uma estrutura de equipe reduzida, desafio que marcou o período, a AGIITEC manteve o compromisso com a excelência, a transparência e a eficiência institucional. Este Relato Integrado tem por objetivo não só apresentar indicadores e conquistas, mas também contextualizar o ambiente de atuação, os recursos mobilizados, os processos de governança e as iniciativas estratégicas. Dessa forma, pretendemos oferecer à comunidade universitária uma visão clara e abrangente das contribuições da Agência à missão da UFFS.

Este documento reafirma o compromisso da AGIITEC com a promoção da inovação colaborativa, da internacionalização e da transferência de conhecimento como vetores fundamentais para o desenvolvimento institucional, regional e social.

#### 3.8.7.1 NIT da UFFS – Departamento de Propriedade Intelectual – DEPI/AGIITEC

No organograma da UFFS, o NIT/DEPI da AGIITEC está vinculado ao Gabinete do Reitor, o NIT/DEPI – (Núcleo de Inovação Tecnológica) conforme previsto no organograma definido na Política de inovação da UFFS (**Resolução nº 101/2022**), no ano de 2025 contou com somente um servidor no setor.

Com uma estrutura muito reduzida de pessoal para atender as demandas em matéria de propriedade intelectual e política de inovação vindas da comunidade acadêmica e regional de todos os *campi* da UFFS se acumulam no NIT/DEPI, sendo basicamente todas as atribuições e competências definidas na lei de inovação por conta da obrigatoriedade de sua criação e papel a ser desempenhado na ICT:

Art. 16. Para apoiar a gestão de sua política de inovação, a ICT pública deverá dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica, próprio ou em associação com outras ICTs.

§ 1º São competências do Núcleo de Inovação Tecnológica a que se refere o caput, entre outras:

[...] VII – desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação da ICT;

VIII – desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pela ICT;

IX – promover e acompanhar o relacionamento da ICT com empresas, em especial para as atividades previstas nos arts. 6º a 9º ;

X – negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia oriunda da ICT.

§ 2º A representação da ICT pública, no âmbito de sua política de inovação, poderá ser delegada ao gestor do Núcleo de Inovação Tecnológica.

§ 3º O Núcleo de Inovação Tecnológica poderá ser constituído com personalidade jurídica própria, como entidade privada sem fins lucrativos.

§ 4º Caso o Núcleo de Inovação Tecnológica seja constituído com personalidade jurídica própria, a ICT deverá estabelecer as diretrizes de gestão e as formas de repasse de recursos.

§ 5º Na hipótese do § 3º, a ICT pública é autorizada a estabelecer parceria com entidades privadas sem fins lucrativos já existentes, para a finalidade prevista no caput.” (NR)

Fonte: BRASIL. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm). Acesso em: 26 jan. 2026.

### 3.8.7.2 Ações realizadas em 2025

- a) Continuidade na composição do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Chapecó-CMCTI, vaga compartilhada com o *Campus* Chapecó, em especial a ação desenvolvida pelo conselho no Mapeamento do Ecossistema de Inovação de Chapecó e região;
- b) Esse ano de 2025 devido a limitação de pessoal e demais prioridades instaladas, não foi possível dar continuidade na Organização, coordenação e execução de eventos de formação on-line em inovação tecnológica e social através de lives canal YouTube AGIITEC com outras ICT's e comunidade acadêmica da UFFS e regional;
- c) Participação na criação e formatação da REDE NIT-SC, via edital de fomento FAPESC aos NIT's de SC;
- d) Revisão da minuta do regulamento da Política de Inovação, **Resolução nº 101/CONSUNI/UFFS/2022**;
- e) Sem estagiários e somente um servidor no NIT/DEPI, ficou bastante limitada a criação, manutenção e divulgação de informações por meio de página institucional na qual foram divulgadas diversas oportunidades entre editais, chamadas públicas, eventos, cursos, bem como relevantes notícias no âmbito da propriedade intelectual, além de divulgações científicas nas redes sociais e canal do YouTube AGIITEC;
- f) NIT/DEPI convidado para palestra nas aulas do programa PPGDPP – Mestrado e Doutorado – UFFS *Campus* Cerro Largo. E, responsável pela organização e execução nas aulas no programa de Pós-Graduação – *lato sensu Campus* Erechim, disciplina “Gestão da Inovação”;
- g) Manutenção e acompanhamento dos 06 Acordos de Parceria para P,D&I vigentes e assinatura de 02 novos Acordos de Parceria para PD,&I com meio produtivo: “Divinut Indústria de Nozes – Produção de novas tecnologias no campo das ciências da saúde e biotecnologia alusivo a utilização do subproduto em ascensão na etnofarmacologia”; “Efeitos do extrato de erva-mate nos parâmetros metabólicos de indivíduos adultos e idosos”;
- h) Recebido e encaminhamento de 29 novas comunicações de invenção e solicitação de informações de modo formal (formulário próprio estruturado) e informalmente (aplicativo WhatsApp e e-mail institucional), em matéria de Propriedade Intelectual e inovação;

- i) Assessoria, Manutenção e acompanhamento de 29 registros de Propriedade Intelectual junto ao INPI (04 marcas, 02 programas de computador, 23 pedidos de patente de invenção);
- j) Análise, estudo e emissão de 15 (quinze) “Parecer Opinativo do NIT” dentro do escopo de atuação, avaliação, manutenção de titularidade e co-titularidade de Propriedade Intelectual da UFFS com outras ICT's e empresas;
- k) Análise, estudo e emissão de 09 (nove) “Parecer Opinativo do NIT” dentro do escopo de atuação, avaliação e manutenção de Convênios de Parceria para P&D;
- l) Estudo e elaboração em conjunto com PROPEPG e AGIITEC, e publicação pela **AGIITEC do Mapa de Processo nº 169/EP/UFFS/2025** – Formalização de Convênios para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PI&D);
- m) Respondido ao formulário FORMICT AB 2024, entregue ao MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;
- n) Respondido 18 (dezoito) pedidos de informação ao Cidadão em matéria de Inovação na ICT, empreendedorismo, Startup e Propriedade intelectual;
- o) Novo pedido de patente (patente ainda em sigilo – INPI) em parceria interinstitucional UFSC, UEM e UFFS: “USO DE TÉCNICA DE ICTIOPLÂNCTON VIVO PARA MONITORAMENTO DE COMUNIDADES DE PEIXES”, depositado recentemente no INPI (Número do Processo: BR 10 2025 014548 0 );
- p) Novo patente de invenção (ainda em sigilo), desenvolvida em parceria pelo título: BASE PARA MODELAGEM DE SIMULADOR DE FERIDAS, BR 10 2025 010059 2;
- q) Continuidade e execução de busca de anterioridade em matéria de Patente, de acordo com contrato de licitação Escritório AG – Moreira Ltda, com vistas ao estado da técnica para análise e viabilidade ao Pedido de patente de invenções ou Modelo de Utilidade;
- r) Monitoramento semanal do diário oficial do INPI e resposta as exigências em matéria de Propriedade intelectual e pedidos de Patente de Invenção;
- s) Participação e representação do NIT-AGIITEC UFFS no Encontro Nacional do FORTEC em POA-RS – FORTEC (Fórum de Gestores de Inovação e transferência de Tecnologia).

### 3.8.7.3 Fundação de apoio

Com vistas a viabilizar o recebimento de recursos vultosos dos acordos de parceria para P,D&I, via **Edital nº 57/GR/UFFS/2020** – aberto em fluxo contínuo, envolvendo empresas ou até mesmo com outros entes públicos e para o recebimento dos valores de prestação de serviço. Iniciado diálogo com demais pró-reitoras e gestão quanto a viabilidade de se ter fundação própria ou novos credenciamentos na área de inovação.

Maior envolvimento do NIT/DEPI com as Pró-Reitorias fim e os *campi*. Em visita ao *Campus* Erechim e diálogos com direção do *Campus* Cerro Largo, observada possibilidade de manter nos *campi* na atual estrutura vinculada a direção de *campus* a representação do NIT. Desafio, aos novos alinhamentos internos, não se manteve a agenda conforme necessidade de se manter as metas de visita aos *campi* da UFFS para em conjunto com os diretores dos *campi* manter diálogo aberto para reestruturação ou adequação de força de trabalho do NIT nos *campi* em conjunto com os setores já existentes nas demandas administrativas, quanto ao fluxo dos acordos de parceria para P,D&I.

### 3.8.7.4 Internacionalização

A internacionalização do Ensino Superior diz respeito à busca pela melhoria da qualidade, pertinência e relevância do ensino, pesquisa e extensão, para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento local por meio de uma política linguística, da qualificação dos currículos para internacionalização e da cooperação entre as instituições nacionais e internacionais. Ao considerar a zona de fronteira em que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está localizada, internacionalizar significa, ainda, ampliar o diálogo acadêmico para repensar o próprio território fronteiriço, abrangendo além dos aspectos acadêmicos, os econômicos, sociais, linguísticos e culturais, promovendo a integração regional, fortalecendo identidades multiculturais e fomentando o desenvolvimento conjunto.

### 3.8.7.5 Ações realizadas em 2026

#### Política Linguística e Programa de Línguas (Prolin)

A oferta dos cursos é executada pelos Centros de Línguas de cada *campus*:

Centros de línguas Chapecó: Foram ofertadas 100 vagas e um total de cinco cursos de espanhol em nível básico, sendo eles: Espanhol com atitude positiva, aprendendo espanhol a partir de jogos, Espanhol para Viajantes, Falsos Amigos do Espanhol e, Aprendendo espanhol a partir de músicas. Por meio de aulas dinâmicas e didáticas, foi trabalhado o desenvolvimento das competências comunicativas fundamentais do idioma.

Possui 29 cursos com 1.010 vagas ofertadas para cursos de Português Língua Adicional (PLA), entre eles Português iniciante, intermediário, para Anglófonos e Francófonos, Produção escrita para o exame Celpe-Bras, Português brasileiro para hispano falantes, Escrita de textos acadêmicos: Português para falantes de línguas indígenas, Pronúncia e Prosódia do Português Brasileiro, Produção oral para o exame Celpe-Bras.

Centros de línguas cerro largo: 26 turmas (530 vagas) – Cursos de Espanhol Básico I – Turmas A e B (1º e 2º semestre do ano, totalizando 4 turmas), Espanhol Básico II (1º e 2º semestre do ano, totalizando 2 turmas); Curso de Proficiência em Leitura em Língua Espanhola (uma turma específica para pós-graduandos da UFFS e uma turma aberta para a comunidade regional no dois semestres do ano, totalizando 4 turmas); Conversação em Língua Espanhola (1º e 2º semestre do ano, totalizando 2); Oficina de Histórias em Quadrinhos para Aprender Espanhol (oferecida para alunos de escola de tempo integral em 2025-1); Curso Presencial Básico Lúdico (uma turma para crianças e seus pais em parceria com o Centro Comunitário São Pedro; Curso de Conversação Passeio pelo Mercosul (destacando aspectos culturais para a comunidade acadêmica e regional);

Turmas de Português como Língua Adicional voltadas para imigrantes e estudantes estrangeiros: Curso Preparatório para o Celpe-Bras

(duas turmas); Curso de Língua Portuguesa para Alunos Indígenas (duas turmas); Familiarização com o Celpe-Bras (uma turma); Conhecendo e lendo poetisas de língua portuguesa (uma turma).

Turmas de Português como Língua Adicional voltadas para estudantes indígenas: Curso de Língua Portuguesa para Alunos Indígenas (duas turmas), Se comunicando na universidade e no entorno (1 turma para estudantes indígenas e indígenas da comunidade); Práticas de leitura e escrita na universidade (1 turma).

Centros de línguas realeza: 08 turmas de espanhol (160 vagas), 02 turmas de Libras, uma para ouvintes e outra para não ouvintes (20 vagas), 05 turmas de português como língua adicional (100 vagas) e 04 turmas de inglês (80 vagas) em Realeza.

Centros de línguas laranjeiras do sul: 100 vagas ofertadas para Inglês e no espanhol.

Centro de línguas Erechim: 1 turma (75 vagas) para curso de língua espanhola voltado para o TP-UFFS, atendendo a Pós-Graduação, através dos bolsistas de Cerro Largo. 4 turmas (100 vagas) para o curso de Língua portuguesa para acadêmicos indígenas em Erechim (2) bolsistas indígenas.

Núcleo de línguas passo fundo: 02 turmas de inglês no primeiro semestre: Learn English with series e Medical Emergencies for Basic Learners; O fomento das ações ocorre através de bolsas para professores estudantes, preferencialmente dos cursos de licenciatura de Letras Português e Espanhol da UFFS:

Financiamento de 31 estudantes como bolsistas da UFFS, para ministrarem cursos de línguas estrangeiras nas 20 vagas distribuídas nos 6 *campi*, como parte das ações de Política Linguística Institucional e programa Idiomas sem Fronteiras (IsF);

Financiamento de 05 bolsas para estudantes da UFFS relativas ao Programa Estudante Convênio (PEC-PLE) relativo ao acolhimento aos estudantes internacionais e provisão do curso de português com duração de um ano e exame de proficiência Celpe Bras, conforme plano de trabalho específico.

Figura 35: Logo Centro de Línguas da UFFS.



Fonte: AGIITEC, 2025.

#### Destaques dos Centros de Línguas em 2025

Na área de Português como Língua Adicional, ofereceu o curso Conhecendo e lendo poetisas de língua portuguesa na modalidade online, ofertado para toda a comunidade acadêmica e regional. Adicionalmente, desde o segundo semestre de 2025, pela primeira vez há um estudante indígena como bolsista do programa. Esse estudante vem atuando nos cursos voltados aos indígenas da comunidade acadêmica e regional.

Chapecó: Pela primeira vez houve uma turma de estudantes estrangeiros que ultrapassou 30 vagas, que realizaram o curso de português e o teste de proficiência pelo programa PEC-PLE, que permite a estes estudantes entrarem em um curso de Graduação em universidades no Brasil.

Erechim: Teve como destaque o curso virtual de língua espanhola voltado para o TP-UFFS, atendendo a Pós-Graduação em Erechim. E a implantação do Curso de Língua Portuguesa para acadêmicos indígenas, uma demanda importante da comunidade acadêmica.

Laranjeiras do Sul: Primeira cerimônia de entrega dos certificados, para 35 alunos que concluíram a frequência mínima, atividades avaliativas dos cursos de inglês do ano anterior. Este ano, com um número maior de bolsistas a expectativa é ter uma formação com números muito superiores.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Passo Fundo: em 2025 o Núcleo de Línguas funcionou somente durante o primeiro semestre.

### Testes de Proficiência

- Gestão da oferta de 80 (oitenta) vagas para realização do teste de proficiência em língua portuguesa – CelpeBras, que atende comunidade acadêmica e regional, como parte das ações de Política Linguística.
- Gestão da oferta do Teste de Proficiência em Leitura em Línguas Adicionais da Universidade Federal da Fronteira Sul (TP-UFFS), com 260 vagas distribuídas entre opções de Inglês e Espanhol.

### Programa Estudante Convênio

Recepção e orientação de 32 estudantes estrangeiros vinculados ao programa PEC-PLE para realização de cursos de Português como Língua Estrangeira na UFFS, como parte das ações de Política de Internacionalização. 03 estudantes estrangeiros matriculados em cursos de Graduação, vinculados ao programa PEC-G para realização

da Graduação completa, como parte das ações de Política de Internacionalização. Primeiro **edital de auxílios – PROMISAES**, publicado pela DRI em conjunto com PROAE para atender ao programa.

### Fomento à mobilidade acadêmica

Não houve lançamento de editais para fomento de mobilidade acadêmica pelo setor, porém a participação em propostas de fomento para mobilidade em editais como CAPES Global traz expectativas para o próximo ano.

- Efetivação de 06 (seis) Acordos de Cooperação Internacional: 01 com a Universidade de Évora – UÉ (Portugal), 01 com a Universidade de Valência – UV (Espanha), 02 com a Universidade de Encarnación – UNAE (Paraguai), 01 com a Universidade de Havana – UNAH (Cuba) e 01 com a Universidade de Itaú – UNI (Paraguai), como parte das ações de Política de Internacionalização.
- Manutenção de 19 (dezenove) Acordos de Cooperação Internacional: 05 com a Universidade Nacional de Misiones – UNAM (Argentina) e suas Faculdades de Ciências Humanas e Sociais,

Ciências Econômicas e Ciências Florestais; 02 com a Universidade de Valladolid – UVA (Espanha); 01 com a Universidade Louverturienne d’Haïti – ULHA (Haiti); 01 com a Universidade degli Studi di Padova – UNIPD (Itália); 02 com Universidade degli Studi di Torino – UniTO (Itália) e seu Departamento de Ciências da Terra; 02 com a Universidade de Lisboa – ULisboa (Portugal) e seu Instituto de Educação – IE; 02 com o Instituto Politécnico de Bragança – IPB (Portugal); 02 com a Universidade do Minho – UMinho (Portugal) e 02 com a Universidade de Málaga (UMA).

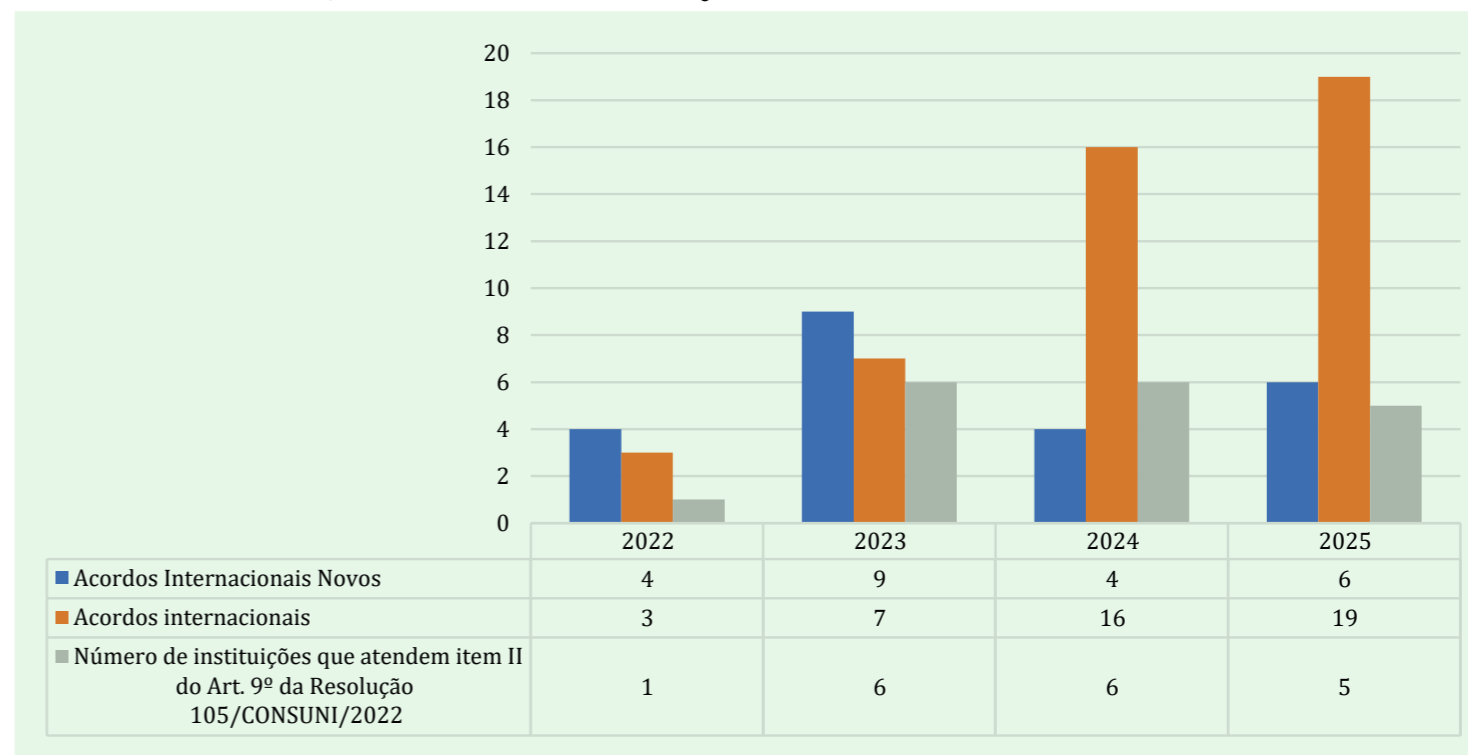
- Também foram realizadas atividades de integração e busca por convênios com universidades Internacionais.
- Criação, manutenção e divulgação de informações por meio de página institucional nova, que incluiu novas informações sobre os CELUFFS em cada *campus* e o Programa PEC-G e PEC-PLE, além das redes sociais do setor, com oportunidades relativas a ações de internacionalização.
- Participação em eventos e reuniões que promovem a internacionalização como forma de estabelecer parcerias e promover a capacitação dos servidores (FAUBAI, Encontro PEC-60 anos e CGRIFES).

Figura 36: Curso Português Realeza



Fonte: ASSCONRE, 2025.

Figura 37: Acordos de cooperação internacionais realizados em 2025



Fonte: AGIITEC, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### 3.8.8 Editora UFFS 2025

Departamento de publicações editoriais (DEPED): Com o objetivo de contribuir na consolidação e qualificação dos veículos institucionais de publicação da produção acadêmica, a Editora UFFS, com 9 anos de existência, produziu, em 2025, 28 livros digitais, todos de acesso aberto. Desses 28 livros, nove são oriundos dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFFS, selecionados por edital. Os demais foram recebidos em fluxo contínuo e são de autores e organizadores não somente da UFFS, mas de outras instituições.

Os livros estão disponíveis para download gratuito na página da Editora UFFS no site da Universidade, em Catálogo. A divulgação ocorre nas redes sociais (Facebook e Instagram), no site da Instituição, pela Divisão de Comunicação Digital (DCD) da Diretoria de Comunicação (DCS), em seu espaço específico denominado Notícias. Essa divulgação é encaminhada para a imprensa local e regional, tanto pela DCD, quanto pelas assessorias de comunicação dos *campi*. As obras também são divulgadas pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU).

Há um contrato da UFFS com o SciELO Livros para indexação de livros acadêmicos, submetidos e avaliados por comissão técnica. No total, são 41 livros, 647 capítulos, que envolvem 833 autores. Em 2025, foram 202.305 *downloads*.

O principal impacto para a sociedade e para os usuários da UFFS por meio da produção da Editora UFFS é a difusão do conhecimento, do desenvolvimento cultural e da promoção da cidadania, contribuindo com a qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura

### 3.8.9 Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI)

Gestão da tecnologia da informação. Em 2025, a Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI) consolidou sua posição como parceira estratégica das áreas finalísticas, executando o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2024-2026). A gestão foi marcada por um fato histórico: pela primeira vez em 16 anos, a unidade contou com liderança feminina em cargos de direção, reforçando a diversidade na gestão de TI.

A atuação da unidade priorizou a sustentabilidade operacional e a transformação digital, garantindo a disponibilidade de serviços críticos para o ensino, pesquisa, extensão e gestão nos seis *campi*.

A infraestrutura de TI atuou como o elemento integrador da Universidade, superando as barreiras geográficas da região da Fronteira Sul e assegurando que a unidade administrativa e acadêmica fosse mantida mesmo com a dispersão territorial.

Alinhamento estratégico. O alinhamento estratégico das ações de TI ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2032), está apresentado a seguir em dois quadros: (1) um quadro sintético, organizado por eixo temático do PDI, destacando as principais contribuições da SETI; (2) um quadro detalhado, contendo exclusivamente os objetivos estratégicos do Eixo 6 – Infraestrutura e Manutenções, que possuem interface direta com as entregas da SETI em 2025, como expõem as tabelas a seguir.

Tabela 59: Contribuição da SETI por Eixo do PDI

Eixo estratégico do PDI	Contribuição da SETI em 2025
Eixo I Graduação	Garantia de estabilidade dos ambientes virtuais de aprendizagem; suporte contínuo aos sistemas acadêmicos; integração de dados
Eixo II Pesquisa e Pós-Graduação	Garantia de disponibilidade de dados e sistemas que suportam a gestão da pesquisa e programas de Pós-Graduação
Eixo III Extensão e Cultura	Disponibilização de serviços digitais e infraestrutura para ações de extensão e laboratórios; apoio à difusão e transparência das informações.
Eixo IV Estrutura Administrativa e Gestão	Apoio direto a processos administrativos por meio da automação e da modernização de fluxos documentais elevando eficiência institucional
Eixo V Ambiente de Trabalho Produtividade e Saúde do Servidor	Suporte tecnológico para rotinas de trabalho remoto e presencial além de capacitações que ampliam autonomia digital dos servidores
Eixo VI Infraestrutura e Manutenções	Sustentação integral dos serviços críticos de TI modernização de componentes essenciais e execução do PDTIC
Temas Estruturantes Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	Promoção de automação e evolução contínua dos sistemas institucionais
Temas Estruturantes Multicampismo	Unificação operacional dos <i>campi</i> por meio de serviços digitais estáveis e conectividade permanente
Temas Estruturantes Comunicação Pública e Institucional	Disponibilização de canais e sistemas que reforcem a transparência e acesso à informação pública

Fonte: UFFS/SETI/PROPLAN – PDI 2025-2032.

**Tabela 60: Alinhamento das ações da SETI aos objetivos do Eixo 6 do PDI**

Objetivo PDI	Ação SETI 2025	Resultado
E6.021	Execução do PDTIC 2024-2026	Atendido parcialmente – o PDTIC foi utilizado como referência de planejamento, porém sua execução ainda está em curso.
E6.022	Manutenção da operação estável de serviços críticos e otimização do suporte multicampi	Atendeu plenamente
E6.023	Modernização do Data Center com nova solução de armazenamento e <i>backup</i>	Atendeu plenamente
E6.024	Processos de aquisição e priorização de substituição conforme ciclo de vida	Atendeu parcialmente devido ao orçamento limitado mas mitigou indisponibilidades.
E6.025	Manutenção da disponibilidade dos serviços de rede em todos os <i>campi</i>	Atendeu plenamente
E6.026	Garantia de continuidade dos <i>links</i> de internet e serviços de comunicação	Atendeu plenamente
E6.027	Atendimento técnico e suporte estruturado multicampi	Atendeu parcialmente devido ao orçamento limitado mas mitigou indisponibilidades.
E6.028	Aquisições estratégicas de equipamentos para laboratórios conforme orçamento disponível	Atendeu parcialmente devido ao orçamento limitado mas mitigou indisponibilidades.
E6.029	Gestão de compras e atendimentos de demandas de periféricos	Atendido parcialmente, com priorização de setores essenciais.
E6.030	Ações preventivas no Data Center e fortalecimento das rotinas de <i>backup</i> e monitoramento	Atendeu parcialmente devido a restrições de pessoal e orçamentárias.
E6.031	Tratamento técnico de documentos, redução de erros e incorporação ao acervo	Atendeu plenamente
E6.032	Orientações técnicas e suporte para digitalização conforme demanda	Atendeu parcialmente devido ao estágio inicial em alguns <i>campi</i> .
E6.033	Manutenção da plataforma e inserção contínua de objetos digitais	Atendido plenamente.
E6.034	Estudo preliminar de viabilidade	Não atendeu devido a restrições de pessoal e orçamentárias, além da inadequação dos sistemas que produzem documentos.
E6.035	Expansão de automações RPA e implantação de módulos administrativos	Atendeu plenamente para os sistemas priorizados, com economia equivalente a 742 dias de trabalho humano.
E6.036	Implantação completa do módulo <i>Lato sensu</i> e integrações acadêmicas	Atendeu parcialmente, com avanços significativos previstos para 2026.
E6.037	Integrações financeiras e acadêmicas em APIs institucionais	Atendeu plenamente para os sistemas priorizados.
E6.038	Melhorias de integração e suporte às unidades para disponibilização de dados	Atendeu parcialmente devido à maturidade incipiente do portal de dados abertos.
E6.039	Atualizações contínuas dos sistemas institucionais	Atendeu plenamente.
E6.040	Padronização de práticas setoriais e execução do PDTIC	Atendeu parcialmente com iniciativas de governança em amadurecimento, mas falta pessoal nessas atividades.
E6.041	Sem ação SETI direta em 2025	Não aplicável, depende de designação de pessoal e cargos equivalentes.
E6.042	Aquisição de novos APs e planejamento de modernização	Atendeu parcialmente devido ao orçamento insuficiente para cobertura integral.
E6.043	Processos de aquisição e priorização de setores essenciais	Atendeu parcialmente por restrições financeiras mitigando gargalos.

Fonte: UFFS/SETI/PROPLAN – PDI 2025-2032.

Gestão documental. O Departamento de Gestão Documental (DG-DOC) atuou na preservação da memória institucional e na eficiência administrativa, gerando valor público através da organização e acesso à informação. Este eixo concentra o maior volume de investimentos (Ação SETI008) para mitigar riscos de descontinuidade de serviços e garantir a segurança cibernética.

- a) Resultados: Manutenção e atualização da plataforma de Acervo Arquivístico e monitoramento contínuo do uso do SIPAC-Protocolo (Mesa Virtual).
- b) Impacto: A gestão eficiente do ciclo de vida documental garantiu a otimização de espaços físicos e digitais, a segurança jurídica nas eliminações de documentos aprovadas pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) e o amplo acesso à informação pública para a comunidade acadêmica e regional.

**3.8.9.1 Infraestrutura**

- a) Centro de processamento de dados: Plena operação da nova solução de armazenamento e infraestrutura de *backup*, eliminando gargalos de performance e mitigando riscos críticos de perda de dados institucionais e garantindo a preservação segura da produção científica e intelectual dos pesquisadores da UFFS.
- b) Conectividade e Serviços: Manutenção de 100% da disponibilidade dos serviços de e-mail e colaboração, *links* de internet e telefonia nos *campi*, essenciais para o funcionamento das atividades acadêmicas.
- c) Aquisições Estratégicas: Foram planejados e executados 16 processos de compras e/ou contratações, para renovação de garantia de servidores, licenciamento de softwares e atualização do parque de equipamentos de Wi-Fi, computadores e servidores de rede, equilibrando a sustentação do legado com a modernização tecnológica.

**Tabela 61: Principais Investimentos e Resultados (Capital e Custeio) de compras de TIC**

Iniciativa/Aquisição	Finalidade	Resultado	Situação
Garantia de Servidores HP	Sustentação	Continuidade dos serviços de TIC nos <i>campi</i> e Datacenter.	Finalizado
Google Workspace e Adobe	Sustentação	Disponibilização de e-mail, <i>drive</i> e ferramentas criativas para 100% da comunidade acadêmica.	Finalizado
Solução de <i>Backup</i>	Segurança	Proteção de dados institucionais	Finalizado
Integração SIAFI-SERPRO	Modernização	Automatização de processos financeiros via APIs governamentais.	Finalizado
Aquisição de novos Servidores de rede para os <i>campi</i>	Atualização	Substituição de equipamentos em fim de vida útil nos <i>campi</i> , melhorando a conectividade.	Finalizado
Licenciamento Windows Server	Sustentação	Compatibilidade e segurança de aplicações legadas no Datacenter.	Finalizado
Solução para provimentos de Ativos para WIFI	Atualização tecnológica	Atualização parcial do parque de equipamentos existente na UFFS	Finalizado
Aquisição de desktops e notebooks	Atualização tecnológica	Atualização tecnológica gradativa de percentual de equipamentos em fim de vida	Finalizado
Solução de Firewall	Segurança	Segurança e defesa contra ataques cibernéticos.	em andamento
Aquisição de ativos de rede	Sustentação/ Atualização tecnológica	Atualização e sustentação de ativos de rede de computadores	em andamento
Aquisição de desktops avançados	Sustentação/ Atualização tecnológica	Atualização tecnológica gradativa de equipamentos em fim de vida para uso em ambientes didáticos de informática e engenharia	em andamento
Contratação de empresa de manutenção preventiva e corretiva do data center	Sustentação	Contratação de serviços de engenharia contínuos de manutenção preventiva, corretiva e adequação do Data center da UFFS.	em andamento

Fonte: UFFS/SETI, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Inovação. O destaque deste exercício foi a consolidação da estratégia de força de trabalho digital através da Automação de Processos (RPA), desenvolvida internamente pelo Departamento de Gestão de Projetos (DEPRO). Desde o início da operação, as aplicações de automação para executar tarefas repetitivas de alto volume resultaram na economia de aproximadamente 742 dias de trabalho humano. Isso equivale ao trabalho anual de cerca de 3 servidores dedicados exclusivamente a tarefas manuais, liberando a força de trabalho para atividades analíticas e de gestão.

Fomento à Formação Profissional e Inovação: Exercício do ciclo completo de ensino, pesquisa e extensão, a partir de um laboratório técnico para os discentes da UFFS promovido por um projeto de extensão, que proporciona experiência prática em ambiente real de TI, o que contribui diretamente para a empregabilidade dos estudantes e fornece pesquisa, desenvolvimento e suporte operacional qualificado à UFFS.

**Tabela 62: Impacto da Automação por Unidade de Negócio (2025)**

Unidade Beneficiada	Principais Atividades Automatizadas	Volume Processado (2025)	Tempo Humano Poupado (Estimado)	Impacto Principal
PROPLAN	Lançamento de Empenhos, Anulações, Instrução de Processos no SIPAC/SIAFI	11.600 operações	1.393 horas	Celeridade na execução orçamentária e pagamentos.
PROAD	Lançamento de itens no ComprasNET, Cotações, Reavaliação Patrimonial	17.800 operações	1.342 horas	Agilidade em licitações e controle rigoroso do patrimônio.
PROGESP	Pagamento de Adicional Noturno, Cadastro de Férias, Avaliação de Desempenho	5.300 operações	573 horas	Garantia de direitos financeiros e conformidade funcional.
TOTAL	Gestão Administrativa Automatizada	34.700 operações	4.452 horas	Eficiência Operacional

Fonte: UFFS/SETI, 2025.

**Capacitação de Equipes:** A SETI viabilizou a participação de servidores em eventos estratégicos e capacitações técnicas, para manutenção da qualificação do corpo técnico frente às rápidas mudanças tecnológicas e alinhamento da UFFS com as melhores práticas de governança de TI das Instituições Federais de Ensino Superior.

**Sistemas de Informação.** A Diretoria de Sistemas focou na entrega de valor para as atividades-fim, modernizando as plataformas de gestão acadêmica e ampliando a integração de dados.

Principais entregas:

- a) SIGAA *Lato sensu*: Implantação completa do módulo, permitindo a gestão 100% digital dos cursos de especialização.
- b) Integração e APIs: Desenvolvimento de nova camada de integração (API) conectando ao SIGAA ao Moodle e modernizando a coleta de dados de patrimônio, facilitando o acesso a dados e serviços digitais, melhorando a experiência digital do estudante e reduzindo a burocracia acadêmica.
- c) SIAFI-SERPRO: Automatização de processos financeiros via integração de sistemas, reduzindo retrabalho manual.
- d) Suporte à Decisão: Apoio tecnológico para a coleta de dados do Censo e implantação da ferramenta de Software Livre LimeSurvey para aplicações de coleta de dados via questionário.

A Diretoria de Sistemas segue avançando com importantes projetos previstos para entrega em 2026, entre os quais se destacam a implantação dos módulos *Stricto sensu*, Monitorias, Central de Estágio, Aposentadoria e também o sistema de Gestão de Usuários (CAUS). Paralelamente, está em desenvolvimento um novo sistema para o controle do Restaurante Universitário, além de melhorias contínuas no SPM (Sistema de Pré-Matrícula). Ademais, avançamos na disponibilização do SIGAA Mobile, reforçando nosso compromisso com a modernização, a inovação e a eficiência institucional.

### 3.8.9.2 Destinação orçamentária

A execução orçamentária da SETI em 2025 demonstrou alta eficiência e aderência ao planejamento. O orçamento inicial (PA) passou por ajustes estratégicos para atender demandas emergentes, resultando em uma execução orçamentária eficiente, com uso de todos os recursos previstos e/ou suplementados. A tabela a seguir, detalha a destinação dos recursos por ação orçamentária:

Observa-se que a maior parte do orçamento é consumida por despesas continuadas (*links*, licenças, nuvem, *outsourcing*) que sofrem reajustes anuais e impacto cambial. Neste cenário, o desafio é manter o parque tecnológico atualizado sem comprometer o pagamento dos contratos essenciais de funcionamento. A execução de 100% na ação de Bolsas (SETI013) reflete a priorização da formação discente como estratégia de apoio operacional.

**Tabela 63: Ações orçamentárias da SETI em 2025**

Código Ação	Descrição da Ação (Finalidade)	Valor (R\$)
SETI008	Infraestrutura e contratos de TIC (custeio e capital)	R\$ 1.938.953,00
SETI002	Projetos de cooperação dos sistemas SIG UFRN na UFFS	R\$ 272.536,53
SETI013	Fomento à formação profissional (bolsas de extensão)	R\$ 175.500,00
SETI070/080	Diárias e passagens (capacitação e governança)	R\$ 48.828,75
SETI001	Gestão das atividades SETI	R\$ 100.000,00
Total	Investimento em TI	R\$ 2.535.818,28

Fonte: UFFS/SETI/PROPLAN, 2025.

### 3.8.9.3 Gestão de serviços e atendimento às pessoas usuárias

A análise de 6.542 chamados de suporte técnico ao longo de 2025 revela um desempenho excepcional da equipe de TI da UFFS, com uma taxa de resolução de 95,9%, demonstrando compromisso inequívoco com a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. Este índice de efetividade posiciona a instituição em patamar de excelência, garantindo que servidores técnico-administrativos, professores e alunos tenham suas demandas tecnológicas

atendidas de forma consistente, minimizando interrupções que poderiam comprometer o calendário acadêmico, processos administrativos e a experiência educacional. Com apenas 270 chamados em aberto (4,1% do total), a equipe demonstra capacidade de absorção e resolução que sustenta a infraestrutura digital essencial para uma universidade moderna.

O impacto deste desempenho transcende métricas operacionais, traduzindo-se em valor tangível para toda a comunidade universitária. Para os 1.270 atendimentos, distribuídos entre os *campi* de

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Chapecó (50% dos chamados), Passo Fundo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza, o suporte técnico eficaz significa acesso ininterrupto a sistemas acadêmicos (SIGAA, SIPAC), ferramentas de comunicação (webmail), infraestrutura de TI e serviços essenciais que viabilizam desde a matrícula de alunos até a gestão de recursos públicos. A concentração de 34% dos atendimentos na Reitoria em Chapecó reflete o papel estratégico do suporte na manutenção das operações centrais da universidade, enquanto a distribuição geográfica dos chamados evidencia o alcance multicampi do serviço, contribuindo para a equidade no acesso à tecnologia e, conseqüentemente, para a missão institucional de promover educação pública de qualidade em toda a região de abrangência da UFFS.

### 3.8.9.4 Riscos e desafios da Tecnologia da Informação

**Dimensionamento da Força de Trabalho:** A equipe técnica mantém-se estável enquanto a demanda por digitalização nos seis *campi* cresce exponencialmente. A mitigação ocorre através do uso intensivo de automação (RPA) e do apoio de discentes bolsistas, mas o risco de sobrecarga operacional permanece alto.

**Sustentabilidade Orçamentária:** A maior parte do orçamento é consumida por despesas continuadas (*links*, licenças, nuvem, *outsourcing*) que sofrem reajustes anuais e impacto cambial; O desafio é manter o parque tecnológico atualizado sem comprometer o pagamento dos contratos essenciais de funcionamento.

**Segurança e Infraestrutura Crítica:** Persistem riscos associados à obsolescência de equipamentos de rede em *campi* específicos, cuja substituição depende e não conta com disponibilidade orçamentária. Para mitigar impactos sobre a continuidade dos serviços, a SETI reforçou práticas preventivas, incluindo testes regulares de recuperação de *backups* dos bancos de dados, garantindo a capacidade de restabelecimento rápido das informações em caso de incidente.

**Cultura Digital:** Permanecem desafios relativos à adesão plena aos sistemas institucionais, especialmente no SIPAC, além do uso excessivo de mensageria instantânea em processos administrativos, dificultando a padronização dos fluxos e a gestão do conhecimento.

**Dependência Tecnológica:** A adoção de ferramentas proprietárias em áreas estratégicas, motivada principalmente pela limitação de pessoal para desenvolver e sustentar soluções próprias, reduz a autonomia tecnológica da Universidade e impõe riscos de dependência de fornecedores externos.

### 3.8.9.5 Conclusão

Em 2025, a SETI consolidou avanços estratégicos essenciais para a UFFS, garantindo estabilidade aos serviços que sustentam o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão universitária. Mesmo em cenário orçamentário restrito, a unidade assegurou continuidade operacional, maturidade nos processos e fortalecimento da segurança da informação.

As iniciativas de transformação digital e de gestão documental apoiam a eficiência institucional, qualificam o uso das informações e reforçam a transparência pública. A atuação integrada com estudantes em projetos formativos impulsionou inovação, ao mesmo tempo em que contribuiu para o desenvolvimento profissional e para a aplicação prática do conhecimento.

O ano também foi marcado por dois elementos institucionais relevantes: a presença, pela primeira vez em 16 anos, de mulheres em cargos de direção na SETI, e o forte engajamento de equipes de diversas unidades. Essa colaboração ampliada sustentou a execução dos projetos e reafirmou que os resultados alcançados são fruto de um esforço coletivo – nada foi construído isoladamente.

A SETI encerra 2025 reafirmando seu compromisso com a governança, a eficiência e a entrega de valor público, preparando a Universidade para novos avanços no ciclo seguinte.

### 3.8.10 Campus Cerro Largo

O Campus Cerro Largo da UFFS consolida-se como importante polo de ensino, pesquisa e extensão na Região Macromissioneira, abrangendo as microrregiões das Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro do Rio Grande do Sul. Atualmente, o campus oferta 335 vagas anuais em 11 cursos de Graduação e 60 vagas anuais na Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 3 mestrados e 1 doutorado.

Em 2025, os indicadores demonstram o crescimento consistente da unidade:

- a) 730 alunos com matrícula ativa na Graduação;
- b) 154 alunos com matrícula ativa na Pós-Graduação *stricto sensu*;
- c) 89 concluintes dos cursos de Graduação;
- d) 39 títulos de mestre concedidos.

No acumulado histórico do campus, já foram formados 1.501 concluintes nos cursos de Graduação e concedidos 298 títulos de mestre.

Nos últimos anos, o campus vem implementando um relevante processo de reestruturação e ampliação da oferta de vagas na Graduação, com resultados concretos na melhoria da atratividade dos cursos e no aumento do acesso ao ensino superior público e gratuito na região.

O movimento iniciou-se em 2022 com a criação do curso de Matemática (Licenciatura). Em 2024 foram implantados os cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas (Bacharelado). Já em 2025 entrou em funcionamento o curso de Engenharia Civil.

Essas novas ofertas evidenciam o sucesso das estratégias adotadas, que priorizam o melhor aproveitamento dos recursos humanos e infraestrutura já existentes no campus. Grande parte da estrutura curricular é compartilhada entre os cursos, permitindo sinergia docente: Pedagogia com as demais licenciaturas; Matemática com

Física; e Engenharia Civil com Engenharia Ambiental e Sanitária. Com isso, otimiza-se a formação de profissionais qualificados e fortalece-se a sustentabilidade acadêmica da unidade.

Para o futuro, o campus direciona esforços à criação de cursos em áreas distintas das já consolidadas. O destaque é o projeto de implantação do curso de Medicina, que atende a uma demanda histórica da comunidade regional, diante da crônica carência de médicos e da precariedade dos serviços de saúde nos municípios de menor porte.

O processo foi iniciado em 2023, com estudos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Campus, elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do relatório de condições de oferta. Em 2025, o curso obteve aprovação no Conselho Universitário (**Decisão nº 1/CONSUNI/UFFS/2025**) e foi protocolado junto ao MEC. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Medicina (CAMEM) já realizou visita *In loco* e concluiu pela viabilidade da proposta. A expectativa é de início das atividades entre 2027 e 2028.

O Campus Cerro Largo segue comprometido com a expansão qualificada da oferta de ensino superior público, gratuito e de qualidade, em sintonia com as reais necessidades da população da região noroeste do estado, como demonstram os expressivos resultados de 2025 e o histórico de formação já consolidado.

#### 3.8.10.1 Graduação

Inicia-se a seguir a apresentação dos dados referentes aos cursos de Graduação do Campus Cerro Largo. A tabela a seguir, “dados dos Cursos de Graduação”, consolida as informações sobre os cursos ofertados, incluindo grau acadêmico, turno, duração, vagas anuais, matrículas efetivadas, taxa de ocupação e ingressos totais. O ingresso ocorre principalmente via SiSU (nota do Enem) e Processo Seletivo Simplificado (PSS), complementado por transferências e retornos. As medidas de reestruturação da oferta de vagas implementadas nos últimos anos têm apresentado resultados positivos, com aumento de 22% nos ingressos totais em 2025 em relação a 2024 e de 55% em comparação a 2023 – ano de menor entrada, ainda impactado pelos efeitos da pandemia.

**Tabela 64: Cursos de Graduação – vagas ofertadas, matrículas efetivadas e ingressos totais**

Curso	Grau	Turno	Duração (anos)	Vagas ofertadas	Matrículas	Taxa de ocupação	Ingressos totais
Administração	Bacharelado	Matutino	04	50	28	56.0	30
Agronomia	Bacharelado	Integral	05	50	41	82.0	45
Ciências Biológicas	Bacharelado	Vespertino	04	20	17	85.0	18
Ciências Biológicas	Licenciatura	Vespertino	04	20	12	60.0	13
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	05	25	11	44.0	13
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	05	25	18	72.0	18
Física	Licenciatura	Noturno	4,5	30	10	33.3	10
Letras: Português e Espanhol	Licenciatura	Noturno	4,5	30	20	66.7	25
Matemática	Licenciatura	Noturno	4,5	25	13	52.0	14
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	04	30	33	110.0	35
Química	Licenciatura	Noturno	05	30	06	20.0	06
Total	-	-	-	335	209	62.4	-

Fonte: PROGRAD, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

O *Campus* Cerro Largo mantém compromisso permanente com a qualidade do ensino, comprovado pelos indicadores oficiais do MEC/Inep e por avaliação complementar externa. Os principais indicadores do MEC são: ENADE – desempenho dos concluintes no exame nacional; IDD – valor agregado da formação (comparação com entrada via Enem); CPC – conceito preliminar composto (ENADE, IDD, corpo docente e percepção discente); CC – conceito final (1 a 5), definido após visita *In loco*. Como referência adicional, apresenta-se o Guia da Faculdade (Estadão) 2025 (GFE), que atribui de 1 a 5 estrelas com base em análise por pares sobre projeto pedagógico, corpo docente e infraestrutura. A tabela a seguir reúne os resultados mais recentes dos cursos de Graduação ofertados no *campus* e os Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação – *Campus* Cerro Largo (MEC e GFE 2025).

É mantida uma série de programas especiais voltados principalmente ao fortalecimento do ensino, à formação de professores e ao apoio ao discente, com oferta de bolsas e auxílios aos estudantes. Entre os principais programas em funcionamento destacam-se: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) [nas áreas de: (i) Biologia, Física e Química; (ii) Alfabetização; (iii) Língua Portuguesa; e (iv) Matemática]; Programa de Educação Tutorial – PETCiências; Programa de Monitorias; Pé-de-Meia (programa de incentivo financeiro-educacional ao estudante do ensino médio). Esses programas contribuem para a qualificação docente, o aprimoramento da prática pedagógica e o suporte direto aos estudantes, reforçando o compromisso com a excelência no ensino e a permanência universitária.

**Tabela 65: Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação – *Campus* Cerro Largo (MEC e GFE 2025)**

Curso	Início	GFE (2025)	Ano	CC	Ano	ENADE (contínuo)	ENADE (faixa)	CPC (faixa)	IDD (faixa)
Administração	2010	04	2013	04	2022	1.51	02	03	01
Agronomia	2010	04	2016	04	2023	2.68	03	04	03
Ciências Biológicas	2024	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	2010	04	2013	04	2021	2.68	03	04	03
Engenharia Ambiental e Sanitária	2010	04	2015	04	2023	2.63	03	04	03
Engenharia Civil	2025	-	-	-	-	-	-	-	-
Física	2010	04	2013	04	2021	1.61	02	04	03
Letras – Português e Espanhol	2010	04	2015	04	2021	2.27	03	04	02
Matemática	2022	-	2025	05	-	-	-	-	-
Pedagogia	2024	-	-	-	-	-	-	-	-
Química	2010	04	2014	04	2021	2.61	03	04	04

Fonte: PROGRAD, 2025.

### 3.8.10.2 Pós-Graduação

Nos últimos anos, o *Campus* Cerro Largo tem concentrado esforços significativos no fortalecimento e expansão da Pós-Graduação *stricto sensu*, com foco na criação de novos programas e no avanço para o nível de doutorado. Em 2024, alcançou-se um marco importante com a criação do primeiro doutorado do *campus*, consolidando a maturidade acadêmica da unidade. A tabela a seguir apresenta uma

visão geral dos três Programas de Pós-Graduação (PPGs) em funcionamento. Para os próximos anos, o *campus* planeja avançar com a implantação do doutorado nos PPGs que ainda atuam apenas no mestrado (PPGATS e PPGECC), além da criação de um novo PPG em Letras. Paralelamente, serão mantidos esforços contínuos para o aumento progressivo do conceito CAPES dos programas já consolidados, reforçando a qualidade e o impacto da produção acadêmica na região.

**Tabela 66: Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* no *Campus* Cerro Largo**

Programa de Pós-Graduação (PPG)	Grau	Início	Vagas anuais	Matrículas ativas	Bolsistas	Conceito CAPES
Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS)	Mestrado	2016	15	41	10	03
Ensino de Ciências (PPGEC)	Mestrado	2019	16	37	09	03
Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)	Mestrado e Doutorado	2015 (mestrado) e 2024 (doutorado)	15 (mestrado) e 15 (doutorado)	46 (mestrado) e 30 (doutorado)	19	04

Fonte: PROPEPG, 2025.

### 3.8.10.3 Pesquisa

O *Campus Cerro Largo* consolida-se como polo de pesquisa de relevância regional, com expressiva produção científica, captação de recursos externos e formação de novos pesquisadores. Atualmente, o *campus* mantém 17 Grupos de Pesquisa ativos, 64 projetos temáticos (“guarda-chuva”) internos em execução, 12 projetos financiados por órgãos externos à UFFS e 15 subprojetos com recursos próprios da universidade. Participam diretamente das atividades 45 bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT), 50 estudantes voluntários e 172 colaboradores em projetos.

Destacam-se os pesquisadores de destaque com reconhecimento nacional e estadual: 2 bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq e 2 Pesquisadores Gaúchos (PqG) da FAPERGS. A distribuição de bolsas de iniciação científica mostra estabilidade e leve crescimento, conforme detalhado na tabela a seguir, com 45 bolsas nos editais 2024/2025 e 46 bolsas nos editais 2025/2026 (CNPq, FAPERGS e UFFS).

Além disso, o *campus* obteve aprovação de diversos projetos com financiamento externo, listados na Tabela 69 de projetos de destaque, abrangendo áreas como química, saúde, engenharia ambiental, astronomia, desenvolvimento regional e formação de professores. Esses indicadores reforçam o fortalecimento contínuo da pesquisa no *campus*, com aumento da visibilidade externa, consolidação de grupos e contribuição significativa para o desenvolvimento científico e tecnológico da Região Macromissioneira.

**Tabela 67: Pesquisa no Campus Cerro Largo (2025/2026)**

Informações sobre Pesquisa no Campus Cerro Largo	Quantitativo
Projetos temáticos (“guarda-chuva”) em execução – internos	64
Projetos aprovados/executados com recursos de órgãos de fomento externos à UFFS	12
Subprojetos executados com recursos financeiros da UFFS	15
Bolsistas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT)	45
Estudantes voluntários em projetos “guarda-chuva”	50
Colaboradores em subprojetos e em projetos “guarda-chuva”	172
Grupos de Pesquisa	17
Bolsistas de produtividade em pesquisa CNPq	02
Pesquisadores Gaúchos da FAPERGS	02

Fonte: PROPEPG, 2025.

**Tabela 68: Distribuição de bolsas de pesquisa no Campus Cerro Largo**

Financiamento	Quantitativo de bolsas	
	Editais 2024/2025	Editais 2025/2026
CNPq	12	12
CNPq / PIBIC – EM	-	02
FAPERGS	12	13
UFFS	21	19
Total	45	46

Fonte: PROPEPG, 2025.

**Tabela 69: Projetos de Pesquisa de Destaque com Financiamento Externo – Campus Cerro Largo**

PROJETOS
Título: Síntese e aplicação de calcogenetos alquinílicos e calcogenil-heterociclos. Vigência: 03/11/2024 a 03/11/2027. Coordenador: BENHUR DE GODOI. Edital/ Chamada: <b>Edital FAPERGS 09/2023 – Programa Pesquisador Gaúcho – PqG.</b>
Título: reator de leito fixo-bi fluxo contínuo aplicado a potabilização de água de abastecimentos público em áreas rurais desassistidas por companhia de potabilização de água. Vigência: 03/11/2024 a 03/11/2027. Coordenadora: ALCIONE APARECIDA DE ALMEIDA ALVES. Edital/Chamada: <b>Edital FAPERGS 09/2023 – Programa Pesquisador Gaúcho – PqG.</b>
Título: Criação de um sistema de alerta a saúde de idosos baseados nas condições de tempo. Vigência: 28/11/2023 a 27/11/2026. Coordenador: ANDERSON SPOHR NEDEL. Edital/Chamada: <b>Chamada nº 16/2023 – Saúde de Precisão – CNPq.</b>
Título: Estado Celular Tolerante a Quimioterápico: Determinação, modulação e impacto na sobrevida de pacientes com câncer. Vigência: 05/12/2023 a 31/12/2026. Coordenadora: LAUREN LUCIA ZAMIN. Edital/Chamada: <b>Chamada CNPq/MCTI nº 10/2023 – Faixa B – Grupos Consolidados.</b>
Título: Consolidando relações na região de fronteiras: Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas e Red de Cooperación Interuniversitária para el Desarrollo e Integración Regional. Vigência: 01/11/2022 a 28/02/2026. Coordenador: EDEMAR ROTTA. Edital/Chamada: <b>Edital nº 16/2022 – Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Pós-Doutorado Estratégico – Apoio a Programas de Pós-Graduação Emergentes e em Consolidação – CAPES.</b>
Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS e SINAIAS DE RISCOS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM BEBÊS DE 0 A 18 MESES. Vigência: 01/03/2023 a 28/02/2025. Coordenadora: IARA DENISE ENDRUWEIT BATTISTI. Edital/Chamada: <b>EDITAL FAPERGS/CNPq 07/2022 – Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil.</b>
Título: O projeto Diving3D: análise da região circum-nuclear de galáxias elípticas e lenticulares. Vigência: 01/03/2023 a 28/02/2026. Coordenador: TIAGO VECCHI RICCI. Edital/Chamada: <b>Chamada CNPq nº 09/2022 – Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ.</b>
Título: Síntese de heterocíclicos via reações de ciclização intramolecular de calcogenetos alquinílicos. Vigência: 01/03/2023 a 28/02/2026. Coordenador: BENHUR DE GODOI. Edital/Chamada: <b>Chamada CNPq nº 09/2022 – Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ.</b>
Título: Formação de professores e currículo de Ciências: processos de constituição e resignificação de itinerários curriculares e da prática do docente. Vigência: 01/09/2022 a 31/12/2025. Coordenador: ROQUE ISMAEL DA COSTA GULLICH. Edital/Chamada: <b>Edital nº 16/2022 – Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Pós-Doutorado Estratégico – Apoio a Programas de Pós-Graduação Emergentes e em Consolidação – CAPES.</b>
Título: Inovações do processo híbrido de eletrocoagulação e Fenton em fluxo contínuo para o tratamento de efluente de indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC). Vigência: 24/03/2022 a 31/03/2026. Coordenadora: ALINE RAQUEL MULLER TONES. Edital/Chamada: <b>Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 18/2021 – Faixa A – Grupos Emergentes.</b>

Fonte: PROPEPG, 2025.

### 3.8.10.4 Extensão e Cultura

Em 2025, o *Campus Cerro Largo* manteve intensa atividade de extensão e cultura, promovendo integração com a comunidade, sustentabilidade, formação continuada e valorização cultural. Na extensão, destacam-se 19 programas, 24 projetos, 13 eventos e 1 prestação de serviços, com envolvimento de 78 estudantes voluntários e 22 bolsistas. Programas e projetos de maior relevância incluem: Centro de Línguas (PROLIN-CELUFFS/CL), Proteção de nascentes da Bacia do Rio Ijuí, Divulgação da qualidade das águas, Empresa Júnior de Administração, Sustentabilidade Ambiental na Região das Missões, UFFS Portas Abertas, Amigos da Reciclagem, Monitoramento do *Aedes aegypti* e Universidade Sênior.

Na cultura, foram executados 2 programas, 5 projetos e 1 evento, com participação de 7 voluntários e 6 bolsistas. Destaques: Programa de Documentação Museológica do Museu 25 de Julho e Coisas de Livros. Os quantitativos consolidados estão na tabela de ações de extensão e cultura. As principais iniciativas de destaque aparecem na Tabela 71, e os eventos mais relevantes – muitos com caráter internacional e integrador – estão listados na Tabela 72. Essas ações reforçam o papel transformador da extensão e da cultura na Região Macromissioneira.

**Tabela 70: Programas e projetos de extensão e cultura**

Ações de extensão e cultura no <i>Campus Cerro Largo</i>	Extensão	Cultura
Ações de extensão na modalidade Programa	19	02
Ações de extensão e cultura nas modalidades projeto e curso	26	05
Estudantes envolvidos nas ações de extensão e cultura nas modalidades programas e projetos	62	07
Bolsistas de ações de extensão e cultura nas modalidades programas e projetos	22	06
Ações de extensão e cultura na modalidade evento	13	01

Fonte: PROEC, 2025.

**Tabela 71: Projetos de extensão e cultura de destaque em 2025**

Ações de extensão e cultura nas modalidades projetos e programas de destaque
Amigos da Reciclagem: atendimento a Política Nacional de Resíduos Sólidos por meio da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida de materiais específicos.
Atendimento ao conteúdo mínimo elencado na PNRS acerca de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) e as principais tecnologias de tratamento de efluentes vinculadas às Políticas Públicas de Sustentabilidade.
Centro de Línguas da UFFS Cerro Largo (PROLIN – CELUFFS/CL)
Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática
Clube de Literatura
Divulgação da qualidade das águas do Rio Grande do Sul
Incentivo e apoio ao empreendedorismo por meio da Empresa Júnior (EJ) do Curso de Administração do <i>Campus Cerro Largo</i>
Interagindo com a cultura italiana no Noroeste do Rio Grande do Sul
Programa CoLaboratório de Gestão do Conhecimento (PRO-COLAB).
Programa Piloto de Integração da Extensão e da Cultura ao Currículo dos Cursos de Graduação – <i>Campus Cerro Largo</i>
Proteção de nascentes de municípios que compõe a Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí.
Sustentabilidade Ambiental na Região das Missões – RS: Integração e promoção de plano de ações prioritárias vinculadas ao Saneamento Básico.
UFFS Portas Abertas
LabENEM: Aprendizagem estratégica para o Exame Nacional do Ensino Médio
Monitoramento e controle do mosquito da dengue ( <i>aedes aegypti</i> ) no Município de Cerro Largo, RS – Brasil
UFFS Sem Preconceitos
Universidade Sênior – Primeira Edição
Museu 25 de Julho e outros espaços de circulação
HISTÓRIAS e CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS e INDÍGENAS

Fonte: PROEC, 2025.

**Tabela 72: Eventos de destaque realizados**

Eventos de destaque
II Semana Acadêmica integrada – III Simpósio Ciência, Ambiente e Formação
I CIPROF – Congresso Internacional de Formação de Professores
Pint of Science 2025 – Santo Ângelo e Santa Rosa
II Gincana da Integração
III ENCUESTRO INTERNACIONAL DE INTEGRACIÓN DE POSGRADO – UFFS y UNaM
Intercâmbio Brasil-Portugal: Relatos de Experiência
400 Anos das Missões: Patrimônio, Memória, Identidade e Desafios Contemporâneos
CELUFFS EM TELA – Edição 7
POLIFONIA Reúne 9: “Por una educación lingüística decolonial: perspectivas para la itinerancia autoral”
Dia de Campo – UFFS Cerro Largo
INTERUFFS: convivência e integração esportiva
Evento de Educação Especial Inclusiva: Atendimento dos Estudantes com TEA no Serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE)
Entre Letras: Seminário de Integração dos Cursos de Letras UFFS-CL/UFPel
XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Fonte: PROEC, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### 3.8.10.5 Infraestrutura

O *Campus* Cerro Largo da UFFS conta atualmente com duas unidades físicas distintas, que se complementam para atender às demandas administrativas, acadêmicas, de pesquisa, extensão e convivência da comunidade universitária.

Unidade Seminário: Localizada no centro histórico da cidade, essa unidade abriga os principais setores administrativos do *campus*, os programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, salas de aula, salas de patrimônio, diversos laboratórios didáticos e de pesquisa, além da incubadora de empresas. Conta ainda com infraestrutura de apoio ao bem-estar e à prática esportiva, incluindo ginásio poliesportivo para os estudantes, e um auditório/capela utilizado para eventos acadêmicos, culturais e cerimônias.

*Campus* definitivo: Situado na área de expansão do *campus*, o *Campus* Definitivo concentra a maior parte da estrutura acadêmica e de suporte à Graduação e à pesquisa, incluindo:

- a) Restaurante Universitário (RU);
- b) Bloco A, com salas de aula e setores acadêmicos;
- c) Bloco exclusivo para salas de professores;
- d) Três blocos dedicados a laboratórios;
- e) Prédio de patrimônio e almoxarifado;
- f) Cantina e espaço de convivência estudantil;
- g) Área experimental do curso de Agronomia, com galpão específico;
- h) Estação de tratamento de efluentes.

Essa configuração dupla permite o funcionamento integrado das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio ao discente, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Região Macromissioneira. A infraestrutura vem sendo progressivamente ampliada e qualificada para atender ao crescimento do *campus* e às demandas da comunidade acadêmica e regional.

### 3.8.11 Campus Chapecó

Em 2025 três áreas foram destaques no *Campus* Chapecó: Gestão e Administração: Avanços na implementação das Unidades Acadêmicas de Base (UNAS), criação de metodologia de redistribuição orçamentária para uso da Comissão de Planejamento e Orçamento do *Campus*, ampliação e fortalecimento da Comissão de Gestão Compartilhada do *Campus* Chapecó.

Ensino, curricularização da extensão, pesquisa e inovação: Criação de novos cursos de Graduação, ampliação da curricularização, criação de novos cursos de Pós-Graduação, aquisição de equipamentos para pesquisas avançadas e ações na área de inovação e empreendedorismo.

Infraestrutura: Efetivação de recursos externos de emenda parlamentar para melhorias no *campus* (coberturas entre blocos, dois laboratórios avançados de informática e aquisição de equipamentos de laboratórios), quadra poliesportiva, cantina e sala de acolhimento sensorial.

#### 3.8.11.1 Graduação

No ano de 2025 foram aprovados dois novos cursos de Graduação no *Campus* Chapecó: Ciências Econômicas e Engenharia Civil. Tendo a primeira turma ingressante em 2025-2, o curso de Ciências Econômicas forma profissionais com base em teoria econômica e habilidades específicas para atuar no mercado financeiro, na gestão empresarial, na gestão econômica e ambiental, bem como na

análise de investimentos. O curso de Engenharia Civil terá o primeiro ingresso no semestre de 2026-1. O curso tem o objetivo de proporcionar uma formação técnica que habilite o egresso a planejar, projetar, gerenciar e executar todas as etapas de construção, reforma, avaliação de desempenho, manutenção e/ou ampliação de obras civis de engenharia, com destaque às voltadas ao desenvolvimento de infraestrutura. O *Campus* Chapecó teve quatorze cursos de Graduação com ingresso em 2025, nos quais foram ofertadas 840 vagas. A partir dessas vagas, houve ingresso de um total de 641 discentes. Em 2025, 262 estudantes concluíram seu curso, enquanto 2.406 estão com matrícula ativa.

**Tabela 73: Dados acadêmicos da Graduação – Cursos com oferta em 2025 no Campus Chapecó**

Nome do curso	Grau	Vagas ofertadas	Inscrições* SISU + PSS	Relação candidato-vaga	Ingressos 2025	Matrículas ativas	Concluintes
Administração	Bacharelado	100	500	05	95	407	43
Agronomia	Bacharelado	50	162	3,2	42	150	23
Ciência da Computação	Bacharelado	100	758	7,6	100	486	31
Ciências Econômicas	Bacharelado	50	232	4,6	51	45	00
Ciências Sociais	Licenciatura	50	56	1,1	21	62	05
Enfermagem	Bacharelado	40	568	14,2	40	168	30
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	60	111	1,9	32	96	07
Filosofia	Licenciatura	50	49	01	18	71	02
Geografia	Licenciatura	50	38	0,8	16	81	13
História	Licenciatura	50	112	2,2	45	143	19
Letras – Português e Espanhol	Licenciatura	50	70	1,4	37	127	20
Matemática	Licenciatura	50	58	1,2	25	72	08
Medicina**	Bacharelado	40	2312	57,8	24	216	38
Pedagogia	Licenciatura	100	287	2,9	95	259	23
Total	-	840	5.313		641	2.383	262

Fonte: PROGRAD/DRA, 2025.

\* Soma das inscrições no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e Processo Seletivo Simplificado (PSS).

\*\* Processo seletivo de Medicina em andamento. Vagas de 2025 em preenchimento.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



As avaliações realizadas nos cursos do *Campus* Chapecó forneceram importantes indicadores para o monitoramento da qualidade acadêmica da Graduação. A tabela a seguir apresenta os resultados consolidados de três conceitos importantes, obtidos por meio de avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que orientam o planejamento e a tomada de decisão para o aprimoramento contínuo dos cursos.

### 3.8.11.2 Pós-Graduação

A Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação do *Campus* Chapecó obteve resultados satisfatórios ao longo do ano de 2025. A Pós-Graduação *Stricto sensu* do *Campus* Chapecó conta com nove programas em nível de mestrado e dois programas em nível de doutorado. Em 2025 foi implementado o Programa de Pós-Graduação Profissional em Computação Aplicada. Na tabela a seguir, são apresentados os dados referentes à modalidade, nível (Mestrado – M – ou Doutorado – D), conceito CAPES atual, Área de Avaliação e Ano de Criação.

Tabela 74: Avaliação dos cursos – *Campus* Chapecó

Nome do curso	Grau	Início da oferta	Conceito de Curso (CC)	Ano última apuração	CPC <sup>1</sup>	Ano última apuração	Conceito ENADE	Ano última apuração
Administração	Bacharelado	2010	04	2013	04	2022	04	2022
Agronomia	Bacharelado	2010	03	2016	04	2019	04	2019
Ciência da Computação	Bacharelado	2010	04	2013	04	2021	04	2021
Ciências Econômicas	Bacharelado	2025	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	Licenciatura	2010	04	2013	04	2021	04	2021
Enfermagem	Bacharelado	2010	05	2018	04	2019	03	2019
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	2010	04	2015	04	2019	04	2019
Filosofia	Licenciatura	2010	04	2013	04	2021	03	2021
Geografia	Licenciatura	2010	04	2013	04	2021	04	2021
História	Licenciatura	2010	04	2013	04	2021	04	2021
Letras – Português e Espanhol	Licenciatura	2010	04	2013	04	2021	03	2021
Matemática	Licenciatura	2014	04	2017	04	2021	05	2021
Medicina	Bacharelado	2015	05	2022	-	-	-	-
Pedagogia	Licenciatura	2010	05	2013	04	2021	04	2021

Fonte: PROGRAD/DRA e Procuradoria Institucional da UFFS, 2025.

<sup>1</sup> Conceito Preliminar de Curso.

Tabela 75: Cursos, modalidade, conceito e área de avaliação

PPG	Modalidade	Nível	Conceito	Área de avaliação	Ano criação
Educação (PPGE)	Acadêmico	M	03	Educação	2013
Estudos Linguísticos (PPGEL)	Acadêmico	M/D	04	Linguística e literatura	2012
Ciências Biomédicas (PPGCB)	Acadêmico	M	03	Medicina II	2020
Enfermagem (PPGEnf)	Acadêmico	M	A	Enfermagem	2024
Filosofia (PPGFil)	Acadêmico	M	03	Filosofia	2019
Geografia (PPGGeo)	Acadêmico	M	03	Geografia	2019
História (PPGH)	Acadêmico	M/D	04	História	2016
Administração Pública (PROFIAP)	Profissional	M	03	Administração Pública e de Empresas	2024
Matemática (PROFMAT)	Profissional	M	05	Ciências e Humanidades para a Educação Básica	2015
Computação Aplicada (PPGPCA)	Profissional	M	A	Ciência da Computação	2025

FONTE: Coordenação Acadêmica do *Campus* Chapecó, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Ao longo de 2025, foram ofertadas 204 vagas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e, atualmente, o *Campus* possui 665 alunos com matrículas ativas dentro dos 10 programas de mestrado e dois de doutorado. Ademais salienta que foram emitidos 175 diplomas.

O *campus* possui ainda 03 Grupos de Trabalho, ativos, elaborando propostas de programas de Pós-Graduação com submissão prevista para 2026. Já, em relação a Pós-Graduação *Lato sensu*, em 2025 estiveram em andamento as especializações em: (i) Juventude Contemporânea: Brasil e América Latina; (ii) Especialização em Serviço Social, e Políticas Sociais e Trabalho; (iii) Especialização em Enfermagem em Oncologia; (iv) Especialização em Gestão Escolar.

Quanto à Pesquisa, cabe ressaltar que ao longo de 2025 foram implementados 99 projetos de pesquisa contemplados com bolsa, sendo 75 na modalidade de IC, 15 na modalidade de Iniciação Tecnológica e de Inovação, 3 em IC de ações afirmativas e 6 em IC de ensino. Ademais salienta que o *campus* teve 32 projetos aprovados com fomento financiado pela UFFS. Quanto aos recursos, salienta que os pesquisadores do *Campus* Chapecó aprovaram em 2025 inúmeros projetos de pesquisa em agências de fomento externa, sendo 25 projetos aprovados no Edital FAPESC/UFFS. Segundo dados informados pela PROPEG, estima-se um montante aproximado de 7.000.000,00.

Eventos destaques em 2025 ligados a projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O evento Portas Abertas contou com a participação de todos os cursos do *campus*, sendo organizada por uma comissão própria que planejou a dinâmica e roteiro de todo o evento com o intuito de promover acolhimento, interação e experiências significativas, criando um espaço de troca, aprendizado e integração entre a universidade e as escolas participantes. O evento contabilizou a presença de 47 escolas e uma Organização não governamental (ONG) totalizando 1.915 estudantes e 120 professores, somando 2.035 visitantes externos.

O programa “Circuitos Educativos no *Campus* Chapecó: escolas na UFFS e UFFS nas escolas” tem como objetivo divulgar a UFFS junto à comunidade regional, ao mesmo tempo em que contribui para a

formação dos estudantes do ensino fundamental, despertando o interesse pela ciência e pela educação superior. Em 2025, priorizou-se o convite às escolas para que conhecessem os espaços educativos da instituição, onde os alunos participaram de atividades pedagógicas e exploraram ambientes como laboratórios, bibliotecas, salas de aula e áreas de convivência, em visitas conduzidas por professores, servidores e estudantes. A vivência proporcionou momentos acolhedores, informativos e inspiradores com a participação de mais de 450 alunos de cinco escolas de ensino médio entre agosto e dezembro do corrente ano. Entre as oficinas ofertadas destacam-se as oficinas nas áreas de química, entomologia, botânica, sementes, solos (envolvendo agronomia e engenharia civil), hidráulica, anatomia humana, histologia e citologia.

O projeto Feira Escolas da Ciência, Tecnologia e Inovação – FECiTI envolveu a participação de 20 escolas da região, com financiamento do CNPQ no valor de R\$ 61.370,00 em bolsas e R\$19.750,00 para custeio. Como resultados temos a inserção da UFFS na comunidade com a divulgação institucional e o incentivo à permanência acadêmica com 15 bolsas para alunos além dos ganhos para as escolas com os conhecimentos compartilhados através de oficinas, palestras, mesas redondas e apresentações culturais. Em 2025 a FECiTI ocorreu de forma integrada e colaborativa ao evento Portas Abertas, visto que também reúne as escolas da região.

Entre os dias 29, 30 e 31/10 ocorreu o II Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde: Práticas, Saberes e Sustentabilidade dos Sistemas de Saúde (II CIPPS) com o objetivo de construir e fortalecer os princípios de justiça social, direito universal à saúde e sustentabilidade das políticas públicas de saúde em um cenário de profundas transformações globais e locais. O evento reuniu mais de 500 participantes no *Campus* Chapecó e foi organizado pela UFFS, por meio do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado), com participação de membros dos cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina dos *campi* Chapecó/SC e Passo Fundo/RS; pelo Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde da Universidade de Brasília (ECOS/UnB) e Rede Brasil: gestão da Informação e tradução do conhecimento e pela Escuela de Enfermería da Universidad Nacional de Misiones (UNaM), da Argentina. O evento teve o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e

Inovação no Estado de Santa Catarina (FAPESC) e demonstrou grande capacidade de atividades de internacionalização nas relações colaborativas de pesquisa entre Brasil e Mercosul.

No período de março a dezembro de 2025 realizou-se a VIII Olimpíada de Matemática do Oeste Catarinense (OMOC), organizada pela UFFS *Campus* Chapecó, com a colaboração da Associação Olimpíada Brasileira de Matemática. A OMOC tem como objetivos principais: estimular o estudo da Matemática, influenciar na melhoria do ensino de Matemática e detectar jovens talentos. Participaram da VIII OMOC, 79 escolas inseridas em 20 municípios. A primeira fase da VIII OMOC teve a participação de 18.835 estudantes, sendo que destes, 2.742 foram classificados para a segunda fase. A Olimpíada de Matemática do Oeste Catarinense é realizada em três níveis, de acordo com a escolaridade do estudante. Nível I – para estudantes que estejam matriculados no 6º ou 7º ano do Ensino Fundamental. Nível II – para estudantes matriculados no 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental. Nível III – para estudantes matriculados no Ensino Médio. A cerimônia de premiação contou com 192 estudantes medalhistas, além da premiação para escolas que foram destaque.

O projeto de extensão “Apoio à Implementação do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (PLANAB)” tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento, a estruturação, a execução e a sistematização das iniciativas de comercialização da agricultura familiar, com prioridade para a região Sul do Brasil; o projeto é coordenado pela PROEC para os 3 estados do Sul, conta com recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O Núcleo de Santa Catarina, sob responsabilidade do *Campus* Chapecó, conta com cinco bolsas de extensão destinadas a alunos de Graduação e teve início no segundo semestre de 2025, já tendo apoiado eventos como a Jornada de Plantas Medicinais, o Festival da Araponga e o Festival das Abelhas em Santa Rosa de Lima, a Feira e Festa Camponesa em Saltinho e a Exposição e Feira de produtos da Reforma Agrária em Passos Maia.

A UFFS *Campus* Chapecó vem se transformando em um polo estratégico de inovação e empreendedorismo, atuando no ecossistema local e regional. Por meio do movimento Empreende UFFS são realizadas diversas iniciativas como o Desafio Empreende, uma maratona de 27 horas que transforma ideias em projetos, com mentoria,

premiação e conexão com a incubadora INNE UFFS. Além disso, o *campus* promove os eventos para empresas juniores com o programa Integra EJ, fortalecendo a cultura empreendedora entre estudantes. A incubadora INNE tem papel central no suporte técnico, capacitação e mentoria para novos negócios, o que fortalece a geração de *startups* locais apoiadas pela universidade e pelo ecossistema. Ao longo de 2025, a INNE ampliou conexões, crescimento e impacto real com resultados significativos para o ecossistema, com mais de 5.400 pessoas impactadas, 8 *startups* incubadas para apoio aos empreendedores, mais de 180 horas de ações realizadas, entre mentorias, capacitações e eventos, 443 agendamentos no Empreende Lab, aprovação em edital da FAPESC, além de ampliação da visibilidade com participação em programas de rádio e TV.

No ano de 2025, o *campus* teve investimentos na reorganização dos espaços internos, com a alocação da cantina para prédio próprio e definitivo, destinação de salas para o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e as Atléticas, Projeto Integrassom, Projeto Contracapa, Projeto Pró-Imigrante, Projeto Centro e Línguas da UFFS (CELLUFS) e Projeto Memória Histórico-Territorial da Fronteira Sul.

Também, observando a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva, a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – **Lei nº 9.394 de 1996**, a **Lei nº 12.764, de 2012** que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a **Lei nº 13.146, de 2015** que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e o público interno associado à esta pauta, foi destinado espaço e recurso específico para construir uma sala de acolhimento sensorial no *campus*.

Outro avanço importante priorizou manutenções trazendo respostas para o funcionamento da unidade. Entre elas destacam-se ajustes no sistema hidrossanitário, manutenções prediais de aberturas (portas e janelas), manutenção de ruas e de equipamentos e a instalação de climatizadores em todas as salas de aula e laboratórios do *campus*. O atendimento de apoio administrativo do *campus* em 2025 recebeu e atendeu 2823 chamados, conforme os serviços listados na tabela a seguir.

**Tabela 76: Serviços predial, elétrico, hidráulico, manutenção de bens móveis TI e apoio à eventos em 2025**

Serviço	Chamados atendidos
Manutenção predial, elétrica e/ou hidráulica	1.796
Manutenção de bens móveis	176
Manutenção de TI	405
Agendamento e apoio à eventos	446
Total	2.823

Fonte: Coordenação Administrativa do *Campus* Chapecó, 2025.

O restaurante universitário do *Campus* Chapecó, em 2025, serviu 172.534 refeições. O acesso às refeições seguiu as políticas de assistência estudantil, resultando na distribuição apresentada na tabela a seguir.

**Tabela 77: Refeições servidas no Restaurante Universitário em 2025**

Público	Refeições
Acadêmicos isentos	34.597
Acadêmicos com pagamento parcial	6.164
Acadêmicos com pagamento integral	110.701
Servidores	11.163
Visitantes	9.909
Total	172.534

Fonte: Coordenação Administrativa do *Campus* Chapecó, 2025.

No campo da gestão ambiental no ano de 2025, foi trabalhada a renovação da licença de operação do *Campus* Chapecó e foram realizados os controles para tratamento de efluentes gerados (cerca de 1000 m<sup>3</sup>/mês, emissão de manifestos de transporte de resíduos para cerca de 1 tonelada de resíduos químicos e de saúde (Tipo A, B e E). A arborização do *campus* é outra questão que merece destaque, com cerca de 1.000 novas mudas plantadas nas praças, vias e margens do lajeado da divisa. Foram adquiridas mudas para paisagismo nos jardins e rotatórias, plantadas mudas de ervas medicinais próximas à cantina e mensalmente são tratados mais de 1.000 m<sup>3</sup>/mês de água para consumo humano. Outra atividade

permanente é a compostagem dos resíduos (sobras) alimentares do Restaurante universitário que em média proporciona 150-200 kg/dia de material compostável que somado as folhagens e restos de poda, se torna adubo reutilizável na arborização do *campus*.

### 3.8.11.3 Recursos orçamentários desconcentrados

Os recursos orçamentários desconcentrados repassados ao *Campus* Chapecó, exercício de execução 2025, correspondem à R\$ 1.090.146,31. Deste valor, R\$ 888.643,18 destinaram-se ao custeio geral do *campus* e R\$ 201.503,13 ao funcionamento do Curso de Medicina (para cursos sem hospital universitário). O uso dos valores estão discriminados conforme na tabela a seguir.

**Tabela 78: Recursos discricionários do orçamento desconcentrado destinados ao custeio geral do *Campus***

Definição dos recursos	Consumo	Licitação em processo	À empenhar	Saldos em empenho
Consumo Laboratórios	R\$ 59.903,75	-	-	-
Consumo Áreas Experimentais	R\$ 17.539,40	-	-	-
Apoio Eventos Científicos Servidores	R\$ 5.710,00	-	-	R\$ 290,00
Apoio Eventos Científicos Discentes	R\$ 25.730,27	-	-	R\$ 15.033,73
Consumo Materiais de Expediente	R\$ 109.493,02	-	R\$ 1.818,52	-
Transporte Terceirizado	R\$ 203.886,21	-	-	-
Diárias	R\$ 75.949,11	-	-	R\$ 14.231,05
Passagens	R\$ 47.012,38	-	-	R\$ 23.382,62
Equipamentos e Permanentes	R\$ 289.511,73	-	-	-
Total	R\$ 834.735,87	R\$ 0,00	R\$ 1.818,52	R\$ 52.937,40

Fonte: Assessoria de Planejamento do *Campus* Chapecó – ASSPLAN-CH, 2025, de acordo com dados disponibilizados pela PROPLAN/UFFS.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

As metas que envolviam o orçamento do *Campus* Chapecó no ano de 2025 atingiram seus objetivos e projetam a execução da integralidade do orçamento em ambos os planos de ação até o fechamento do exercício financeiro. Esse resultado reflete o atendimento das demandas acadêmicas, bem como as aquisições de materiais e serviços para o funcionamento das atividades-fim, conforme o planejamento da unidade.

O recurso especial recebido pelo curso de medicina tem por finalidade o apoio ao funcionamento do curso de medicina sem hospital universitário, visando garantir o suporte no funcionamento, manutenções e aquisições de materiais necessários, além de fornecer subsídios para pactuações de convênios com hospitais para permitir que os estudantes tenham cenário de prática adequado. Projeta-se a execução na integralidade dos recursos, sendo que além da aquisição de materiais, serão destinados valores para o serviço de transporte e para a aquisição de plataforma para uso pelas atividades acadêmicas do curso de medicina.

### 3.8.11.4 Investimentos externos

No final do ano de 2024, o *Campus* Chapecó foi contemplado com duas (02) emendas parlamentares, cuja execução se consolidou em 2025, sendo:

a) Obra das coberturas entre blocos, no valor de R\$ 1.122.156,65, que possibilitou a interligação entre todos os blocos do *campus* através de vias cobertas. Esse investimento resultou em ações estruturantes que viabilizaram condições básicas para o deslocamento entre os blocos do *campus*, especialmente no acesso ao Restaurante Universitário, implicando em melhoria da qualidade de vida e do bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

b) Substituição completa dos computadores de dois laboratórios de informática avançada do curso de Ciências da Computação, totalizando a aquisição de 63 computadores de performance intermediária, no valor de R\$ 400.000,00. Ação estruturante que impacta na qualidade da formação acadêmica do referido curso e permitiu o remanejamento de computadores para melhorar as condições de atendimento nos laboratórios de uso comum, consequentemente contribuindo para melhorar a formação em todos os cursos do *campus*.

No ano de 2025, a direção do *campus* conseguiu duas emendas parlamentares, sendo uma no valor de R\$ 400.000,00 que foi destinada para a compra de equipamentos para os laboratórios do *campus* e outra no valor de R\$ 300.000,00 destinada ao Hospital Regional do Oeste em observação ao convênio interinstitucional entre a UFFS e o HRO para garantir os campos de práticas para os cursos de enfermagem e medicina.

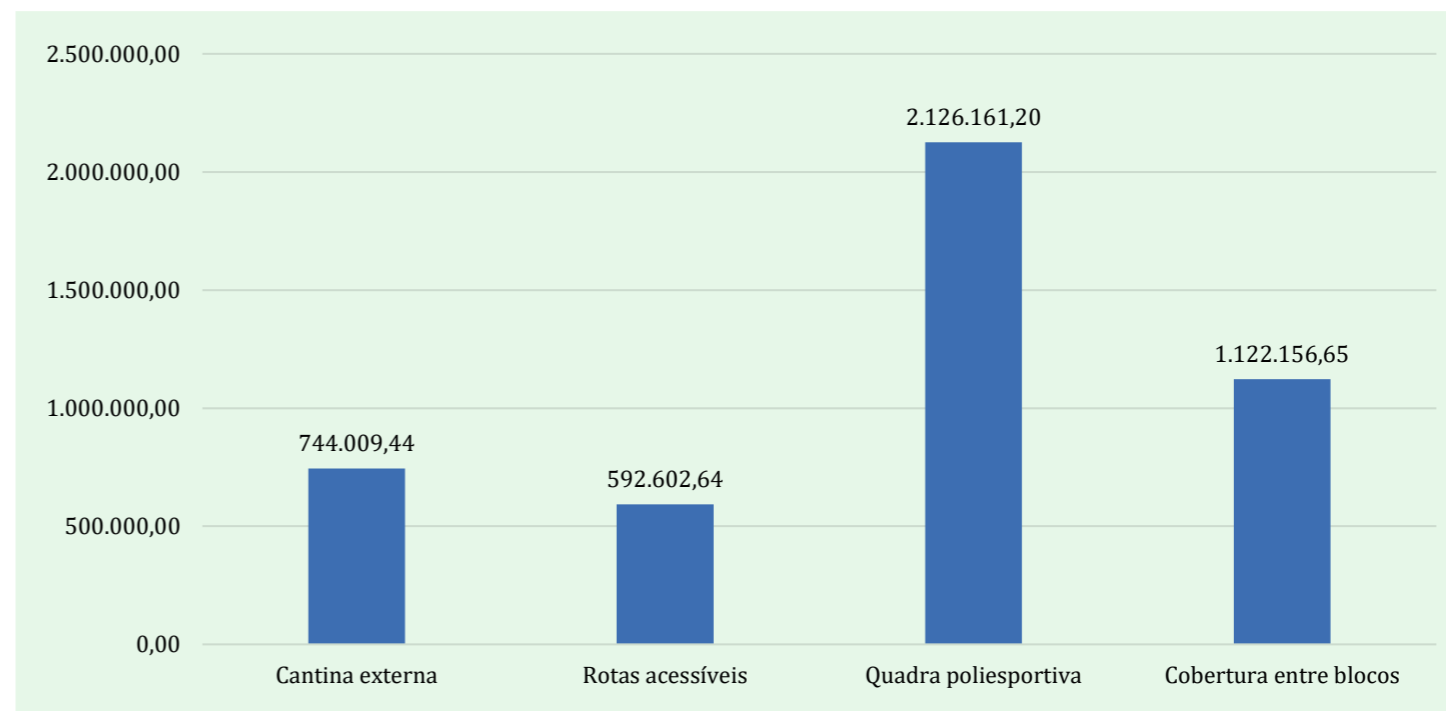
Obras no *Campus* Chapecó. Em 2025, foram concluídas e recebidas as obras do prédio da cantina externa e das rotas acessíveis. As obras da quadra poliesportiva e da cobertura entre blocos tem expectativa de finalização para 2026. As obras estão representadas na tabela a seguir, “Obras no *Campus* Chapecó”.

Tabela 79: Obras no *Campus* Chapecó

Obras	Valor contratado	Status	Situação
Cantina externa	R\$ 744.009,44	100%	Concluído
Rotas acessíveis	R\$ 592.602,64	100%	Concluído
Quadra poliesportiva	R\$ 2.126.161,20	68%	Não concluído
Cobertura entre blocos	R\$ 1.122.156,65	85%	Não concluído

Fonte: Coordenação Administrativa do *Campus* Chapecó, 2025.

Figura 38: Obras por modalidade executadas no *Campus* Chapecó em 2025 – Valores em R\$



Fonte: Coordenação Administrativa do *Campus* Chapecó, 2025.

### 3.8.12 Campus Erechim

#### 3.8.12.1 Destaques do ano – Campus Erechim (2025)

O *Campus* Erechim da UFFS consolidou em 2025 seu papel estratégico na promoção do acesso à educação superior pública e gratuita no Norte do Rio Grande do Sul, contribuindo para o desenvolvimento local e regional com ações pautadas na inclusão social, na formação cidadã e na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. As iniciativas implementadas ao longo do ano reforçaram a missão institucional, ampliando o impacto positivo na comunidade e fortalecendo a integração entre universidade e sociedade.

Entre as principais conquistas relacionadas ao tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, destacam-se:

Feira Ciências Sem Fronteiras: Conhecimentos e Diversidades. A Feira de Ciências contou com participação significativa da região, reunindo 39 escolas de 19 municípios de RS e SC, com a apresentação de 111 trabalhos e aproximadamente 500 participantes. A iniciativa teve como objetivo estimular o interesse científico de estudantes do Ensino Fundamental e Médio, aproximando a universidade das redes escolares. Além de promover a popularização do conhecimento nas áreas de linguagens, matemática e ciências da natureza, a ação também fortaleceu o protagonismo juvenil e contribuiu para a formação de futuros pesquisadores, incentivando a pesquisa científica desde a base escolar.

Curso de Capacitação em Construção Civil para Mulheres em Vulnerabilidade Social. O curso tem como finalidade promover a autonomia econômica e inserção profissional ao oferecer formação técnica em um setor majoritariamente masculino. O início do curso gerou oportunidades reais de trabalho e renda às participantes, contribuiu para a redução de desigualdades e atuou como ferramenta de empoderamento feminino e transformação social na região.

Formatura dos Primeiros Estudantes Haitianos da UFFS. O *campus* registrou um marco histórico com a colação de grau dos primeiros imigrantes haitianos formados pela instituição. Os estudantes ingressaram por meio de programa específico de acesso, voltado à

integração social e educacional de migrantes. A conquista representa avanço significativo em políticas de inclusão, diversidade e acolhimento, refletindo o compromisso da UFFS com a garantia de direitos e a ampliação de oportunidades educacionais.

Cursinho Pré-universitário Popular Integração. O projeto ampliou o acesso ao ensino superior ao oferecer preparação gratuita para o ENEM fundamentada nos princípios da educação popular. Além do impacto direto sobre estudantes do Ensino Médio da região, o cursinho promoveu formação prática de licenciandos da UFFS, que atuaram como educadores, criadores de conteúdo digital e produtores de videoaulas disponibilizadas gratuitamente nas redes sociais. A iniciativa democratizou o conhecimento e fortaleceu a relação da universidade com as comunidades atendidas.

Atuação da UFFS em ações comunitárias após o Evento Climático (chuva de Granizo) de Novembro de 2025. Após a forte chuva de granizo que atingiu Erechim, o *campus* desempenhou papel multifacetado na resposta emergencial, incluindo:

- a) Oferta de apoio financeiro a estudantes e servidores atingidos;
- b) Mobilização de voluntários da comunidade acadêmica;
- c) Suporte técnico especializado para ações de recuperação.

A atuação reforçou o compromisso social da universidade e sua capacidade de resposta a situações de crise no território.

Curso de extensão Homeopatia na Agricultura e Ambiente encerra sua terceira edição. Curso de Extensão em Homeopatia na Agricultura e Ambiente. Em 2025, o *Campus* Erechim da UFFS ofereceu a 5ª turma do Curso de Extensão em Homeopatia na Agricultura e Ambiente, com o objetivo de capacitar agricultores familiares e estudantes nas práticas agroecológicas, utilizando a homeopatia como ferramenta de transformação no campo. O curso foi realizado com a parceria e apoio do CAPA, CETAP, CRESOL, EMATER/RS-ASCAR, MAB, SUTRAF-AU e UFFS.

Ao longo de 15 encontros, entre março e novembro de 2025, a turma de 61 participantes teve a oportunidade de se aprofundar no estudo da ciência homeopática aplicada à agricultura e ao ambiente.

Durante o encerramento, realizado no dia 19 de novembro, os participantes apresentaram 32 estudos de caso, demonstrando na prática o aprendizado adquirido. Além disso, cada participante recebeu sua botica homeopática, contendo 20 matrizes, como ferramenta para fortalecer seu trabalho e as futuras experiências no campo. A realização dessa turma foi um marco no fomento ao uso de práticas sustentáveis e de saúde ambiental na agricultura familiar da região.

Projeto PLANAB – Apoio à Comercialização da Agricultura Familiar (MDA/PROEC/UFFS). Com financiamento de R\$ 2,6 milhões do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), por meio de Termo de Execução Descentralizada, a UFFS passou a coordenar, em 2025, a execução regional do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (PLANAB) nos três estados da Região Sul. As ações têm como objetivo fortalecer a comercialização da agricultura familiar, por meio de apoio logístico, estruturação de feiras, mobilização, formação, monitoramento e produção de conhecimento.

No Rio Grande do Sul, sob a coordenação do *Campus* Erechim, foram realizadas sete ações entre agosto e dezembro, com a participação de 766 feirantes, abrangendo eventos de grande porte, como a Expointer, o Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, a Feira da Agricultura Familiar da FETAG, o Encontro das Mulheres da FETRAF, o Encontro Ampliado da Rede Ecovida da Agroecologia, a Reponte da Canção Nativista e o evento Agroecologia Embrapa 2025.

O projeto conta com cinco bolsistas e previsão de 12 meses de atividades, fortalecendo a articulação entre universidade, movimentos sociais e agricultores familiares, com impacto direto na geração de renda, na organização social e na promoção da segurança alimentar na região.

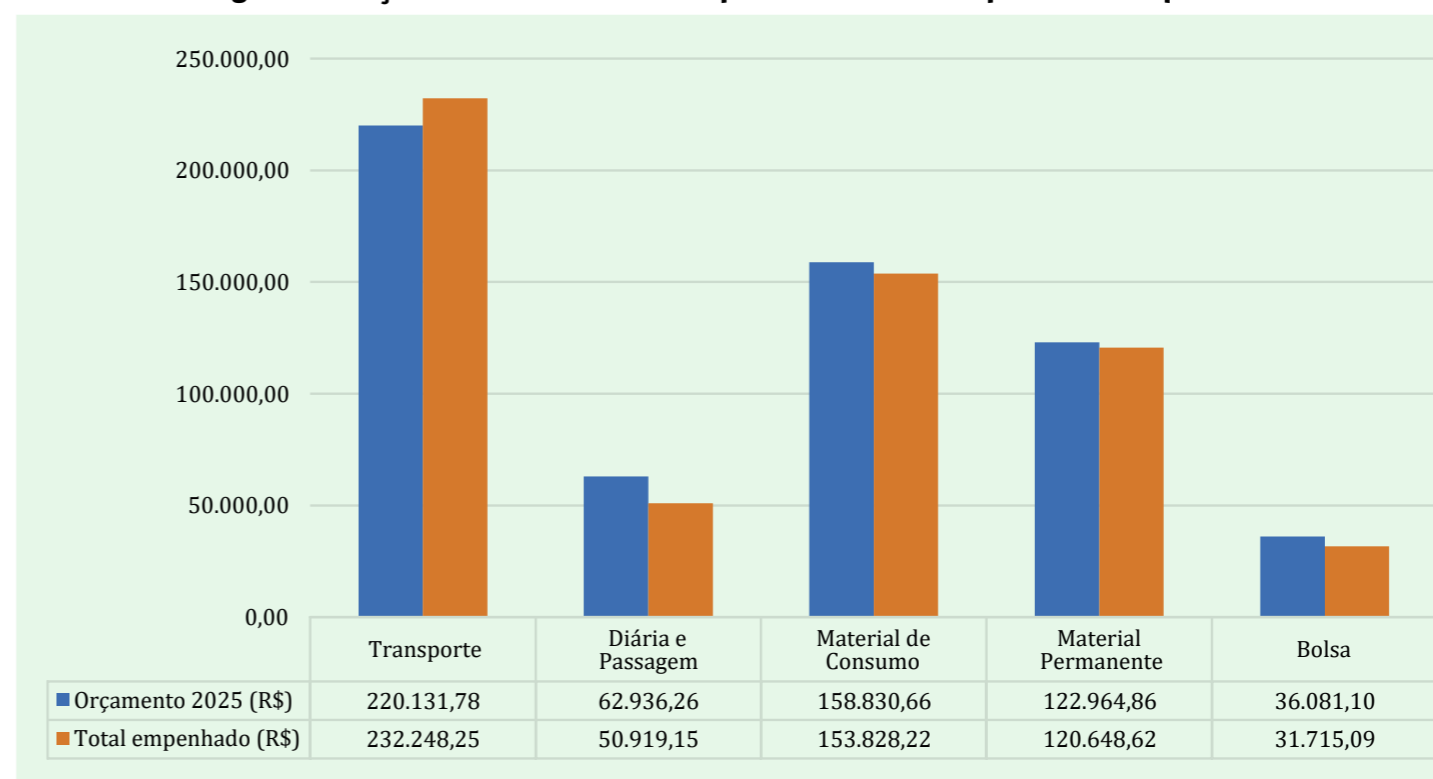
Implantação do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação no *Campus* Erechim. Em 2025, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aprovou, em sessão extraordinária do Conselho Universitário (CONSUNI), a criação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, com ênfase em Inteligência Artificial, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Científico, a ser ofertado no *Campus* Erechim, no turno noturno, com 60 vagas anuais. A iniciativa integra a chamada nacional do Ministério da Educação (MEC) para expansão

de vagas em áreas tecnológicas, no âmbito da ação “Universidades Inovadoras”.

A implantação do curso representa um avanço estratégico na ampliação da oferta de Graduação em áreas de alta demanda, alinhando-se às políticas públicas federais de fortalecimento das formações em tecnologias emergentes e às necessidades do desenvolvimento regional. A proposta visa contribuir para a qualificação de profissionais capazes de atuar em setores intensivos em conhecimento, inovação e tecnologia, com potencial de impacto direto na economia regional e na consolidação do Alto Uruguai gaúcho como polo de tecnologia da informação. A integração da UFFS à estratégia federal foi oficialmente confirmada pelo MEC, que autorizou a disponibilização de 20 códigos de vagas docentes, sendo oito em 2025 e doze em 2026, além de prever vagas de técnicos administrativos e recursos específicos de investimento para a implantação do curso.

Orçamento Descentralizado – Destaque 2025. Em 2025, o *Campus Erechim* recebeu o montante de R\$ 600.944,66 em recursos orçamentários, dos quais R\$ 589.349,33 foram executados ao longo do exercício. Os maiores investimentos concentraram-se nas rubricas de Transporte (R\$ 232.248,25) e Material de Consumo (R\$ 153.828,22), assegurando a realização de viagens de estudo, ações acadêmicas e o adequado funcionamento das atividades de ensino e dos laboratórios. Ademais, foram destinados recursos para Material Permanente (R\$ 120.648,62), fundamentais para a manutenção e a modernização dos equipamentos.

**Figura 39: Orçamento descentralizado por natureza de despesa – destaque 2025**



Fonte: ASSPLAN, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



### 3.8.12.2 Ensino, Pesquisa e Extensão

**Tabela 80: Premiações**

PRÊMIO JOVEM PESQUISADOR			
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	ESTUDANTE	ORIENTADOR	PROJETO
Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes	Guilherme José Schons	Halferd Carlos Ribeiro Junior	Guerra e Paz nos Livros Didáticos de História
Prêmio Jovem Pesquisador – CNPq			
Engenharias	Vitória Dassoler Longo	Helen Treichel	Fermentação de <i>Trichoderma Koningiopsis</i> em Biorreator Airlift Para Produção de Bioherbicidas”.
MENÇÃO HONROSA			
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	ESTUDANTE	ORIENTADOR	PROJETO
Engenharias	Maria Alice Piovesan	Eduardo Pavan Korf	Estabilização de Areia Descartada de Fundição Com Ligante Alkali-Ativado Oriundo de Cinza de Casca de Arroz e Cal de Casca de Ovo
Ciências Sociais Aplicadas	Vittoria Gallon	Marcela Alvares Maciel	Teorias do Som Para Método de Inventário de Patrimônio Sonoro de Erechim
Ciências Humanas	Camila Elisa Azevedo Hauschild	Jeronimo Sartori	As Virtualidades da Escola do Campo no Corede Norte/Rs: Municípios Com Baixo Índice de Desenvolvimento Humano
Outros	Cristina Bridi	Marília Hartmann	Avaliação da Toxicidade do Ingrediente Ativo do Herbicida 2,4-D no Desenvolvimento Embrionário de Anfíbios

Fonte: Site da UFFS, 2025.

### 3.8.12.3 Dados acadêmicos do Campus Erechim

#### Graduação

O Campus Erechim teve treze cursos de Graduação com ingresso em 2025, nos quais foram ofertadas 535 vagas. A partir dessas vagas, houve ingresso de um total de 299 discentes. Em 2025, 145 estudantes concluíram seu curso, enquanto 1.078 estão com matrícula ativa, conforme ilustra a tabela de dados acadêmicos da Graduação e dos cursos com oferta em 2025 no Campus Erechim.

As avaliações realizadas nos cursos do Campus Erechim forneceram importantes indicadores para o monitoramento da qualidade acadêmica da Graduação. A tabela a seguir apresenta os resultados consolidados de três conceitos importantes, obtidos por meio de avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que orientam o planejamento e a tomada de decisão para o aprimoramento contínuo dos cursos.

**Tabela 81: Dados acadêmicos da Graduação – Cursos com oferta em 2025 no Campus Erechim**

Nome do curso	Grau	Vagas ofertadas em 2025	Inscrições <sup>1</sup> SISU + PSS 2025	Relação candidato-vaga	Ingressos 2025	Matrículas ativas 2025	Concluintes 2025
Agronomia	Bacharelado	50	160	3,2	29	128	38
Agronomia (Proneira) <sup>2</sup>	Bacharelado	40	82	2,1	42	96	31
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	50	322	6,4	44	226	07
Ciências Biológicas	Bacharelado	40	89	2,2	27	85	11
Ciências Sociais	Licenciatura	25	26	01	13	38	05
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	50	44	0,9	12	46	05
Engenharia Civil	Bacharelado	30	155	5,2	30	27	00
Filosofia	Licenciatura	50	19	0,4	08	40	04
Geografia	Bacharelado	25	19	0,8	10	19	03
Geografia	Licenciatura	35	20	0,6	04	28	08
História	Licenciatura	50	78	1,6	21	93	11
Int. Educação do Campo – Ciências da Natureza <sup>3</sup>	Licenciatura	40	12	0,3	07	97	02
Pedagogia	Licenciatura	50	146	2,9	52	155	20
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>535</b>	<b>1.172</b>	<b>27,6</b>	<b>299</b>	<b>1.078</b>	<b>145</b>

Fonte: PROGRAD/DRA, 2025. <sup>1</sup> Soma das inscrições no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e Processo Seletivo Simplificado (PSS). <sup>2</sup> Processo seletivo próprio + PSS. <sup>3</sup> Processo seletivo próprio + SiSU.

**Tabela 82: Avaliação dos cursos – Campus Erechim**

Curso	Modalidade	Grau	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE
Agronomia	Bacharelado	2010	04	2015	04	2019	03	2019
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2010	04	2017	04	2019	04	2019
Ciências Biológicas	Bacharelado	2021	05	2023	-	-	-	-
Ciências Sociais	Licenciatura	2010	04	2013	04	2021	03	2021
Educação Especial Inclusiva – PARFOR 2024	Segunda Licenciatura	2024	-	-	-	-	-	-
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	2010	03	2014	03	2019	03	2019
Engenharia Civil	Bacharelado	2025	-	-	-	-	-	-
Filosofia	Licenciatura	2010	04	2013	04	2021	03	2021
Geografia	Bacharelado	2010	05	2023	-	-	-	-
Geografia	Licenciatura	2010	04	2015	04	2021	03	2021
História	Licenciatura	2010	04	2014	04	2021	03	2021
Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências da Natureza	Licenciatura	2013	04	2017	-	-	-	-
Pedagogia	Licenciatura	2010	04	2013	04	2021	04	2021

Fonte: Procuradoria Institucional da UFFS, 2025. <sup>1</sup> Conceito Preliminar de Curso.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



**Tabela 83: Cursos de Pós-Graduação**

Nome do curso	Vagas ofertadas em 2025	Inscrição	Relação candidato-vaga	Ingressos 2025	Matrículas ativas 2025	Concluintes 2025	Nota CAPES
Programa Ciência e Tecnologia Ambiental (Mestrado e Doutorado)	25 mestrados + 13 doutorados	31 mestrados + 26 doutorados	1,24 mestrado e 2 no doutorado	13 mestrado e 11 doutorado	48	08	04
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (Mestrado)	20	53	03	20	46	18	04
Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (Mestrado e Doutorado)	24 Mestrado 12 Doutorado	116 Mestrado 54 Doutorado	4,8 Mestrado 4,5 Doutorado	24 Mestrado 12 Doutorado	64	22	04
Programa de Pós-Graduação em Geografia Erechim/Chapecó	15	30	02	15	40	08	03

Fonte: sistema institucional da UFFS, CAPPG -ER, 2025.

**Tabela 84: Projetos de Pesquisa e Extensão institucionalizados do Campus Erechim 2025**

Projeto e subprojetos institucionalizados	Bolsistas IC/IT/Voluntários (Pesquisa)	Programas e Projetos de Extensão/Cultura	Bolsistas Extensão/Cultura
(a) Projetos de Pesquisa Guarda Chuva = 93	50	121	74
(b) Pesquisa - subprojetos (bolsa ou fomento) = 75	-	-	-
c = (a + b) = 168 Projetos Institucionalizados	-	-	-

Fonte: Sistemas institucionais CAPPGP/CAEC-ER, 2025.

### Infraestrutura e Obras (Conexão Com Spiunet):

**Tabela 85: Obras Campus Erechim**

Obras	Status da obra	Valor R\$
Reforma ( <i>Retrofit</i> ) do Restaurante Universitário do Campus Erechim,	Contrato 078/2025	R\$ 1.124.844,35
Revestimentos Metálicos de Fachadas e Coberturas Complementares do Bloco B Campus Erechim”	Contrato 74/2025	R\$ 496.054,27
Canteiro Experimental da Arquitetura	Entregue	R\$ 4.015.145,40
Complementação das Obras do Galpão Agrícola do Campus Erechim,	Entregue	R\$ 752.088,15
Cercamento das Áreas Experimentais, da Usina Fotovoltaica e do Campo de Futebol do Campus Erechim,	Entregue	R\$ 562.717,66

Fonte: Campus Erechim, 2025.

**Figura 40: Evento Saúde Campus Erechim**



Fonte: ASCOMER, 2025.

**Figura 42: Seminário de Prevenção à Saúde do Alto Uruguai Gaúcho**



Fonte: ASCOMER, 2025.

**Figura 41: Evento Arquitetura Campus Erechim**



Fonte: ASCOMER, 2025.

**Figura 43: Vista panorâmica do Campus Erechim**



Fonte: ASCOMER, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### 3.8.13 Campus Laranjeiras do Sul

UFFS *Campus* Laranjeiras do Sul se mobiliza em ampla ação de apoio a Rio Bonito do Iguazu após tornado – O *campus* assumiu protagonismo imediato e decisivo nas ações de apoio às famílias de Rio Bonito do Iguazu, demonstrando sua força institucional e comunitária diante da tragédia. Com mais de 250 voluntários mobilizados, a Universidade não apenas garantiu suporte emergencial – como energia elétrica, alimentação e organização de donativos – mas também articulou diretamente com órgãos federais e estaduais para viabilizar respostas rápidas e estruturadas. Ao abrir suas portas para acolher estudantes, disponibilizar espaços para coordenação governamental e criar mecanismos de cadastramento de voluntários, o *campus* reafirmou sua missão pública e solidária, tornando-se referência na reconstrução e no cuidado com a população atingida.

Estudantes do grupo de Horticultura da UFFS conquistam 2º lugar no Hackathon Fruit Cultura 2025 – Os acadêmicos do Grupo de Horticultura da UFFS – *Campus* Laranjeiras do Sul demonstraram protagonismo e excelência ao conquistarem o 2º lugar no Hackathon Fruit Cultura 2025, evidenciando a força da instituição na integração entre conhecimento técnico e inovação tecnológica. A participação da equipe, formada por estudantes de Agronomia, reafirmou o papel da Universidade como espaço de formação integral, capaz de unir ensino, pesquisa e extensão em soluções criativas para desafios reais da fruticultura. A proposta de um *chatbot* inteligente para aproximar agricultores de cooperativas e agroindústrias destacou-se pela aplicabilidade prática e pelo potencial de impacto na cadeia produtiva, consolidando a UFFS como referência em inovação e comprometimento com o desenvolvimento regional.

Projeto Alimentos Seguros na Cantu conquista 3º lugar no Prêmio Crea-PR Extensão Universitária 2025 – O projeto de extensão “Alimentos Seguros na Cantu”, desenvolvido pela UFFS – *Campus* Laranjeiras do Sul, reafirmou o compromisso da instituição com a formação integral e o impacto social ao conquistar o 3º lugar na categoria Química do Prêmio Crea-PR Extensão Universitária 2025. A iniciativa, que completa cinco anos de atuação, tem se destacado por integrar ensino, pesquisa e extensão em ações voltadas à segurança alimentar, capacitando produtores, escolas e comunidades para reduzir riscos de doenças de transmissão hídrica e alimentar. O reconhecimento estadual evidencia a relevância acadêmica e social do projeto, fortalecendo a imagem da UFFS como espaço de inovação e responsabilidade pública, além de valorizar o trabalho coletivo de docentes, estudantes e parceiros que tornam possível a transformação da realidade regional por meio da ciência aplicada.

#### 3.8.13.1 Dados Acadêmicos do Campus Laranjeiras do Sul

O *Campus* Laranjeiras do Sul teve 10 cursos de Graduação com ingresso em 2025, nos quais foram ofertadas 365 vagas. A partir dessas vagas, houve ingresso de um total de 268 discentes. Em 2025, 88 estudantes concluíram seu curso, enquanto 791 estão com matrícula ativa.

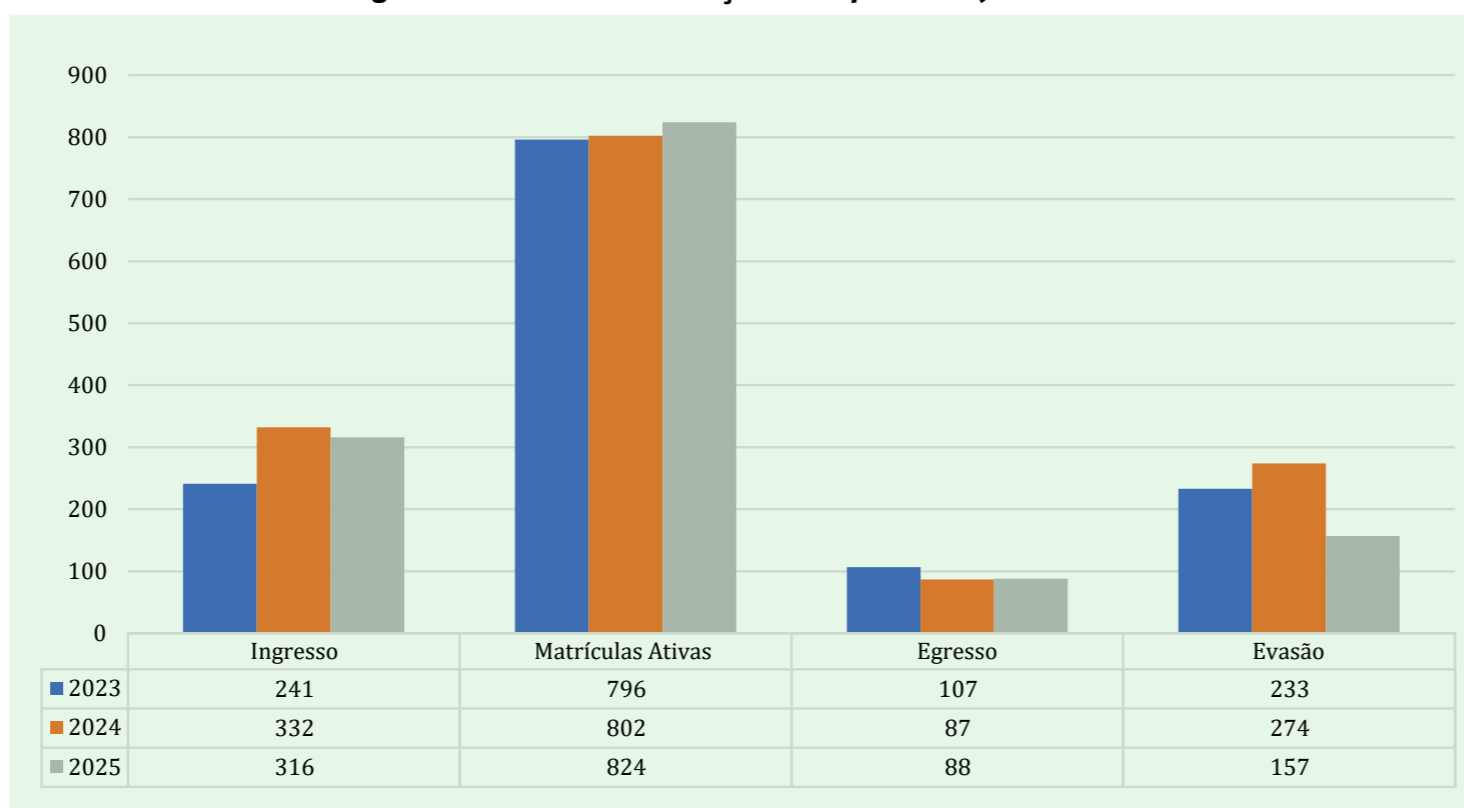
Em comparação a 2024, o *Campus* Laranjeiras do Sul apresentou em 2025 estabilidade nos números de ingressantes, matrículas ativas e concluintes. Entretanto, houve uma redução de 21,92% nas vagas ofertadas, o que resultou em maior taxa de ocupação das vagas disponíveis. Já a evasão registrou uma queda expressiva de 42,70%, passando de 274 desistentes em 2024 para 157 em 2025, evidenciando avanços importantes nas ações de permanência estudantil.

**Tabela 86: Cursos de Graduação – Cursos com oferta em 2025 no Campus Laranjeiras do Sul**

Nome do curso	Grau	Vagas ofertadas	Inscrições <sup>1</sup> SISU + PSS	Relação candidato-vaga	Ingressos	Matrículas ativas	Concluintes
Administração	Bacharelado	25	213	8,5	25	41	-
Agronomia	Bacharelado	50	180	3,6	38	156	22
Ciências Biológicas	Licenciatura	40	92	2,3	40	80	11
Ciências Econômicas	Bacharelado	50	100	02	46	109	23
Ciências Sociais	Bacharelado	-	-	-	-	20	01
Ciências Sociais	Licenciatura	30	38	1,3	17	38	04
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	25	15	0,6	07	40	10
Engenharia de Aquicultura	Bacharelado	30	10	0,3	03	26	08
Engenharia Química	Bacharelado	25	41	1,6	10	08	-
Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas <sup>2</sup>	Licenciatura	40	101	2,5	32	97	04
Pedagogia	Licenciatura	50	174	3,5	50	176	05
<b>Total</b>		<b>365</b>	<b>964</b>	<b>26,2</b>	<b>268</b>	<b>791</b>	<b>88</b>

Fonte: PROGRAD/DRA, 2025. <sup>1</sup> Soma das inscrições no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e Processo Seletivo Simplificado (PSS). <sup>2</sup> Processo seletivo próprio.

**Figura 44: Cursos de Graduação – Campus Laranjeiras do Sul**



Fonte: Direção Campus Laranjeiras do Sul, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

**GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

As avaliações realizadas nos cursos do *Campus Laranjeiras do Sul* forneceram importantes indicadores para o monitoramento da qualidade acadêmica da Graduação. A tabela a seguir apresenta os resultados consolidados de três conceitos importantes, obtidos por meio de avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que orientam o planejamento e a tomada de decisão para o aprimoramento contínuo dos cursos.

**Tabela 87: Avaliação dos Cursos – Campus Laranjeiras do Sul**

Nome do curso	Grau	Início da oferta	Conceito de Curso (CC)	Ano última apuração	CPC <sup>1</sup>	Ano última apuração	Conceito ENADE	Ano última apuração
Administração	Bacharelado	2024	-	-	-	-	-	-
Agronomia	Bacharelado	2010	4	2017	4	2019	4	2019
Ciências Biológicas	Licenciatura	2019	5	2023	-	-	-	-
Ciências Econômicas	Bacharelado	2010	4	2013	3	2018	2	2018
Ciências Sociais	Bacharelado	2020	5	2023	-	-	-	-
Ciências Sociais	Licenciatura	2020	5	2023	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	2010	4	2014	4	2019	4	2019
Engenharia de Aquicultura	Bacharelado	2010	5	2023	4	2017	2	2017
Engenharia Química	Bacharelado	2025	-	-	-	-	-	-
Interdisciplinar em Educação do Campo - Ciências da Natureza	Licenciatura	2019	4	2024	-	-	-	-
Interdisciplinar em Educação do Campo: ciências naturais, matemática e ciências agrárias	Licenciatura	2010	5	2024	-	-	-	-
Educação do Campo - Ciências Sociais e Humanas	Licenciatura	2013	4	2017	-	-	-	-
Pedagogia	Licenciatura	2018	5	2022	-	-	-	-

Fonte: Procuradoria Institucional da UFFS, 2025. <sup>1</sup> Conceito preliminar de curso.

**Tabela 88: Cursos de Pós-Graduação – Cursos com oferta em 2025 no Campus Laranjeiras do Sul**

Programas	Nível	Conceito Capes	Ingressos	Matrículas Ativas	Concluintes	Evasão
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos – PPGCTAL	Mestrado	03	11	16	08	08
Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGADR	Mestrado	04	25	39	06	05
Escola da Terra	Especialização	-	49	49	00	00
Escola da Terra	Aperfeiçoamento	-	70	70	00	00
Total	-	-	155	174	14	13

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação – Campus Laranjeiras do Sul.

**Tabela 89: Ações de Pesquisa, Extensão e Cultura em 2025 no Campus Laranjeiras do Sul**

Segmento	Bolsas	Ações
Pesquisas	35	49
Extensão	53	35
Cultura	05	05
Total	93	89

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação – Campus Laranjeiras do Sul.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### 3.8.13.2 Destaques

a) Em 2025, a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul inaugurou a Estação de Aquicultura, consolidando um marco para o ensino, pesquisa e extensão na área. Com 218,16 m<sup>2</sup> de área construída, 999,36 m<sup>2</sup> de área externa de intervenção e investimentos de R\$ 1.352.465,30, a nova estrutura amplia as possibilidades de formação prática, desenvolvimento de pesquisas aplicadas e projetos de extensão voltados à piscicultura e ao fortalecimento do setor produtivo regional.

b) Em 2025, foram retomadas as obras do Galpão Agrícola e da Cantina Externa no Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, representando um marco importante para a infraestrutura acadêmica e comunitária. Com investimentos superiores a R\$ 640.000,00 e uma área de intervenção de 876m<sup>2</sup>, os projetos reforçam o compromisso da Universidade em ampliar espaços destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de garantir melhores condições de convivência e suporte às demandas da comunidade acadêmica.

### 3.8.14 Campus Realeza

#### 3.8.14.1 Graduação

Dados acadêmicos da Graduação: O *Campus Realeza* teve oito cursos de Graduação com ingresso em 2025, nos quais foram ofertadas 270 vagas. A partir dessas vagas, houve ingresso de um total de 215 discentes. Em 2025, 100 estudantes concluíram seu curso, enquanto 734 estão com matrícula ativa.

As avaliações realizadas nos cursos do *Campus Realeza* forneceram importantes indicadores para o monitoramento da qualidade acadêmica da Graduação. A tabela a seguir apresenta os resultados consolidados de três conceitos importantes, obtidos por meio de avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que orientam o planejamento e a tomada de decisão para o aprimoramento contínuo dos cursos.

**Tabela 90: Dados acadêmicos da Graduação – Campus Realeza**

Nome do curso	Grau	Vagas ofertadas em 2025	Inscrições <sup>1</sup> SISU + PSS 2025	Relação candidato-vaga	Ingressos 2025	Matrículas ativas 2025	Concluintes 2025
Administração Pública	Bacharelado	30	137	4,6	30	60	02
Ciências Biológicas	Licenciatura	40	92	2,3	36	99	25
Física	Licenciatura	30	20	0,7	10	30	02
Letras – Português e Espanhol	Licenciatura	30	61	2,0	25	83	13
Medicina Veterinária	Bacharelado	50	580	11,6	50	276	46
Nutrição	Bacharelado	40	360	9,0	37	113	09
Pedagogia	Licenciatura	20	125	6,3	20	53	00
Química	Licenciatura	30	15	0,5	07	20	03

Fonte: PROGRAD/DRA, 2025. <sup>1</sup> Soma das inscrições no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e Processo Seletivo Simplificado (PSS).

**Tabela 91: Avaliação dos Cursos – Campus Realeza**

Nome do curso	Grau	Início da oferta	Conceito de Curso (CC)	Ano última apuração	CPC <sup>1</sup>	Ano última apuração	Conceito ENADE	Ano última apuração
Administração Pública	Bacharelado	2021	05	2024	-	-	-	-
Ciências Biológicas	Licenciatura	2010	04	2014	04	2021	04	2021
Física	Licenciatura	2010	04	2014	04	2021	03	2021
Letras – Português e Espanhol	Licenciatura	2010	05	2015	04	2021	03	2021
Medicina Veterinária	Bacharelado	2010	04	2014	04	2019	04	2019
Nutrição	Bacharelado	2010	05	2018	04	2019	03	2019
Pedagogia	Licenciatura	2022	05	2025	-	-	-	-
Química	Licenciatura	2010	04	2017	04	2021	03	2021

Fonte: Procuradoria Institucional da UFFS, 2025. <sup>1</sup> Conceito Preliminar de Curso.

**Figura 45: Campus Realeza**



Fonte: ASCOMRE, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### 3.8.14.2 Pós-Graduação

Curso de mestrado no *Campus Realeza*: Direitos Humanos e Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul

- a) 20 Alunos matriculados no mestrado de Direitos Humanos em 2025;
- b) 33 alunos matriculados no mestrado em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul em 2025;
- c) 13 formandos no curso de mestrado Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul em 2025.

### 3.8.14.3 Pesquisa

**Tabela 92: Projetos e bolsas – Campus Realeza**

Projetos de pesquisa, bolsas e voluntários 2025	Quantitativo
Projeto temáticos “guarda-chuva” em execução	78
Subprojetos em execução	88
Bolsista de Iniciação Científica (IC) e tecnológica (IT)	33
Estudantes voluntários em projeto de pesquisa	46

Fonte: Coordenação Acadêmica (ACAD-RE), 2025.

O *Campus Realeza*, no ano de 2025, apresenta como destaque 6 projetos guarda-chuva aprovados em editais externos e 2 projetos desenvolvidos em acordo de cooperação com outras instituições.

### 3.8.14.4 Projetos guarda-chuva aprovados em editais externos

- a) Microbioma da glândula mamária bovina: aprofundando a compreensão de sistemas biológicos complexos;
- b) Biodiversidade e serviços ecossistêmicos: rede de monitoramento na Mata Atlântica;
- c) Mamíferos do Refúgio Biológico Santa Helena: ecologia e comunicação científica para conservação;

- d) Eletrodos de baixo custo para produção de biodiesel por método eletroquímico;
- e) Desenvolvimento de sanitizante para ordenha de bovinos leiteiros;
- f) PELD Iguaçu: Monitoramento Ambiental Integrado e potencialidades do Parque Nacional do Iguaçu.

### 3.8.14.5 Projetos em acordo de cooperação

- a) Monitoramento participativo de corpos hídricos na região oeste da Bacia do Baixo Iguaçu (PR);
- b) Efeitos da ingestão de extrato de erva-mate em parâmetros nutricionais, metabólicos e antioxidantes de indivíduos com excesso de peso.

### 3.8.14.6 Extensão e Cultura

Os projetos de extensão e cultura desenvolvidos no *Campus Realeza* reforçam o compromisso institucional com a produção de conhecimento, a inovação e a integração entre universidade e sociedade. As ações buscam atender às demandas da comunidade acadêmica e da região Sudoeste do Paraná, promovendo desenvolvimento científico, educacional, cultural e social.

**Tabela 93: Projetos de Extensão, Cultura e Bolsas – Campus Realeza**

Modalidade	Quantitativo
Programa de Extensão	11
Projetos de Extensão	36
Bolsistas de Extensão	63
Eventos Locais	18
Cursos	01
Projeto de Cultura	09
Bolsistas de Cultura	05

Fonte: Coordenação Acadêmica (ACAD-RE), 2025.

### Principais projetos e atividades de Cultura

- a) Clube de Leitura Leia Mulheres
- b) Charlas de Cine
- c) Grupo de Teatro La Broma
- d) Cuentacuentos: grupo bilíngue de contação de histórias
- e) Cinema, pipoca e diálogo: rodas de conversa em Educação em Ciências
- f) Cuentacuentos: grupo bilíngue de contação de histórias

### Principais projetos, programas e eventos de Extensão – 2025

- a) Café Pedagógico: um debate sobre a formação de professores;
- b) Memórias & Sabores;
- c) XIII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária;
- d) IN.cube SUD – Incubadora de Políticas Públicas;
- e) XI NutriDay;
- f) I SABIQ – Semana Acadêmica Integrada de Biologia e Química;
- g) Consultoria em BI (Business Intelligence) e Análise de Dados com Aprendizagem de Máquina (Machine Learning);
- h) Programa UFFS de Portas Abertas;
- i) Pet-Prepara – Curso Pré-Enem/Vestibular;
- j) Projeto Pinheiro do Paraná;
- k) SACLEB – Serviço de Leucose Enzoótica Bovina
- l) Programa Piloto de Curricularização da Extensão;
- m) CITEC – Ciência e Tecnologia na Escola;
- n) Robótica Educacional e Jogos Digitais;
- o) ZOOando: conhecendo a fauna invisível;
- p) Atualização em Cirurgia Veterinária;
- q) Centro de Línguas – CELUFFS;
- r) Programas e ações em Nutrição, Educação, Ciências, Cultura e Saúde Animal.

### 3.8.14.7 Destinação dos recursos orçamentários desconcentrados

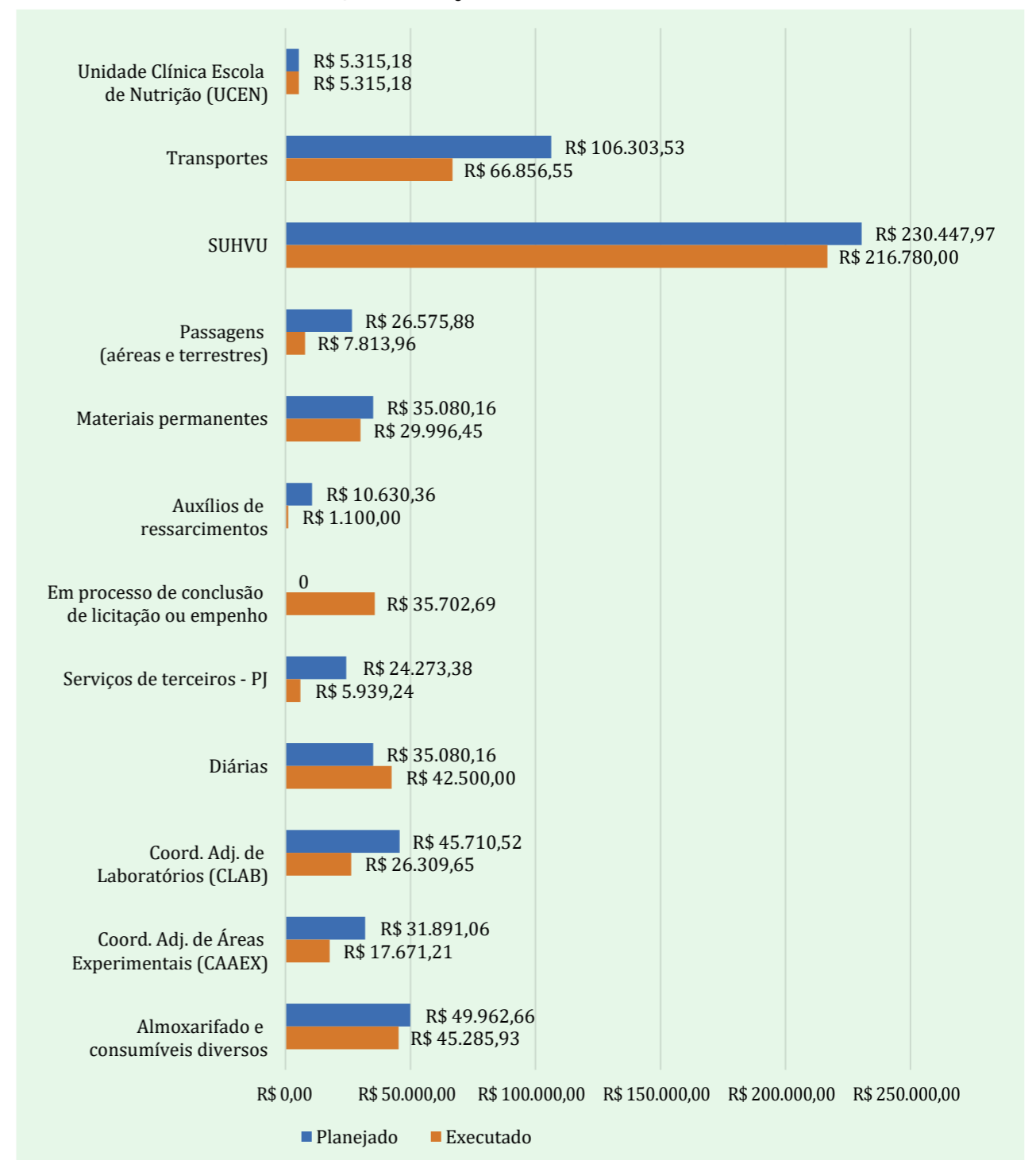
Os recursos orçamentários desconcentrados repassados ao *Campus Realeza*, exercício de execução 2025, foram de R\$ 601.270,86, sendo R\$ 370.822,89 para custeio geral e R\$ 230.447,97 oriundos do FORDHOV, para o custeio de ações específicas de funcionamento da SUHVU. Na sequência é apresentada a distribuição desses valores, conforme cada plano de ação.

**Figura 46: Laboratório de experimento – Campus Realeza**



Fonte: ASCOMRE, 2025.

**Figura 47: Orçamento Desconcentrado**



Fonte: Assessoria de Planejamento (ASSPLAN-RE) e Coordenação Administrativa do *Campus Realeza* (ADM-RE).

### 3.8.14.8 Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU)

A Superintendência da Unidade Hospitalar Veterinária Universitária é um setor de apoio essencial às atividades de ensino, pesquisa e extensão do *Campus* Realeza, com ênfase nas áreas relacionadas à saúde animal. Em 2025 a SUHVU desempenhou um papel significativo na prestação de serviços médicos veterinários à comunidade regional, incluindo consultas, exames, cirurgias, procedimentos anestésicos, entre outros, totalizando mais de 3.948 atendimentos.

No que se refere aos valores movimentados, foram arrecadados e investidos R\$ 216.780,00, provenientes do FORDHOV e R\$ 161.784,53, captados via Fundação, ambos decorrentes da prestação de serviços médicos veterinários.

### 3.8.14.9 Infraestrutura e obras

Jardim botânico do *Campus* Realeza – (em andamento). Em 2025, o *Campus* Realeza avançou de forma consistente na implantação do Jardim Botânico Universitário. Foram desenvolvidos o projeto arquitetônico e o projeto paisagístico, realizadas a instalação parcial da concha acústica e a execução de trechos da bordadura do espelho d'água. Houve a ampliação das coleções botânicas, com a aquisição de 11 novos exemplares de gimnospermas, a instalação inicial da coleção de palmeiras e o plantio de aproximadamente 100 m<sup>2</sup> de grama. O *campus* também foi selecionado no **Edital 001/2024 da Itaipu Binacional**, que garantirá apoio para a implantação de um viveiro de mudas. Esses avanços consolidam a estruturação do futuro Jardim Botânico, fortalecendo ações de preservação ambiental, educação e pesquisa científica na região.

Usina fotovoltaica do *campus* – produção de energia. A Usina Fotovoltaica do *Campus* Realeza está em operação desde julho de 2022. Em 2025, até o dia 04/12/25, foi gerado 409,82 MWh, resultando em uma economia de R\$ 206.229,06 na conta de energia elétrica do *campus* e R\$ 468.258,73 (42% *payback*) no acumulado desde o início de sua operação.

Centro de referência em controle de qualidade de alimentos da agricultura familiar – CRCQA (em andamento). Neste ano o *Campus* Realeza iniciou a construção do CRCQA – com recursos do programa federal PAC – um investimento de R\$ 7.632.600,02 milhões e uma estrutura com mais de 1.350 m<sup>2</sup>, ela contará com oito laboratórios especializados (Microbiologia, Microscopia, Resíduos e Efluentes, Análises Sensoriais, Pesquisa e Desenvolvimento e outros). Após concluído o centro terá como principal objetivo atender produtores da agricultura familiar da região Sudoeste do Paraná, oferecendo serviços de análises laboratoriais para certificar alimentos, identificar composição e contaminantes, viabilizando a comercialização e agregando valor aos produtos locais. Além disso, o CRCQA possibilitará o desenvolvimento de novos produtos, apoio técnico, consultorias e cursos sobre boas práticas de fabricação, controle de qualidade e segurança sanitária dos alimentos. Por ser a primeira estrutura desse tipo instalada no interior do país, representa um marco histórico para a região e reforça o papel da UFFS como promotora do desenvolvimento regional e inclusão social via ciência, tecnologia e apoio à agricultura familiar.

Centro de Convivência – Cantina Externa (em andamento). Foi retomada a construção do Centro de Convivência do *Campus* Realeza. Uma obra com 211,26m<sup>2</sup>, capacidade de atendimento de até 64 pessoas (área interna) e com investimento de R\$ 213.783,80. Essa intervenção visa concluir a obra, contemplando instalações civis, elétricas, hidrossanitárias, de rede de gás GLP, proteção contra descargas atmosféricas e sistema de alarme de incêndio, ampliando assim a infraestrutura de convivência do *campus*. Com a cantina em pleno funcionamento, os principais beneficiados serão os alunos, servidores e visitantes passam a contar com um espaço acessível de alimentação e convivência – importante complemento ao restaurante universitário já existente. Isso contribuirá significativamente com a qualidade de vida no *campus*, promovendo conforto, comodidade e incentivando maior integração comunitária. Além disso, a estrutura favorece a permanência dos estudantes no *campus* e auxilia na logística de alimentação diária.

Galpão das áreas experimentais (em andamento). Também foi retomada a obra do galpão das áreas experimentais do *Campus* Realeza, após novo processo de concorrência. Com investimento de R\$ 550.661,7700, o projeto prevê intervenções em alvenaria, instalações elétricas e hidrossanitárias, climatização, prevenção contra incêndio e urbanização, totalizando 664,84 m<sup>2</sup> de área a ser concluída. Com a finalização, o espaço oferecerá infraestrutura adequada para apoio às atividades agrícolas, projetos de pesquisa, extensão e ações vinculadas à agricultura familiar. A obra terá impacto direto no fortalecimento da logística agrícola, no suporte técnico aos produtores e na ampliação das condições de ensino e desenvolvimento regional, consolidando a estrutura do *campus* e beneficiando a comunidade universitária e local.

### 3.8.14.10 Principais destaques do Campus Realeza em 2025

Inauguração da clínica escola de nutrição professora Amélia Dreyer machado. Neste ano de 2025, a Clínica Escola de Nutrição (CLEN) foi oficialmente inaugurada e nomeada Professora Amélia Dreyer Machado, sendo um importante espaço de cuidado em nutrição e formação no *Campus* Realeza e consolidando-se como uma referência em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área Nutrição clínica ambulatorial, estreitando laços entre a universidade e a comunidade local, além de fortalecer alimentação saudável na região.

Ao longo do ano, foram realizados 402 atendimentos nutricionais gratuitos à comunidade de Realeza e região, dos quais 323 ocorreram no âmbito do estágio curricular obrigatório. Destaca-se que 79 atendimentos foram ofertados a atletas, crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, por meio do Programa de Extensão em Atenção Nutricional Especializada (PROANUTRE).

Inauguração da Clínica de Grandes Animais – SUHVU. Inauguração oficial da Clínica de Grandes Animais da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU), representando um investimento de R\$ 2.036.678,27. A nova estrutura possui 641,00 m<sup>2</sup> de área construída, em uma área total de intervenção de 1.188,80 m<sup>2</sup>. A clínica entrará em operação de forma gradual. Tem o objetivo de consolidar as atividades educacionais relativas à execução de procedimentos clínicos em aulas práticas. Os atendimentos clínicos e cirúrgicos à comunidade serão implementados de forma planejada e oferecerá serviços de avaliação da saúde geral de bovinos, equinos, suínos e pequenos ruminantes à comunidade local e regional.

**Figura 48: Inauguração da Clínica Escola de Nutrição**



Fonte: ASCOMRE, 2025.

**Figura 49: Inauguração da Clínica de Grandes Animais**



Fonte: ASCOMRE, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

> GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Abertura do Mestrado Profissional em Direitos Humanos. O novo programa de Pós-Graduação, de caráter interdisciplinar e presencial, tem como objetivo formar profissionais para atuar na promoção e defesa dos direitos humanos em contextos locais e transfronteiriços.

A 2ª corrida e caminhada universitária do *Campus Realeza*. Em comemoração aos 16 anos da UFFS, o *Campus Realeza* promoveu a 2ª Corrida e Caminhada Universitária contando com a participação de aproximadamente 200 pessoas entre corredores, caminhantes e público em geral. O evento reuniu a comunidade local e regional e arrecadou cerca de 300 quilos de alimentos não perecíveis destinados às famílias carentes atendidas por entidades de assistência social do município. É importante destacar que o evento novamente se consolidou como um espaço de integração entre a UFFS, fortalecendo sua presença institucional junto à sociedade e ampliando sua inserção comunitária.

Projetos selecionados pelo programa Itaipu mais que energia. Em 2025, o *Campus Realeza* também consolidou importantes articulações com entidades da sociedade civil, resultando na submissão conjunta de projetos ao **edital Itaipu Mais Que Energia** e na aprovação de quatro propostas estratégicas para o fortalecimento das ações institucionais. O primeiro projeto refere-se à edificação, prevista para 2026, do Centro de Memória e História Regional do Sudoeste do Paraná, destinado à preservação e difusão do patrimônio histórico regional. O segundo contempla novas etapas de desenvolvimento do Jardim Botânico Universitário, ampliando suas funções educativas, científicas e ambientais. O terceiro prevê a aquisição de equipamentos para a estruturação do Laboratório de Fabricação de Mídias (FabLab), visando estimular a inovação e a produção tecnológica. Por fim, o quarto projeto contempla o fortalecimento do serviço de assistência aos animais silvestres do Hospital Veterinário, contribuindo para a promoção da saúde e da conservação da fauna regional.

Figura 50: Evento Novo Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos



Fonte: ASCOMRE, 2025.

Figura 51: 2ª corrida e caminhada universitária – comemoração aos 16 anos do *Campus Realeza*



Fonte: ASCOMRE, 2025.

### 3.8.15 Campus Passo Fundo

**Tabela 94: Panorama das Residências Médica e Multiprofissional**

Variáveis	Quantitativo
Ingressantes na residência médica	122
Ingressantes na residência multiprofissional	06
Concluintes na residência médica	100
Concluintes da residência multiprofissional	04
Matrículas ativas na residência médica em 2025	300
Matrículas ativas na residência multiprofissional em 2025	03

Fonte: Campus Passo Fundo, 2025.

### 3.8.15.1 Graduação

**Tabela 95: Dados acadêmicos da Graduação**

Nome do curso	Grau	Vagas ofertadas em 2025	Inscrições <sup>1</sup> SISU + PSS 2025	Relação candidato-vaga	"Ingressos 2025"	Matrículas ativas 2025	Concluintes 2025
Enfermagem	Bacharelado	30	541	18,0	30	24	0
Medicina	Bacharelado	62	3060	49,4	53	383	55
		92	3601		83	407	55

Fonte: Campus Passo Fundo, 2025.

**Tabela 96: Avaliação dos cursos – Campus Passo Fundo**

Nome do curso	Grau	Início da oferta	Conceito de Curso (CC)	Ano última apuração	CPC <sup>1</sup>	Ano última apuração	Conceito ENADE	Ano última apuração
Enfermagem	Bacharelado	2025	-	-	-	-	-	-
Medicina	Bacharelado	2013	5	2022	3	2019	5	2023

Fonte: Campus Passo Fundo, 2025.

**Tabela 97: Diplomados do curso de Graduação em Medicina por ano**

Ano	Nº de diplomados
2019	29
2020	40
2021	72
2022	61
2023	55
2024	68
2025	55
Total	380

Fonte: Campus Passo Fundo, 2025.

### Imersão/Vivência no Sistema Único de Saúde (SUS)

A Imersão/Vivência no SUS caracteriza-se como um dispositivo pedagógico constituído de atividades teóricas e práticas nos módulos de Saúde Coletiva e em outros componentes curriculares dos Cursos de Medicina e Enfermagem e também nas Residências Médicas e Multiprofissional. Os cenários das práticas contemplam o atendimento à saúde nos vários graus de complexidade. A experiência com a atenção primária é realizada nas unidades básicas de saúde dos municípios de Passo Fundo, Carazinho, Ernestina, Marau, Pontão e Sertão e nos hospitais São Vicente de Paulo de Passo Fundo, de Clínicas de Passo Fundo, de Clínicas de Carazinho, Municipal de Passo Fundo, São José, de Sertão, e São João, de Sananduva. A experiência na atenção de média e alta complexidade é feita, principalmente, nos ambulatórios de especialidades instalados no Campus Passo Fundo em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo e o Hospital de Clínicas de Passo Fundo, também dentro dos espaços desses mesmos hospitais e, ainda, no Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes, de Passo Fundo, no Hospital de Clínicas de Carazinho, no Hospital de Olhos de Passo Fundo e no Hospital São João, de Sananduva.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



### Internato Médico

O Internato Médico (Estágio Curricular Obrigatório) promove a formação médica humanizada aliada ao desenvolvimento científico e tecnológico. Com foco nas necessidades das pessoas e das comunidades, objetiva qualificar os futuros médicos para que sejam capazes de atuar em todos os níveis de atenção integral à saúde, em equipes multiprofissionais, de modo ético, como agentes de transformação social, comprometidos com o desenvolvimento da pesquisa e da ciência médica, com a evolução das condições sanitárias da população, com a proteção ao meio ambiente, a preservação da saúde, a prevenção de doenças e o combate e tratamento das patologias prevalentes no contexto geopolítico da UFFS.

**Tabela 98: Internato Médico**

Semestre letivo	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
<b>Estudantes matriculados</b>				
2025-1	30	29	30	26
2025-2	35	30	29	30
<b>ESPECIALIDADES</b>		<b>CENÁRIOS DE PRÁTICA</b>		
Clínica Médica	HCPF* e HSVP*	-	HCPF e HSVP	-
Pediatria	HCPF e HSVP	-	HCPF e HSVP	-
Urgência e Emergência	HCPF e HSVP	-	HCPF e HSVP	-
Ginecologia e Obstetrícia	-	HCPF e HSVP	-	HCPF e HSVP
Cirurgia	-	HCPF e HSVP	-	HCPF e HSVP
Medicina Geral	HSJS*	-	HCC*	-
Saúde Mental	-	-	-	HPBM*
Atenção Primária	-	Unidades de Saúde: Carazinho, Ernestina, Passo Fundo, Pontão e Sertão.	-	Unidades de saúde: Carazinho, Ernestina, Passo Fundo, Pontão e Sertão.

Fonte: *Campus* Passo Fundo. HCPF: Hospital de Clínicas de Passo Fundo; HSVP: Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo; HSJS: Hospital São João de Sananduva; HCC: Hospital de Clínicas de Carazinho; HPBM: Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes. 2025.

### Laboratórios

Os laboratórios têm ampla utilização no ensino pelos alunos e docentes e atendem às necessidades dos componentes curriculares de formação básica da Graduação (Medicina e Enfermagem) e das Residências Médicas da UFFS; *workshops* e aulas das ligas acadêmicas; realização de treinamentos, cursos, semanas acadêmicas, feiras de saúde e atividades de monitoria. Além disso, os ambientes laboratoriais exercem um papel fundamental na execução e suporte aos projetos de pesquisa institucionais associados a Trabalhos de Conclusão de Curso e Dissertações de Mestrado. No âmbito da extensão, visitas técnicas guiadas são realizadas por alunos, além de equipe técnica e docentes, visando atender alunos e professores das escolas básicas do município e de municípios adjacentes, incluindo candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), instituições locais de ensino superior e escolas técnicas profissionalizantes. As visitas aos laboratórios possibilitam à comunidade extra-acadêmica visualizar e conhecer o acervo que compõem a infraestrutura laboratorial.

O *Campus* Passo Fundo dispõe dos seguintes laboratórios: Laboratório de Anatomia Humana, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Patologia Macroscópica, Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Patologia, Laboratório de Preparo Histológico, Laboratório de Microscopia, Laboratórios de Apoio, Laboratório de Microbiologia e Parasitologia, Laboratório de Bioquímica, Genética e Imunologia, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Videocirurgia, Laboratório de Habilidades e Laboratório de Informática.

### 3.8.15.2 Pós-Graduação

**Tabela 99: Programas de Residência Médica – processos seletivos**

Programas	Vagas	Inscrições	Candidato/vaga
Programas de Residência Médica	127	1828	14,3
Programa de Residência Multiprofissional	06	87	14,5
Programas de Capacitação para Médicos Estrangeiros	14	35	2,5

Fonte: *Campus* Passo Fundo, 2025.

**Tabela 100: Programas de Residência Médica por cenário de prática**

<b>UFFS/Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)</b> Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia da Mão; Cirurgia Geral; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Dermatologia; Gastroenterologia; Geriatria; Ginecologia e Obstetrícia; Medicina Intensiva; Medicina Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Neurologia; Oftalmologia; Oncologia Clínica; Oncologia Pediátrica; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Radiologia e Diagnóstico por Imagem.
<b>UFFS/Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF)</b> Alergia e Imunologia Pediátrica; Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia da Mão; Cirurgia Geral; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Gastroenterologia; Ginecologia e Obstetrícia; Mastologia; Neurocirurgia; Neurologia; Oncologia Clínica; Ortopedia e Traumatologia; Pediatria; Psiquiatria; Radiologia e Diagnóstico por Imagem.
<b>UFFS/Hospital de Clínicas de Carazinho (HCC)</b> Clínica Médica.
<b>UFFS/Hospital de Olhos Dyógenes Auido Martins Pinto (HO)</b> Oftalmologia.
<b>UFFS/HSVP/HCPF</b> Ecocardiografia.
<b>UFFS/Município de Passo Fundo</b> Medicina da Família e Comunidade
<b>UFFS/Município de Pontão</b> Medicina da Família e Comunidade

Fonte: *Campus* Passo Fundo, 2025.

**Tabela 101: Programas de Residência Multiprofissional e Capacitação Profissional p/Médicos Estrangeiros**

<b>Programa de Residência Multiprofissional UFFS/Município de Marau</b>
Enfermagem; Farmácia; Psicologia.
Programa de Capacitação Profissional para Médicos Estrangeiros UFFS/Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF)
Cirurgia Geral; Clínica Médica; Psiquiatria; Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Fonte: *Campus* Passo Fundo, 2025.

Atendimentos Ambulatoriais. A UFFS, o Hospital São Vicente de Paulo e o Hospital de Clínicas de Passo Fundo, em parceria, instalaram e mantêm, no *Campus* Passo Fundo, uma importante estrutura ambulatorial que atende, nas principais especialidades, pacientes do Sistema Único de Saúde de Passo Fundo e da Região Norte do Estado do Rio Grande do Sul, em procedimentos de média e alta complexidade. Com o HSVP e *Campus* Passo Fundo instalaram também dois ambulatórios específicos para a população indígena e para a população imigrante.

**Tabela 102: Quantitativo dos atendimentos realizados no ano de 2025**

Ambulatórios	Nº de atendimentos
UFFS/Hospital de Clínicas de Passo Fundo	18.916
UFFS/Hospital São Vicente de Paulo	63.841

Fonte: *Campus* Passo Fundo, 2025.

Observação: em parceria com o Ambulatório UFFS/Hospital São Vicente de Paulo funcionam dois ambulatórios específicos: um exclusivo para atender a população indígena e um exclusivo para atender a população imigrante.

**3.8.15.3 Pesquisa, Extensão e Cultura**

**Tabela 103: Programas, projetos de Pesquisa, Extensão e Cultura institucionalizados e bolsas**

Projetos	Quant.
Projetos de pesquisa institucionalizados em 2025	34
Projetos de extensão e cultura ativos em 2025	18
Apresentações de extensão e cultura realizadas no Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em 2025	14
Apresentações de pesquisa realizadas no Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em 2025	53
Apresentações de ensino realizadas no Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em 2025	11
Projetos temáticos (“Guarda-Chuva”) em execução	35
Bolsistas IC e PIBIC-EM CNPq	24
Estudantes voluntários em projetos de pesquisa	122
Novos Programas de Extensão institucionalizados em 2025	04
Eventos de Extensão realizados em 2025	15
Bolsistas de contemplados em ações de Extensão vigentes em 2025	12

Fonte: *Campus* Passo Fundo, 2025.

**3.8.15.4 Investimentos e melhorias na estrutura do Campus**

- a) Em novembro de 2025, foi homologado o pregão referente à contratação de empresa que realizará o revestimento metálico do Bloco A, com a assinatura do respectivo contrato.
- b) No decorrer do ano de 2025, as obras da primeira etapa de construção do Restaurante Universitário foram praticamente finalizadas. Também foi selecionada empresa para executar a segunda etapa, com o pregão finalizado e homologado em novembro/2025.
- c) O *Campus* Passo Fundo ampliou a sua área física e estrutural recebendo da Superintendência de Patrimônio da União duas áreas de terra contíguas ao *Campus*, lotes D e E, matrículas 78.306 e 78.307, medindo 6.607,97m<sup>2</sup> e 14.094,10m<sup>2</sup>, respectivamente, e um prédio de dois pavimentos de aproximadamente 2 mil metros quadrados.

d) O recurso descentralizado destinado à ação Gestão de Material Permanente do *Campus* Passo Fundo foi aplicado na aquisição de armários tipo escaninho, armários para vidrarias e banquetas para os laboratórios; equipamentos para utilização nos ambulatórios de ensino; bancos de jardim para a organização dos espaços externos; sofás para os ambientes de convivência do Bloco A; refrigerador para a sala dos professores; aparelhos de ar-condicionado destinados aos ambulatórios de ensino, a serem estruturados em 2026; equipamentos de ventilação para os espaços de convivência do *campus*; além de equipamentos voltados ao suporte e execução dos serviços administrativos.

**3.8.15.5 Destaques do Campus Passo Fundo em 2025**

I - Um estudo no campo da neurocirurgia, em andamento no *Campus* Passo Fundo, apresenta uma nova possibilidade terapêutica. O estudo, que tem como autores o professor Alex Roman e os estudantes Rudolph Batista Arend e Bruno Peroni, tem foco em uma abordagem cirúrgica inovadora para lesões na fonte, uma área considerada delicada do tronco encefálico. O trabalho foi apresentado pelo estudante Rudolph durante o North American Skull Base Society (NASBS) Annual Meeting, em Nova Orleans (EUA), em fevereiro de 2025, chamando a atenção de pesquisadores internacionais.

II - No dia 11 de março de 2025, um evento marcou o início das atividades do Curso de Enfermagem no *Campus* Passo Fundo. A atividade contou com a presença de dirigentes da UFFS, de representantes de instituições e entidades de saúde e educação da região de Passo Fundo e de integrantes da comunidade acadêmica do *Campus*.

III - No mês de abril, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou os resultados do ENADE 2023, no qual o Curso de Medicina do *Campus* Passo Fundo obteve nota máxima. A pontuação média obtida pela Turma VIII do curso foi a segunda melhor do país entre as instituições federais de ensino.

IV - A UFFS – *Campus* Passo Fundo recebeu homenagem da Câmara de Vereadores de Passo Fundo, durante Sessão Plenária no dia 14 de maio, pelo desempenho dos estudantes concluintes do Curso de Medicina no ENADE 2023, cuja nota foi a primeira do

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Estado do Rio Grande do Sul, a quinta do Brasil e a segunda entre as universidades federais.

V - Núcleo Regional Sul Unifesp-UFFS deu início à oferta do Mestrado Acadêmico e Doutorado em Ciência Cirúrgica Interdisciplinar, no dia 4 de junho, resultado de Acordo de Cooperação Acadêmica firmado entre a UFFS e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O Programa da Escola Paulista de Medicina (EPM) tem suas aulas transmitidas por videoconferência em sala de aula do *Campus* Passo Fundo. A ministração das aulas e as orientações dos mestrandos e doutorandos são realizadas por professores da Unifesp vinculados ao Programa, cabendo ao *Campus* Passo Fundo a indicação dos coorientadores e a administração da logística do Núcleo.

VI - O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, visitou o *Campus* Passo Fundo, em 27 de agosto de 2025. Participou de evento promovido pela Direção do *Campus* e pela equipe de tutores do Programa Mais Médicos.

VII - O *Campus* Passo Fundo realizou o evento Portas Abertas nos dias 23 e 24 de outubro, recebendo aproximadamente 250 estudantes das Escolas Estaduais de Ensino Médio Adelino Pereira Simões e General Prestes Guimarães e da Escola Estadual de Educação Básica Nicolau de Araújo Vergueiro. A programação, inserida no contexto do XIV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (XIV SEPE), contou com palestras, atividades culturais, divulgação dos cursos, visitas e atividades interativas nos laboratórios.

### 3.8.16 Indicadores de gestão

Breve introdução quanto aos Indicadores de Desempenho segundo o TCU. Os indicadores de desempenho definidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), especialmente na **Decisão nº 408/2002 – Plenário** e nos Acórdãos **nº 1.043/2006** e **nº 2.167/2006** – Plenário, constituem instrumentos que permitem avaliar a eficiência, a eficácia e a economicidade das instituições públicas, com ênfase nas universidades federais.

De forma geral, o TCU estabelece que:

- Os indicadores de gestão<sup>1</sup> apoiam o controle social e institucional, fornecendo bases objetivas para análise da aplicação dos recursos públicos.
- O cálculo dos indicadores segue padrões metodológicos uniformes, garantindo comparabilidade entre instituições e ao longo do tempo.
- Os indicadores no ensino superior buscam medir custos, resultados acadêmicos, produtividade e desempenho administrativo, permitindo análise integrada do gasto público e da entrega educacional.

Conforme estabelecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), as Instituições Federais de Ensino Superior devem apresentar um conjunto de indicadores que possibilitem avaliar seu desempenho operacional. Os nove indicadores determinados são:

I - Custo Corrente sem HU por Aluno Equivalente: Mede o gasto corrente da universidade dividido pelo número de alunos equivalentes. Expressa o custo operacional por aluno e serve como indicador de eficiência.

II - Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente: Mostra a relação entre o número de estudantes e o número de docentes equivalentes. Indica o grau de distribuição docente e a capacidade de atendimento no ensino.

III - Aluno tempo Integral por Funcionário Equivalente: Indica quantos alunos existem para cada funcionário técnico-administrativo equivalente. Avalia a estrutura de apoio administrativo por aluno.

IV - Funcionário Equivalente por Professor Equivalente: Expressa a relação entre funcionários técnico-administrativos e docentes. Permite avaliar o equilíbrio entre as áreas acadêmica e administrativa.

V - Grau de Participação Estudantil (GPE): Identifica a proporção de alunos em atividades curriculares ou extracurriculares relevantes, refletindo engajamento estudantil.

VI - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG): Avalia o peso relativo da pós-graduação na instituição, considerando proporção de alunos e atividades em nível *stricto sensu*.

VII - Conceito CAPES: Indicador qualitativo que expressa o desempenho dos programas de pós-graduação avaliados pela CAPES, refletindo padrão acadêmico.

VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): Mede o nível de formação e titulação dos professores, representando a capacidade acadêmica da instituição.

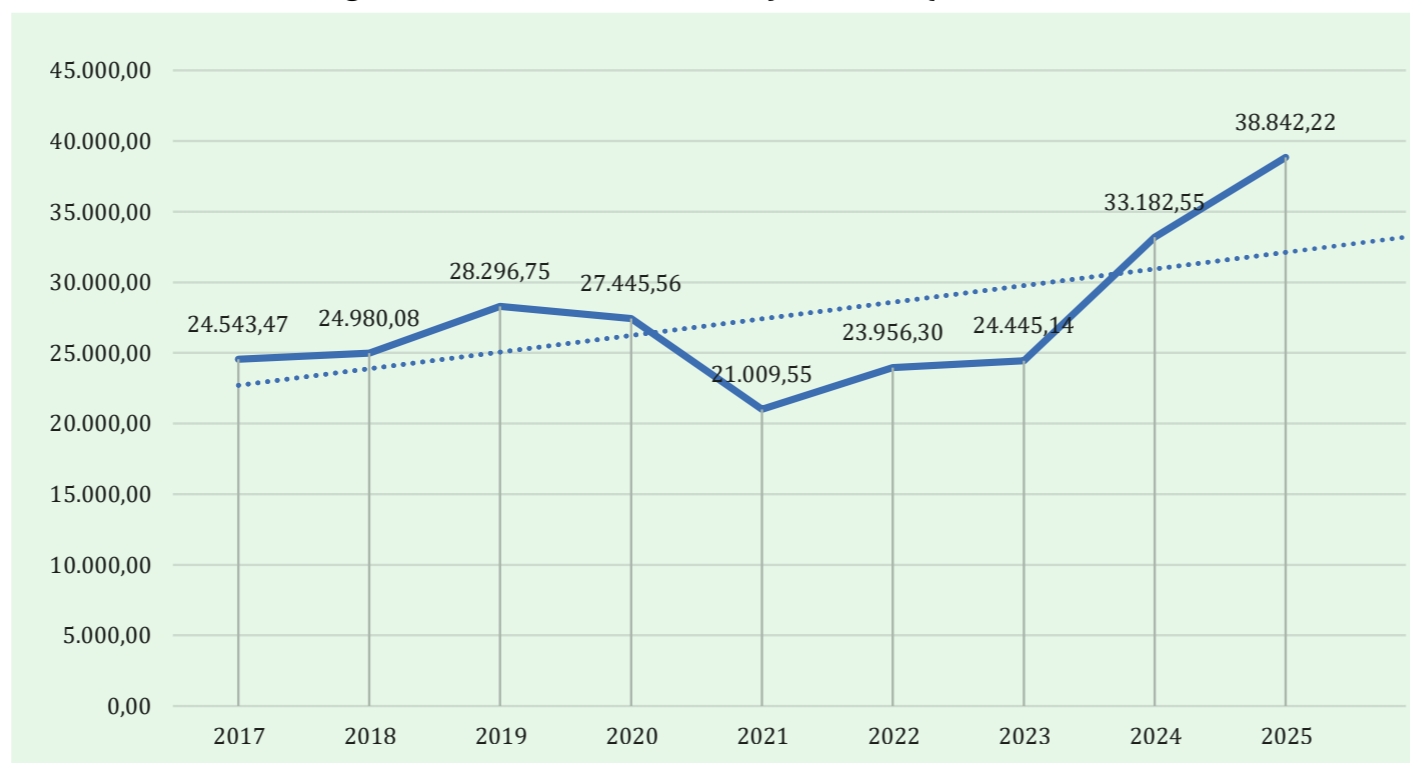
IX - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): Avalia o percentual de alunos que concluem seus cursos em relação aos ingressantes, analisando rendimento acadêmico e permanência estudantil.

Custo Corrente sem HU por Aluno Equivalente (R\$). Análise síntese final comparativa do custo corrente por aluno equivalente (R\$). A tendência geral é de crescimento, o que pode sinalizar: recomposição de gastos, aumento de despesas fixas, mudanças na relação entre alunos equivalentes e execução orçamentária.

- O Custo Corrente por Aluno Equivalente da UFFS permaneceu estável até 2020.
- Caiu significativamente em 2021, período de pandemia.
- Recuperou-se lentamente em 2022-2023.
- Apresentou forte elevação em 2024 e 2025, atingindo o maior patamar da série.

<sup>1</sup> Informamos que a metodologia de cálculo dos indicadores de gestão da UFFS, segue o Manual de Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão (ORIENTAÇÕES PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO Nº 408/2002 – PLENÁRIO e ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 – PLENÁRIO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO) - Versão janeiro/2009.

**Figura 52: Custo corrente sem HU por Aluno Equivalente (R\$)**

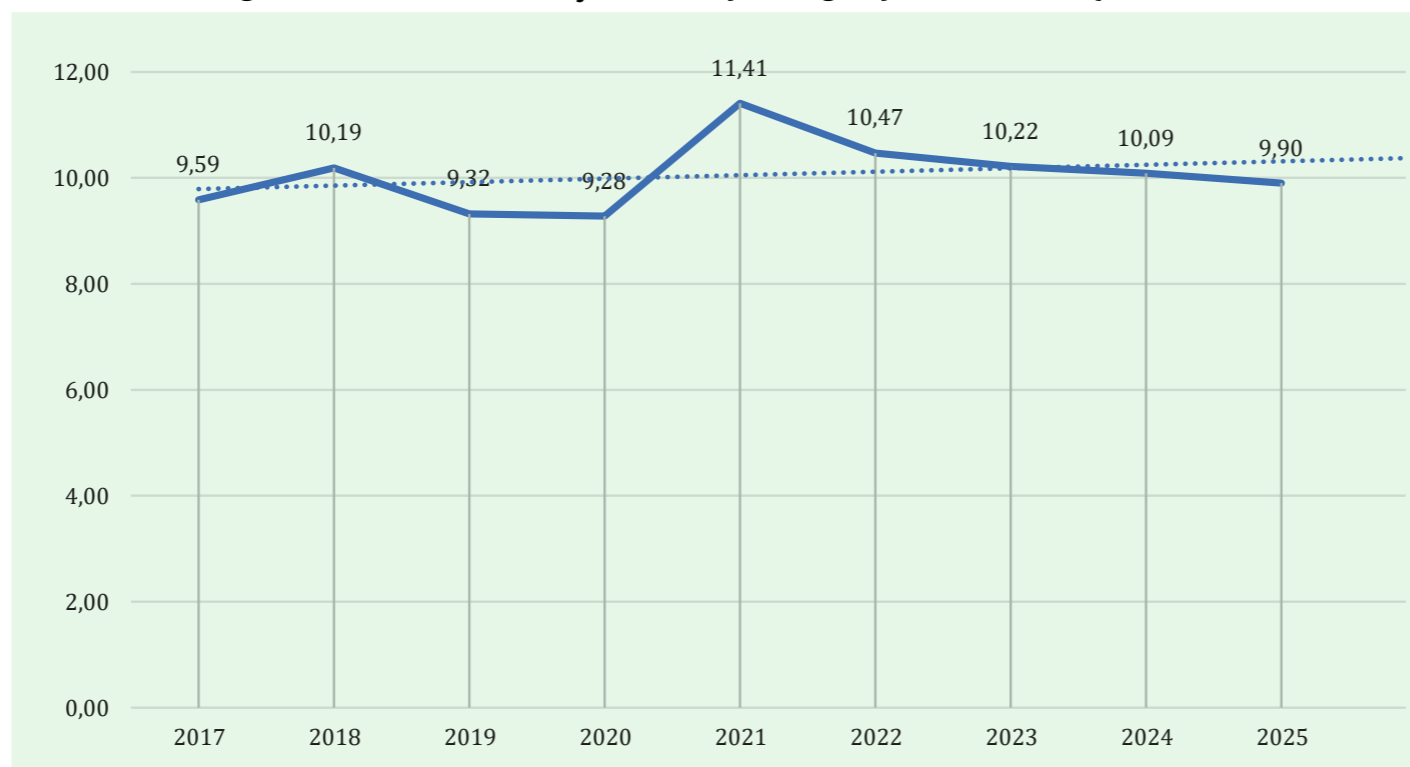


Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota1 (método de cálculo): Custo corrente / AGE (alunos equivalentes da Graduação) + APGTI (alunos tempo integral – de Pós-Graduação) + ARTI (alunos tempo integral de residência).

Aluno de Graduação em Tempo Integral por Professor Equivalente. O indicador “Aluno de Graduação em Tempo Integral por Professor Equivalente” apresentado na figura a seguir, mostra quantos alunos de Graduação em tempo integral existem na UFFS para cada professor equivalente. O índice funciona como uma medida de produtividade e capacidade de atendimento docente. Valores mais altos indicam maior número de alunos por professor, sugerindo maior carga de trabalho docente; valores mais baixos indicam melhor relação aluno-professor, favorecendo o acompanhamento acadêmico mais próximo.

O indicador revela que a relação aluno-professor equivalente em tempo integral se mantém estável e controlada, com pequenas oscilações naturais ao longo do tempo. O comportamento geral aponta que a UFFS possui capacidade docente relativamente equilibrada, sem sinais de sobrecarga prolongada, embora 2021 tenha sido um ano atípico com aumento momentâneo dessa relação. A série apresenta estabilidade, com valores entre 9 e 11 alunos por professor. O pico em 2021, com o valor 11,41, indica um período em que houve mais alunos para cada professor, sugerindo maior pressão sobre o corpo docente. Após 2021, observa-se um ajuste gradual, retornando à faixa de aproximadamente 10 alunos por professor. A linha de tendência sugere uma leve alta estrutural, mas ainda dentro de um intervalo considerado moderado.

**Figura 53: Aluno de Graduação em Tempo Integral por Professor Equivalente**



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota 2 (método de cálculo): Aluno em tempo integral/Nº professores equivalentes.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

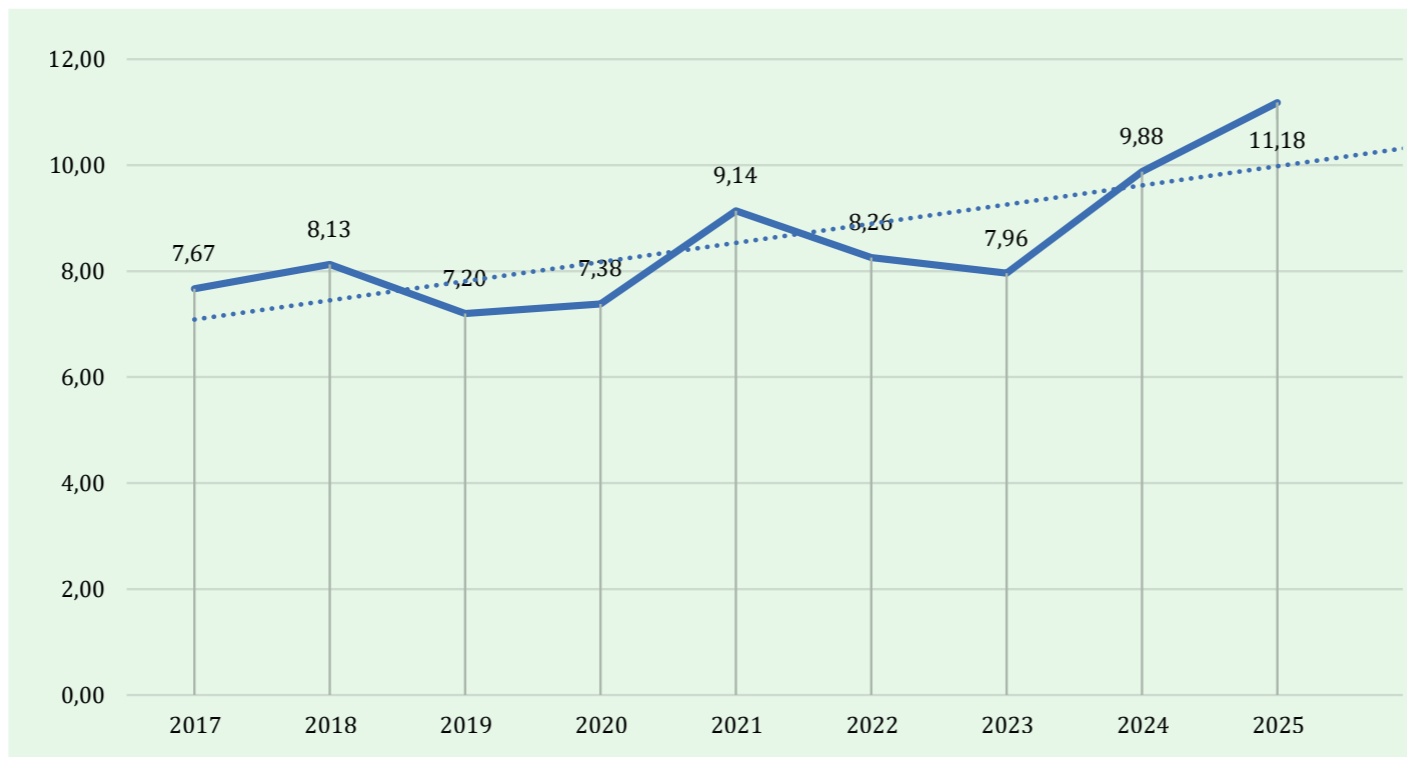
RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

**Figura 54: Aluno de Graduação em tempo Integral por Servidor Equivalente**



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota 3 (método de cálculo): Aluno em tempo integral / Nº de servidores técnicos equivalentes.

**Figura 55: Servidor Técnico Equivalente por Professor Equivalente**



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota 4 (método de cálculo): Nº de servidores técnicos equivalentes / Nº de professores equivalentes.

Aluno de Graduação em Tempo Integral por Servidor Equivalente. O índice de aluno de Graduação em tempo integral por servidor equivalente é um indicador de produtividade do quadro de servidores técnico-administrativos, ou seja, quantos alunos de Graduação em tempo integral existem para cada servidor técnico equivalente. Valores maiores indicam mais alunos por técnico (maior pressão sobre o apoio administrativo); valores menores sugerem melhor capacidade de atendimento. O índice permaneceu estável até 2020, subiu pontualmente em 2021, recuou em 2022-2023 e acelerou de forma marcante em 2024-2025, alcançando 11,18 alunos por servidor equivalente – um patamar compatível com outras IFES, porém com tendência de crescimento que exige ações de capacidade para evitar sobrecarga do suporte técnico-administrativo.

Servidor Técnico Equivalente por Professor Equivalente. O indicador de servidor técnico equivalente por professor equivalente, ao lado, capta quantos servidores técnico-administrativos equivalentes existem para cada professor equivalente – isto é, o balanço entre atividades meio (técnicos) e atividades fim (docentes) na instituição. Abaixo de 1,0 (2025): há menos técnicos que professores em termos equivalentes. Isso costuma indicar maior pressão administrativa sobre equipes de apoio e/ou potencial transferência de tarefas administrativas para docentes, com riscos de dispersão do foco acadêmico.

A queda pode decorrer de fatores combinados, como aposentadorias no quadro técnico sem reposição proporcional, crescimento do quadro docente sem ajuste correspondente no suporte, reclassificações ou mudanças metodológicas (afastamentos). Após sete anos de estabilidade (~1,25), o índice despencou para 1,02 em 2024 e 0,89 em 2025, indicando desequilíbrio recente entre quadros técnicos.

Grau de Participação Estudantil (GPE). O Grau de Participação Estudantil (GPE) mede a proporção de alunos de Graduação que cursam carga horária compatível com tempo integral, indicando engajamento acadêmico, uso da capacidade instalada e ritmo de integralização curricular. O Grau de Participação Estudantil manteve-se, ao longo do período, majoritariamente entre 0,57 e 0,63, com queda acentuada em 2020 e pico em 2023. Na prática significa que 57% e

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

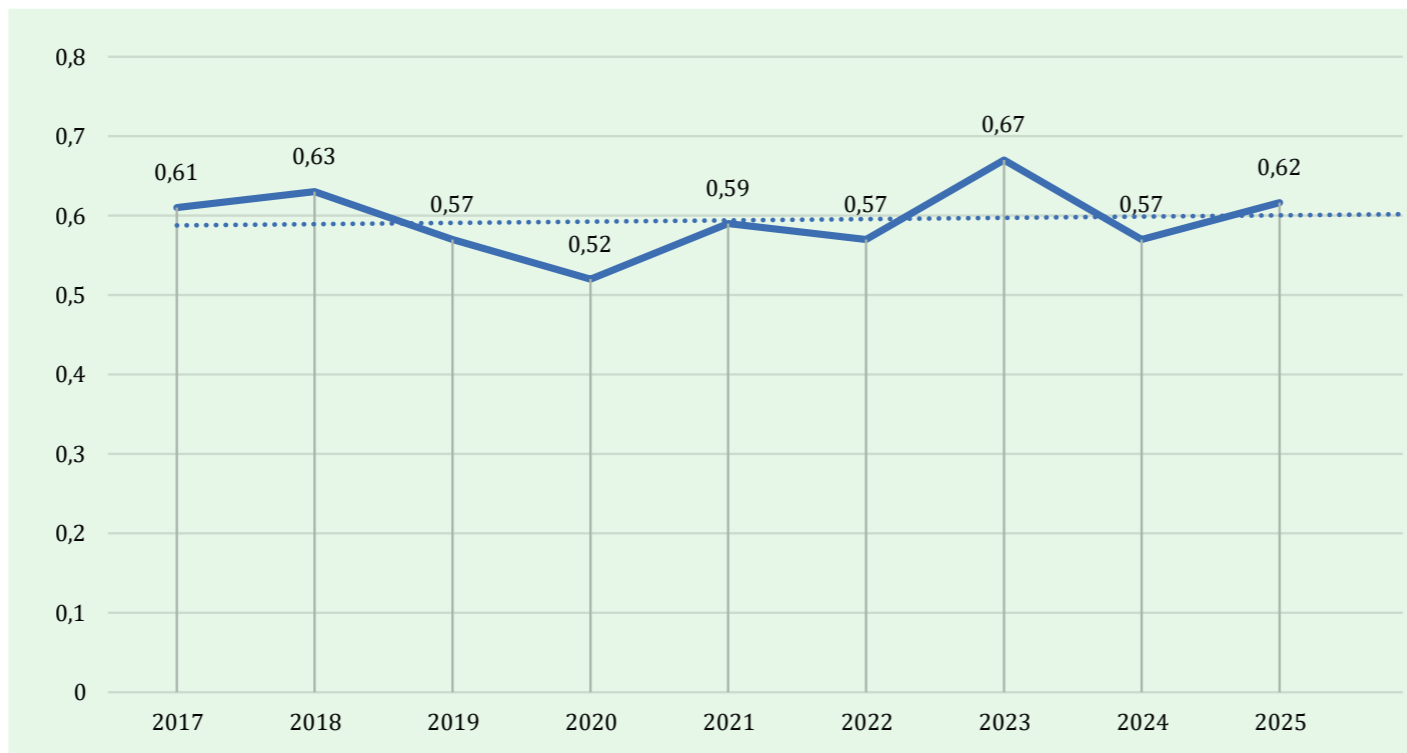
RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

**> GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

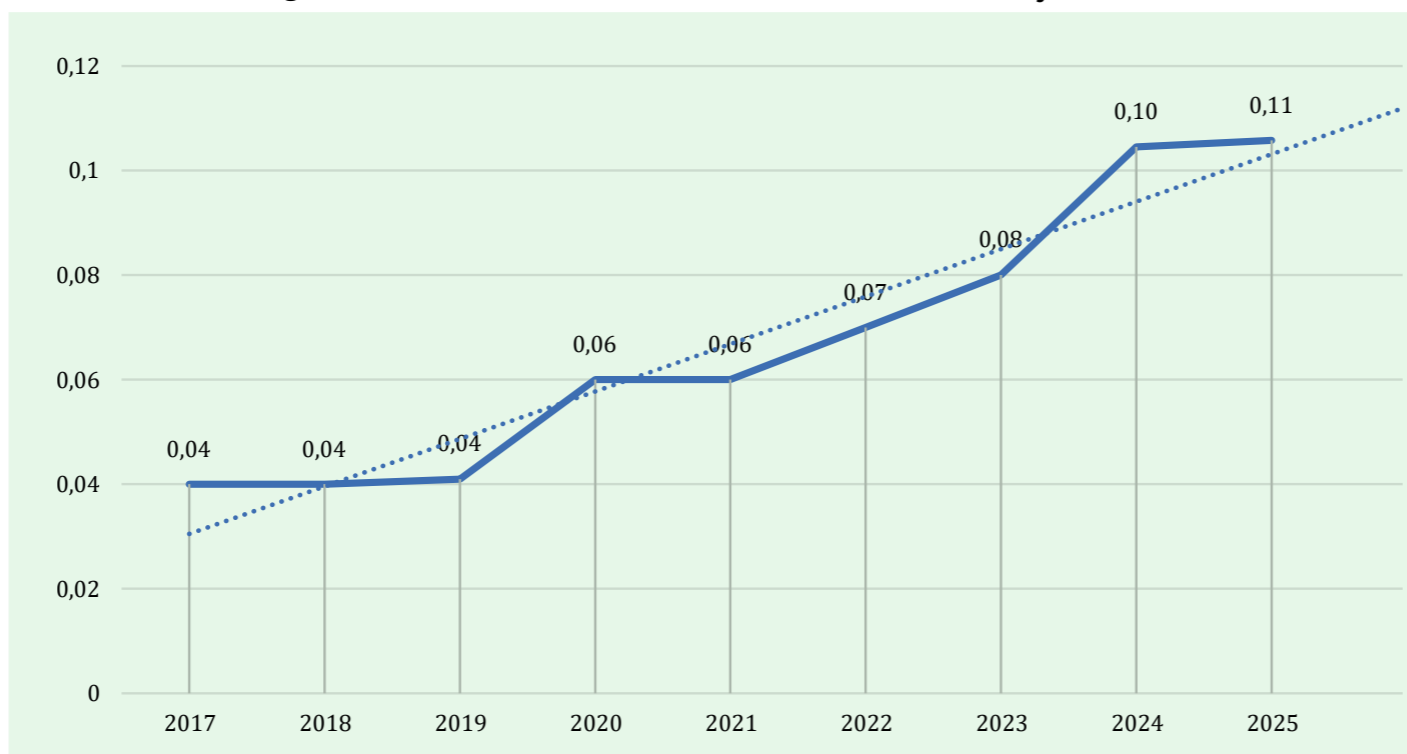
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

**Figura 56: Grau de Participação Estudantil – GPE**



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota 5 (método de cálculo): AGTI (aluno Graduação tempo integral) / Nº total de alunos efetivamente matriculados na Graduação.

**Figura 57: Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação – GEPG**



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota 6 (método de cálculo): Número de alunos de mestrado e doutorado / (Nº total de alunos regularmente matriculados na Graduação + Nº total de alunos na Pós-Graduação).

63% dos alunos estão cursando disciplinas em ritmo compatível com o currículo regular. Os demais estudantes apresentam possível retenção, desaceleração acadêmica ou dedicação parcial, o que pode indicar a necessidade de trabalhar, dificuldades pedagógicas e rigidez curricular.

A tendência é levemente positiva, indicando relativa estabilidade no engajamento discente. Conforme orientações do TCU, o indicador revela bom nível de utilização da capacidade acadêmica, embora com espaço para aprimoramento por meio de políticas de permanência, flexibilização curricular e acompanhamento da progressão dos estudantes. Os dados sugerem que a instituição conseguiu recuperar o engajamento discente após 2020, mantendo o indicador em patamar compatível com a média observada em IFES, mas ainda enfrenta desafios para estabilizar níveis elevados de progressão acadêmica.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação – GEPG. O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação apresentou crescimento contínuo entre 2017 e 2025, passando de 0,04 para 0,11. Esse comportamento indica uma ampliação substantiva da participação da Pós-Graduação *stricto sensu* nas atividades acadêmicas, sinalizando consolidação institucional, fortalecimento da pesquisa e evolução do perfil acadêmico da universidade, em plena consonância com os objetivos estabelecidos pelo TCU para esse indicador.

O crescimento do GEPG indica que a Pós-Graduação passa a ocupar espaço mais relevante na dinâmica institucional. Na prática, isso implica em maior articulação entre Graduação e Pós-Graduação, com ampliação de iniciação científica, participação de graduandos em grupos de pesquisa, uso compartilhado de laboratórios e infraestrutura, ou seja, o índice GEPG 0,04 (2017) para 0,11 (2025) indica que para cada 100 alunos de Graduação em tempo integral, passaram a existir entre 4 e 11 alunos adicionais, o que requer o planejamento de oferta disciplinar para evitar sobreposição excessiva de carga docente. O aumento do envolvimento discente com a Pós-Graduação pressiona diretamente o perfil e a carga do corpo docente, exigindo professores com titulação de doutorado, maior

dedicação à pesquisa, orientação e produção científica, podendo gerar sobrecarga docente, caso não haja recomposição do quadro ou redistribuição de atividades e necessidade de rever regimes de trabalho e metas institucionais.

Conceito CAPES. O Conceito CAPES mostrado na figura a seguir expressa a qualidade acadêmica dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, aferida periodicamente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No âmbito dos indicadores do TCU, esse conceito é utilizado como parâmetro sintético de qualidade acadêmica, complementando os indicadores quantitativos de custo, pessoal e participação discente.

Conforme orientações do TCU, essa trajetória tem as seguintes implicações:

- Reforço da qualidade acadêmica – a evolução do conceito indica melhoria nos principais quesitos avaliados pela CAPES, como corpo docente, produção intelectual, formação discente e organização do programa;
- Convergência com outros indicadores – o aumento do Conceito CAPES tende a estar associado ao crescimento do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação e ao aumento do Índice de Qualificação do Corpo Docente, formando um quadro coerente de amadurecimento institucional;
- Maior legitimidade institucional – programas com conceito médio superior a 4 fortalecem a posição da universidade perante agências de fomento, órgãos de controle e a própria CAPES.

O Índice CAPES da Pós-Graduação apresentou evolução positiva e contínua entre 2017 e 2025, saindo de um patamar mínimo de qualidade ( $\approx 3,0$ ) para um nível mais elevado e consolidado ( $\approx 4,17$ ). Esse movimento indica fortalecimento da Pós-Graduação *stricto sensu*, melhoria da qualidade acadêmica e maior maturidade institucional, em consonância com os objetivos do conjunto de indicadores de desempenho definidos pelo Tribunal de Contas da União.

Índice de qualificação do Corpo Docente – IQCD. O índice sintetiza a qualificação acadêmica do corpo docente (peso maior para doutorado e regime de dedicação), sendo usado pelo TCU para refletir a capacidade intelectual instalada da instituição. Quanto maior o índice, melhor o perfil de qualificação docente. Tendência: a linha pontilhada indica trajetória ascendente ao longo do período. De 2017 a 2025, o IQCD sobe cerca de 0,39 p.p. ( $\approx 9\%$ ), com pequeno recuo em 2025 frente a 2024. O índice aponta melhoria contínua da qualificação docente, o que sugere maior proporção de docentes doutores em dedicação exclusiva, compatível com a consolidação da Pós-Graduação e da pesquisa. A leve oscilação em 2025 de 4,70 para 4,65 pode decorrer de aposentadorias, desligamentos de doutores, ingresso de novos docentes em qualificação ou mudanças de regime de trabalho. Ademais, o índice corrobora a coerência sistêmica, ou seja, a trajetória é consistente com a elevação do Conceito CAPES e do envolvimento discente com a Pós-Graduação, indicando amadurecimento acadêmico.

Nesse contexto, destacam-se algumas implicações práticas como: a necessidade de planejamento de pessoal mantendo políticas de atração e retenção de doutores e apoio às progressões e capacitações (pós-doc, estágios no exterior, outros), sustentabilidade da pesquisa favorecendo a produção científica, captação de fomento e melhores conceitos CAPES, monitoramento e acompanhamento do regime de trabalho e titulação por unidade para prevenir novas quedas pontuais e sustentar a tendência de longo prazo.

Figura 58: Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota 7 (método de cálculo): Conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores variam de 1 a 7.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

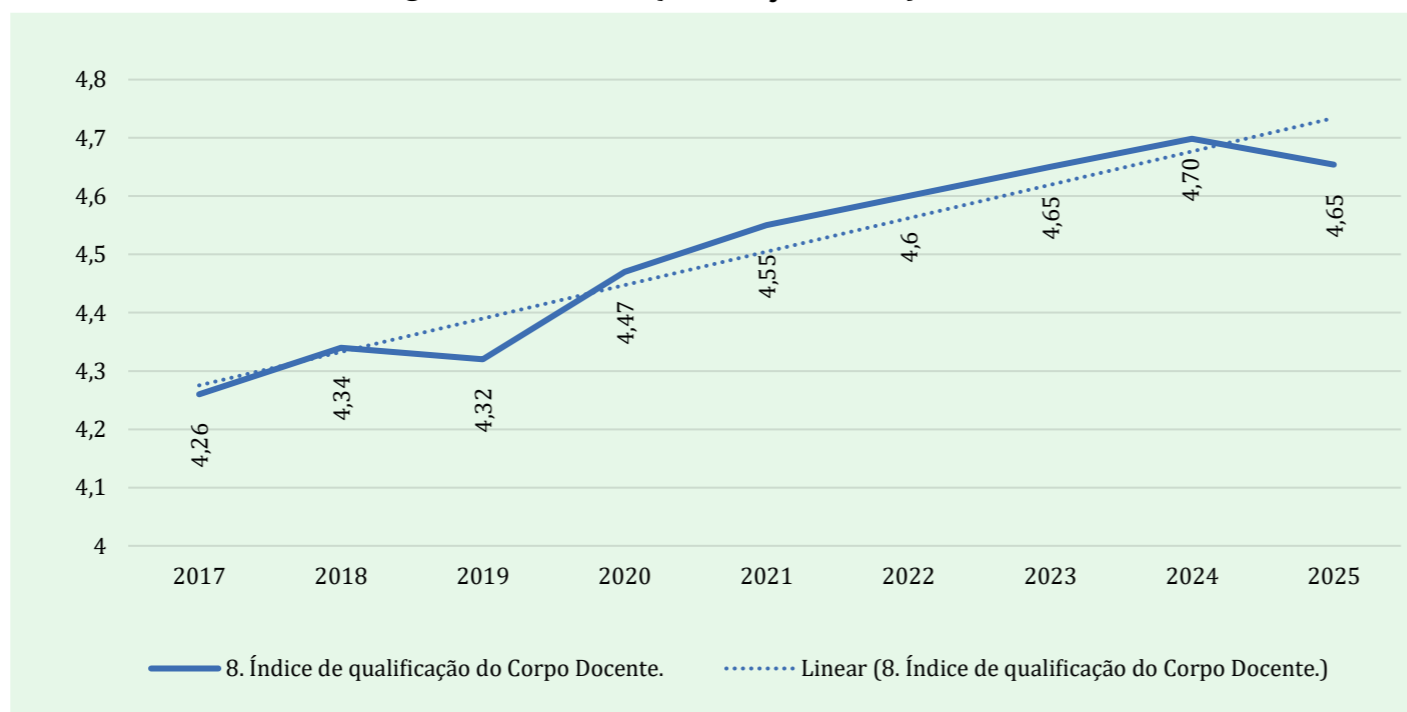
RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

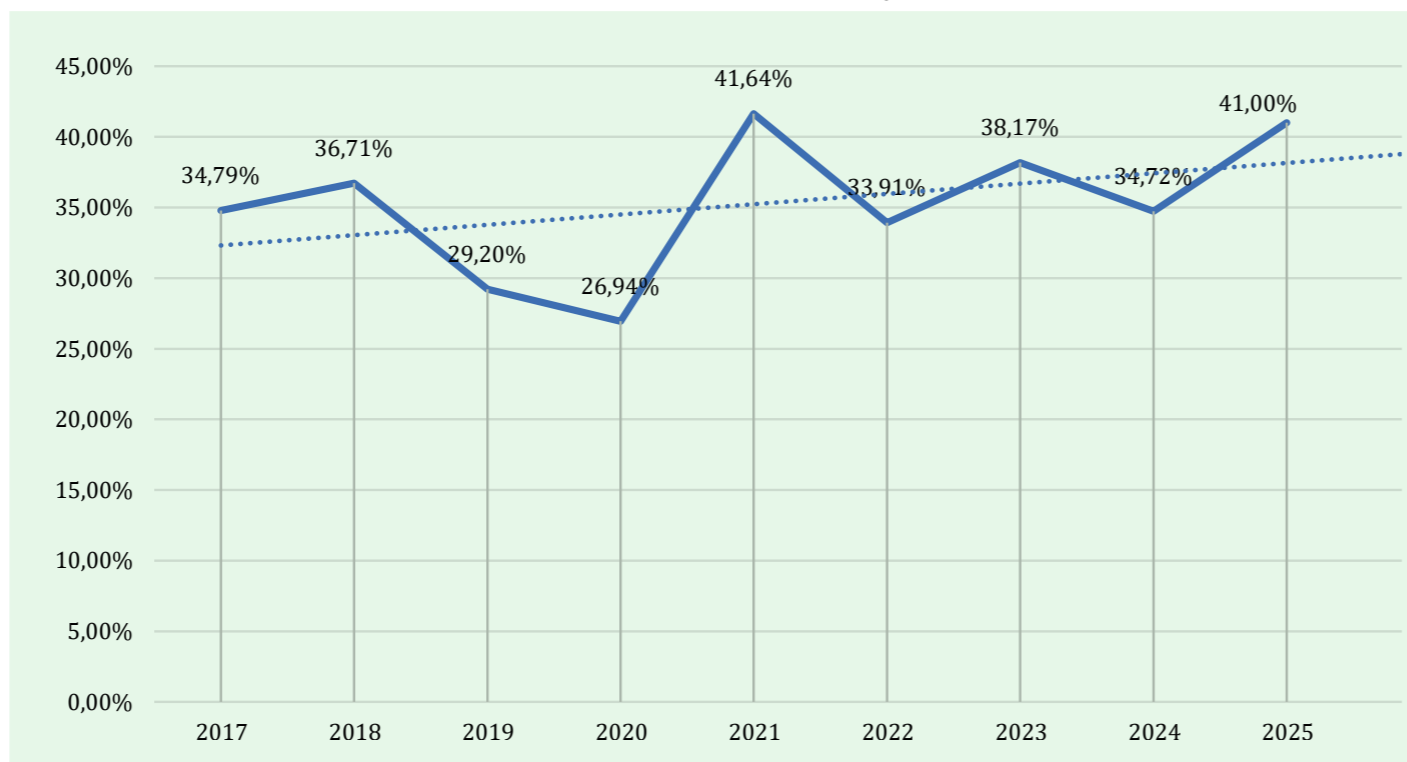
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

**Figura 59: Índice de qualificação do Corpo Docente**



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota 8 (método de cálculo):  $\frac{\text{N}^\circ \text{ de doutores} \times 5 + \text{N}^\circ \text{ de mestres} \times 3 + \text{N}^\circ \text{ de especialistas} \times 2 + \text{N}^\circ \text{ de graduados} \times 1}{\text{N}^\circ \text{ total de professores}}$ .

**Figura 60: Taxa de Sucesso na Graduação – TSG (%)**



Fonte: PROPLAN/DPLAN, 2025. Nota 9 (método de cálculo):  $\frac{\text{N}^\circ \text{ total de diplomados}}{\text{número total de ingressantes}} \times 100$ .

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é um dos principais indicadores de efetividade acadêmica definidos pelo TCU. Diferentemente de indicadores de insumo (custos, pessoal) ou de esforço (participação estudantil), a TSG mede o resultado final, isto é, a capacidade da instituição de transformar ingressantes em concluintes. O conceito expressa a proporção de alunos que concluem a Graduação em relação ao total de alunos ingressantes no período de duração padrão do curso (DPC), considerando o tempo regular de integralização curricular.

Sob a ótica do TCU, a TSG:

- Revela a eficiência acadêmica global da instituição;
- Reflete fatores internos (estrutura curricular, qualidade do ensino, acompanhamento pedagógico);
- Fatores externos (perfil socioeconômico discente, evasão por trabalho, mobilidade estudantil).

Deste modo, o TCU enfatiza que a TSG não deve ser analisada isoladamente, mas integrada a indicadores como: Grau de Participação Estudantil (GPE), Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), Aluno em Tempo Integral por Professor e o indicador de Custo Corrente por Aluno Equivalente.

Como se observa na figura ao lado, a Taxa de Sucesso na Graduação na UFFS oscilou ao longo da série histórica, sem crescimento linear contínuo, com períodos de queda ou estagnação, intercalados com momentos de recuperação e uma tendência de médio prazo sensível a fatores conjunturais e estruturais relacionados às políticas acadêmicas. Esse comportamento, entretanto, é compatível com o padrão verificado em grande parte das IFES, conforme relatórios do próprio TCU.

Análise temporal e interpretação gerencial: nos anos iniciais da série a TSG apresentou desempenho moderado, indicando eventualmente que uma parcela relevante dos alunos não conclui o curso no tempo esperado, resultado de retenção e evasão estrutural, fenômeno reconhecido pelo TCU como típico das IFES, especialmente aquelas localizadas em regiões com maior vulnerabilidade socioeconômica e com elevada proporção de estudantes trabalhadores e condições socioeconômicas vulneráveis.

Período de variação acentuada (queda, estagnação e recuperação parcial). Em um período intermediário da série, a figura acima evidencia redução da Taxa de Sucesso ou ausência de crescimento consistente. Esse comportamento, à luz das orientações do TCU, pode estar associado a mudanças curriculares, aumento da exigência acadêmica sem reforço de políticas de apoio e choques externos (ex.: pandemia, interrupções de calendário, ensino remoto emergencial). Apesar do contexto educacional, nos últimos três anos a TSG vem se recuperando parcialmente, sem crescimento acelerado, mas com redução de oscilações extremas.

Síntese conclusiva: A série da Taxa de Sucesso na Graduação apresentada na figura acima indica oscilações relevantes ao longo do período, sem crescimento linear contínuo; contudo, há sinais de recuperação e de estabilização recente, ainda que em patamar intermediário. De acordo com as orientações do TCU, o comportamento evidencia desafios estruturais na conclusão dos cursos, mais associados à permanência e progressão acadêmica do que à qualidade docente ou à oferta de vagas. Portanto, a TSG reforça a necessidade de que a instituição concentre esforços não apenas no acesso ao ensino superior, mas principalmente na conclusão.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

➤ GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

# 4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



## 4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

### 4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2025

A execução orçamentária da UFFS em 2025 foi conduzida com êxito, contribuindo de forma significativa para o cumprimento dos objetivos institucionais. A sistematização adotada pela Diretoria de Orçamento (DORC) permitiu uma alocação adequada dos recursos, assegurando a plena execução do orçamento destinado à Universidade. Esse processo viabilizou a concretização das metas institucionais, o fortalecimento das atividades acadêmicas e o aprimoramento da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

No entanto, ao longo do ano, a efetivação da execução orçamentária enfrentou diversos desafios, principalmente devido à publicação tardia da Lei Orçamentária Anual (LOA) e às limitações de empenho. A demora na emissão da LOA levou a Universidade a operar, entre janeiro e abril, com créditos orçamentários correspondentes a 1/18 do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2025, liberados mensalmente. Essa condição obrigou a Instituição a priorizar, nesse período inicial, a execução de demandas consideradas urgentes e inadiáveis.

Com a publicação da LOA, o crédito orçamentário passou a ser disponibilizado à Universidade, porém com um corte de 4,62% em relação ao valor previsto no PLOA. Diante desse cenário, a Diretoria de Orçamento, responsável pelos procedimentos de execução, apontou a necessidade de ajustar a Peça de Execução Orçamentária (PEO) 2025, de modo que seu montante fosse compatível com o valor aprovado na LOA. Entretanto, a equipe de gestão da Instituição entendeu que, considerando as negociações em andamento para a recomposição do orçamento das IFES em nível nacional, seria prudente aguardar a conclusão dessas tratativas antes de promover qualquer ajuste.

Com o êxito das reivindicações das IFES, ocorreu a recomposição orçamentária, o que tornou desnecessária a revisão da PEO (no que se refere à compatibilidade de valores entre PEO e LOA). Assim, no mês de junho, a Universidade recebeu o crédito referente à recomposição da LOA, passando a contar integralmente com o orçamento previsto originalmente na PLOA.

Contudo, a liberação do crédito orçamentário não eliminou as dificuldades enfrentadas ao longo da execução orçamentária do ano, especialmente devido ao controle das despesas públicas imposto pela limitação de empenho das despesas discricionárias. Assim, a Universidade precisou organizar sua execução priorizando, mês a mês, o empenho das despesas discricionárias consideradas essenciais. Isso porque os limites de empenho foram disponibilizados no equivalente a 1/18 da LOA até julho e, posteriormente, liberados de forma mensal equivalente a 1/12 da LOA.

Ressalta-se, ainda, que as frequentes solicitações das Unidades da UFFS para promover alterações orçamentárias entre as ações da PEO também impactam o bom andamento da execução orçamentária. Isso ocorre porque as ações da PEO precisam ser enquadradas nas Ações de Governo e nos Planos Orçamentários previstos na LOA.

Com base nas ações planejadas pela UFFS, a Diretoria de Orçamento realiza esse enquadramento, ajustando cada ação institucional às categorias correspondentes da LOA. Entretanto, sempre que uma ação da UFFS é modificada, altera-se automaticamente o montante de recursos vinculado às Ações de Governo e aos Planos Orçamentários, o que exige nova revisão dos valores necessários e disponíveis. Em muitos casos, esses ajustes dependem ainda da abertura de pedidos de alteração orçamentária junto à Secretaria de Orçamento Federal (SOF), prolongando o processo. Desse modo, considerando a necessidade de adequar o orçamento ao planejamento e prioridades institucionais, a UFFS procedeu com alterações orçamentárias, movimentando recursos entre as Ações de Governo, entre Planos Orçamentários e entre os Grupos de Natureza de Despesa (custeio e investimento, orçamento discricionário). A movimentação de recursos nos Grupos de Natureza de Despesa foi de R\$1.425.031,89 de cancelamento em custeio e suplementação de R\$1.425.031,89 em investimento.

Salienta-se também a dificuldade em identificar os responsáveis pela gestão dos recursos externos destinados à UFFS, como aqueles provenientes de Emendas Parlamentares e Notas de Crédito. A ausência de comunicação e de formalização sobre as demandas aguardadas dificulta o trabalho da Diretoria de Orçamento, que precisa realizar análises sobre a possibilidade de execução dos recursos e sobre os prazos a serem cumpridos. A instituição de uma comunicação obrigatória à Diretoria, informando previamente a expectativa de recebimento de recursos (com as devidas especificações), contribuiria significativamente para uma execução orçamentária mais eficiente.

Por fim, a execução orçamentária 2025 da UFFS envolveu a aplicação dos créditos recebidos por meio dos seguintes instrumentos: LOA 2025 (**Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025**), Termos de Execução Descentralizada (TED) e Notas de Crédito (NC). Esses créditos foram executados na Unidade Orçamentária (UO) 26440, Unidade Gestão (UG) 158517. Ressalta-se que toda a execução seguiu rigorosamente as legislações orçamentárias vigentes, especialmente o disposto na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) (**Lei nº 15.080, de 30 de dezembro de 2024**), pelo Decreto da Programação Orçamentária e Financeira (**Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025**), pela **LOA 2025** e pela **PEO 2025 da UFFS**.

A seguir, apresenta-se detalhadamente a execução orçamentária da UFFS em 2025. As informações refletem os dados disponíveis no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) e nas planilhas de controle da Diretoria de Orçamento em janeiro de 2026.

#### 4.1.1 Orçamento LOA

O orçamento da Universidade é composto pelos recursos previstos na LOA. Para o exercício de 2025, o valor aprovado na LOA foi de R\$ 359.416.939,00, que ao longo do ano recebeu suplementações totalizando R\$ 56.407.874,00. Assim, o montante de recursos da **LOA 2025** alcançou R\$ 415.824.813,00, dos quais R\$ 413.051.002,00 foram empenhados.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

### INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

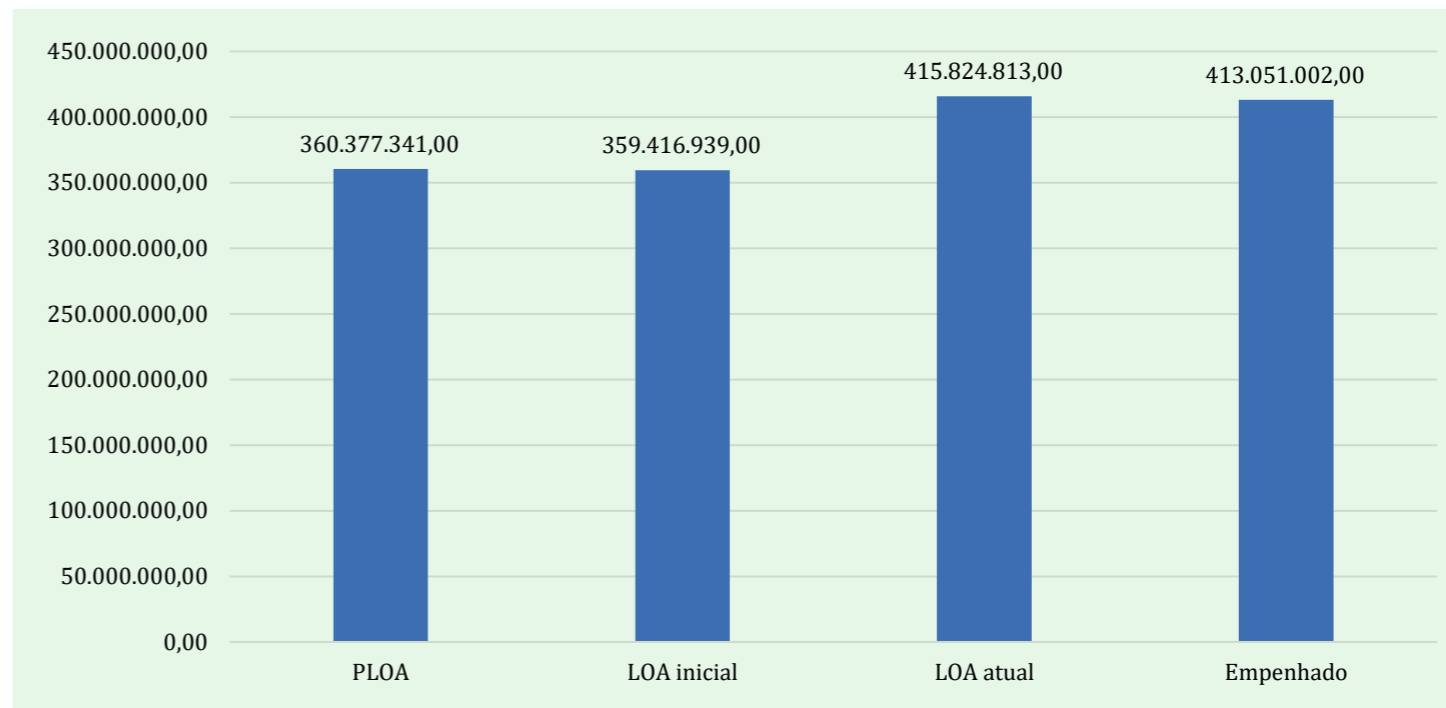
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Cabe destacar que a LOA contempla recursos destinados a despesas financeiras (como contribuições previdenciárias), obrigatórias, discricionárias e provenientes de emendas parlamentares. A figura a seguir apresenta o total de recursos oriundos da LOA e o montante empenhado no ano. A figura mostra o montante de R\$ 415.824.813,00 recebidos pela UFFS para seu funcionamento e para a execução de suas finalidades institucionais, bem como os R\$ 413.051.002,00 efetivamente empenhados para o cumprimento dos compromissos assumidos. A diferença de R\$ 2.773.811,00 entre a LOA atualizada e o valor empenhado está relacionada a diferentes fatores, conforme será apresentado adiante.

Na figura a seguir é apresentado o montante da LOA empenhada por tipo de despesa. A figura mostra que a UFFS empenhou R\$ 51.051.758,00 em despesas financeiras (RP 0); R\$ 295.039.912,00 em despesas obrigatórias (RP 1); R\$ 63.799.423,00 em despesas discricionárias (RP 2); e R\$ 3.159.910,00 em despesas decorrentes de emendas parlamentares (RP 6).

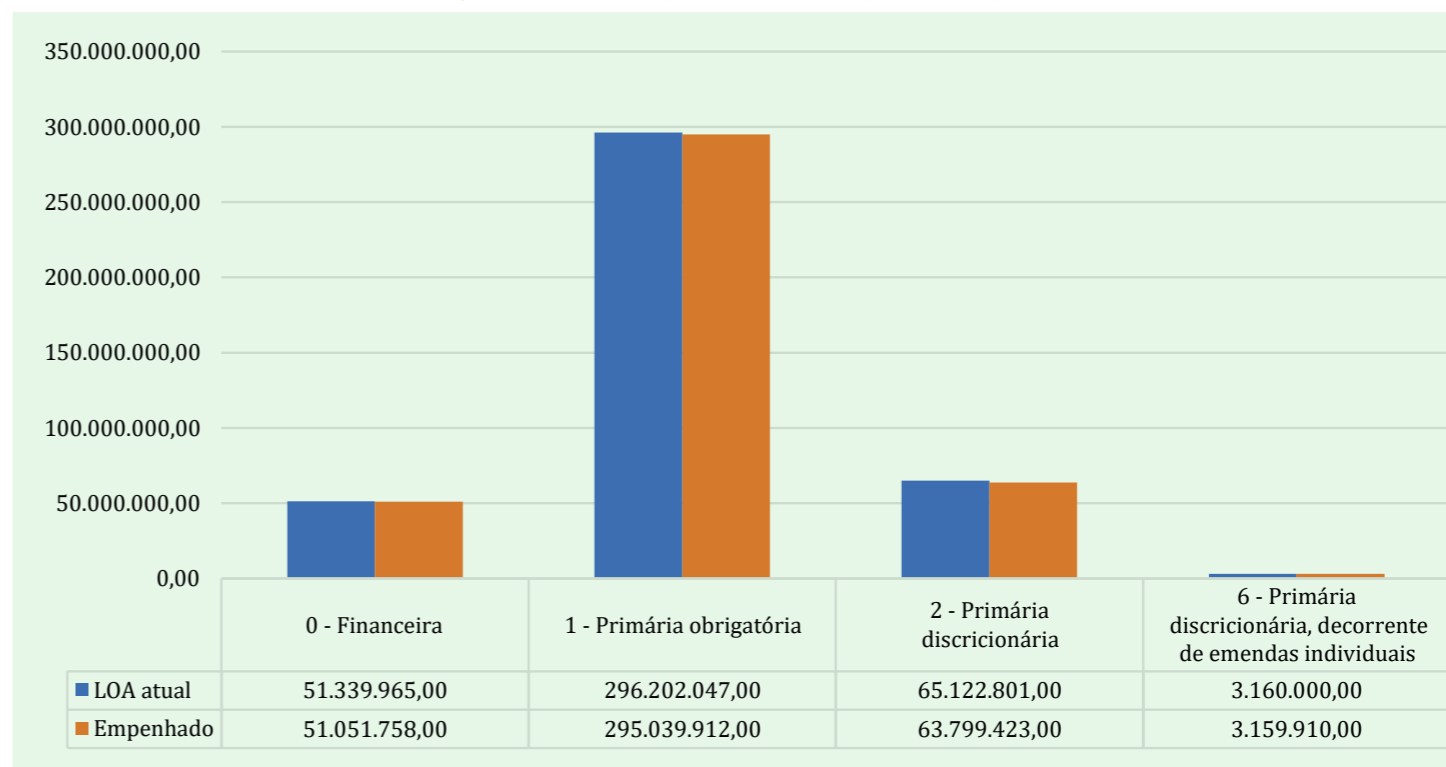
Quanto aos valores não empenhados, no caso das despesas discricionárias (RP 2), cujo prazo de empenho encerrou-se em 02/12, o valor não empenhado decorre, principalmente, da frustração na arrecadação de receitas, conforme será detalhado adiante neste documento. No caso do valor não empenhado de recursos de emendas parlamentares (RP 6), resulta de pequenos valores de saldo que não alcançaram uma unidade de demanda para que fosse possível realizar o empenho.

Figura 61: LOA x empenhado



Fonte: PROPLAN/DORC, 2025.

Figura 62: LOA empenhada por tipo de despesa



Fonte: PROPLAN/DORC, 2025.

**4.1.1.1 Orçamento discricionário**

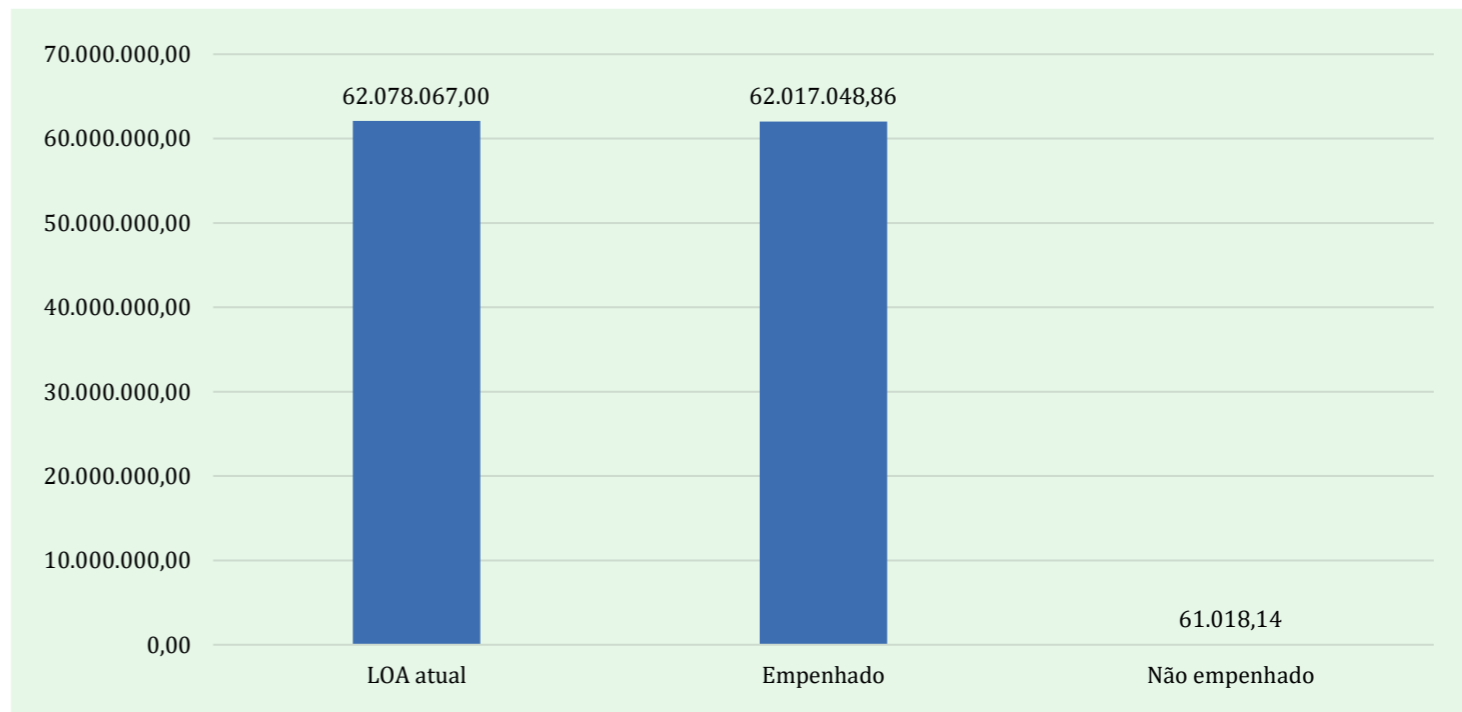
O orçamento discricionário destina-se ao custeio das despesas que não são obrigatórias por lei, sendo sua execução sujeita à autorização do gestor. Dentro desse orçamento, constam diferentes Fontes de Receita, incluindo a Fonte Própria (1050) e a Fonte de Convênios (1081), cuja utilização depende da efetiva arrecadação, limitando o valor disponível para empenho ao montante recolhido.

Na **LOA 2025**, o orçamento discricionário totaliza R\$ 65.122.801,00, dos quais R\$ 63.799.422,58 foram efetivamente empenhados. A diferença de R\$ 1.323.378,42 deve-se, em grande parte, à frustração na arrecadação nas Fontes Próprias e na Fonte de Convênios.

Se forem excluídos do orçamento discricionário os valores referentes à Fonte Própria e a Fonte de Convênios, o crédito disponível seria de R\$ 62.078.067,00, dos quais R\$ 62.017.048,86 foram empenhados, conforme ilustrado na figura ao lado. A figura apresenta o montante de recursos empenhados R\$ 62.017.048,86, excluindo os créditos provenientes das Fontes de Arrecadação Própria (1050) e de Convênios (1081). Ressalta-se que R\$ 61.018,14 não foram empenhados, por: se tratarem de valores pequenos distribuídos entre diferentes Ações de Governo e Planos Orçamentários, o que impossibilitou sua execução, uma vez que não havia demanda no pequeno montante compatível com o recurso da estrutura orçamentária; por anulações de empenho, ocorridas após 08/12 (prazo final de empenho) de despesas em que não houve manifestação da Unidade Responsável de que no empenho haveria saldo que não seria utilizado, no caso das despesas em que não é permitida a inscrição em Restos a Pagar (para utilização nos anos seguintes).

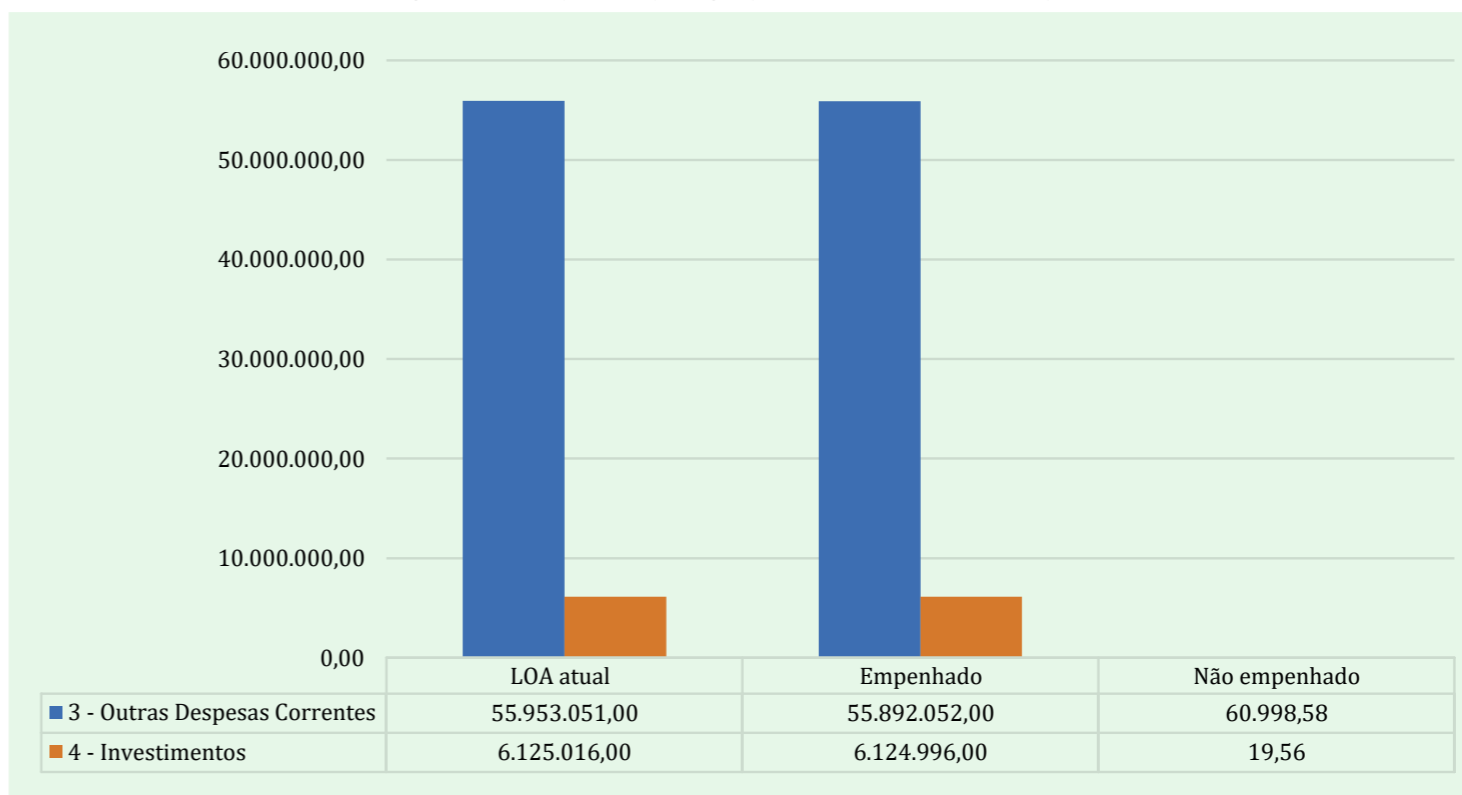
O orçamento discricionário é dividido em dois grupos de natureza de despesa: custeio e investimento. As despesas de custeio destinam-se a garantir o funcionamento da Universidade, enquanto as despesas de investimento têm o objetivo de ampliar ou aprimorar o patrimônio permanente da Instituição. A figura ao lado ilustra o montante de recursos empenhados em cada um desses grupos de natureza de despesa.

**Figura 63: Empenho sem fontes de arrecadação (1050 e 1081)**



Fonte: PROPLAN/DORC, 2025.

**Figura 64: Empenho por grupo de natureza de despesa**



Fonte: PROPLAN/DORC, 2025.

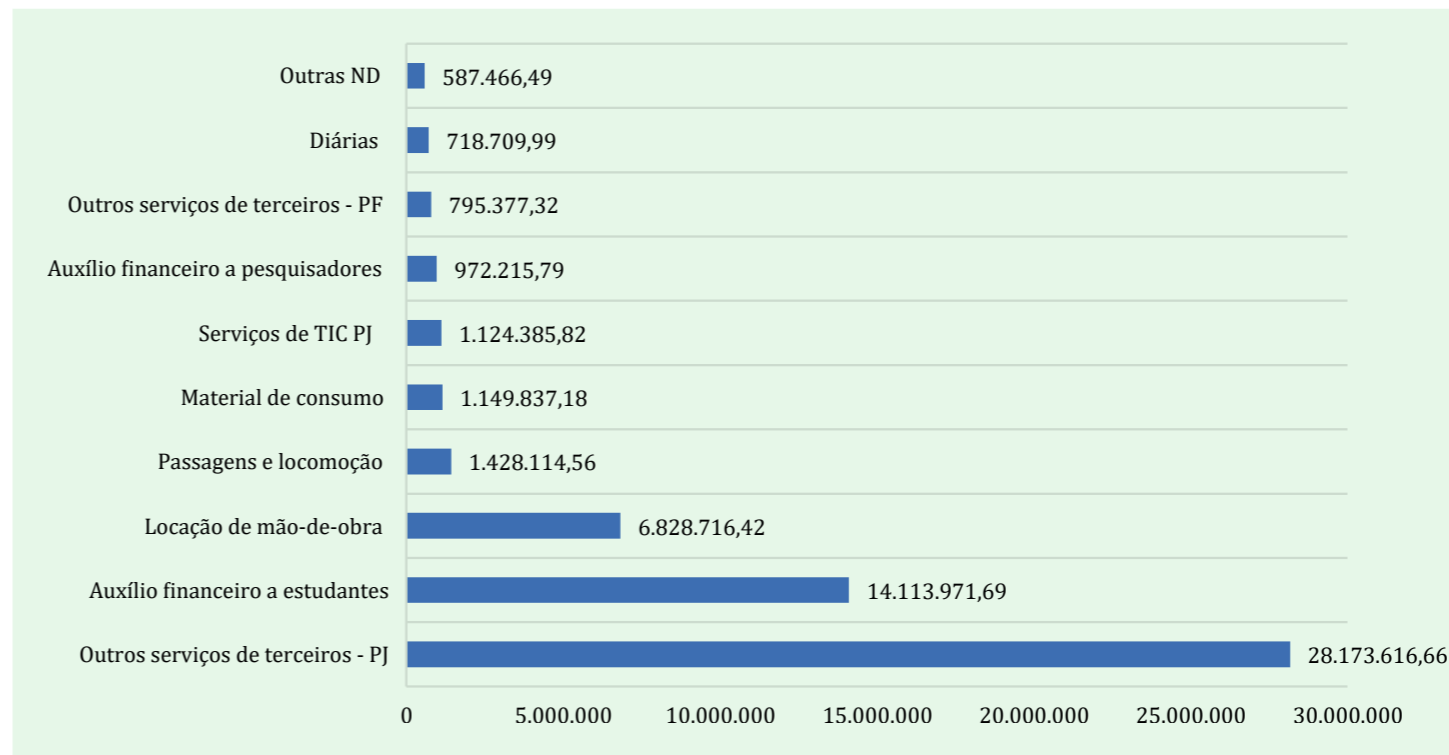
A figura anterior mostra que as despesas de custeio empenhadas totalizaram R\$ 55.892.052,42, enquanto as despesas de investimento somaram R\$ 6.124.996,44, evidenciando que as despesas de custeio representaram a maior parte dos gastos da Universidade. Nesse contexto, a figura ao lado apresenta as naturezas de despesa que concentraram os maiores montantes empenhados no ano. A figura mostra que as despesas de custeio que tiveram maiores montantes empenhados concentram-se em apenas oito naturezas de despesa, a saber: Outros Serviços de Terceiros – PJ; Auxílio Financeiro a Estudantes; Locação de Mão de Obra; Passagens e Locomoção; Material de Consumo; Serviços de TIC – PJ; Auxílio Financeiro a Pesquisadores e Diárias. Essas despesas totalizaram 97% do valor empenhado em custeio pela Instituição.

**Arrecadação de receitas**

A arrecadação de receitas da Universidade provém da Fonte Própria (1050), como a cobrança de taxas, e da Fonte de Convênios (1081), vinculada a projetos específicos. A utilização destes recursos depende da estimativa de receita projetada (e aprovada) na PLOA, sendo que o empenho só pode ocorrer após o efetivo ingresso da receita.

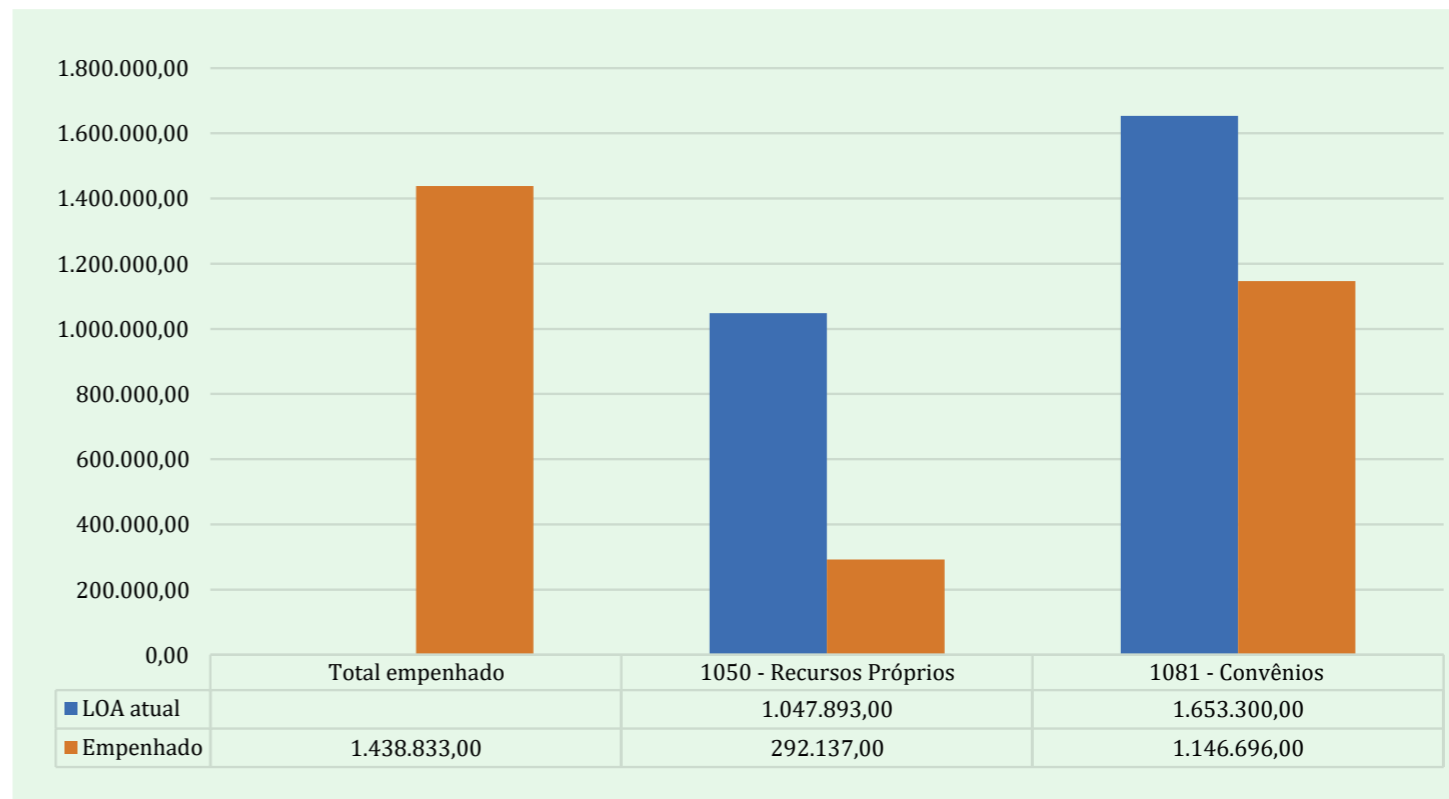
Neste exercício financeiro foi empenhado na Fonte Própria e a Fonte de Convênios o montante de R\$ 1.438.833,00, conforme pode ser visualizado na figura ao lado. A figura apresenta que dos R\$ 1.438.833,00 empenhados, R\$ 292.137,00 foram empenhados na Fonte Própria e R\$ 1.146.696,00 foram empenhados na Fonte de Convênios. Os valores empenhados refletem os valores efetivamente arrecadados. Ou seja, em 2025, a UFFS apresentou frustração no ingresso de receitas, sobretudo, na Fonte de Recursos Próprios (1050).

**Figura 65: Natureza de despesa com maior montante empenhado**



Fonte: PROPLAN/DORC, 2025.

**Figura 66: Empenho arrecadação de receitas F1050 e F1081**



Fonte: PROPLAN/DORC, 2025.

## 4.1.2 Execução de recursos externos

A execução de recursos externos pela UFFS, recebidos por destaque, foram repassados à Universidade por meio de TEDs e NCs, já com a destinação previamente definida em cada documento, totalizando R\$ 37.253.707,80.

**Tabela 104: Recursos externos**

Ministério / Órgão	Plano Interno	Valor
Ministério da Educação	Residência em Saúde - Residência Médica	R\$ 20.647.719,85
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	TED Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)	R\$ 2.300.000,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	ATER RS (Assistência Técnica e Extensão Rural - Rio Grande do Sul)	R\$ 2.000.000,00
Ministério da Agricultura e Pecuária	Fomento ao Setor Agropecuário - Despesas Diversas	R\$ 1.455.414,37
Ministério da Agricultura e Pecuária	Fomento ao Setor Agropecuário - Despesas Diversas	R\$ 1.331.767,20
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Formação Profissional em Nível Superior	R\$ 1.232.996,05
Ministério da Educação	PRODEPS - Bolsas PRODEPS	R\$ 948.600,00
Ministério da Educação	Construção do Centro de Referência em Controle de Qualidade	R\$ 900.000,00
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Suporte Finalístico Nacional	R\$ 800.000,00
Ministério da Educação	Construção do Restaurante Universitário - 2ª Etapa	R\$ 750.000,00
Ministério da Educação	Formação Continuada - Formação PRODITEC	R\$ 656.650,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	TED PLANAB Região Sul	R\$ 633.973,89
Ministério da Educação	Apoio à Gestão das IFES - Serviços e Material de Consumo	R\$ 500.000,00
Ministério da Educação	Reestruturação IFES - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 399.997,09
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Emenda Parlamentar Marcon	R\$ 399.981,17
Ministério da Educação	Campo - Formação Inicial - PROCAMPO	R\$ 380.000,00
Ministério da Educação	Residência em Saúde - Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde	R\$ 341.298,19
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Bolsa Formação Superior - PROAP	R\$ 332.685,12
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	PARFOR Equidade	R\$ 324.000,00
Ministério da Educação	Curso de Espanhol para Profissionais da Educação Básica	R\$ 280.000,00
Ministério da Educação	Apoio Residências em Saúde - Auxílio-Moradia	R\$ 271.817,20
Ministério da Educação	Indígena - Formação Continuada - Saberes Indígenas	R\$ 200.000,00
Ministério da Educação	Campo - Formação Continuada - Escola da Terra	R\$ 120.000,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	TED UFFS SC	R\$ 26.460,00
Fundação Universidade Federal de Uberlândia	GRECC	R\$ 4.583,26
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Funcionamento IFES - Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso	R\$ 4.196,29
Universidade Federal do Rio Grande - FURG	Pagamento de Pessoal FURG	R\$ 4.106,88
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Serviço de Seleção e Treinamento	R\$ 3.908,10
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	EN10 - Despesas com Estagiários	R\$ 1.428,54
Ministério da Educação	Apoio às Residências em Saúde	R\$ 1.231,80
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	Funcionamento de IFES no Estado de Santa Catarina	R\$ 892,80

Fonte: SIAFI, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



## 4.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As informações que dão suporte ao desempenho da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) são produzidas de forma integrada pelas Diretorias de Contabilidade (DCONT), Financeira (DFIN) e de Orçamento (DORC), sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). A DCONT atua em conformidade com a **Lei nº 10.180/2001** e o **Decreto nº 6.976/2009**, realizando o registro e o controle das operações para a elaboração das demonstrações contábeis da instituição.

É importante destacar que, seguindo o rito processual estabelecido no Art. 7º, § 1º da **DN-TCU nº 198/2022**, as demonstrações apresentadas neste relatório são identificadas como **não auditadas**. Este status técnico decorre do fato de que o processo de auditoria pode ocorrer em etapa subsequente à publicação deste Relatório de Gestão.

As informações contábeis foram elaboradas seguindo as **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC-TSP)** e o **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, utilizando o **Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)** como fonte oficial. O acompanhamento contínuo da PROPLAN junto às unidades da UFFS visa assegurar a **integridade, fidedignidade e confiabilidade** dos dados produzidos.

As demonstrações completas e suas respectivas notas explicativas, que detalham a composição das contas e garantem a transparência exigida pela legislação, estão no Anexo I do presente Relatório de Gestão e disponíveis em: <https://www.uffs.edu.br/uffs/planejamento/demonstrativos-contabeis-e-notas-explicativas>. A seguir, detalhamos os itens de maior materialidade para a compreensão do valor público gerado pela Universidade no exercício de 2025.

### 4.2.1 Balanço patrimonial

#### 4.2.1.1 Ativo circulante

**Tabela 105: Ativo circulante (em R\$)**

-	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Caixa e equivalentes de caixa	25.221.177,47	22.759.274,05	10,82
Demais créditos e valores a curto prazo	3.064.976,15	1.641.393,27	86,73
Estoques	2.878.776,11	2.936.780,08	-1,98
Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente	733.975,44	617.918,24	18,78
<b>Total</b>	<b>31.898.905,17</b>	<b>27.955.365,64</b>	<b>14,11</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

O item com variação relevante em relação ao ano de 2024, no ativo circulante, o grupo “demais créditos a curto prazo”, motivado principalmente, pelo adiantamento de férias aos servidores (pagamento realizado em dezembro/2025 e usufruto em janeiro/2026). Outro item relevante do ativo circulante, o saldo de caixa e equivalentes de caixa, tem em sua principal composição o repasse financeiro recebido para o pagamento da folha de salário que é realizado no primeiro dia útil do mês seguinte, no caso de 31/12/2025, em 02/01/2026.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

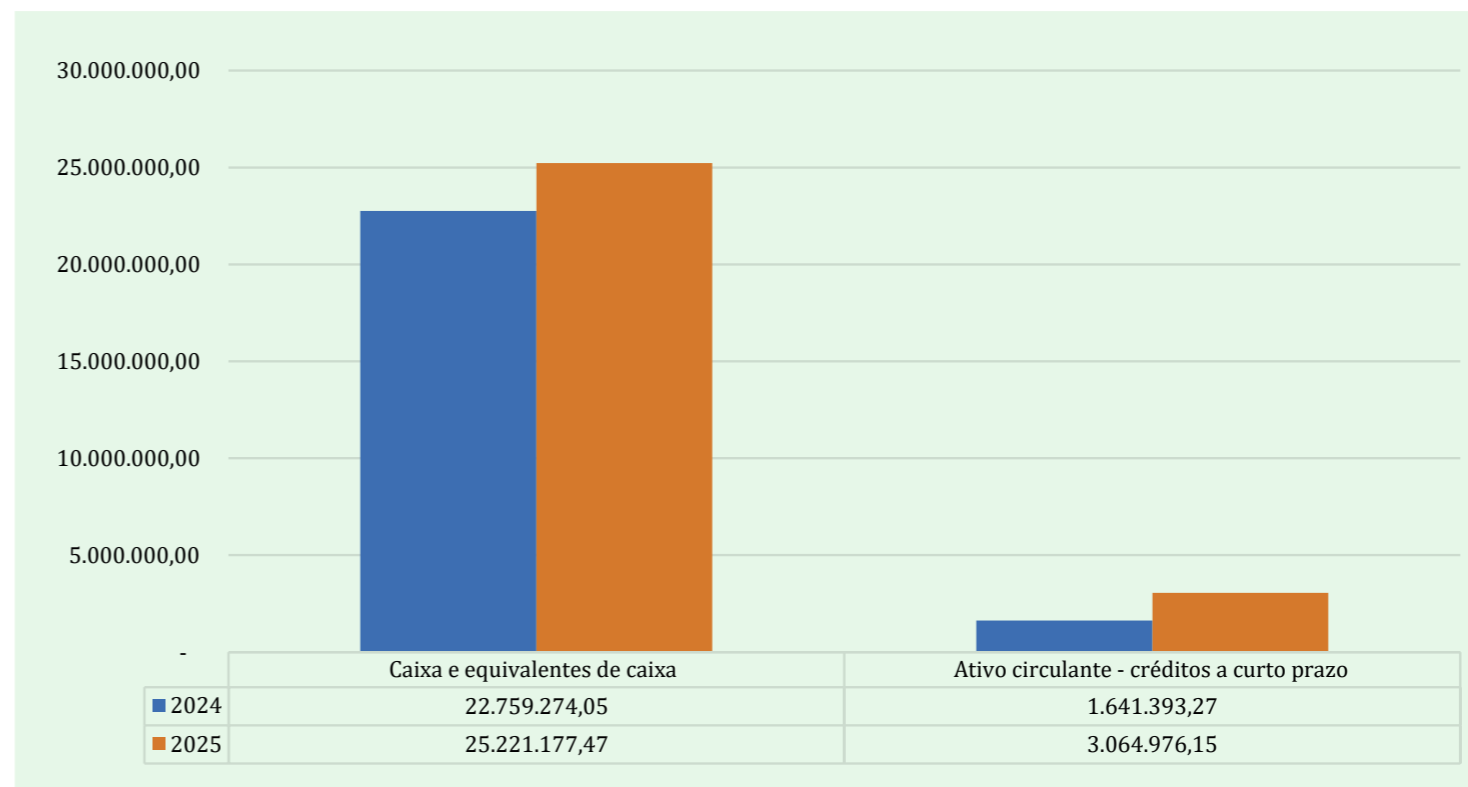
RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

**Figura 67: Créditos a curto prazo e caixa e equivalentes de caixa (em R\$)**



Fonte: SIAFI, 2025.

#### 4.2.1.2 Ativo não circulante

A grupo “ativo não circulante” da UFFS é onde se encontram registrados os bens móveis, imóveis, intangíveis (softwares) e os créditos a longo prazo referentes a dívida ativa.

**Tabela 106: Ativo não circulante (em R\$)**

-	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens Móveis (valor líquido contábil)	56.415.017,31	55.375.525,75	1,88
(+) Valor Bruto Contábil	117.285.816,06	113.904.736,78	2,97
(-) Depreciação/ Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(60.870.798,75)	(58.529.211,03)	4,00
Bens Imóveis (valor líquido contábil)	540.751.893,58	501.026.335,16	7,93
(+) Valor Bruto Contábil	541.732.521,98	501.725.714,79	7,97
(-) Depreciação/ Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(980.628,40)	(699.379,63)	40,21
Dívida Ativa Não Tributária	6.661.852,81	4.697.969,49	41,80
Intangível (softwares)	5.450.535,96	5.614.245,15	-2,92
<b>Total</b>	<b>609.279.299,66</b>	<b>566.714.075,55</b>	<b>7,51</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

#### 4.2.1.3 Passivo circulante

Constituído das obrigações financeiras de curto prazo, o passivo circulante da UFFS, em 31/12/2025, possui composição conforme a tabela a seguir.

**Tabela 107: Passivo circulante (em R\$)**

-	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	25.584.376,11	17.690.842,55	44,62
Fornecedores e contas a pagar	1.650.833,59	27.278,19	5.951,84
Demais obrigações a curto prazo	65.871.795,05	75.676.803,12	-12,96
<b>Total</b>	<b>93.107.004,75</b>	<b>93.394.923,86</b>	<b>-0,31</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

A variação expressiva do item “fornecedores e contas a pagar” deve-se às liquidações de despesas realizadas em dezembro de 2025 para as quais a transferência do financeiro ainda não havia sido realizada, ao contrário de 2024, quando o pagamento de quase a totalidade dos compromissos foi realizada dentro do exercício.

#### 4.1.2.4 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido representa a “riqueza patrimonial” da UFFS, já deduzidos dos créditos a receber e das obrigações a pagar.

**Tabela 108: Patrimônio líquido (em R\$)**

-	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Demais reservas (reavaliação de bens)	142.714.771,20	123.391.390,03	15,66
Resultado do exercício	27.001.780,69	6.593.867,76	309,50
Resultado de exercícios anteriores	377.883.127,30	366.532.085,12	3,10
Ajuste de exercícios anteriores	470.874,20	4.757.174,42	-90,10
<b>Total</b>	<b>548.070.553,39</b>	<b>501.274.517,33</b>	<b>9,34</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

A reserva de reavaliação é constituída de valores da reavaliação positiva de bens móveis e imóveis.

O resultado do exercício é composto pela diferença das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, conforme demonstração a seguir.

#### 4.2.2 Demonstração das variações patrimoniais

É o relatório contábil que detalha as mudanças no patrimônio líquido nos exercícios em análise, destacando o resultado patrimonial através das variações aumentativas e diminutivas, decorrentes ou não da execução orçamentária.

**Tabela 109: Variações patrimoniais aumentativas e diminutivas (em R\$)**

1.VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
1.1.Exploração e venda de bens, serviços e direitos	209.196,97	95.594,87	118,84
1.2.VPA financeiras	92.560,72	66.168,37	39,89
1.3.Transferências recebidas	455.214.382,65	384.301.324,58	18,45
1.4.Valorização e ganhos c/ativos e desincorporação de passivos	122.296.231,33	25.266.386,91	384,03
1.5.Outras VPA	1.421.964,92	1.061.337,54	33,98
<b>Total</b>	<b>579.234.336,59</b>	<b>410.790.812,27</b>	<b>41,00</b>
2.VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
2.1.Pessoal e encargos	(338.916.420,05)	(281.656.737,82)	20,33
2.2.Benefícios previdenciários e assistenciais	(5.591.567,32)	(4.931.832,19)	13,38
2.3.Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	(70.105.435,55)	(50.429.769,10)	39,02
2.4.VPD financeiras	(24.128,95)	(18.135,70)	33,05
2.5.Transferências e delegações concedidas	(46.901.943,08)	(833.512,15)	5.527,03
2.6.Desvalor/ perda de ativos e incorporação de passivos	(52.198.970,25)	(29.686.283,51)	75,84
2.7.VPD tributárias	(3.563.110,39)	(3.405.587,63)	4,63
2.8.Outras VPD – incentivos à educação	(34.930.980,31)	(33.235.086,41)	5,10
<b>Total</b>	<b>(552.232.555,90)</b>	<b>(404.196.944,51)</b>	<b>36,62</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>27.001.780,69</b>	<b>6.593.867,76</b>	<b>309,50</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

As principais variações patrimoniais entre os exercícios 2024 e 2025 estão relacionadas a ajustes de variação positiva e variação negativa de bens imóveis, realizados no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet, que é operacionalizado pela Superintendência de Gestão Patrimonial da UFFS. Os ajustes realizados neste sistema (SPIUnet) impactaram a posição patrimonial e resultaram nas principais variações na posição patrimonial variação decorrente pode ser observada na demonstração acima, nos itens 1.4, 2.5 e 2.6.

#### 4.2.3 Balanço orçamentário 2025: execução orçamentária

A realização das receitas próprias, em 2025, representou 52,50% da previsão. A principal causa da frustração foram convênios firmados com a Fundação Araucária, bem como expectativa de novos que convênios que não foram firmados. Também foram previstas receitas com a realização de concurso que não foi realizado, além dos demais serviços e receitas com multas administrativas.

Tabela 110: Receitas orçamentárias 2025 (em R\$)

Descrição	Previsão	Realização	Realização (%)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	2.661.625,00	1.439.432,73	54,08
Receita patrimonial	134.774,00	85.194,54	63,21
Receita de serviços	734.132,00	152.588,00	20,78
Transferências/convênios	1.573.300,00	1.146.696,00	72,88
Outras receitas correntes	219.419,00	54.954,19	25,05
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	80.000,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>52,50</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

Tabela 111: Despesas orçamentárias 2025 (em R\$)

Unid. Órgão	Grupo despesas	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Descentralizações recebidas	Descentralizações concedidas	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Crédito bloqueado	Crédito disponível	Execução
UFFS	Pessoal + encargos	273.540.181,00	323.923.395,00	-	-	323.004.507,83	323.004.507,83	0,00	918.887,17	99,72%
UFFS	Despesas correntes	80.099.018,00	83.608.402,00	-	322.921,43	81.510.666,72	72.886.176,93	0,00	1.774.813,85	97,49%
MAPA	Despesas correntes	-	-	1.455.414,37	-	1.455.414,37	-	-	0,00	0,00%
MEC	Despesas correntes	-	-	24.347.317,04	-	24.347.317,04	23.847.317,04	0,00	0,00	100,00%
UFRGS	Despesas correntes	-	-	4.318,29	-	4.318,29	4.318,29	-	0,00	100,00%
UFPR	Despesas correntes	-	-	3.908,10	-	3.908,10	3.908,10	-	0,00	100,00%
FURG	Despesas correntes	-	-	4.106,88	-	4.106,88	4.106,88	-	0,00	100,00%
UFU	Despesas correntes	-	-	4.583,28	-	4.583,28	4.583,28	-	0,00	100,00%
CAPES	Despesas correntes	-	-	656.865,12	-	656.865,12	611.790,88	-	0,00	100,00%
IFFAR	Despesas correntes	-	-	1.428,54	-	1.428,54	1.428,54	-	0,00	100,00%
IFSC	Despesas correntes	-	-	892,80	-	892,80	446,40	-	0,00	100,00%
MDA	Despesas correntes	-	-	4.960.433,89	-	4.960.433,89	4.937.055,72	-	0,00	100,00%
INCRA	Despesas correntes	-	-	2.432.677,22	-	2.432.677,22	2.432.677,22	-	0,00	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>353.639.199,00</b>	<b>407.531.797,00</b>	<b>33.871.943,53</b>	<b>322.921,43</b>	<b>438.387.118,08</b>	<b>427.718.497,09</b>	<b>0,00</b>	<b>2.693.701,02</b>	<b>107,57%</b>
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFFS	Despesas de capital	5.777.740,00	8.293.016,00	-	-	8.212.906,33	1.309.612,89	89,00	80.020,67	99,03%
MAPA	Despesas de capital	-	-	1.331.767,20	-	1.331.767,20	-	-	0,00	0,00%
MEC	Despesas de capital	-	-	2.049.997,09	-	2.049.997,09	130.382,25	-	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>5.777.740,00</b>	<b>8.293.016,00</b>	<b>3.381.764,29</b>	<b>0,00</b>	<b>11.594.670,62</b>	<b>1.439.995,14</b>	<b>89,00</b>	<b>80.020,67</b>	<b>139,81%</b>
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>359.416.939,00</b>	<b>415.824.813,00</b>	<b>37.253.707,80</b>	<b>322.921,43</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>429.158.492,23</b>	<b>89,00</b>	<b>2.773.721,69</b>	<b>99,26%</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Quanto ao crédito disponível apresentando na tabela anterior referente à folha de pagamento, deve-se a necessidade de empenho menor que a dotação disponibilizada. Já quanto ao crédito disponível referente às despesas correntes, deve-se ao não empenho de créditos de fonte própria e créditos de convênios.

Resultado orçamentário. Considerando que as dotações orçamentárias da UFFS lhe são destinadas no orçamento da União e considerando que o montante de receitas próprias arrecadadas é ínfimo, o resultado orçamentário em 2025, foi um déficit de R\$ 448.542.355,95.

#### 4.2.4 Balanço financeiro

**Tabela 112: Ingressos (em R\$)**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Receitas orçamentárias	1.439.432,73	1.235.871,13	16,47
Transferências financeiras recebidas	450.804.218,31	382.772.621,15	17,77
Recebimentos extraorçamentários	58.784.704,00	55.575.983,11	5,77
Caixa e equivalentes – saldo do exercício anterior	22.759.274,05	19.789.740,79	15,01
<b>Total</b>	<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>	<b>16,20</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

**Tabela 113: Dispêndios (em R\$)**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Despesas orçamentárias	449.981.788,68	380.063.702,14	18,40
Transferências financeiras concedidas	913.162,01	833.512,15	9,56
Despesas extraorçamentárias	57.671.500,93	55.717.727,84	3,51
Caixa e equiv. – saldo para o exercício seguinte	25.221.177,47	22.759.274,05	10,82
<b>Total</b>	<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>	<b>16,20</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

As receitas orçamentárias são aquelas de arrecadas pela UFFS e são compostas de aluguéis, taxas, serviços, convênios, multas administrativas. As transferências financeiras recebidas são recursos para os pagamentos de despesas liquidadas referentes ao orçamento do exercício corrente, para o pagamento de despesas liquidadas de empenhos emitidos em exercícios anteriores (restos a pagar) e para o recolhimento de impostos retidos.

Por sua vez, o item “recebimentos extra – orçamentários”, referem-se a empenhos liquidados a pagar, empenhos emitidos a liquidar, ordens bancárias regularizadas, fatura do cartão de pagamento do Governo Federal (suprimento de fundos) a pagar e devolução de recursos descentralizados. Os dispêndios financeiros com despesas orçamentárias são concernentes à execução do orçamento do exercício corrente, enquanto as despesas extraorçamentárias são decorrentes do pagamento de despesas empenhadas de orçamentos de exercícios anteriores (restos a pagar), sendo compostos pelos seguintes itens: empenhos a liquidar, empenhos em liquidação, empenhos liquidados a pagar e empenhos liquidados pagos.

#### 4.2.5 Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) detalha todas as entradas e saídas de dinheiro (caixa e equivalentes) e revela a liquidez e separando, as movimentações em atividades operacionais e de investimento.

**Tabela 114: Ingressos e desembolsos das operações e investimentos (em R\$)**

INGRESSOS DAS OPERAÇÕES	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Receitas próprias	292.736,73	471.417,43	-37,90
Receitas de convênios	1.146.696,00	764.453,70	50,00
Outros ingressos das operações	655.148,48	684.420,36	-4,28
Transferências financeiras recebidas	450.804.218,31	382.772.621,15	17,77
DESEMBOLSOS DAS OPERAÇÕES	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Pessoal, e demais despesas	(389.532.820,94)	(319.662.028,37)	21,86
Transferências concedidas (intragovernamentais)	(51.630.569,67)	(48.425.325,10)	6,62
Outros desembolsos das operações	(1.238.492,24)	(1.041.851,30)	18,87
GERAÇÃO DE CAIXA NAS OPERAÇÕES	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
-	-	-	-
DESEMBOLSOS DOS INVESTIMENTOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Aquisição de ativos não circulante	(7.953.093,81)	(11.131.394,07)	-28,55
Outros desembolsos de investimentos	(81.919,44)	(1.462.760,54)	-94,40
GERAÇÃO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
-	(8.035.013,25)	(12.594.154,61)	-36,20
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
-	2.461.903,42	2.969.553,26	-17,10

Fonte: SIAFI, 2025.

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

➤ **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



A geração de caixa indica a capacidade da instituição em pagar as contas e se manter em funcionamento. No caso da UFFS, a capacidade de pagamento depende dos repasses financeiros realizados pela da União, os quais são realizados de acordo com a execução do orçamento e restos a pagar (liquidação de empenhos). Considerando a adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado apurado no Balanço Financeiro. Assim, a geração líquida de caixa também pode ser observada nas tabelas do Balanço Financeiro, pela subtração do saldo do exercício anterior (tabela 112) do saldo remanescente para o exercício seguinte (tabela 113).

O item de maior relevância na DFC são os desembolsos com pessoal e demais despesas. A tabela a seguir demonstra os desembolsos por atividade de governo.

**Tabela 115: Desembolsos com pessoal e demais despesas por atividade de governo (em R\$)**

DESEMBOLSOS C/ PESSOAL e DEMAIS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Administração	-	(1.962,16)	-
Defesa Nacional	(3.217,70)	(2.182,30)	47,45
Relações Exteriores	-	(16.500,00)	-
Previdência Social	(3.079.624,95)	(2.625.219,17)	17,31
Trabalho	(100.000,00)	-	-
Educação	(378.939.196,31)	(316.850.941,99)	19,60
Organização Agrária	(7.410.781,98)	(165.222,75)	4.385,33

Fonte: SIAFI, 2025.

Considerando as atividades da UFFS, o desembolso nas atividades operacionais com educação representa 97,28% do total. O valor desembolsado de despesas com previdência social refere-se ao pagamento de aposentadorias e pensões. O valor desembolsado com despesas das atividades de organização agrária é decorrente da descentralização de créditos orçamentários do Ministério da Agricultura e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar para a UFFS que executou projetos de interesse das partes. A variação expressiva de um período para outro está diretamente ligada ao volume de recursos executados nos respectivos exercícios.



Universidade Federal da Fronteira Sul  
Pró-Reitoria de Planejamento  
Diretoria de Contabilidade

Órgão: 26440 – Unidade Gestora: 158517

#### Declaração do Contador

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis do exercício de 2025, pautada pela macrofunção 020315 – conformidade contábil presente no manual siafi – sistema integrado de administração financeira do governo federal.

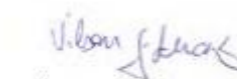
Declaro que as demonstrações contábeis constantes do SIAFI (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro), regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16.6, aprovada pela Resolução CFC 1.133/2008), relativos ao exercício de 2025, estão em todos os aspectos legais, de confiabilidade, de fidedignidade e de integridade das informações, de acordo com as normas, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

- A) Bens móveis recebidos da Universidade Federal de Santa Catarina e registrados em sistema de controle patrimonial da UFFS, porém a formalização do instrumento de doação ainda não foi realizada, motivo pelo qual estes bens não estão registrados no sistema integrado de administração financeira – SIAFI.
- B) Bens imóveis em andamentos, cujas obras estão finalizadas e dependentes de averbação e incorporação como “imóveis de uso educacional” no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet e consequente reclassificação SIAFI.
- C) Bens “imóveis de uso educacional” não refletem a realidade patrimonial por ter ocorrido baixa indevida no sistema SPIUnet de bens localizados no campus passo fundo, pendente de regularização.

- D) Falta reavaliação dos bens do ativo imobilizado (bens imóveis), conforme orientações constantes da NBC TSP 07 ativo imobilizado, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, e das orientações da Secretaria de Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Patrimônio da União – SPU.
- E) Saldo de fornecedores a pagar não reflete a realidade em virtude da não totalidade dos registros das notas fiscais no passivo circulante e a respectiva variação patrimonial diminutiva, pela intempestividade no recebimento/liquidação de algumas notas fiscais emitidas/de competência em/de 2024, cuja liquidação e reflexo patrimonial ocorrerá no exercício de 2025.
- F) Falta de reavaliação e registro em sistema de controle de bens intangíveis (softwares).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Chapecó/SC 30 de janeiro de 2026

  
Vilson Genesio Schuck  
CRC/SC 023771/O-9

## RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

➤ **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



## ANEXO I

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

### RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025

MENSAGEM DO REITOR E  
DA VICE-REITORA

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE  
DO RELATÓRIO DE GESTÃO  
UFFS 2025

CORPO DIRIGENTE

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL  
E AMBIENTE EXTERNO

RISCOS, OPORTUNIDADES  
E PERSPECTIVAS

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA  
E DESEMPENHO

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS,  
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

➤ ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS E NOTAS  
EXPLICATIVAS



**RELATÓRIO CONTÁBIL**

**4º TRIMESTRE/2025**

**→DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**→NOTAS EXPLICATIVAS**

## SUMÁRIO

<b>1.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>5</b>
1.1 Balanço Patrimonial	5
1.2 Balanço Orçamentário	7
1.3 Balanço Financeiro.....	9
1.4 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	10
1.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
<b>2. NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>13</b>
2.1 Contexto Operacional	13
2.2 Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis.....	14
2.3 Resumo dos principais critérios e políticas contábeis.....	14
2.4 Balanço Patrimonial.....	17
2.4.1 Caixa e equivalente de caixa.....	17
2.4.2 Demais créditos e valores a curto prazo.....	17
2.4.3 Estoques.....	18
2.4.4 Dívida ativa de longo prazo.....	19
2.4.5 Imobilizado.....	19
2.4.5.1 Bens móveis.....	20
2.4.5.2 Bens imóveis.....	22
2.4.6 Intangível.....	25
2.4.7 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.....	25
2.4.8 Fornecedores e contas a pagar.....	25
2.4.9 Demais obrigações a curto prazo.....	26
2.4.10 Patrimônio líquido.....	28
2.4.11 Obrigações contratuais.....	28
2.5 Balanço Orçamentário.....	28
2.5.1 Receitas orçamentárias.....	28
2.5.2 Despesas correntes.....	29
2.5.3 Despesas de capital.....	29
2.5.4 Resultado orçamentário.....	30
2.5.5 Restos a pagar.....	30
2.6 Balanço Financeiro.....	31
2.6.1 Resultado financeiro.....	31
2.7 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	32
2.7.1 Variações patrimoniais aumentativas.....	32
2.7.2 Variações patrimoniais diminutivas.....	33
2.8 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	35
2.8.1 Demonstração dos fluxos de caixa – atividades das operações.....	35
2.8.2 Demonstração dos fluxos de caixa – atividades de investimentos.....	36



Universidade Federal da Fronteira Sul

Pró-Reitoria de Planejamento

Diretoria de Contabilidade

Órgão: 26440 – Unidade Gestora: 158517

#### Declaração do Contador

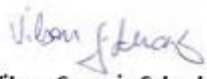
Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis do exercício de 2025, pautada pela macrofunção 020315 – conformidade contábil presente no manual siafi – sistema integrado de administração financeira do governo federal.

Declaro que as demonstrações contábeis constantes do SIAFI (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro), regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16.6, aprovada pela Resolução CFC 1.133/2008), relativos ao exercício de 2025, estão em todos os aspectos legais, de confiabilidade, de fidedignidade e de integridade das informações, de acordo com as normas, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

- A) Bens móveis recebidos da Universidade Federal de Santa Catarina e registrados em sistema de controle patrimonial da UFFS, porém a formalização do instrumento de doação ainda não foi realizada, motivo pelo qual estes bens não estão registrados no sistema integrado de administração financeira – SIAFI.
- B) Bens imóveis em andamentos, cujas obras estão finalizadas e dependentes de averbação e incorporação como “imóveis de uso educacional” no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet e consequente reclassificação SIAFI.
- C) Bens “imóveis de uso educacional” não refletem a realidade patrimonial por ter ocorrido baixa indevida no sistema SPIUnet de bens localizados no campus passo fundo, pendente de regularização.
- D) Falta reavaliação dos bens do ativo imobilizado (bens imóveis), conforme orientações constantes da NBC TSP 07 ativo imobilizado, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, e das orientações da Secretaria de Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Patrimônio da União – SPU.
- E) Saldo de fornecedores a pagar não reflete a realidade em virtude da não totalidade dos registros das notas fiscais no passivo circulante e a respectiva variação patrimonial diminutiva, pela intempetividade no recebimento/liquidação de algumas notas fiscais emitidas/de competência em/de 2024, cuja liquidação e reflexo patrimonial ocorrerá no exercício de 2025.
- F) Falta de reavaliação e registro em sistema de controle de bens intangíveis (softwares).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Chapecó/SC 30 de janeiro de 2026

  
**Wilson Genesio Schuck**  
CRC/SC 023771/O-9

## 1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O objetivo das demonstrações contábeis é o fornecimento de informações úteis sobre a entidade que reporta a informação, para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e para a tomada de decisão. No setor público, o resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. (MCASP, 8ª ed., Parte V, Cap. 5)

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na técnica da "revisão analítica", considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil, por meio da análise horizontal (evolução) e vertical (composição) e análise inter-demonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi em formato de planilha para formatação de linhas/colunas e inserção no corpo na nota explicativa.

## 1.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>31.898.905,17</b>	<b>27.955.365,64</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		25.221.177,47	22.759.274,05
<b>Créditos a Curto Prazo</b>		<b>3.064.976,15</b>	<b>1.641.393,27</b>
Créditos Tributários a Receber		-	-
Clientes		-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		-	-
Demais Créditos e Valores		3.064.976,15	1.641.393,27
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo		-	-
<b>Demais Créditos e Valores a Curto Prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Estoques		2.878.776,11	2.936.780,08
VPDs Pagas Antecipadamente		733.975,44	617.918,24
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>609.279.299,66</b>	<b>566.714.075,55</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>6.661.852,81</b>	<b>4.697.969,49</b>
Créditos a Longo Prazo		6.661.852,81	4.697.969,49
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		6.661.852,81	4.697.969,49
Demais Créditos e Valores		-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-
<b>Investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Participações Permanentes		-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
<b>Imobilizado</b>		<b>597.166.910,89</b>	<b>556.401.860,91</b>
Bens Móveis		56.415.017,31	55.375.525,75
Bens Móveis		117.295.816,06	113.904.736,78
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-60.870.798,75	-58.529.211,03
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		540.751.893,58	501.026.335,16
Bens Imóveis		541.732.521,98	501.725.714,79
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-980.628,40	-699.379,63
<b>Intangível</b>		<b>5.450.535,96</b>	<b>5.614.245,15</b>
Softwares		5.450.535,96	5.614.245,15
Softwares		5.450.535,96	5.614.245,15
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>641.178.204,83</b>	<b>594.669.441,19</b>
<b>PASSIVO</b>			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>93.107.004,75</b>	<b>93.394.923,86</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		25.584.376,11	17.690.842,55
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		1.650.833,59	27.278,19
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		65.871.795,05	75.676.803,12
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Resultado Diferido		-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>93.107.004,75</b>	<b>93.394.923,86</b>

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Social e Capital Social			-	
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)			-	
Reservas de Capital			-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial			-	
Reservas de Lucros			-	
Demais Reservas			142.714.771,20	123.391.390,03
Resultados Acumulados			405.356.428,88	377.883.127,30
Resultado do Exercício			27.002.427,38	6.593.867,76
Resultados de Exercícios Anteriores			377.883.127,30	366.532.085,12
Ajustes de Exercícios Anteriores			470.874,20	4.757.174,42
(-) Ações/Cotas em Tesouraria			-	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>548.071.200,08</b>	<b>501.274.517,33</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	25.221.177,47	22.759.274,05	PASSIVO FINANCEIRO	60.064.447,38	59.601.267,13
ATIVO PERMANENTE	615.957.027,36	571.910.167,14	PASSIVO PERMANENTE	55.513.154,90	62.649.094,37
			SALDO PATRIMONIAL	525.600.602,55	472.419.079,69

ATOS POTENCIAIS ATIVOS

ATIVO		2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		<b>36.137.640,31</b>	<b>20.205.344,22</b>
Atos Potenciais Ativos		36.137.640,31	20.205.344,22
Garantias e Contragarantias Recebidas		9.152.677,34	4.020.758,26
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		26.984.962,97	16.184.585,96
Direitos Contratuais		-	-
<b>TOTAL</b>		<b>36.137.640,31</b>	<b>20.205.344,22</b>

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

PASSIVO		2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		<b>108.412.605,63</b>	<b>109.690.848,87</b>
Atos Potenciais Passivos		108.412.605,63	109.690.848,87
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		272.536,53	0,00
Obrigações Contratuais		108.140.069,10	109.690.848,87
<b>TOTAL</b>		<b>108.412.605,63</b>	<b>109.690.848,87</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-32.788.193,54
Recursos Vinculados	-2.055.076,37
Educação	-575.528,88
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-
Previdência Social (RPPS)	-30.256,84
Previdência Social (RGPS)	-
Dívida Pública	-340.737,34
Alienação de Bens e Direitos	-
Transferências Constitucionais e Legais	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-1.108.553,31
Outros Recursos Vinculados	-
Recursos a Classificar	-
<b>TOTAL</b>	<b>-34.843.269,91</b>

1.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA				
	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		2.661.625,00	2.661.625,00	1.439.432,73	-1.222.192,27

<b>Receitas Tributárias</b>					
Taxas					
<b>Receitas de Contribuições</b>					
Contribuições Sociais					
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>134.774,00</b>	<b>134.774,00</b>	<b>85.194,54</b>	<b>-49.579,46</b>	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	55.408,00	55.408,00	38.549,14	-16.858,86	
Valores Mobiliários	79.366,00	79.366,00	46.645,40	-32.720,60	
Exploração de Recursos Naturais					
Exploração do Patrimônio Intangível					
Demais Receitas Patrimoniais					
<b>Receita Agropecuária</b>					
<b>Receita Industrial</b>					
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>734.132,00</b>	<b>734.132,00</b>	<b>152.588,00</b>	<b>-581.544,00</b>	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	734.132,00	734.132,00	152.588,00	-581.544,00	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde					
Serviços e Atividades Financeiras					
Outros Serviços					
<b>Transferências Correntes</b>	<b>1.573.300,00</b>	<b>1.573.300,00</b>	<b>1.146.696,00</b>	<b>-426.604,00</b>	
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>219.419,00</b>	<b>219.419,00</b>	<b>54.954,19</b>	<b>-164.464,81</b>	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	219.419,00	219.419,00	55.194,19	-164.224,81	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos			-240,00	-240,00	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público					
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>80.000,00-</b>	<b>80.000,00-</b>	<b>0,00</b>	<b>-80.000,00</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Operações de Crédito Internas	-	-	0,00	0,00	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	
<b>Alienação de Bens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
<b>Amortização de Empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Transferências de Capital	80.000,00	80.000,00	-	-80.000,00	
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>-1.302.192,27</b>	
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>-1.302.192,27</b>	
<b>DEFICIT</b>			<b>448.542.355,95</b>	<b>448.542.355,95</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>447.240.163,68</b>	
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>			<b>56.407.874,00</b>	<b>-56.407.874,00</b>	
Superávit financeiro			-	-	
Créditos Cancelados			56.407.874,00	-	
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>353.639.199,00</b>	<b>407.531.797,00</b>	<b>438.387.118,06</b>	<b>427.718.497,09</b>	<b>390.427.005,09</b>	<b>-30.855.321,06</b>
Pessoal e Encargos Sociais		273.540.181,00	323.923.395,00	323.004.507,83	323.004.507,83	291.832.491,80	918.887,17
Outras Despesas Correntes		80.099.018,00	83.608.402,00	115.382.610,23	104.713.989,26	98.594.513,29	-31.774.208,23
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>5.777.740,00</b>	<b>6.465.000,00</b>	<b>11.594.670,62</b>	<b>1.439.995,14</b>	<b>1.425.228,07</b>	<b>-3.301.654,62</b>
Investimentos		5.777.740,00	6.465.000,00	11.594.670,62	1.439.995,14	1.425.228,07	3.301.654,62
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>359.416.939,00</b>	<b>415.824.813,00</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>429.158.492,23</b>	<b>391.852.233,16</b>	<b>-34.156.975,68</b>
<b>TOTAL</b>		<b>359.416.939,00</b>	<b>415.824.813,00</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>429.158.492,23</b>	<b>391.852.233,16</b>	<b>-34.156.975,68</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>414.984,57</b>	<b>20.616.573,12</b>	<b>20.151.193,81</b>	<b>20.150.463,06</b>	<b>161.402,82</b>	<b>719.691,81</b>
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		414.984,57	20.616.573,12	20.151.193,81	20.150.463,06	161.402,82	719.691,81
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>4.211.655,41</b>	<b>3.612.224,54</b>	<b>6.736.738,18</b>	<b>6.449.878,15</b>	<b>158.801,75</b>	<b>1.215.200,05</b>
Investimentos		4.211.655,41	3.612.224,54	6.736.738,18	6.449.878,15	158.801,75	1.215.200,05

Inversões Financeiras							
<b>TOTAL</b>		4.626.639,98	24.228.797,66	26.887.931,99	26.600.341,21	320.204,57	1.934.891,86

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	30.585.922,46	30.585.922,46	-	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	25.700.585,23	25.700.585,23	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	4.885.337,23	4.885.337,23	-	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	159.907,03	159.907,03	-	0,00
Investimentos	-	159.907,03	159.907,03	-	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	30.745.829,49	30.745.829,49	-	0,00

1.3 - BALANÇO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		
	NE	2025	2024
<b>Receitas Orçamentárias</b>		1.438.432,73	1.235.871,13
Ordinárias		-	-
<b>Vinculadas</b>		1.448.502,05	1.310.407,11
Educação		-	-
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	-
Alienação de Bens e Direitos		-	-
Transferências Constitucionais e Legais		-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.447.263,17	1.310.407,11
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		-	-
Outros Recursos Vinculados		-	-
Recursos a Classificar		2.238,88	-
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>		-10.069,32	-74.535,98
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>		450.804.218,31	382.772.621,15
Resultantes da Execução Orçamentária		415.627.000,81	346.683.995,81
Cota Recebida		-	-
Repasso Recebido		415.627.000,81	346.683.995,81
Sub-repasso Recebido		-	-
Repasso Devolvido		-	-
Sub-repasso Devolvido		-	-
Independentes da Execução Orçamentária		35.177.217,50	36.088.625,34
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		24.646.411,22	25.917.201,14
Demais Transferências Recebidas		-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais		10.530.806,28	10.171.424,20
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>		58.784.704,00	55.575.983,11
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		37.306.259,07	30.662.765,09
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		20.823.296,45	24.228.797,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		293.965,53	208.339,15
Outros Recebimentos Extraorçamentários		361.182,95	476.081,21
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		0,00	0,00

Restituições a Pagar		-	-
Passivos Transferidos		-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	-
Valores para Compensação		-	-
DARF - SISCOMEX		-	-
Arrecadação de Outra Unidade		361.182,95	476.081,21
Demais Recebimentos		-	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>22.759.274,05</b>	<b>19.789.740,79</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		22.759.274,05	19.789.740,79
<b>TOTAL</b>		<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>
DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>Despesas Orçamentárias</b>		<b>449.981.788,68</b>	<b>380.063.702,14</b>
<b>Ordinárias</b>		<b>442.495.740,55</b>	<b>341.693.299,52</b>
<b>Vinculadas</b>		<b>7.486.048,13</b>	<b>8.370.402,62</b>
Educação		343.541,00	4.353.361,88
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	-
Previdência Social (RPPS)		3.059.183,36	2.061.760,95
Receitas Financeiras		-	-
Dívida Pública		-	-
Alienação de Bens e Direitos		-	-
Transferências Constitucionais e Legais		-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		4.083.323,77	1.955.279,79
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		-	-
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>		<b>913.162,01</b>	<b>833.512,15</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		322.921,43	251.999,44
Repasso Concedido		322.921,43	251.999,44
Sub-repasso Concedido		-	-
Cota Devolvida		-	-
Repasso Devolvido		-	-
Sub-repasso Devolvido		-	-
Independentes da Execução Orçamentária		590.240,58	581.512,71
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		23.361,96	-
Demais Transferências Concedidas		-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais		566.878,62	581.512,71
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	-
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>		<b>57.671.500,93</b>	<b>55.717.727,84</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		30.745.529,49	31.885.262,91
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		26.600.341,21	23.624.125,78
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		293.965,53	208.339,15
Outros Pagamentos Extraorçamentários		31.364,70	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-	-
Valores em Trânsito		-	-
Demais Pagamentos		31.364,70	-
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		25.221.177,47	22.759.274,05
<b>TOTAL</b>		<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>

#### 1.4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2025	2024
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>579.234.983,28</b>	<b>410.790.812,27</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>		-	-
Taxas		-	-
<b>Contribuições</b>		-	-
Contribuições Sociais		-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>209.196,97</b>	<b>95.594,87</b>
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-

Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		209.196,97	95.594,87
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>93.207,41</b>	<b>66.168,37</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		986,33	1.700,57
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		92.221,08	64.467,80
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>455.214.382,65</b>	<b>384.301.324,58</b>
Transferências Intragovernamentais		450.804.218,31	382.772.621,15
Transferências Intergovernamentais		1.096.896,00	764.453,70
Transferências das Instituições Privadas		49.800,00	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		3.263.468,34	764.249,73
<b>Valorização e Ganhos e/ou Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>122.296.231,33</b>	<b>25.266.386,91</b>
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		72.492.563,53	229.431,27
Ganhos com Desincorporação de Passivos		49.803.667,80	25.036.955,64
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>1.421.964,92</b>	<b>1.061.337,54</b>
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.421.964,92	1.061.337,54
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	<b>NE</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>552.232.555,90</b>	<b>404.196.944,51</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>		<b>338.916.420,05</b>	<b>281.656.737,82</b>
Remuneração a Pessoal		264.287.017,61	217.534.013,62
Encargos Patronais		54.056.567,95	46.212.762,63
Benefícios a Pessoal		20.409.165,16	17.897.362,05
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		163.669,33	12.609,52
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		<b>5.591.567,32</b>	<b>4.931.832,19</b>
Aposentadorias e Reformas		2.657.767,81	2.217.577,54
Pensões		439.860,58	426.254,84
Benefícios Eventuais		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		2.493.938,93	2.287.999,81
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		<b>70.105.435,55</b>	<b>50.429.769,10</b>
Uso de Material de Consumo		2.063.024,28	2.105.425,58
Serviços		61.161.183,91	40.838.406,42
Depreciação, Amortização e Exaustão		6.881.227,36	7.485.937,10
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>24.128,95</b>	<b>18.135,70</b>
Juros e Encargos de Mora		19.641,05	17.236,80
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		4.487,90	898,90
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>46.901.943,08</b>	<b>833.512,15</b>
Transferências Intragovernamentais		925.044,46	833.512,15
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências ao Exterior		5.000,00	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		45.971.898,62	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		<b>52.198.970,25</b>	<b>29.686.283,51</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		9.221.096,91	-
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		-	-
Incorporação de Passivos		42.701.066,37	29.185.378,24
Desincorporação de Ativos		276.806,97	500.905,27
<b>Tributárias</b>		<b>3.563.110,39</b>	<b>3.405.587,63</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		61.701,08	61.931,57
Contribuições		3.501.409,31	3.343.656,00
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>34.930.980,31</b>	<b>33.235.086,41</b>

Premiações		-	-
Incentivos		34.845.811,20	33.171.991,33
Subvenções Econômicas		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		85.169,11	63.695,08
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>		<b>27.002.427,38</b>	<b>6.593.867,76</b>

## 1.5 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>10.496.916,67</b>	<b>15.563.687,87</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>452.898.799,52</b>	<b>275.808.328,76</b>
Recarga Tributária		-	-
Recarga de Contribuições		-	-
Recarga Patrimonial		85.194,54	56.562,08
Recarga Agropecuária		-	-
Recarga Industrial		-	-
Recarga de Serviços		152.598,00	38.377,32
Remuneração das Disponibilidades		0,00	64.848,59
Outras Receitas Derivadas e Originárias		54.954,19	311.629,44
<b>Transferências Recebidas</b>		<b>1.146.896,00</b>	<b>764.453,70</b>
Intergovernamentais		1.146.896,00	764.453,70
Dos Estados e/ou Distrito Federal		1.146.896,00	764.453,70
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		49.800,00	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>		<b>451.459.366,79</b>	<b>383.457.041,51</b>
Ingressos Extraorçamentários		293.965,53	208.339,15
Restituições a Pagar		-	-
Passivos Transferidos		-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		450.804.218,31	382.772.621,15
Valores para Compensação		-	-
DARF - SISCOEX		-	-
Arrecadação de Outra Unidade		361.182,95	476.081,21
Demais Recebimentos		-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>NE</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-442.401.882,85</b>	<b>-369.129.224,77</b>
Pessoal e Demais Despesas		-389.532.820,94	-319.662.048,37
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-

Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-1.982,16
Defesa Nacional	-3.217,70	-2.182,30
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-16.500,00
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-3.079.624,95	-2.625.219,17
Saúde	-	-
Trabalho	-100.000,00	-
Educação	-378.939.196,31	-316.850.941,99
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-7.410.781,98	-165.222,75
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	0,00	0,00
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-51.630.569,67</b>	<b>-48.425.325,10</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-51.559.297,43	-48.359.009,69
Outras Transferências Concedidas	-71.272,24	-66.315,41
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-1.238.492,24</b>	<b>-1.041.851,30</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-293.965,53	-208.339,15
Transferências Financeiras Concedidas	-913.162,01	-633.512,15
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Demais Pagamentos	-31.364,70	-

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NE	2025	2024
			-8.035.013,25
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-8.035.013,25	-12.594.154,61
Aquisição de Ativo Não Circulante		-7.953.093,81	-11.131.394,07
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-81.919,44	-1.462.760,54
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		-	-
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		2.461.903,42	2.969.533,26
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>		22.759.274,05	19.789.740,79
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		25.221.177,47	22.759.274,05

## 2 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2.1 Contexto Operacional

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino que desenvolve atividades de ensino superior, pesquisa científica e extensão universitária. Foi criada pela Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009 e sua sede administrativa localiza-se no Município de Chapecó, estado de Santa Catarina, e situada na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e entorno. Possui personalidade jurídica de autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação, regulamentada pela legislação, por seu Estatuto, por seu Regimento Geral e pelas normas complementares específicas.

A UFFS possui estrutura multicampi e está localizada nos municípios de Chapecó/SC, Cerro Largo/RS, Erechim/RS, Passo Fundo/RS, Laranjeiras do Sul/PR e Realeza/PR. O Campus Universitário é o órgão constitutivo para efeito de organização administrativa e didático-científica.

## 2.2 Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da UFFS foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade); NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21, NBC T 16.7 e NBC T 16.11)<sup>1</sup>; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), conforme Portaria STN nº 700/2014, bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções). As NBC TSP citadas possuem correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, considerando que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da UFFS e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada no exercício financeiro de 2025.

Os componentes do patrimônio foram registrados pelo valor original das transações, expressos em moeda nacional.

Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira da UFFS.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: (i) Balanço Patrimonial – BP; (ii) Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP; (iii) Balanço Orçamentário – BO; (iv) Balanço Financeiro – (BF); e (v) Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC).

## 2.3 Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFFS, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

### Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida pelo BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

### Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com: (i) adiantamentos concedidos a pessoal; (ii) estoques; (iii) variação patrimonial diminutiva paga antecipadamente. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após reconhecimento inicial, os bens permanentes ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

---

<sup>1</sup> Informação disponível em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

## Intangível

São direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFFS, são os softwares destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, sendo mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

## Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

As informações da depreciação dos bens móveis da UFFS são apuradas pelo Sistema Solar, módulo SIP, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

\* Método das cotas constantes;

\* Utilização da tabela definida pela Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Macrofunção 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações

## Depreciação e amortização de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após a mensuração e lançamento no sistema da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da UFFS são integrados e registrados no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFFS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expresso na seguinte equação:

$$Kd = \frac{(n^2 - x^2)}{n^2}$$

onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU conforme a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

## Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iii) demais obrigações.

## Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- 1) Patrimonial;
- 2) Orçamentário; e
- 3) Financeiro.

### Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFFS, implicando na saída de recursos, na redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União, bem como o da UFFS, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Assim, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFFS.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União e, por consequência, da UFFS, pela observância do princípio de caixa único é possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## 2.4 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

### Nota 2.4.1 – Caixa e equivalentes de caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa abrange o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional.

Tabela 1 – Caixa e equivalentes de caixa (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
<b>Caixa/equiv. Caixa – financeiro liberado p/ Tesouro</b>	<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>	<b>10,82</b>
Para pagamento da folha de pagamento	24.295.462,29	20.578.048,65	18,06
Para pagamento de despesas de custeio e investimentos	451.008,73	1.458.622,98	-69,08
Recursos arrecadados pela UFFS	136.065,03	392.728,20	-65,35
Recursos vinculados a convênios	338.641,42	329.874,22	2,66

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

O saldo de recursos para o pagamento da folha de pessoal disponíveis ao fim do período é transferido para crédito aos servidores, via de regra, no primeiro dia útil do mês seguinte.

O saldo de recursos disponíveis para pagamentos de despesas de custeio e investimentos varia conforme o fluxo de liquidações realizadas pela UFFS e os respectivos repasses de recursos financeiros pelo MEC, ou seja, o saldo existente ao final do período depende do volume de despesas liquidadas, recursos repassados e pagamentos realizados.

O saldo de recursos equivalentes de caixa arrecadados pela UFFS é originado das receitas próprias com aluguéis de espaços para cantinas, taxas de inscrição em concursos públicos, serviços veterinários, multas administrativas por descumprimento de contratos, validação de diplomas, etc. O saldo é o resultado das arrecadações no decorrer dos exercícios anteriores e até o quarto trimestre de 2025, já descontados os valores utilizados em pagamentos de despesas. A redução do saldo de um período para o outro decorre da utilização dos recursos pelo pagamento de valores empenhados em volume superior a arrecadação.

Os recursos vinculados a convênios referem-se a repasses realizados pela Fundação Araucária e Fundo Paraná, cuja finalidade é a execução de projetos de interesse das partes nos Campi de Laranjeiras do Sul e Realeza.

### Nota 2.4.2 – Demais créditos e valores a curto prazo

Neste subgrupo encontram-se registrados os valores referentes aos adiantamentos ao pessoal (adiantamento de férias, gratificação natalina (13º) e salários) e despesas pagas antecipadamente.

Tabela 2 - Demais créditos e valores a curto prazo (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Adiantamento de férias	2.065.416,43	758.507,56	172,30
Outros créditos de curto prazo	0,00	0,00	-
Crédito a receber por cessão de pessoal	38.082,69	25.009,38	52,27
Adiantamento suprimento de fundos	0,00	0,00	-
Adiantamento termo de execução descentralizada	960.830,34	688.293,81	39,60
VPD pagas antecipadamente	733.975,44	617.918,24	18,78
Crédito a receber por descumprimento de contratos	0,00	169.052,93	-

Remuneração de aplicações na Conta Única do Tesouro	646,69	529,59	22,11
<b>Total</b>	<b>3.798.951,59</b>	<b>2.259.311,51</b>	<b>68,15</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

O adiantamento de férias registra o saldo de adiantamento a pessoal referente a férias, acrescido de 1/3 constitucional e ocorre pela concessão de férias aos servidores, antes de completar o período aquisitivo, em consonância da lei 8.112/990. A baixa do adiantamento de férias ocorre ao longo do exercício, pela baixa da apropriação de férias a pagar. A variação relevante deve-se em parte pela recomposição dos salários dos servidores e eventualmente mais servidores em férias em janeiro/2026 em relação a janeiro/2025 (o adiantamento de férias ocorre anteriormente ao usufruto das mesmas, ou seja, férias programadas para janeiro/2026, independentemente da quantidade de dias, foi adiantado todo o 1/3 constitucional em dezembro/2025).

O saldo de adiantamento de execução descentralizada refere-se aos valores repassados para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a implantação do sistema SIGAA.

Com relação às variações patrimoniais diminutivas (VPD) pagas antecipadamente, trata-se de locação e manutenção de softwares de vida útil determinada (licenciamento temporário), assinatura para acesso à base de dados científicas, serviços em nuvem, suporte técnico, serviços de segurança da tecnologia da informação, seguros, e anuidades pagas antecipadamente a entidades associativas. O pagamento é realizado na sua totalidade no início do contrato e as parcelas são baixadas mensalmente, no decorrer do período de vigência da licença/permissão de acesso, em atendimento ao princípio da competência.

#### Nota 2.4.3 – Estoques

Registra os materiais de consumo estocados em almoxarifado, destinados a atender atividades acadêmicas e administrativas.

Tabela 3 - Estoques (em R\$)

	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AH (%)
Material para laborat./aulas práticas	2.142.990,57	74,44	2.133.015,64	0,47
Material de expediente	165.586,65	5,75	232.367,70	-28,74
Material de processamento de dados	110.903,46	3,85	117.423,18	-5,55
Material elétrico e eletrônico	159.425,00	5,54	179.750,11	-11,31
Material manut. de bens imóveis	67.080,11	2,33	73.499,26	-8,73
Demais materiais	232.790,32	8,09	200.724,19	15,98
<b>Total</b>	<b>2.878.776,11</b>	<b>100,00</b>	<b>2.936.780,08</b>	<b>-1,98</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025, Balanço Patrimonial 2024 e planilha de conciliação contábil de estoque

Tabela 4 - Consumo de materiais (em R\$)

	4º TRIM/2025	4º TRIM./2024	AH (%)
Consumo de materiais	2.063.024,28	2.105.425,58	-2,01

Fonte: Balancetes Dezembro/2025 e Dezembro/2024

De modo geral, a variação dos saldos dos estoques de materiais consumíveis entre os períodos em análise apresenta redução, indicando discreta queda nas aquisições, bem como no volume consumido.

#### Nota 2.4.4 – Dívida ativa de longo prazo (créditos a receber)

Tabela 5 – Dívida ativa não tributária

	4º TRIM/2025	4º TRIM/2024	AH (%)
Dívida ativa não tributária	6.661.852,81	4.697.969,49	41,80

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Refere-se a créditos a receber relativos, na sua grande maioria, a multas por infração de contratos administrativos, cujas cobranças restaram frustradas por meios administrativos, estando estes inscritos em dívida ativa. Os registros estão suportados por relatórios recebidos da Procuradoria Federal em 2024 e 2025. A atualização dos valores é realizada com bases na variação da taxa SELIC.

#### Nota 2.4.5 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido, inicialmente, pelo valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, fica sujeito à depreciação ou amortização, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do imobilizado.

Tabela 6 - Imobilizado

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens Móveis	56.415.017,31	55.375.525,75	1,88
(+) Valor Bruto Contábil	117.285.816,06	113.904.736,78	2,97
(-) Depreciação/Amort/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(60.870.798,75)	(58.529.211,03)	4,00
Bens Imóveis	540.751.893,58	501.026.335,16	7,93
(+) Valor Bruto Contábil	541.732.521,98	501.725.714,79	7,97
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(980.628,40)	(699.379,63)	40,21
Total	597.166.910,89	556.401.860,91	7,33

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

#### Nota 2.4.5.1 - Bens Móveis

Os dados e o controle dos bens móveis da UFFS estão no sistema SIPAC/SIGS, módulo bens móveis, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Os bens móveis da UFFS em 31/12/2025 totalizam R\$ 56.415.017,31. já descontada a depreciação, e estão distribuídos em contas conforme detalhado a seguir.

Tabela 7 - Bens móveis (em R\$)

BENS MÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	63.942.938,65	60.033.092,53	6,51
Bens de Informática	17.120.529,07	17.423.865,19	-1,74
Móveis e Utensílios	19.192.956,74	19.570.180,36	-1,93
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.907.843,56	13.754.080,69	1,12
Veículos	2.787.267,77	2.781.562,98	0,21
Semoventes	128.650,96	129.786,00	-0,87
Demais Bens Móveis	205.629,31	212.169,03	-3,08
Depreciação / Amortização Acumulada	(60.870.798,75)	(58.529.211,03)	4,00
Total	56.415.017,31	55.375.525,75	1,88

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Tabela 8 - Bens móveis valor contábil líquido (em R\$)

BENS MÓVEIS (VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO)	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, aparelhos equipam. ferramentas	32.835.589,67	31.991.222,97	2,64
Bens de informática	7.833.612,63	7.988.230,67	-1,94
Móveis e utensílios	10.008.194,33	9.112.339,39	9,83
Material cultural, educacional e comunicação	4.857.215,56	5.189.215,90	-6,40
Veículos	734.940,30	939.072,81	-21,74
Semoventes	35.178,44	45.341,12	-22,41
Demais bens móveis	110.286,38	110.102,89	0,17
Saldo contábil líquido	56.415.017,31	55.375.525,75	1,88

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Dos bens móveis registrados (valor contábil líquido) na data de 31/12/2025, 58,20% referem-se ao subgrupo "máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas", o qual é composto pelos itens da tabela abaixo:

Tabela 9 – Máquinas, aparelhos, equipamentos, acessórios (em R\$)

MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS, ACESSÓRIOS	31/12/2025	% AV
Aparelhos de medição e orientação	1.211.339,41	3,69
Aparelhos e equipamentos de comunicação	1.373.188,72	4,18
Equip/utens médicos, odontológicos, laborat e hospitalar	24.911.023,57	75,86
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	4.958,49	0,02
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	240.184,16	0,73
Máquinas e equipamentos industriais	1.889.978,23	5,76
Máquinas e equipamentos energéticos	1.068.293,11	3,25
Máquinas e equipamentos gráficos	5.374,52	0,02
Máquinas, ferramentas e utensílios	149.330,76	0,45
Equipamentos, peças e acessórios para automóveis	3.656,24	0,01
Máquinas e utensílios agropecuários/rodoviários	1.375.752,93	4,19
Equipamentos hidráulicos e elétricos	91.299,13	0,28
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	511.210,40	1,56
<b>TOTAL</b>	<b>32.835.589,67</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Os bens móveis estão registrados no Sistema SIPAC, módulo Patrimônio Móvel, o qual gerencia as movimentações de todas as unidades da UFFS. Este controle abrange os bens próprios e os bens de terceiros cedidos para uso da universidade.

Para fins de comparação, na data base 31/12/2025 os dados do balancete contábil demonstram que os bens móveis, já descontada a depreciação acumulada, constituem 9,45% do imobilizado.

O registro da depreciação dos bens móveis tem como base a informação gerada pelo sistema próprio de controle dos bens móveis, cujos parâmetros e orientações acerca dos percentuais de depreciação, vida útil e valor residual estão contidas na Macrofunção SIAFI 020330 (que trata da legalidade, metodologia, estimativa de vida útil e taxas de depreciação, amortização e exaustão).

#### Reavaliação de bens móveis

A UFFS realiza reavaliação anual dos bens móveis, por comissão nomeada por meio de portaria do Gabinete do Reitor. As reavaliações tiveram início em 2017 e ficaram sem realização nos períodos de 2020 a 2023, sendo retomadas em 2024. No exercício de 2025 a reavaliação foi realizada e registrada no mês de dezembro.

A condição para a reavaliação é o atingimento do valor residual do bem móvel, excluindo-se aqueles que já constam em processo de alienação. Os bens são avaliados individualmente. Definiu-se, por procedimento padrão, considerar os bens reavaliados como em bom estado de uso, uma vez que aqueles que apresentam problemas são encaminhados para manutenção e reavaliados posteriormente ou baixados. O índice de atualização é o IPCA entre a data de aquisição e a data da reavaliação do bem imóvel, na seguinte fórmula:

$$\text{Índice IPCA} = ((\text{SOMA PERÍODO})/100)+1$$

Cálculo do fator de reavaliação:

$$(((\text{EC}^4) + (\text{PVUF}^6) + (\text{PU}^*(-3))))/100 = \text{FR}$$

Onde:

EC= Estado de conservação

PVUF= período de vida útil futura – com base no estado de conservação dos bens foi definido um período de vida útil futura

PU= período de utilização do bem

FR= fator de reavaliação – índice aplicado aos bens para se chegar ao valor de reavaliação

#### Divergências entre SIAFI e sistema de controle de bens móveis

Reitera-se a existência de bens móveis não contabilizados, mas que estão em uso no âmbito da UFFS. Trata-se de materiais permanentes recebidos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na época da implantação da UFFS em 2010, e que até a presente data permanecem pendentes da formalização

da referida doação. Os bens em questão estão nos controles patrimoniais da instituição, gerenciados pela Superintendência de Gestão Patrimonial como "materiais de propriedade de terceiros", na quantidade de 4.419 itens. Também há, na condição de doado, mas sem formalização, material bibliográfico no valor de R\$ 504.985,76, o qual está sob a guarda das bibliotecas e registrado para fins de controle no sistema PERGAMUM.

A solicitação de providências para a formalização das doações foi enviada à Superintendência de Gestão Patrimonial – SUGEP, pelo Memorando 006/DCONT/UFFS/2016. Em resposta a SUGEP informou por intermédio do Memorando 24/SUGEP/UFFS/2016 que "(...) foram e estão sendo enviados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFFS visando à regularização de tais pendências (...)".

Em 31 de março de 2023 a Pró-Reitoria de Administração encaminhou à UFSC o Ofício nº 6/2023 – PROAD (Protocolo 23205.008974/2023-35), mais uma vez solicitando providências quanto ao caso. Em resposta a UFSC informa, por meio do Ofício nº 04/DGP/PROAD/2023, assinado pela Diretora do Departamento de Gestão Patrimonial, que "atualmente, essa documentação está sob a guarda do Departamento de Gestão Patrimonial da UFSC. Porém, considerando que houve redução no quadro de servidores lotados no referido setor, e que os atuais não são os mesmos envolvidos no início das diligências, sugerimos uma nova metodologia de trabalho que garanta a adequada revisão e solução aos desajustes, em um menor tempo, sem que outras demandas sejam afetadas; e que "no momento, nos é inviável reiniciar as análises documento a documento em cada processo, mas podemos providenciar, entre 10 a 15 dias corridos, a compatibilização dos saldos por tipo de bem, buscando encerrar as inconformidades entre os quantitativos que deveriam ser doados e os que já constam nas dependências físicas da UFFS".

Salienta-se que, mensalmente, no procedimento de registro da conformidade contábil de UG e órgão, a Diretoria de Contabilidade registra restrição contábil no sistema SIAFI, código 640 "saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens".

#### Nota 2.4.5.2 - Bens Imóveis

Os bens imóveis da UFFS em 31/12/2025 totalizam o valor líquido de R\$ 540.751.893,58 e estão classificados conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 10 – Bens imóveis (em R\$)

BENS IMÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet	485.115.234,04	449.690.593,62	7,88
Bens Imóveis em Andamento	53.744.424,66	49.254.857,89	9,11
Estudos e projetos	629.373,02	629.373,02	0,00
Instalações	722.033,90	722.033,90	0,00
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	1.521.456,36	1.428.856,36	6,48
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(980.628,40)	(699.379,63)	40,21
<b>Total</b>	<b>540.751.893,58</b>	<b>501.026.335,16</b>	<b>7,93</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Os bens de uso especial registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet correspondem a 89,71% do total de bens imóveis registrados no Balanço Patrimonial da UFFS e são constituídos de imóveis de uso educacional (edificações) e terrenos, detalhados na tabela 10 abaixo.

A rubrica de bens imóveis em andamento é composta pelas obras em andamento. Destaca-se que neste montante constam várias obras concluídas, mas que dependem de registro no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet, condição necessária para a reclassificação, alterando o status para imóveis de uso educacional.

O saldo da rubrica "benfeitorias em propriedade de terceiros" refere-se a investimentos feitos UFFS na construção do Ambulatório de Atenção Especializada CFS Esplanada, em parceria com o município de Chapecó e a instalação de um elevador no Hospital Cidade de Passo Fundo.

A redução do saldo da depreciação/amortização de bens imóveis deve-se ao ajuste para adequação dos valores à tabela da STN extraída do sistema SPIUnet.

Tabela 11 – Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet (em R\$)

BENS DE USO ESPECIAL	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Terrenos, Glebas	76.723.019,21	72.480.639,33	5,85
Imóveis de Uso Educacional (edificações)	404.381.620,76	377.209.954,29	7,20
Complexos/Fábricas/Usinas	4.010.594,07	0,00	-

Total	485.115.234,04	449.690.593,62	7,88
-------	----------------	----------------	------

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

A tabela 11 apresenta, além dos terrenos, as edificações que estão averbadas em escrituras e registradas no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet.

Em 2025, foram registradas no sistema de controle de bens imóveis, as usinas fotovoltaicas de geração de energia solar, localizadas no campus de Chapecó e Erechim.

Em 2024 a Superintendência de Gestão Patrimonial iniciou procedimentos para atualização dos valores dos imóveis com base em laudos técnicos elaborados por profissional habilitado, nos termos da Macrofunção 02.03.35. Foram reavaliadas as benfeitorias dos Campi Cerro Largo e Laranjeiras do Sul, sendo que, durante o exercício 2025, os trabalhos deveriam ter continuado, contudo até o final do exercício não foi realizada mais nenhuma atualização de imóvel.

No exercício financeiro de 2022 ocorreu ajuste de registro no sistema de controle de bens imóveis SPIUnet, solicitado pela Superintendência de Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Sul, ajuste este equivocado e que resultou na baixa de dois terrenos (RIP 8785000485001 e 8785000505002) localizados no Campus Passo Fundo e consequente distorção na posição patrimonial da UFFS (os valores destes imóveis estão zerados no balanço patrimonial).

Além da baixa dos terrenos mencionados, também ocorreu baixa equivocada de duas edificações do Campus Passo Fundo (matrículas RIP 8785001195007 e 8785001205002).

O impacto na posição patrimonial dos bens imóveis, em consequência das baixas equivocadas é de R\$ 60.349.767,63 (tabela 11). A regularização para recompor o valor baixado indevidamente está pendente e está a cargo da Superintendência do Patrimônio da União no Rio Grande do Sul – SPU/RS e da Superintendência de Gestão Patrimonial, setor responsável pela gestão dos bens patrimoniais da UFFS. A Superintendência de Gestão Patrimonial iniciou os trabalhos para regularização do registro destes imóveis o que resolverá a pendência de controle, bem como de evidenciação contábil. A tabela 11 demonstra em valores as ocorrências:

Tabela 12 – demonstração dos registros realizados no SPIUnet em 2022

BENS DE USO ESPECIAL - TERRENOS	
Saldo em 31/12/2021	77.808.508,40
Reavaliações	24.344.053,83
Terrenos baixados indevidamente – pendente de regularização	(44.909.621,95)
Saldo em 31/12/2022	57.242.940,28
ENS DE USO ESPECIAL - EDIFICAÇÕES	
Saldo em 31/12/2021	304.158.801,84
Reavaliações	80.501.225,05
Edificações baixadas indevidamente – pendente de regularização	(15.440.145,68)
Saldo em 31/12/2022	369.219.881,21

Fonte: revisão analítica

#### Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que é registrada no SIAFI por meio de um arquivo eletrônico encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$

onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, de acordo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em abril/2024 realizou-se ajuste de baixa da depreciação acumulada de bens reavaliados em 2022 e que estavam pendentes de regularização. Em dezembro/2024 a STN também realizou ajustes na depreciação acumulada com base em relatórios da SPU.

#### Nota 2.4.6 – Intangível

O investimento em bens de natureza intangível da UFFS é composto na sua totalidade por softwares.

A UFFS não realizou ainda testes de *impairment* para verificação do valor recuperável dos softwares de vida útil indeterminada. Está em curso a implantação e uso do sistema SIPAC, o que permitirá o controle e a verificação do valor recuperável dos softwares.

#### Nota 2.4.7 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

Tabela 13 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Pessoal a pagar	20.561.673,08	17.019.454,35	20,81
Benefícios assistenciais a pagar	204.492,09	210.992,26	-3,08
Encargos sociais a pagar	4.818.210,94	460.395,94	946,54
<b>Total</b>	<b>25.584.376,11</b>	<b>17.690.842,55</b>	<b>44,62</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

A rubrica "pessoal a pagar" em 31/12/2025 refere-se aos salários a pagar do mês de dezembro/2025, cujo saldo foi baixado na data de 02/01/2026, mediante os respectivos créditos nas contas bancárias dos servidores

A rubrica "encargos sociais a pagar" apresenta relevante variação entre os períodos em análise, decorrente da mudança na forma de recolhimento do PSS – Plano de Seguridade Social do Servidor Público. Até então (janeiro/2025), o recolhimento ocorria dentro do próprio mês de apropriação da folha de pagamento e a informação à Receita Federal estava dispensada. Porém, a partir de fevereiro/2025 passou a ser obrigatório o envio das informações à RF, e considerando os prazos estabelecidos na Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2024, os recolhimentos passaram a ser realizados no dia 15 do mês seguinte ao da apropriação da folha de pagamento.

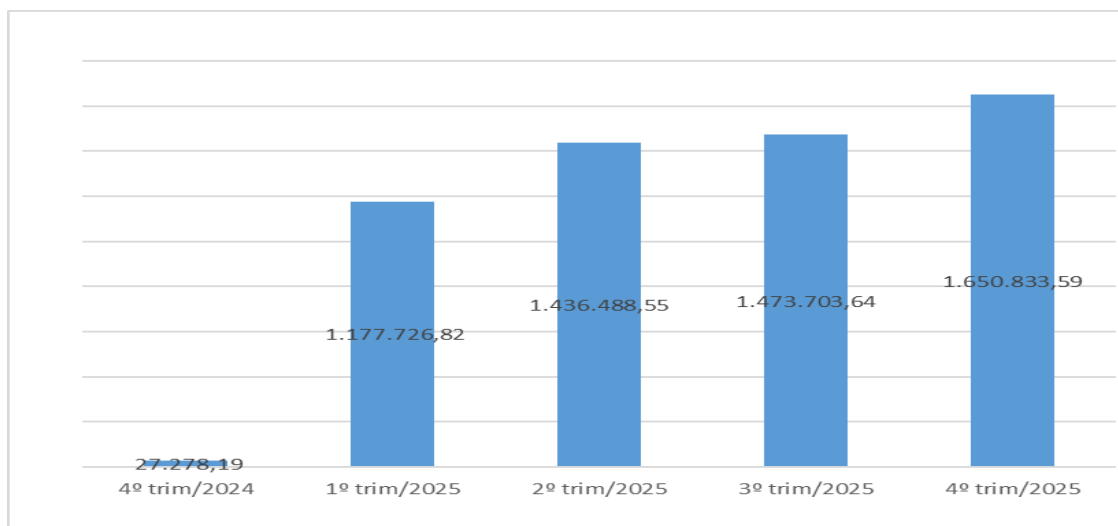
#### Nota 2.4.8 – Fornecedores e contas a pagar

Tabela 14 – Fornecedores e contas a pagar (em R\$)

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Fornecedores e credores nacionais	1.650.833,59	27.278,19	5.951,84

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

Gráfico 1 – Fornecedores e contas a pagar – saldo (em R\$)



Fonte: Balanço Patrimonial 2024, Balancetes 03/2025, 06/2025, 09/2025 e Balanço Patrimonial 2025

Observa-se, no gráfico 1, variação significativa no saldo da conta fornecedores e contas a pagar entre os trimestres, o que é determinado, sobretudo, pela dinâmica de repasses financeiros realizados pelo MEC. Normalmente, o financeiro é repassado no início do mês seguinte para o pagamento das despesas liquidadas até o final do mês anterior, mas pode ocorrer repasse com alguns dias de antecedência, permitindo o pagamento ainda dentro do próprio período. Do saldo em 31/12/2025, 82,42% referem-se a liquidações de empenhos para repasse a fundações de apoio. Considerando que, via de regra, os pagamentos realizados para fundações de apoio são originários de descentralizações de outros órgãos federais, faltou o repasse financeiro para o adimplemento das obrigações ainda em 2025.

#### Nota 2.4.9 – Demais obrigações a curto prazo

Tabela 15 – Demais obrigações a curto prazo (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Deduções a recolher da folha de pagamento	7.991.691,02	10.151.789,97	-21,28
Deduções a recolher fornecedores	778.916,16	879.595,45	-11,45
Incentivos/bolsas/auxílios	1.566.713,68	1.975.975,80	-20,71
Diárias/restituições/indenizações a pagar	21.319,29	53.685,57	-60,29
Transferências financeiras a comprovar	55.513.154,90	62.615.756,33	-11,34
Demais obrigações a curto prazo	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>65.871.795,05</b>	<b>75.676.803,12</b>	<b>-12,96</b>

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

As deduções a recolher da folha de pagamento são os descontos efetuados tais como empréstimos consignados, previdência complementar e impostos. As deduções de fornecedores a recolher referem-se aos descontos realizados dos mais variados tributos, tais como ISSQN, INSS, IR, CSLL, COFINS, PIS-PASEP, etc.

O saldo de incentivos/bolsas/auxílios a pagar refere-se a auxílios financeiros aos estudantes e às bolsas multiprofissionais em saúde, bolsas residências médicas e bolsas preceptorias em saúde, liquidados e pendentes de pagamento em 31/12/2025, mas que tem os respectivos pagamentos realizados no início do mês subsequente.

O item "transferências financeiras a comprovar" são recursos recebidos por descentralização orçamentária de órgãos federais para execução de projetos, pagamentos de bolsas residência médica e multiprofissional, construção de edificações e aquisição de materiais permanentes. Enquanto não ocorrer a prestação de contas e aprovação da mesma pelo órgão descentralizador dos recursos, o valor fica registrado como um passivo para a UFFS. A tabela 15 abaixo, detalha a origem, o valor e destinação dos recursos recebidos por descentralização. Observa-se que, embora as prestações de contas dos respectivos repasses ainda não foram aprovadas pelos respectivos órgãos repassadores, a situação de todas as transferências encontra-se com o status "adimplente". Deste modo, alguns projetos estão em fase de execução, enquanto outros, na maioria os TED antigos, ainda não tiveram as prestações de contas analisadas pelos órgãos descentralizadores dos recursos.

As transferências recebidas de maior relevância, R\$ 20,9 milhões, referem-se aos repasses do MEC para o pagamento das bolsas de residência médica e multiprofissional do exercício 2025.

Tabela 16 – Transferências financeiras a comprovar (em R\$)

TED	Concedente	Início	Final	Situação	Saldo
ED1AAAWC	154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	26/06/2020	31/12/2023	ADIMPLENTE	3.735,41
ED1AAGAA	810013 SECRETARIA NACIONAL DA FAMILIA	08/11/2021	09/11/2023	ADIMPLENTE	380.688,32
ED1AAGQJ	373001 COORDENACAO-GERAL DE ORCAMENTO E FINANÇAS-DAF	10/12/2021	10/12/2026	ADIMPLENTE	1.613.000,00
ED1AAJNQ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	04/07/2022	31/03/2025	ADIMPLENTE	578.479,70
ED1AAJQN	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	14/07/2022	15/07/2025	ADIMPLENTE	212.993,95
ED1AAJRB	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	15/07/2022	30/11/2024	ADIMPLENTE	472.089,24
ED1AAKDU	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	02/09/2022	31/07/2024	ADIMPLENTE	1.327.590,93
ED1AAKZW	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	19/12/2022	15/12/2025	ADIMPLENTE	357.312,19
ED1AAMOX	154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	26/06/2023	30/06/2026	ADIMPLENTE	882.374,42
ED1AANHO	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	20/07/2023	31/07/2024	ADIMPLENTE	499.330,00
ED1AAPFN	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	17/11/2023	31/12/2025	ADIMPLENTE	3.890.501,32
ED1AAPR	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	22/11/2023	16/01/2026	ADIMPLENTE	1.079.145,15
ED1AAPQN	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	06/12/2023	31/05/2026	ADIMPLENTE	749.050,00
ED1AASUL	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	28/06/2024	30/06/2025	ADIMPLENTE	200.000,00
ED1AASUM	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	28/06/2024	30/06/2025	ADIMPLENTE	200.000,00
ED1AASXC	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	03/07/2024	30/09/2025	ADIMPLENTE	66.616,00
ED1AASXQ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	04/07/2024	28/12/2025	ADIMPLENTE	100.000,00
ED1AATBP	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	16/07/2024	31/12/2025	ADIMPLENTE	120.000,00
ED1AATFJ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	26/07/2024	31/07/2025	ADIMPLENTE	186.471,77
ED1AATKY	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	19/08/2024	31/12/2025	ADIMPLENTE	165.297,48
ED1AATWO	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	27/09/2024	31/12/2025	ADIMPLENTE	199.669,14
ED1AATRZ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	08/10/2024	30/06/2025	ADIMPLENTE	199.907,50
ED1AAUFA	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	17/10/2024	30/06/2026	ADIMPLENTE	3.978.260,00
ED1AAVAL	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	02/12/2024	31/12/2026	ADIMPLENTE	2.103.599,18
ED1AAVCP	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	05/12/2024	31/12/2025	ADIMPLENTE	1.000.000,00
ED1AAVDF	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	06/12/2024	28/02/2026	ADIMPLENTE	620.105,44
ED1AAWKV	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	28/01/2025	31/01/2026	ADIMPLENTE	20.989.018,04
ED1AAWMM	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	30/01/2025	31/01/2026	ADIMPLENTE	576.600,00
ED1AAWOY	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	06/02/2025	31/01/2026	ADIMPLENTE	372.000,00
ED1AAWTF	154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	24/02/2025	31/12/2026	ADIMPLENTE	324.000,00
ED1AAWKJ	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	14/05/2025	30/04/2026	ADIMPLENTE	200.000,00
ED1AAXKV	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	14/05/2025	31/03/2026	ADIMPLENTE	380.000,00
ED1AAXWL	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	29/05/2025	30/06/2026	ADIMPLENTE	120.000,00
ED1AAYLB	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	08/07/2025	31/12/2026	ADIMPLENTE	656.650,00
ED1AAYQI	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	18/07/2025	30/05/2027	ADIMPLENTE	130.382,25
ED1ABAHS	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	27/11/2025	31/12/2025	ADIMPLENTE	273.049,00
ED676333	153173 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	26/08/2013	30/12/2016	ADIMPLENTE	923.824,00
ED677043	410003 COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	04/12/2013	04/12/2015	ADIMPLENTE	215.000,00
ED685321	373001 COORDENACAO-GERAL DE ORCAMENTO E FINANÇAS-DAF	01/12/2015	30/11/2018	ADIMPLENTE	914.212,50
ED686333	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	06/05/2016	30/12/2017	ADIMPLENTE	202.595,27
ED695183	152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	13/09/2018	30/06/2020	ADIMPLENTE	26.396,65
ED696219	240901 FUNDO NAC.DE DESENV. CIENT. E TECNOLÓGICO	08/11/2018	08/11/2025	ADIMPLENTE	548.945,00
ED697368	154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	16/05/2019	30/04/2023	ADIMPLENTE	324.265,49
ED930522	-.8 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	199.999,56
ED931869	-.8 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	250.000,00
ED964335	-.8 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	500.000,00
ED970699	-.8 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	200.000,00
ED970893	-.8 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	1.400.000,00
ED974891	-.8 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	2.600.000,00
ED976476	-.8 SEM INFORMACAO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	2.000.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

## Nota 2.4.10 – Patrimônio líquido

Tabela 17 – Patrimônio líquido

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Demais reservas (reavaliação de bens)	142.714.771,20	123.391.390,03	15,66
Resultado do exercício	27.002.427,38	6.593.867,76	309,51
Resultado de exercícios anteriores	377.883.127,30	366.532.085,12	3,10
Ajuste de exercícios anteriores	470.874,20	4.757.174,42	-90,10
Total	548.071.200,08	501.274.517,33	9,34

Fonte: Balanço Patrimonial 2025 e Balanço Patrimonial 2024

O patrimônio líquido é um indicador contábil que representa a diferença entre o ativo e o passivo da instituição. Ou seja, o PL demonstra é a diferença entre os bens e direitos que a UFFS possui em relação às suas obrigações.

## Nota 2.4.11 – Obrigações contratuais

Tabela 18 – Obrigações contratuais (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Serviços	106.400.654,12	107.875.978,78	-1,37

Fornecimento de bens	1.418.024,66	1.804.217,24	-21,40
Aluguéis	10.652,85	10.652,85	0,00
<b>Total</b>	<b>107.829.331,63</b>	<b>109.690.848,87</b>	<b>-1,70</b>

Fonte: Balancetes dezembro/2025 e dezembro 2024

Do serviços contratados (tabela 18), os principais volumes estão comprometidos com obras, serviços terceirizados, vigilância, serviços de alimentação (RU) e manutenção de equipamentos e edificações.

## 2.5 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### Nota 2.5.1 – Receitas orçamentárias

Tabela 19 – Receitas orçamentárias – posição 31/12/2025 (em R\$)

	Previsão	Realização	Realização (%)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.661.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>54,08</b>
Receita patrimonial	134.774,00	85.194,54	63,21
Receita de serviços	734.132,00	152.588,00	20,78
Transferências/convênios	1.573.300,00	1.146.696,00	72,88
Outras receitas correntes	219.419,00	54.954,19	25,05
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>80.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>52,50</b>

Fonte: Balanço Orçamentário 2025

A receita patrimonial refere-se aos recebimentos de aluguéis de espaços das cantinas universitárias e também aos rendimentos de aplicação financeira de recursos de convênios. A realização de receita com serviços tem origem nas taxas para concurso público e serviços administrativos. Outras receitas correntes são os valores recebidos referentes a multas por descumprimento de contrato.

### Nota 2.5.2 – Despesas correntes (orçamentárias)

Tabela 20 – Despesas correntes posição 31/12/2025 (em R\$)

Unid Orçam	Grupo despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Descentralizações recebidas	Descentral concedidas	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Crédito bloq	Crédito disponível	Execut
UFFS	Pessoal + encargos	273.540.181,00	323.923.395,00			323.004.507,83	323.004.507,83	0,00	918.887,17	99,72%
UFFS	Despesas correntes	80.099.018,00	83.608.402,00	-	322.921,43	81.510.666,72	72.866.178,93	0,00	1.774.813,85	97,49%
MAPA	Despesas correntes			1.455.414,37		1.455.414,37			0,00	0,00%
MEC	Despesas correntes			24.347.317,04		24.347.317,04	23.847.317,04	0,00	0,00	100,00%
UFRGS	Despesas correntes			4.196,29		4.196,29	4.196,29		0,00	100,00%
UFPR	Despesas correntes			3.908,10		3.908,10	3.908,10		0,00	100,00%
FURG	Despesas correntes			4.106,88		4.106,88	4.106,88		0,00	100,00%
UFU	Despesas correntes			4.583,26		4.583,26	4.583,26		0,00	100,00%
CAPEs	Despesas correntes			656.685,12		656.685,12	611.790,88		0,00	100,00%
IFFAR	Despesas correntes			1.428,54		1.428,54	1.428,54		0,00	100,00%
IFSC	Despesas correntes			892,80		892,80	446,40		0,00	100,00%
MDA	Despesas correntes			4.960.433,89		4.960.433,89	4.937.055,72		0,00	100,00%
INCRA	Despesas correntes			2.432.977,22		2.432.977,22	2.432.977,22		0,00	100,00%
	<b>TOTAL</b>	<b>353.639.199,00</b>	<b>407.531.797,00</b>	<b>33.871.943,51</b>	<b>322.921,43</b>	<b>438.387.118,06</b>	<b>427.718.497,09</b>	<b>0,00</b>	<b>2.693.701,02</b>	<b>107,57%</b>

Fonte: balanço orçamentário 2025 e Tesouro Gerencial

Classificam-se como despesas orçamentárias correntes aquelas despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Cabe esclarecer a definição do grupo "outras despesas correntes", as quais, segundo o Senado Federal, é o "Grupo de natureza da despesa (GND) 3 em que se computam os gastos com a manutenção das atividades dos órgãos, cujos exemplos mais típicos são: material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra, arrendamento mercantil, auxílio alimentação, etc."

A tabela 20 demonstra a dotação atualizada do orçamento de despesas correntes, o montante empenhado, o liquidado e o crédito orçamentário disponível. Os créditos orçamentários descentralizados para a UFFS não integram o somatório das colunas "dotação inicial" e "dotação atualizada".

### Nota 2.5.3 – Despesas de capital

Tabela 21 – Despesas de capital (em R\$) – posição 31/12/2025 (R\$)

Unid Orçam	Grupo despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Descentralizações recebidas	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Crédito bloqueado	Crédito disponível	Executado%
UFFS	Despesas de capital	5.777.740,00	8.293.016,00		8.212.906,33	1.309.612,89	89,00	80.020,67	99,03%
MAPA	Despesas de capital			1.331.767,20	1.331.767,20			0,00	0,00%
MEC	Despesas de capital			2.049.997,09	2.049.997,09	130.382,25		0,00	
	<b>TOTAL</b>	<b>5.777.740,00</b>	<b>8.293.016,00</b>	<b>3.381.764,29</b>	<b>11.594.670,62</b>	<b>1.439.995,14</b>	<b>89,00</b>	<b>80.020,67</b>	<b>139,81%</b>

Fonte: balanço orçamentário 2025 e Tesouro Gerencial

De acordo com site [plataformabrasil.gov.br](http://plataformabrasil.gov.br), despesas de capital são "despesas relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis, concessão de empréstimos para investimento". Com relação à execução, a tabela 20 é autoexplicativa.

### Nota 2.5.4 – Resultado orçamentário

Considerando-se que a UFFS é mantida com financiamento público, notadamente com recursos repassados pela União, o orçamento de receitas próprias é pequeno ante o orçamento das despesas para execução das atividades. Assim, o resultado orçamentário invariavelmente é deficitário. O déficit orçamentário em 2025 foi de R\$ 448.542.355,95.

### Nota 2.5.5 – Restos a pagar

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público define restos a pagar como "todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente". Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

Conforme disposto no art. 67, do Decreto nº 93.872/1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro do respectivo ano do empenho. Por sua vez, os restos a pagar processados dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas no exercício e pagas em exercício seguinte.

Tabela 22 – Restos a pagar não processados - execução 2025 – posição 31/12/2025

ANO	GRUPO DESPESA	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	BLOQUEADOS	SALDO
2020	OUTRAS DESP CORRENTES		3.643,90	0,00	0,00	0,00	3.643,90
2021	INVESTIMENTOS		290.540,25	18.810,73	138.526,26	0,00	133.203,26
	OUTRAS DESP CORRENTES		37.032,15	281,40	3.684,79	0,00	33.065,96
2022	INVESTIMENTOS		1.237.508,96	17.558,93	1.219.950,03	0,00	0,00
	OUTRAS DESP CORRENTES		52.755,65	31.100,75	21.654,90	0,00	0,00
2023	INVESTIMENTOS		2.683.606,20	108.939,44	2.016.925,11	0,00	557.741,65
	OUTRAS DESP CORRENTES		321.552,87	30.630,19	231.259,60	0,00	59.663,08
2024	INVESTIMENTOS	3.612.224,54	0,00	13.492,65	3.361.336,78	0,00	237.395,11
2024	OUTRAS DESP CORRENTES	20.616.573,12	0,00	99.390,48	19.894.594,52	0,00	622.588,12
							<b>SALDO TOTAL A LIQUIDAR</b>
							<b>1.647.301,08</b>

Fonte: Balanço Orçamentário 2025 e Tesouro Gerencial

Do montante de empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar não processados no início de 2025, 93,18% foram liquidados, 1,11% cancelados e remanescendo 5,71% a liquidar na data de 31/12/2025.

## 2.6 NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

### Nota 2.6.1 – Resultado financeiro – ingressos e dispêndios

O Balanço Financeiro evidencia os ingressos (receitas) e dispêndios (despesas) orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários. É resultado da diferença entre os ingressos orçamentários e extra-orçamentários e os dispêndios orçamentários e extra-orçamentários, e ainda, considera-se o saldo das disponibilidades (caixa e bancos) transferido do exercício anterior e o que será passado para o exercício seguinte. Este resultado não deve ser entendido como superávit ou déficit do exercício, cuja apuração é obtida por meio do Balanço Patrimonial. O resultado financeiro do exercício pode ser também apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior e, também pode ser observado na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 23 – Ingressos (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Receitas orçamentárias	1.439.432,73	1.235.871,13	16,47
Transferências financeiras recebidas	450.804.218,31	382.772.621,15	17,77
Recebimentos extra orçamentários	58.784.704,00	55.575.963,11	5,77
Caixa e equivalentes – saldo do exerc anterior	22.759.274,05	19.789.740,79	15,01
<b>Total</b>	<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.196,18</b>	<b>16,20</b>

Fonte: balanço financeiro 2025

As receitas orçamentárias, registradas no balanço financeiro, na data de 31/12/2025 são assim compostas:

38.309,14 – Aluguéis

46.645,40 – Rendimentos de aplicação financeira (recursos de convênios)

99.103,00 - Taxa inscrição concurso público

1.146.696,00 – Recursos de convênios

55.194,19 – Multas administrativas por descumprimento de contratos

53.485,00 – Serviços administrativos

As transferências financeiras recebidas são recursos para os pagamentos de despesas liquidadas referentes ao orçamento do exercício corrente, para o pagamento de despesas liquidadas de empenhos emitidos em exercícios anteriores (restos a pagar) e para o recolhimento de impostos retidos. A variação positiva apresentada nas transferências financeira recebidas deve-se para o pagamento de despesas que cresceram em função de aumento de preços em geral e, sobretudo, pela recomposição salarial dos servidores técnicos em 2025.

Por sua vez, o item "recebimentos extra – orçamentários", referem-se a empenhos liquidados em 2025 e a pagar em 2026 (R\$ 37.306.259,07), empenhos emitidos a liquidar (R\$ 20.823.296,45), ordens bancárias regularizadas (R\$ 293.965,53) e devolução de recursos descentralizados (R\$ 361.182,95)

Tabela 24 – Dispêndios (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Despesas orçamentárias	449.981.788,68	380.063.702,14	18,40
Transferências financeiras concedidas	913.162,01	833.512,15	9,56
Despesas extra - orçamentárias	57.671.500,93	55.717.727,84	3,51
Caixa e equiv. – saldo p/ o exercício seguinte	25.221.177,47	22.759.274,05	10,82
<b>Total</b>	<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>	<b>16,20</b>

Fonte: balanço financeiro 2025

Os dispêndios financeiros com despesas orçamentárias são relativos à execução do orçamento do exercício corrente, enquanto as despesas extra - orçamentárias são decorrentes do pagamento de despesas empenhadas de orçamentos de exercícios anteriores (restos a pagar), sendo compostos pelos seguintes itens:

- Empenhos liquidados em 2025 e pagos em 2026: 37.306.259,07
- Empenhos inscritos em restos a pagar: 20.823.296,45
- Empenhos liquidados pagos: 391.852.233,16

O item "transferências financeiras concedidas" refere-se à transferência de recursos para a UFRN para pagamento do direito de uso do sistema SIGAA (322.921,43), devolução de repasse TED (R\$ 23.361,96) e valores repassados automaticamente ao Tesouro Nacional oriundos de arrecadações de devoluções (ressarcimento) de despesas pagas em exercícios anteriores, mas que foram devolvidas (R\$ 566.878,62). Como exemplo, pagamento para participação em evento científico e que, por algum motivo, o beneficiário não pode participar e devolveu o respectivo recurso no ano seguinte, devolução de despesas com auxílio financeiro recebido em exercício anterior, saldo de projeto executado por fundação de apoio, etc.

O resultado financeiro apurado em 2025, de acordo com os valores de ingressos e dispêndios constantes nas tabelas acima, foi um superávit de R\$ 2.461.903,42 (saldo de caixa para o exercício seguinte menos (-) o saldo de caixa do exercício anterior). É a geração líquida de caixa, informação que também pode ser observada na Demonstração dos Fluxos de Caixa na Nota 2.8.1.

## 2.7 NOT EXPLIC DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

### Nota 2.7.1 – Variações patrimoniais aumentativas

O resultado patrimonial do exercício de 2025 é superavitário em R\$ 27.002.427,38 (diferença entre as variações patrimoniais aumentativas – receitas e as variações patrimoniais diminutivas – despesas). O resultado expressivo no comparativo ao exercício anterior, deve-se as reavaliações positivas de bens imóveis dos compus de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul.

Tabela 25 – Variações patrimoniais aumentativas (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	209.196,97	95.594,87	118,84
VPA financeiras	93.207,41	66.168,37	40,86
Transferências recebidas	455.214.382,65	384.301.324,58	18,45
Valoriz ganhos com ativos e desinc de passivos	122.296.231,33	25.266.386,91	384,03
Outras VPA	1.421.964,92	1.061.337,54	33,98
<b>Total</b>	<b>579.234.983,28</b>	<b>410.790.812,27</b>	<b>41,00</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais 2025 e 2024

O item "Exploração e venda de bens, serviços e direitos" são as receitas auferidas com aluguéis, taxas de inscrição em concurso público e serviços administrativos. A variação relevante deve-se a arrecadação de receitas com realização de concurso público em 2025, sendo que em 2024 arrecadação dessa natureza foi incipiente.

VPA financeiras é valor originado da aplicação financeira de recursos de convênios, enquanto não aplicados ao respectivo objeto.

O item "transferências recebidas", na data 31/12/2025, é assim composto:

- 415.627.000,81 – 91,31%: para execução do orçamento 2025 (pagamento de despesas liquidadas com empenhos emitidos em 2025);
- 24.646.411,22 – 5,41%: para pagamento de restos a pagar (empenhos exercícios anteriores);
- 10.530.806,28 – 2,31%: movimentação de saldos patrimoniais – recuperação de despesas de exercícios anteriores e impostos federais retidos e recolhidos com limite de restos a pagar;
- 1.146.696,00 – 0,25%: recebido para execução de convênio/cooperação técnica, majoritariamente da Fundação Araucária;
- 3.263.468,34 – 0,72 %: doações diversas recebidas, sendo as principais oriundas de bens adquiridos por meio de recursos de projetos de pesquisa.

O item "valorização e ganhos com incorporação de ativos e desincorporação de passivos" é composto:

- 4.010.594,07 do registro das usinas fotovoltaicas de geração de energia solar do Campus Chapecó e Erechim
- 68.209.432,93 de reavaliação de bens imóveis
- 272.536,53 do ganho com incorporação de ativo referente TED para a UFRN
- 49.803.667,80 baixas de passivos registrados pela finalização de prestações de contas de Transferência de Execução Descentralizadas – TED

### Nota 2.7.2 – Variações patrimoniais diminutivas

Tabela 26 – Variações patrimoniais diminutivas (em R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Pessoal e encargos	338.916.420,05	281.656.737,82	20,33
Benefícios previdenciários e assistenciais	5.591.567,32	4.931.832,19	13,38

Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	70.105.435,55	50.429.769,10	39,02
VPD financeiras	24.128,95	18.135,70	33,05
Transferências e delegações concedidas	46.901.943,08	833.512,15	5.527,03
Desvalor/ perda de ativos e incorp.de passivos	52.198.970,25	29.686.283,51	75,84
VPD tributárias	3.563.110,39	3.405.587,63	4,63
Outras VPD – incentivos à educação	34.930.980,31	33.235.086,41	5,10
<b>Total</b>	<b>552.232.555,90</b>	<b>404.196.944,51</b>	<b>36,62</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais 2025 e 2024

O item "outras VPD – incentivos à educação" refere-se aos auxílios aos estudantes (auxílio socioeconômico, bolsas extensão, bolsas PIBIC, bolsas residência médica, auxílios para viagens de estudos, etc.). O gráfico 2 detalha em percentual a distribuição dos auxílios por tipo de bolsas.

O montante relativo as transferências e delegações concedidas é assim composto:

R\$ 50.384,90 – TED para IES diversas a título de pagamento de encargos de curso e concurso (professores e servidores técnicos administrativos das outras instituições que trabalharam no concurso da UFFS e curso de capacitação);

R\$ 272.536,53 repasse à UFRN para pagamento do licenciamento de uso do sistema SIGAA;

R\$ 602.123,03 - transferências referentes a devoluções ou ressarcimentos de despesas realizadas em exercícios anteriores, que foram devolvidas/ressarcidas à UFFS em 2025, sendo que o repasse desses valores arrecadados é automático à STN.

R\$ 45.971.898,62 – registros do sistema SPIUnet referentes ajustes/reavaliações de bens imóveis.

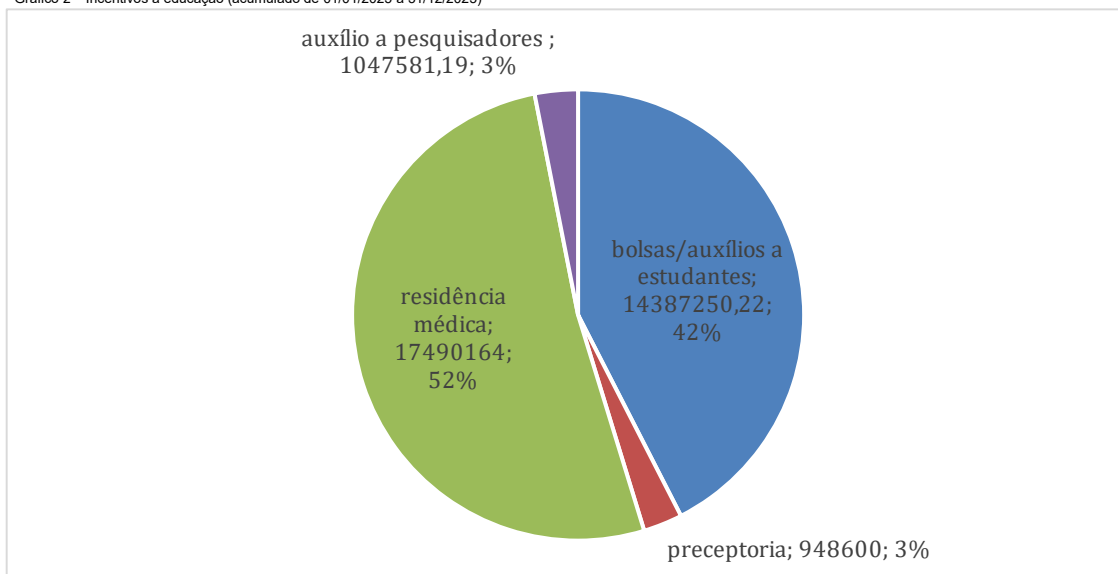
R\$ 5.000,00 transferência ao exterior para o Conselho Latino Americano de Ciências Sociais para pagamento da anuidade 2024 para a filiação do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Instituições.

O item "Desvalor/ perda de ativos e incorp. de passivos" é assim composto:

- R\$ 42.701.066,37 refere-se à incorporação de passivos originados das transferências financeiras de descentralizações de recursos de órgãos federais. Estes recursos recebidos, enquanto pendentes da prestação de contas, permanecem registradas como um passivo, o qual deverá ser baixado por ocasião da execução do objeto da transferência e a respectiva prestação de contas;
- R\$ 9.221.096,91 bens imóveis com reavaliação negativa;
- R\$ 276.806,97 bens móveis doados e bens baixados por extravio, perda, etc.

O item incentivos à educação é composto pelos dados informados no gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2 – Incentivos à educação (acumulado de 01/01/2025 a 31/12/2025)



Fonte: balancete setembro/2025

## 2.8 NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A geração de caixa indica a capacidade da instituição em pagar as contas e se manter em funcionamento. No caso da UFFS, a capacidade de pagamento depende dos repasses financeiros realizados pela da União, os quais são realizados de acordo com a execução do orçamento (liquidação de empenhos).

Considerando a adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado apurado no Balanço Financeiro. Assim, o resultado da geração líquida de caixa também pode ser observado na Nota 2.6.1.

Tabela 27 - Geração líquida de caixa (em R\$)

RESULTADO FINANCEIRO BF x DFC	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Caixa e equivalente de caixa inicial	22.759.274,05	19.789.740,79	15,01
Caixa e equivalente de caixa final	25.221.177,47	22.759.294,05	10,82
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL.</b>	<b>2.461.903,42</b>	<b>2.969.553,26</b>	<b>-17,10</b>

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

Tabela 28 - Geração líquida de caixa e equivalentes por atividade (em R\$)

ATIVIDADES	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Fluxo de caixa das atividades das operações	10.496.916,67	15.563.707,87	-32,56
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-8.035.013,25	-12.594.154,61	-36,20
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL.</b>	<b>2.461.903,42</b>	<b>2.969.553,26</b>	<b>-17,10</b>

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

#### Nota 2.8.1 – Demonstração Fluxos de Caixa – atividades das operações

Tabela 29 – Atividades das operações (em R\$)

INGRESSOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Receitas próprias	292.736,73	471.417,43	-37,90
Receitas de convênios	1.146.696,00	764.453,70	50,00
Outros ingressos das operações	655.148,48	684.420,36	-4,28
Transferências financeiras recebidas	450.804.218,31	382.772.621,15	17,77
DESEMBOLSOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Pessoal e demais despesas	(389.532.820,94)	(319.662.028,37)	21,86
Transferências concedidas (intragovernamentais)	(51.630.569,67)	(48.425.325,10)	6,62
Outros desembolsos das operações	(1.238.492,24)	(1.041.851,30)	18,87
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES</b>	<b>10.496.916,67</b>	<b>15.563.707,87</b>	<b>-32,56</b>

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

O item transferências concedidas (intragovernamentais) é composto pelos pagamentos de encargos patronais dos regimes de previdência geral e próprio e é assim classificado pelo pagamento para outro órgão público (a Receita Federal).

As transferências financeiras recebidas, também mencionadas na Nota 2.7.1, são recursos para pagamento das obrigações originadas do orçamento de 2025, bem como para pagamento de obrigações realizadas com base em empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar).

As receitas de convênio são recursos originados de repasses referente convênios firmados com a Fundação Araucária para o fomento de pesquisas.

Tabela 30 – Desembolsos das atividades das operações, por função de governo (em R\$)

DESEMBOLSOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Administração	(0,00)	(1.962,16)	-
Defesa Nacional	(3.217,70)	(2.182,30)	47,45
Relações Exteriores	(0,00)	(16.500,00)	-
Previdência Social	(3.079.624,95)	(2.625.219,17)	17,31
Trabalho	(100.000,00)	-	-
Educação	(378.939.196,31)	(316.850.941,99)	19,60
Organização Agrária	(7.410.781,98)	(165.222,75)	4.385,33

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

Considerando o contexto operacional da UFFS, os desembolsos das atividades das operações têm como principal item a função de governo "educação", a qual representa 97,28% dos desembolsos das operações realizados no exercício financeiro de 2025.

O desembolso da função de governo "Organização agrária" refere-se a despesas executadas pela UFFS com recursos orçamentários descentralizados pelo INCRA e Ministério do Desenvolvimento Agrário para a realização de diversas ações na área da agricultura familiar.

#### Nota 2.8.2 – Demonstração Fluxos de Caixa – atividades de investimento

Tabela 31 – Desembolsos das atividades de investimento (em R\$)

DESEMBOLSOS	2025 4/TRIM	2024 4/TRIM	AH (%)
Aquisição de ativos não circulante	(7.953.093,81)	(11.131.394,07)	-28,55
Outros desembolsos de investimentos	(81.919,44)	(1.462.760,54)	-94,40
<b>FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>(8.035.013,25)</b>	<b>(12.594.154,61)</b>	<b>-36,20</b>

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025

A aquisição de ativos não circulante refere-se aos desembolsos com construção de obras, aquisições de equipamentos/materiais permanentes e softwares de licenças perpétuas. No exercício de 2025 o desembolso com aquisição de ativos é composto por obras (54,36%), equipamentos/bens móveis (44,62%) e softwares (1,02%).

O item outros desembolsos de investimentos referem-se à aquisição de licenças perpétuas de softwares.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 04/02/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ORGAO SUPERIOR 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>10.496.916,67</b>	<b>15.563.687,87</b>
<b>INGRESSOS OPERACIONAIS</b>	<b>452.898.799,52</b>	<b>384.692.912,64</b>
<b>Receita Tributária</b>	-	-
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>85.194,54</b>	<b>56.562,08</b>
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-
<b>Receita de Serviços</b>	<b>152.588,00</b>	<b>38.377,32</b>
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	-	<b>64.848,59</b>
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>54.954,19</b>	<b>311.629,44</b>
<b>Transferências Recebidas</b>	<b>1.146.696,00</b>	<b>764.453,70</b>
Intergovernamentais Recebidas	1.096.896,00	764.453,70
Dos Estados e/ou Distrito Federal	1.096.896,00	764.453,70
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	49.800,00	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>451.459.366,79</b>	<b>383.457.041,51</b>
Ingressos Extraorçamentários	293.965,53	208.339,15
Transferências Financeiras Recebidas	450.804.218,31	382.772.621,15
Arrecadação de Outra Unidade	361.182,95	476.081,21
<b>DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</b>	<b>-442.401.882,85</b>	<b>-369.129.224,77</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-389.532.820,94</b>	<b>-319.662.048,37</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-1.982,16
Defesa Nacional	-3.217,70	-2.182,30
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-16.500,00
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-3.079.624,95	-2.625.219,17
Saúde	-	-
Trabalho	-100.000,00	-
Educação	-378.939.196,31	-316.850.941,99
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-7.410.781,98	-165.222,75
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 04/02/2026 PAGINA 2

SUBTÍTULO 158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ORGAO SUPERIOR 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-51.630.569,67</b>	<b>-48.425.325,10</b>
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-51.559.297,43	-48.359.009,69
Outras Transferências Concedidas	-71.272,24	-66.315,41
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-1.238.492,24</b>	<b>-1.041.851,30</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-293.965,53	-208.339,15
Transferências Financeiras Concedidas	-913.162,01	-833.512,15
Demais Pagamentos	-31.364,70	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-8.035.013,25</b>	<b>-12.594.154,61</b>
<b>INGRESSOS DE INVESTIMENTO</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>-8.035.013,25</b>	<b>-12.594.154,61</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.953.093,81	-11.131.394,07
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-81.919,44	-1.462.760,54
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.461.903,42</b>	<b>2.969.533,26</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>22.759.274,05</b>	<b>19.789.740,79</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>579.234.983,28</b>	<b>410.790.812,27</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>209.196,97</b>	<b>95.594,87</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	209.196,97	95.594,87
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>93.207,41</b>	<b>66.168,37</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	986,33	1.700,57
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	92.221,08	64.467,80
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>455.214.382,65</b>	<b>384.301.324,58</b>
Transferências Intragovernamentais	450.804.218,31	382.772.621,15
Transferências Intergovernamentais	1.096.896,00	764.453,70
Transferências das Instituições Privadas	49.800,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.263.468,34	764.249,73
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>122.296.231,33</b>	<b>25.266.386,91</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	72.492.563,53	229.431,27
Ganhos com Desincorporação de Passivos	49.803.667,80	25.036.955,64
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.421.964,92</b>	<b>1.061.337,54</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMIÇÃO 04/02/2026	PÁGINA 2
----------------------	-------------

SUBTÍTULO	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.421.964,92	1.061.337,54
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>552.232.555,90</b>	<b>404.196.944,51</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>338.916.420,05</b>	<b>281.656.737,82</b>
Remuneração a Pessoal	264.287.017,61	217.534.013,62
Encargos Patronais	54.056.567,95	46.212.762,63
Benefícios a Pessoal	20.409.165,16	17.897.352,05
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	163.669,33	12.609,52
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>5.591.567,32</b>	<b>4.931.832,19</b>
Aposentadorias e Reformas	2.657.767,81	2.217.577,54
Pensões	439.860,58	426.254,84
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.493.938,93	2.287.999,81
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>70.105.435,55</b>	<b>50.429.769,10</b>
Uso de Material de Consumo	2.063.024,28	2.105.425,58
Serviços	61.161.183,91	40.838.406,42
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.881.227,36	7.485.937,10
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>24.128,95</b>	<b>18.135,70</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	19.641,05	17.236,80
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.487,90	898,90
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>46.901.943,08</b>	<b>833.512,15</b>
Transferências Intragovernamentais	925.044,46	833.512,15
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	5.000,00	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	45.971.898,62	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>52.198.970,25</b>	<b>29.686.283,51</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	9.221.096,91	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	42.701.066,37	29.185.378,24



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	276.806,97	500.905,27
<b>Tributárias</b>	<b>3.563.110,39</b>	<b>3.405.587,63</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	61.701,08	61.931,57
Contribuições	3.501.409,31	3.343.656,06
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>34.930.980,31</b>	<b>33.235.086,41</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	34.845.811,20	33.171.391,33
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	85.169,11	63.695,08
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>27.002.427,38</b>	<b>6.593.867,76</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 04/02/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ORGAO SUPERIOR 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>31.898.905,17</b>	<b>27.955.365,64</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>93.107.004,75</b>	<b>93.394.923,86</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>	<b>Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo</b>	<b>25.584.376,11</b>	<b>17.690.842,55</b>
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>3.064.976,15</b>	<b>1.641.393,27</b>	<b>Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo</b>	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	<b>Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo</b>	<b>1.650.833,59</b>	<b>27.278,19</b>
Créditos de Transferências a Receber	-	-	<b>Obrigações Fiscais a Curto Prazo</b>	-	-
Demais Créditos e Valores	3.064.976,15	1.641.393,27	<b>Transferências Fiscais a Curto Prazo</b>	-	-
Demais Créditos e Valores	3.064.976,15	1.641.393,27	<b>Provisões a Curto Prazo</b>	-	-
<b>Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo</b>	-	-	<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>65.871.795,05</b>	<b>75.676.803,12</b>
<b>Estoques a Curto Prazo</b>	<b>2.878.776,11</b>	<b>2.936.780,08</b>			
<b>Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda</b>	-	-			
<b>VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo</b>	<b>733.975,44</b>	<b>617.918,24</b>			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>609.279.299,66</b>	<b>566.714.075,55</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>6.661.852,81</b>	<b>4.697.969,49</b>	<b>Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo</b>	-	-
Créditos a Longo Prazo	6.661.852,81	4.697.969,49	<b>Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo</b>	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	6.661.852,81	4.697.969,49	<b>Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo</b>	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	6.661.852,81	4.697.969,49	<b>Obrigações Fiscais a Longo Prazo</b>	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	<b>Transferências Fiscais a Longo Prazo</b>	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-	<b>Provisões a Longo Prazo</b>	-	-
Participações Permanentes	-	-	<b>Demais Obrigações a Longo Prazo</b>	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>93.107.004,75</b>	<b>93.394.923,86</b>
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	<b>Reservas de Capital</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	<b>Reservas de Lucros</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	<b>Demais Reservas</b>	<b>142.714.771,20</b>	<b>123.391.390,03</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>597.166.910,89</b>	<b>556.401.860,91</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>405.356.428,88</b>	<b>377.883.127,30</b>
Bens Móveis	56.415.017,31	55.375.525,75	Resultado do Exercício	27.002.427,38	6.593.867,76
Bens Móveis	117.285.816,06	113.904.736,78	Resultados de Exercícios Anteriores	377.883.127,30	366.532.085,12
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-60.870.798,75	-58.529.211,03	Ajustes de Exercícios Anteriores	470.874,20	4.757.174,42
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
Bens Imóveis	540.751.893,58	501.026.335,16	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>548.071.200,08</b>	<b>501.274.517,33</b>
Bens Imóveis	541.732.521,98	501.725.714,79			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-980.628,40	-699.379,63			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>5.450.535,96</b>	<b>5.614.245,15</b>			
Softwares	5.450.535,96	5.614.245,15			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 04/02/2026 PAGINA 2

SUBTÍTULO 158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ÓRGÃO SUPERIOR 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Softwares	5.450.535,96	5.614.245,15			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>641.178.204,83</b>	<b>594.669.441,19</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>641.178.204,83</b>	<b>594.669.441,19</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>60.064.447,38</b>	<b>59.601.267,13</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>615.957.027,36</b>	<b>571.910.167,14</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>55.513.154,90</b>	<b>62.649.094,37</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>525.600.602,55</b>	<b>472.419.079,69</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>36.137.640,31</b>	<b>20.205.344,22</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>108.412.605,63</b>	<b>109.690.848,87</b>
Atos Potenciais Ativos	36.137.640,31	20.205.344,22	Atos Potenciais Passivos	108.412.605,63	109.690.848,87
Garantias e Contragarantias Recebidas	9.152.677,34	4.020.758,26	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	26.984.962,97	16.184.585,96	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	272.536,53	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	108.140.069,10	109.690.848,87
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>36.137.640,31</b>	<b>20.205.344,22</b>	<b>TOTAL</b>	<b>108.412.605,63</b>	<b>109.690.848,87</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>-32.788.193,54</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCICIO 2025 PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 04/02/2026

PAGINA 3

SUBTITULO 158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ORGAO SUPERIOR 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-2.055.076,37</b>
Educação	-575.528,88
Previdência Social (RPPS)	-30.256,84
Dívida Pública	-340.737,34
Fundos, Órgãos e Programas	-1.108.553,31
<b>TOTAL</b>	<b>-34.843.269,91</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 04/02/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ORGAO SUPERIOR 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.661.625,00</b>	<b>2.661.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>-1.222.192,27</b>
<b>  Receita Tributária</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>  Receita de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>  Receita Patrimonial</b>	<b>134.774,00</b>	<b>134.774,00</b>	<b>85.194,54</b>	<b>-49.579,46</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	55.408,00	55.408,00	38.549,14	-16.858,86
Valores Mobiliários	79.366,00	79.366,00	46.645,40	-32.720,60
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>  Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>  Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>  Receita de Serviços</b>	<b>734.132,00</b>	<b>734.132,00</b>	<b>152.588,00</b>	<b>-581.544,00</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	734.132,00	734.132,00	152.588,00	-581.544,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>  Transferências Correntes</b>	<b>1.573.300,00</b>	<b>1.573.300,00</b>	<b>1.146.696,00</b>	<b>-426.604,00</b>
<b>  Outras Receitas Correntes</b>	<b>219.419,00</b>	<b>219.419,00</b>	<b>54.954,19</b>	<b>-164.464,81</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	219.419,00	219.419,00	55.194,19	-164.224,81
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-240,00	-240,00
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>80.000,00</b>	<b>80.000,00</b>	-	<b>-80.000,00</b>
<b>  Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>  Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>  Amortizações de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>  Transferências de Capital</b>	<b>80.000,00</b>	<b>80.000,00</b>	-	<b>-80.000,00</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
ORGAO SUPERIOR	26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

EMISSÃO 04/02/2026 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>-1.302.192,27</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>-1.302.192,27</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>448.542.355,95</b>	<b>448.542.355,95</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>2.741.625,00</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>447.240.163,68</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>56.407.874,00</b>	-	<b>-56.407.874,00</b>
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	56.407.874,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>353.639.199,00</b>	<b>407.531.797,00</b>	<b>438.387.118,06</b>	<b>427.718.497,09</b>	<b>390.427.005,09</b>	<b>-30.855.321,06</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>273.540.181,00</b>	<b>323.923.395,00</b>	<b>323.004.507,83</b>	<b>323.004.507,83</b>	<b>291.832.491,80</b>	<b>918.887,17</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>80.099.018,00</b>	<b>83.608.402,00</b>	<b>115.382.610,23</b>	<b>104.713.989,26</b>	<b>98.594.513,29</b>	<b>-31.774.208,23</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.777.740,00</b>	<b>8.293.016,00</b>	<b>11.594.670,62</b>	<b>1.439.995,14</b>	<b>1.425.228,07</b>	<b>-3.301.654,62</b>
<b>Investimentos</b>	<b>5.777.740,00</b>	<b>8.293.016,00</b>	<b>11.594.670,62</b>	<b>1.439.995,14</b>	<b>1.425.228,07</b>	<b>-3.301.654,62</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>359.416.939,00</b>	<b>415.824.813,00</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>429.158.492,23</b>	<b>391.852.233,16</b>	<b>-34.156.975,68</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>359.416.939,00</b>	<b>415.824.813,00</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>429.158.492,23</b>	<b>391.852.233,16</b>	<b>-34.156.975,68</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
ORGAO SUPERIOR	26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

EMISSÃO 04/02/2026 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>TOTAL</b>	<b>359.416.939,00</b>	<b>415.824.813,00</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>429.158.492,23</b>	<b>391.852.233,16</b>	<b>-34.156.975,68</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>414.984,57</b>	<b>20.616.573,12</b>	<b>20.151.193,81</b>	<b>20.150.463,06</b>	<b>161.402,82</b>	<b>719.691,81</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	414.984,57	20.616.573,12	20.151.193,81	20.150.463,06	161.402,82	719.691,81
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.211.655,41</b>	<b>3.612.224,54</b>	<b>6.736.738,18</b>	<b>6.449.878,15</b>	<b>158.801,75</b>	<b>1.215.200,05</b>
Investimentos	4.211.655,41	3.612.224,54	6.736.738,18	6.449.878,15	158.801,75	1.215.200,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.626.639,98</b>	<b>24.228.797,66</b>	<b>26.887.931,99</b>	<b>26.600.341,21</b>	<b>320.204,57</b>	<b>1.934.891,86</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>30.585.922,46</b>	<b>30.585.922,46</b>	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	25.700.585,23	25.700.585,23	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	4.885.337,23	4.885.337,23	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>159.907,03</b>	<b>159.907,03</b>	-	-
Investimentos	-	159.907,03	159.907,03	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>30.745.829,49</b>	<b>30.745.829,49</b>	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 04/02/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ORGAO SUPERIOR 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.439.432,73</b>	<b>1.235.871,13</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>449.981.788,68</b>	<b>380.063.702,14</b>
<b>Recursos Não Vinculados</b>	-	-	<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>442.495.740,55</b>	<b>371.693.299,52</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>1.449.502,05</b>	<b>1.310.407,11</b>	<b>Recursos Vinculados</b>	<b>7.486.048,13</b>	<b>8.370.402,62</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	343.541,00	4.353.361,88
Fundos, Órgãos e Programas	1.447.263,17	1.310.407,11	Previdência Social (RPPS)	3.059.183,36	2.061.760,95
Recursos Não Classificados	2.238,88	-	Fundos, Órgãos e Programas	4.083.323,77	1.955.279,79
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-10.069,32</b>	<b>-74.535,98</b>			
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>450.804.218,31</b>	<b>382.772.621,15</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>913.162,01</b>	<b>833.512,15</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	415.627.000,81	346.683.995,81	Resultantes da Execução Orçamentária	322.921,43	251.999,44
Repasse Recebido	415.627.000,81	346.683.995,81	Repasse Concedido	322.921,43	251.999,44
Independentes da Execução Orçamentária	35.177.217,50	36.088.625,34	Independentes da Execução Orçamentária	590.240,58	581.512,71
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	24.646.411,22	25.917.201,14	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	23.361,96	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	10.530.806,28	10.171.424,20	Movimento de Saldos Patrimoniais	566.878,62	581.512,71
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>58.784.704,00</b>	<b>55.575.983,11</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>57.671.500,93</b>	<b>55.717.727,84</b>
Inscrição de Restos a Pagar Processados	37.306.259,07	30.662.765,09	Pagamento de Restos a Pagar Processados	30.745.829,49	31.885.262,91
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	20.823.296,45	24.228.797,66	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	26.600.341,21	23.624.125,78
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	293.965,53	208.339,15	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	293.965,53	208.339,15
Outros Recebimentos Extraorçamentários	361.182,95	476.081,21	Outros Pagamentos Extraorçamentários	31.364,70	-
Arrecadação de Outra Unidade	361.182,95	476.081,21	Demais Pagamentos	31.364,70	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>22.759.274,05</b>	<b>19.789.740,79</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>25.221.177,47</b>	<b>22.759.274,05</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.759.274,05	19.789.740,79	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.221.177,47	22.759.274,05
<b>TOTAL</b>	<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>	<b>TOTAL</b>	<b>533.787.629,09</b>	<b>459.374.216,18</b>

U58r Universidade Federal da Fronteira Sul  
Relatório de gestão UFFS 2025 / Universidade Federal da Fronteira Sul ; [José Martins dos Santos (Coordenador) ; Jovani Lanzarin, Márcio Luft, Felipe Stanque Machado Junior]. / - Chapecó : UFFS, 2025.

Relatório de gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul.  
Dados eletrônicos.  
Inclui gráficos e tabelas.

1. Educação. 2. Ensino superior. 3. Prestação de contas. I. Santos, José Martins dos (coord.). II. Lanzarin, Jovani. III. Luft, Márcio.  
IV. Machado Junior, Felipe Stanque. V. Título.

CDD: 378.816

Ficha catalográfica elaborada pela  
Divisão de Bibliotecas – UFFS  
**Vanusa Maciel CRB - 14/1478**

#### **EQUIPE TÉCNICA – RELATÓRIO DE GESTÃO UFFS 2025**

*Diretoria de Planejamento (Coordenação Geral)*  
**José Martins dos Santos (Coordenador)**

*Departamento de Organização e Planejamento Institucional*  
**Jovani Lanzarin**

*Administrador*  
**Márcio Luft**

*Capa e diagramação*  
**Felipe Stanque Machado Junior**



 [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)

 [uffsonline](https://www.facebook.com/uffsonline)

 [escolhiseruffs](https://www.instagram.com/escolhiseruffs)